

GOOP

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2
0
1
3

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	7
Orçamento	11
Grandes Opções do Plano	19
ANÁLISE SWOT	23
ATIVIDADES PARA 2013	29
Gabinete da Presidência	29
Gabinete Municipal de Auditoria	30
Gabinete de Desenvolvimento Municipal	31
Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	33
Gabinete de Comunicação	34
Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia	37
Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil	38
Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	41
Direção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional	43
Direção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial	53
Direção Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação	65
Direção Municipal de Obras e Ambiente	73
Direção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	83
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	91
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	99
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	123
PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	135
ORÇAMENTO	153
MAPAS DE PESSOAL	211
MODELO INTEGRADO DE GESTÃO	251

INTRODUÇÃO

Se há algo que o exercício dos lugares públicos ensina aos seus titulares é que cada decisão, cada opção, tem na sua origem e tem como destinatário último a “pessoa”, isto é, as nossas decisões têm consequências na vida dos que servimos. Sem considerar a “pessoa”, olhando apenas os “modelos” ou os “números”, a Política resume-se a um exercício autofágico despidido de sentido e de real razão; ou um exercício de lógica sem Humanidade, sem valores e sem respeito pela dignidade da pessoa humana – suas aspirações e suas necessidades.

Recordar estes valores centrais de Humanismo na vida pública assume particular importância, pois as condições financeiras e socioeconómicas em que a República hoje se encontra dificilmente poderiam ser piores: Portugal está em situação de pré-falência, sob intervenção externa e em recessão económica profunda, com reflexos no desemprego e na degradação da situação social.

Nos últimos anos, a Política parece apenas resumir-se à austeridade, afastando-se opções e vivendo-se no determinismo miserável do cortar por cortar, ignorando ou desprezando que esses cortes têm consequências não apenas no conforto ou na qualidade da vida de muitas pessoas (não são apenas cidadãos, são seres humanos), mas também, no mínimo a que todos devem aceder. Apesar de muitos políticos parecerem estar confundidos, pão, saúde, segurança, educação e habitação não são privilégios, são Direitos Fundamentais, referentes à dignidade da pessoa humana; são adquiridos civilizacionais. Vivemos tempos de aceleração histórica e de retrocesso civilizacional, quem não compreende ou sente o Estado naturalmente que o quererá diminuir à sua expressão mínima; para os que não sabem o que é a Nação e a comunidade nacional, naturalmente que o patriotismo se pode resumir a um ornamento de lapela.

Apesar de não sermos ilha, o Município de Oeiras vive um contexto especial no todo nacional: juntamente com Lisboa e Cascais, não recebe verbas do Orçamento Geral do Estado. Chegar a esta posição não foi simples e não foi fácil; porque há cerca de quarto de século estamos à frente deste Município, podemos arrogar-nos de sabermos gerir a coisa Pública. Ao contrário de um Estado Central que quando corta gera miséria, empobrecendo a classe média portuguesa, Oeiras corta com sentido de justiça e equidade social: reduzimos o nosso orçamento em 12,05% (155.987.354,00€, em 2012, 137.185.587,00€, para 2013), aproximando-o da capacidade de execução. Poderíamos ter seguido outro caminho: poderíamos ter optado por aplicar cegamente a taxa máxima de IMI, o que aumentaria a receita municipal em 12 milhões de euros, mas que contribuiria para aumentar as dificuldades com que vivem muitas das famílias.

Mas essa nunca foi e nunca será a nossa opção, a nossa opção foi sempre a de garantir o equilíbrio social que permite o desenvolvimento; foi assim com a erradicação das barracas, no passado, e é assim com a construção das escolas públicas dignas para todos, no presente. O desenvolvimento apenas é possível com intervenção das autoridades públicas, quebrando o ciclo da pobreza e oferecendo a quem nasceu com menos posses a possibilidade de singrar na vida. Convenhamos, com algumas honrosas exceções, quem cresce numa barraca não tem condições para exprimir ao limite as suas capacidades intelectuais e humanas; mas em Oeiras já temos jovens adultos que viveram parte da sua infância numa barraca mas que as deixaram por intervenção municipal e que são hoje jovens licenciados; em alguma medida, o ciclo da pobreza foi quebrado. Atualmente, corremos o risco da reversão desse caminho, se as últimas décadas foram de transformação pela positiva, a degradação da situação económica nacional, que conduz às dificuldades e à desestruturação social (já visível em municípios vizinhos, com o regresso de algumas famílias às barracas), apontam um retrocesso de décadas.

Dado o percurso de Oeiras nas últimas décadas, com opções de intervenção no território de longo prazo, com sentido de justiça e equilíbrio social, Oeiras encontra-se numa situação privilegiada, visível numa taxa de desemprego que é metade da verificada na região em que nos integramos, a Área Metropolitana de Lisboa.

Todavia, independentemente de termos melhores condições do que a generalidade dos municípios portugueses, tal não significa que não existam problemas sociais em Oeiras, bem pelo contrário, o sucesso das nossas políticas consiste no facto de atacarmos os problemas na sua origem e é esse o caminho que seguiremos neste orçamento. Perante o atual quadro, este é um orçamento de combate pela estabilidade social e pela manutenção do padrão de qualidade de vida mínimo a que todos temos direito.

Assim, apesar de um recuo de 18,6% no orçamento disponível nas funções sociais (70.813.870,00€, em 2012, 57.646.781,00€, em 2013), esta situação é de aproximação à realidade, continuando o orçamento disponível muito acima do executado em 2011 (43.434.093,21€), último exercício orçamental completo.

Neste sentido, e num contexto de corte orçamental, manteremos a dotação de programas tão importantes como a comparticipação nas despesas com medicamentos (350.000,00€), o “Cartão 65+”, o serviço “Oeiras Está Lá” ou a “Teleassistência”; e aumentaremos a dotação para rubricas tão importantes como o “Fundo de Emergência Social”, de 200.000,00€, em 2012, para 500.000,00€, em 2013, um aumento de 150%, e no “Subsídio para livros e material escolar”, 51.000,00€, em 2012, para 280.000,00€, em 2013, um aumento de 549%! Ainda na área da Educação, importa referir que, no orçamento de 2013, o Apoio Social Escolar (transportes, refeições escolares, bolsas de estudo para o ensino superior e subsídios para livros e material escolar) representará 77% do orçamento do departamento (em 2011 representava 55%).

Ainda que este seja um orçamento de combate pela estabilidade social da nossa comunidade, tal não significa que tenhamos abdicado de realizar os investimentos de que os munícipes carecem, continuaremos a realizar investimento, mas fá-lo-emos dentro do quadro de contração económica atual. Deste modo, destacamos o início da construção de um equipamento tão importante como o novo Centro de Saúde de Algés e a inauguração da “Casa dos Corações”, um projeto que consiste na adaptação de um fogo de habitação para funcionamento de uma casa de transição para acolhimento de pessoas sem-abrigo. Paralelamente, no próximo ano haverá lugar à inauguração de três novos equipamentos dedicados ao apoio aos seniores, dois de iniciativa pública (os Centros Geriátricos de Laveiras e Porto Salvo), um de iniciativa privada (o Lar da Fundação Belchior Carneiro, em Barcarena), construído em terreno cedido pelo Município.

Continuaremos assim a seguir o caminho que vimos seguindo há já alguns anos. Em 2012, devido à exemplar capacidade de gestão dos serviços, Oeiras entregou 90 fogos municipais a famílias carenciadas; em 2013, daremos início à construção de um edifício com 27 fogos. Apesar da contração da capacidade de investimento, não é humanamente razoável abdicar de ajudar os mais pobres entre os pobres.

Parece escasso e, humildemente, talvez até o seja perante as dificuldades vividas por quem nos procura em situação de desespero, mas representa um esforço enorme para ajudar quem mais precisa a não olhar o futuro como um abismo.

Em último recurso está e estará o Município. O *Estado mínimo* que muitos advogam ou a *visão empresarial do Estado* não são mais do que vacuidades dos que desconhecem a vida real. O que se responde a quem não tem o que comer? O que se responde a quem foi despejado e não tem teto para cobrir os seus filhos? O que se responde a quem mais não têm do que o amparo da Providência? O mínimo que se deveria poder pedir aos políticos é que tenham alguma humildade perante as dificuldades por que passam tantas pessoas em Portugal. O que é o défice perante a fome? O que é a dívida perante a frieza do relento? O Estado é o cobertor que nos cobre quando o frio no gela os ossos e o pão que alimenta os nossos filhos estes nos olham com fome. O Estado é o cimento que encaixa os pedaços da nossa comunidade. Quem não sente isto está a mais na Política e na vida pública; quem não sente a dor dos outros não serve para servir. Este é um orçamento de serviço. Este é o orçamento que diz aos oeirenses que quando tudo o mais falhar o Município saberá sentir a Vossa dor e saberá estar à altura das circunstâncias.

O Presidente

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and strokes, positioned centrally on the page.

Isaltino Afonso Morais

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento são o instrumento essencial da gestão pública do município e refletem juntamente com o Plano de Desenvolvimento Municipal a orientação política que se pretende adotar, em prol do desenvolvimento do Concelho.

Como instrumento de gestão decorrente do imperativo legal constitui a base previsional da receita e despesa do município, assegurando também, a função de controlo da sua execução.

Contudo, e a par do cumprimento das disposições legais, as Grandes Opções do Plano e Orçamento, refletem também o contexto político, económico e financeiro em que vão operar.

A elaboração da presente proposta de orçamento surge num contexto de incerteza subjacente á recuperação económica e à situação dos mercados financeiros, que exercem influência significativa sobre a economia nacional e, consequentemente na aplicação dos programas de austeridade implementados pelo governo.

O processo de elaboração das GOP e Orçamento 2013 decorreu sob um clima de incerteza perante as consequências daquele que virá a ser o Orçamento de Estado 2013 e a situação gravosa do País.

O desenho e a metodologia de abordagem do processo orçamental, decorreu como sempre, de uma consulta aos serviços para recolha de contributos em matéria de projetos com receita consignada, de previsão de receita municipal, de subsídios e transferências a suportar e de medidas de contenção a adotar em 2013, e bem assim, da avaliação das respostas dos serviços ao repto de medidas de contenção financeiras e correspondentes impactos operacionais, das repartições de encargos registadas, da execução dos compromissos do ano 2012 e da estimativa de encargos a transitar, fruto de uma análise do comportamento da tesouraria até ao final de 2012.

Num quadro de forte contenção financeira, Oeiras aposta na racionalização dos recursos assente numa estratégia de centralização das diferentes categorias de bens e serviços, tanto numa perspetiva orçamental como gestionária, uma redução generalizada dos consumos e uma alteração de comportamentos entre “clientes e fornecedores internos” alicerçada numa fundamentação aprofundada de prioridades e necessidades fundamentais e de mudança, em que algumas prestações de serviço habitualmente alvo de contratação externa, deixam a vertente “outsourcing” para se tornarem “insourcing”, é disso prova os valores orçados para 2013 que reportam um orçamento minorado em 12,05%.

Apesar dos limites que se têm vindo a impor desde 2010 ao orçamento municipal, na tentativa de aproximar a despesa à receita efetiva, assente numa política de rigor e de sustentabilidade financeira, fruto de uma redução sistemática, ajustada a uma maior seletividade da despesa municipal, o valor global do orçamento de 2013 transporta-nos para valores orçamentais praticados entre 1999 e 2000. Só com esforço, empenho e consciência de todos os serviços, foi possível alcançar, fruto de uma responsabilidade partilhada, em que os contributos de todos foram salutareos.

As necessidades de desenvolvimento do Concelho operam-se num quadro de possibilidades. Em política a simples enunciação de uma necessidade não garante a possibilidade de a superar. Se essa superação tem uma tradução financeira são precisos recursos. A lógica do desenvolvimento social confronta-nos sistematicamente com necessidades superiores aos meios suscetíveis de as satisfazer. É do âmbito da decisão política a definição, face aos recursos disponíveis, das prioridades a que eles devem ser afetos.

Oeiras vive uma situação singular. Se por um lado, comparativamente com outros concelhos, tem índices de desenvolvimento superiores, por outro, tem também níveis de exigência e de qualidade cada vez maiores.

O equilíbrio entre estas duas dimensões do Concelho, afinal o espaço onde ocorre a política no sentido mais nobre do termo, está condicionado pelo cenário macroeconómico do país e pela situação financeira como atrás referimos.

A globalização com o impacto que as ações de grandes países ou de grandes empresas terão na macro e microeconomias de países como Portugal, e as obrigações de controlo do défice público como resultado de obrigações comunitárias criam um quadro de constrangimentos condicionadores da nossa ação.

A estratégia orçamental para 2013, continua a assentar na prossecução de uma política de rigor orçamental tendo em vista aprofundar a consolidação do equilíbrio financeiro e de continuidade de projetos estruturantes para o exercício do mandato.

Efetivamente, tem-se efetuado um grande esforço de modernização, caracterizado pela sua proximidade ao cidadão, visando uma administração local mais moderna e eficaz, no apoio ao desenvolvimento, promovendo a dinamização, divulgação e aplicação generalizada de boas práticas, dirigidas ao desenvolvimento sustentável e à formação profissional dos meios humanos, com ganhos efetivos ao nível da eficiência eficácia e economia.

Desta forma, tem a Edilidade contribuído de forma mais ajustada aos novos desafios colocados.

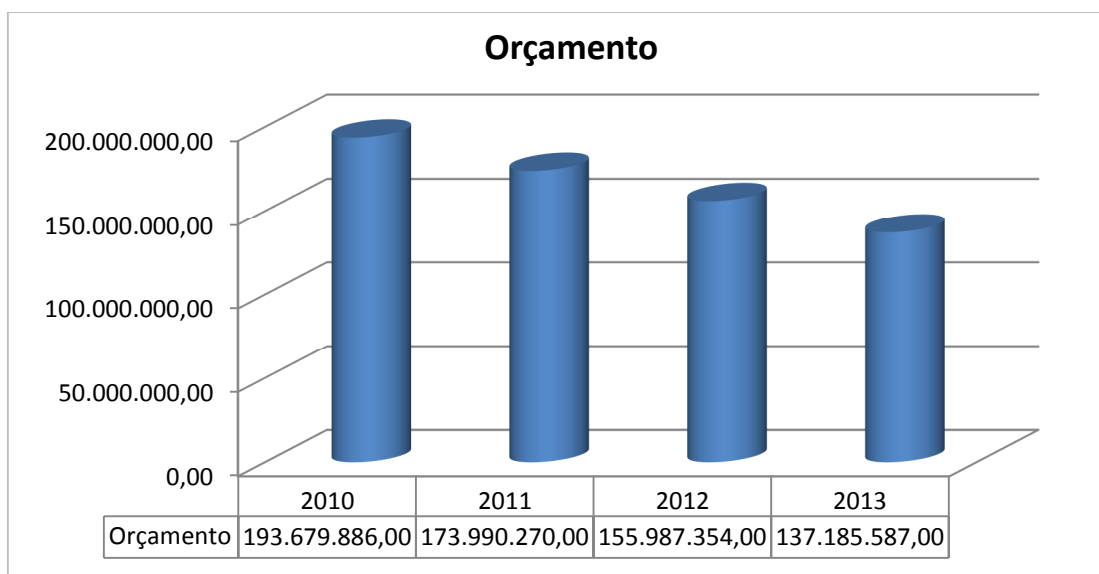
Os novos tempos oferecem novos desafios, que requerem estratégias e novas soluções. Pretendemos intensificar o processo de modernização administrativa tirando o máximo proveito das novas tecnologias e colocando-as ao serviço da gestão eletrónica, centrando os funcionários como os principais agentes de mudança e de uma política de qualidade na Autarquia.

O notável envolvimento em projetos e iniciativas, nos domínios da habitação social ou da habitação para jovens casais, do empreendedorismo, no combate à pobreza e exclusão social, a criação de um fundo de emergência para incrementar o apoio às famílias carenciadas, na assistência aos idosos e à infância, têm sido fatores determinantes da intervenção desta Câmara.

A crescente competência delegada nas Juntas de Freguesia em matérias particularmente em que, estas possam dar resposta mais célere e eficaz às populações.

O estabelecimento de protocolos com instituições e organizações não-governamentais nomeadamente, universidades, câmaras de comércio e indústria, associações empresariais, instituições de solidariedade social e cultural têm sido uma forma há muito encontrada pela Câmara para fomentar, estimular e envolver-se como parceira ativa nas dinâmicas locais que promovem o desenvolvimento económico, social e cultural e melhoram a qualidade de vida dos cidadãos.

Orçamento



O Orçamento Municipal para 2013 **regista um decréscimo de 12,05%** relativamente ao ano anterior. Deve-se fundamentalmente a:

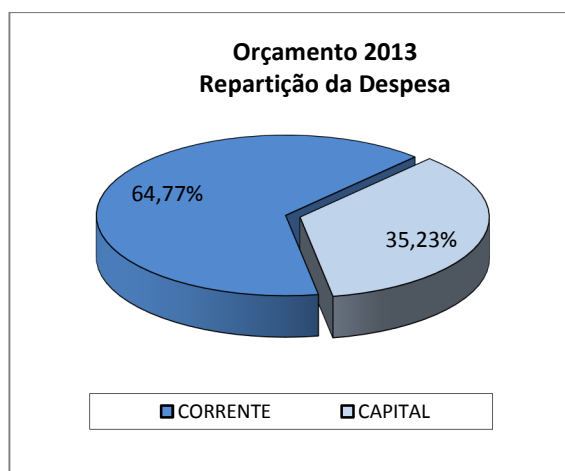
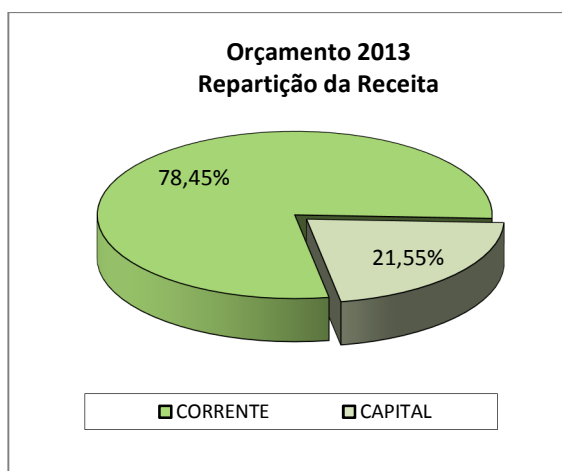
Componentes do Orçamento 2013

	Receita	Despesa
Corrente	107.618.221,00	88.859.476,00
Capital	29.567.366,00	48.326.111,00
Total	137.185.587,00	137.185.587,00

Varição em valor e em percentagem 2012 / 2013

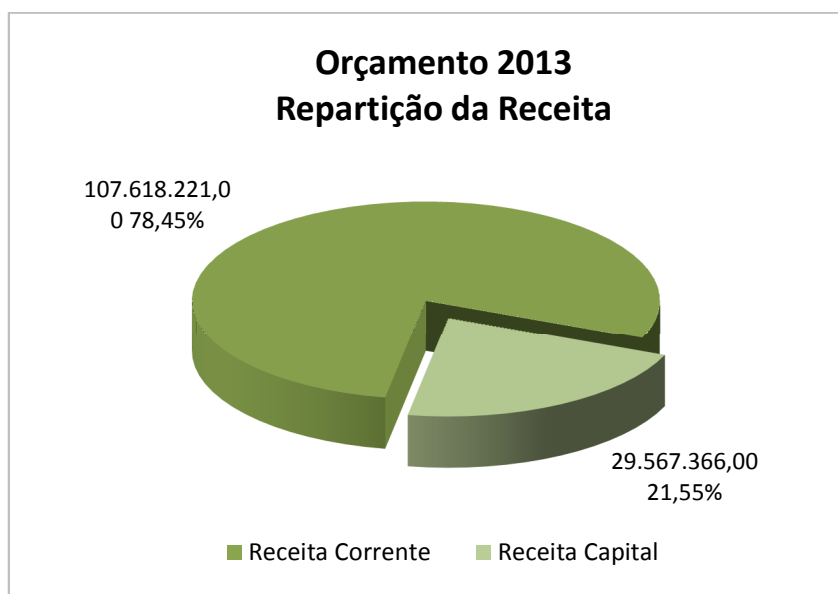
	Receita _ 2012 / 2013		2012 / 2013	
	Valor	%	Valor	%
Corrente	-4.606.149,00	-4,10%	-5.105.451,00	-5,43%
Capital	-14.195.618,00	-32,44%	-13.696.316,00	-22,08%
Total	-18.801.767,00	-12,05%	-18.801.767,00	-12,05%

O orçamento da receita é composto por 78,45% de receita corrente e 21,55% de receita de capital, a despesa corrente corresponde a 64,77% e a despesa de capital 35,23%, situação que assegura o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental.



Componentes da Receita

Rubrica	Designação	2013	%
Receita Corrente		107.618.221,00	100,00%
01	IMPOSTOS DIRECTOS	63.945.645,00	59,42%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	3.329.125,00	3,09%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.617.777,00	1,50%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	5.141.829,00	4,78%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.860.498,00	18,45%
07	VENDAS BENS E SERVIÇOS CORRENTES	13.478.199,00	12,52%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	245.148,00	0,23%
Receita Capital		29.567.366,00	100,00%
09	VENDA BENS INVESTIMENTO	24.583.608,00	83,14%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	438.641,00	1,48%
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1.310.141,00	4,43%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	3.100.000,00	10,48%
13	OUTRAS RECEITAS CAPITAL	92.376,00	0,31%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	42.600,00	0,14%
Total Orçamento		137.185.587,00	



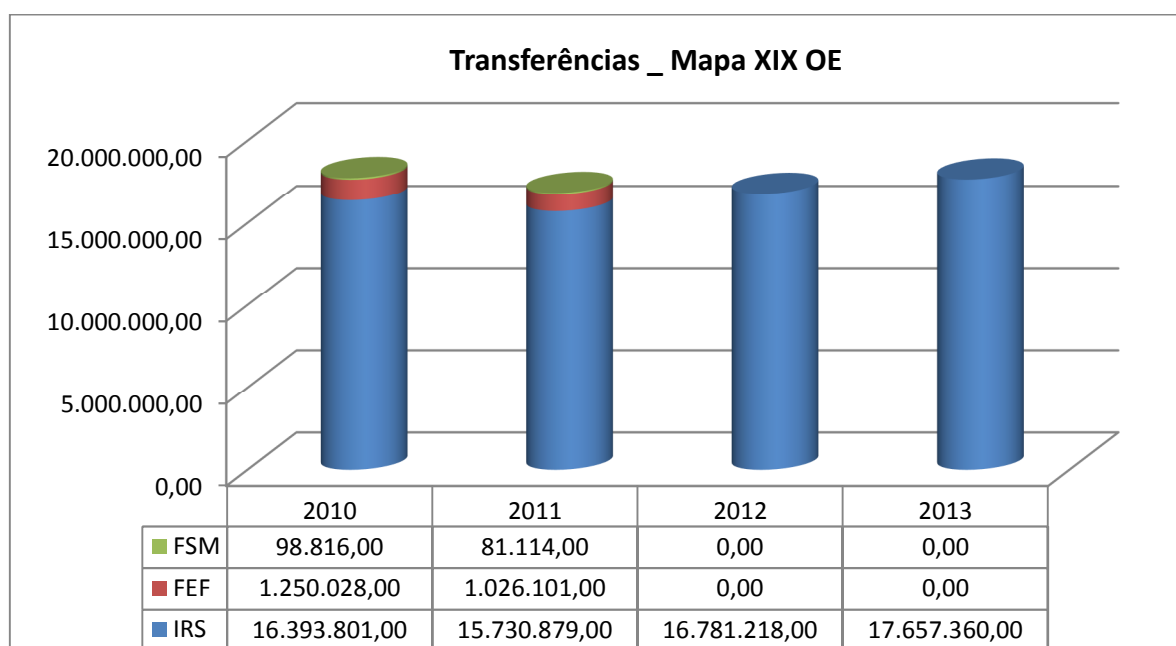
Continuamos a aguardar pelos desenvolvimentos inerentes à integração da receita, e a estabilização das aplicações existentes, cujos desenvolvimentos estão a acontecer em ambiente de trabalho. Devendo para o efeito ficar salvaguardado a rastreabilidade da informação. Circunstância que depende grandemente na resposta às necessidades e às funcionalidades a dar pelo novo ERP, nomeadamente a transversalidade e integração das aplicações assente numa lógica de reorganização administrativa, processual e documental.

Da análise das principais componentes da receita constata-se que a proveniência resultante da cobrança dos Impostos Diretos (IMI, IMT, Derrama e Imposto Único de Circulação) e a Venda de Bens de Investimento, constituem as maiores fontes de receita do Município, representando 46,61% e 17,92%, respetivamente, da receita total.

O quadro seguinte apresenta as transferências provenientes do mapa XIX do Orçamento de Estado que representam 12,87% do total da receita.

Receita – Mapa XIX OE	Orçamento		Variação	
	2012	2013	Valor	%
Participação Fixa no IRS	16.781.218,00	17.657.360,00	876.142,00	5,22%
Total	16.781.218,00	17.657.360,00	876.142,00	5,22%

Desde 2012, não obtivemos nenhum valor de FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro e de FSM - Fundo Social Municipal.



Receita Corrente

Rubrica	Designação	2013	%
01	IMPOSTOS DIRECTOS	63.945.645,00	59,42%
	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS (IMI)	30.078.879,00	27,95%
	IMPOSTO ÚNICO CIRCULAÇÃO (IUC)	8.815.797,00	8,19%
	IMPOSTO MUNICIPAL S/TRANS. ONEROSAS IMÓVEIS (IMT)	10.811.013,00	10,05%
	DERRAMA	13.976.421,00	12,99%
	IMPOSTOS ABOLIDOS - CA	4.801,00	0,00%
	IMPOSTOS ABOLIDOS - SISA	209.988,00	0,20%
	IMPOSTOS ABOLIDOS - IMP. MUNICIPAL S/ VEÍCULOS	8,00	0,00%
	IMPOSTO ESPECIAL	48.738,00	0,05%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	3.329.125,00	3,09%
	IMP. INDIRECTOS ESPECIF. AUTARQUIAS LOCAIS	3.329.125,00	3,09%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.617.777,00	1,50%
	TAXAS ESPECIFICAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.277.623,00	1,19%
	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	340.154,00	0,32%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	5.141.829,00	4,78%
	JUROS - SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	2,00	0,00%
	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	22.456,00	0,02%
	DIVID.,PART.LUCROS SOC.E QUASE-SOC. NÃO FINANC.	39.552,00	0,04%
	PARTICIP.LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	5.000.003,00	4,65%
	RENDAS	79.816,00	0,07%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.860.498,00	18,45%
	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	0,00%
	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	1,00	0,00%
	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	17.657.360,00	16,41%
	OUTRAS	2.203.136,00	2,05%
07	VENDAS BENS E SERVIÇOS CORRENTES	13.478.199,00	12,52%
	VENDA DE BENS	38.145,00	0,04%
	SERVIÇOS	6.775.187,00	6,30%
	RENDAS	6.664.867,00	6,19%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	245.148,00	0,23%
	OUTRAS	245.148,00	0,23%
Receita Corrente		107.618.221,00	100,00%

Os impostos diretos representam a maior das componentes da receita corrente, 59,42%, onde se destacam o IMI, o IMT e a Derrama. Dentro das Transferências Correntes encontra-se o valor da participação fixa no IRS que representa 16,41% da receita corrente.

Receita Capital

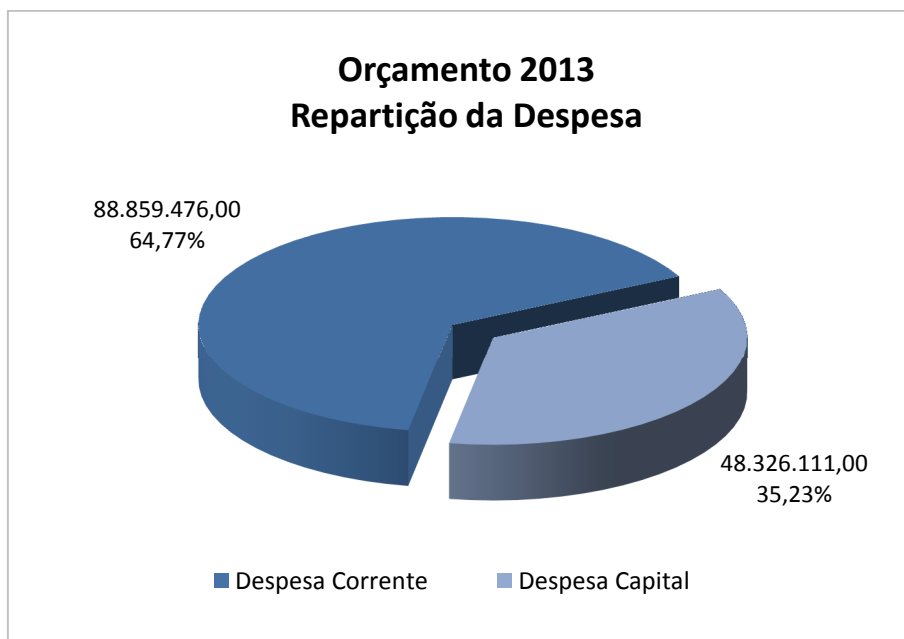
Rubrica	Designação	2013	%
09	VENDA BENS INVESTIMENTO	24.583.608,00	83,14%
	TERRENOS	24.408.592,00	82,55%
	HABITAÇÕES	88.682,00	0,30%
	EDIFÍCIOS	3,00	0,00%
	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	86.331,00	0,29%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	438.641,00	1,48%
	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	0,00%
	OUTRAS	-1.387.677,00	-4,69%
	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IHURU, ITP)	1.826.317,00	6,18%
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1.310.141,00	4,43%
	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	1.310.141,00	4,43%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	3.100.000,00	10,48%
	EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZO	3.100.000,00	10,48%
13	OUTRAS RECEITAS CAPITAL	92.376,00	0,31%
	OUTRAS	92.376,00	0,31%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	42.600,00	0,14%
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	42.600,00	0,14%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	0,00%
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	0,00%
	Receita Capital	29.567.366,00	100,00%

O valor previsto com a alienação de bens de investimento, principalmente terrenos, representa 83,14% do total das receitas de capital e apenas 17,92% da receita total.

Sendo no entanto de referir que os potenciais bens a alienar, serão efetuados em função de ajustamentos à receita de capital, se necessário, tendo em conta a salvaguarda dos bens e as variáveis exógenas que possam vir a influenciar os valores, nomeadamente as condições do mercado.

Não é despiciente referir que as potenciais alienações resultam em grande parte da capacidade que o Município ao longo dos anos tem demonstrado ao adquirir património.

A despesa corrente corresponde a 64,77% (€ 88.859.476,00) e 35,23% (€ 48.326.111,00) para despesa de capital.



Componentes da Despesa

Rubrica	Designação	2013	%
Despesa Corrente		88.859.476,00	100,00%
01	DESPESAS COM O PESSOAL	32.407.250,00	36,47%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	47.146.907,00	53,06%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	811.878,00	0,91%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.132.441,00	9,15%
05	SUBSÍDIOS	0,00	0,00%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	361.000,00	0,41%
Despesa Capital		48.326.111,00	100,00%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	41.772.343,00	86,44%
08	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	3.092.220,00	6,40%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	600.000,00	1,24%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	2.861.548,00	5,92%
Total Orçamento		137.185.587,00	

Na análise da despesa corrente destacam-se as aquisições de bens e serviços, referentes à contratação pública, com 53,06% e as de pessoal que representam 36,47%.

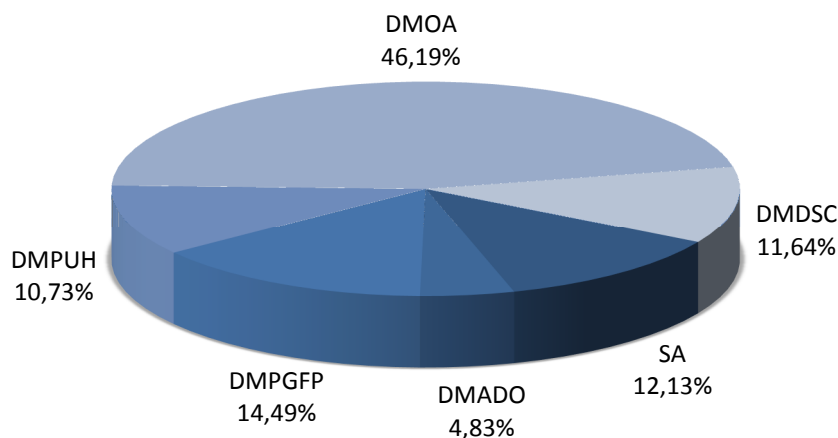
Despesa Capital

Rubrica	Designação	2013	%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	41.772.343,00	86,44%
	INVESTIMENTOS	21.923.838,00	45,37%
	TERRENOS	4.211.191,00	8,71%
	HABITAÇÕES	2.237.815,00	4,63%
	EDIFÍCIOS	5.940.480,00	12,29%
	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	4.734.730,00	9,80%
	MATERIAL DE TRANSPORTE	476.750,00	0,99%
	EQUIP. INFORMÁTICA E SOFTWARE INF.	1.257.122,00	2,60%
	EQUIP. ADMINIST, BÁSICO, FERRAM.	2.124.564,00	4,40%
	ARTIGOS E OBJ. VALOR E OUT. INV.	941.186,00	1,95%
	LOCAÇÃO FINANCEIRA	64.494,00	0,13%
	BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	19.784.011,00	40,94%
08	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	3.092.220,00	6,40%
	SOC. E QUASE SOC. FINANCEIRAS	1.100.000,00	2,28%
	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	900.000,00	1,86%
	INST.S/FINS LUC,FAMÍLIAS E RESTO MUNDO	1.092.220,00	2,26%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	600.000,00	1,24%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	2.861.548,00	5,92%
	Despesa Capital	48.326.111,00	100,00%

Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) estão associadas à orgânica em vigor e a uma estrutura que engloba o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Actividades Municipal, aplicando a classificação funcional sugerida pelo POCAL. Apresentando-se, em primeiro lugar os valores das GOP distribuídos pelas orgânicas.

Orgânica	GOP 2013			
	Corrente	Capital	Total	%
2 SA	5.809.591,00	5.820.725,00	11.630.316,00	12,13%
211 GP	730.000,00	770.000,00	1.500.000,00	1,56%
221 GMA	30.000,00	0,00	30.000,00	0,03%
231 GDM	242.664,00	0,00	242.664,00	0,25%
241 GCAJ	986.216,00	3.453.028,00	4.439.244,00	4,63%
251 GC	1.262.334,00	12.500,00	1.274.834,00	1,33%
261 GAJF	450.000,00	910.000,00	1.360.000,00	1,42%
271 DPMPC	1.285.338,00	675.197,00	1.960.535,00	2,04%
281 GSIG	823.039,00	0,00	823.039,00	0,86%
3 DMADO	3.371.605,00	1.260.122,00	4.631.727,00	4,83%
31 DMADO	0,00	0,00	0,00	0,00%
32 DTSI	1.472.719,00	1.257.122,00	2.729.841,00	2,85%
33 DGRH	958.786,00	0,00	958.786,00	1,00%
34 DGO	940.100,00	3.000,00	943.100,00	0,98%
4 DMPGFP	11.076.185,00	2.820.000,00	13.896.185,00	14,49%
41 DMPGFP	592.300,00	0,00	592.300,00	0,62%
42 DPGF	720.000,00	1.100.000,00	1.820.000,00	1,90%
43 DGPCP	9.763.885,00	1.720.000,00	11.483.885,00	11,97%
5 DMPUH	962.924,00	9.328.512,00	10.291.436,00	10,73%
51 DMPUH	0,00	1.023.249,00	1.023.249,00	1,07%
52 DPGU	357.850,00	212.094,00	569.944,00	0,59%
53 DPE	473.784,00	6.144.089,00	6.617.873,00	6,90%
54 DH	131.290,00	1.949.080,00	2.080.370,00	2,17%
6 DMOA	19.537.152,00	24.762.799,00	44.299.951,00	46,19%
61 DMOA	0,00	0,00	0,00	0,00%
62 DOM	6.498.238,00	22.744.966,00	29.243.204,00	30,49%
63 DAE	13.038.914,00	2.017.833,00	15.056.747,00	15,70%
7 DMDSC	10.289.123,00	872.405,00	11.161.528,00	11,64%
71 DMDSC	0,00	0,00	0,00	0,00%
72 DASD	4.034.228,00	594.250,00	4.628.478,00	4,83%
73 DPHCB	1.963.215,00	196.289,00	2.159.504,00	2,25%
74 DE	4.291.680,00	81.866,00	4.373.546,00	4,56%
Total	51.046.580,00	44.864.563,00	95.911.143,00	100,00%

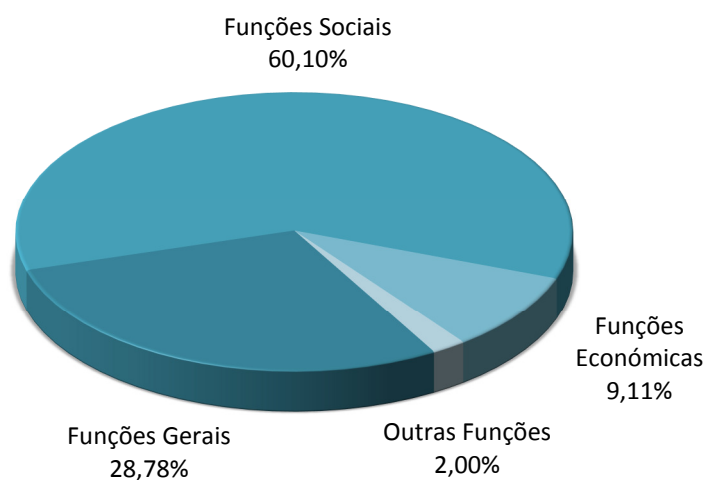


A Direção Municipal de Obras e Ambiente, devido aos grandes projetos de investimento, representa 46,19% do total da despesa.

O quadro e o gráfico seguintes ilustram a distribuição das verbas que constam das GOP pela classificação funcional de primeiro nível.

Classificação Funcional - Objetivos Gerais (nível 1)

Objetivo	Corrente	Capital	Geral
1_Funções Gerais	19.127.483,00	8.475.114,00	27.602.597,00
2_Funções Sociais	27.564.914,00	30.081.867,00	57.646.781,00
3_Funções Económicas	3.343.183,00	5.397.582,00	8.740.765,00
4_Outras Funções	1.011.000,00	910.000,00	1.921.000,00
Total	51.046.580,00	44.864.563,00	95.911.143,00

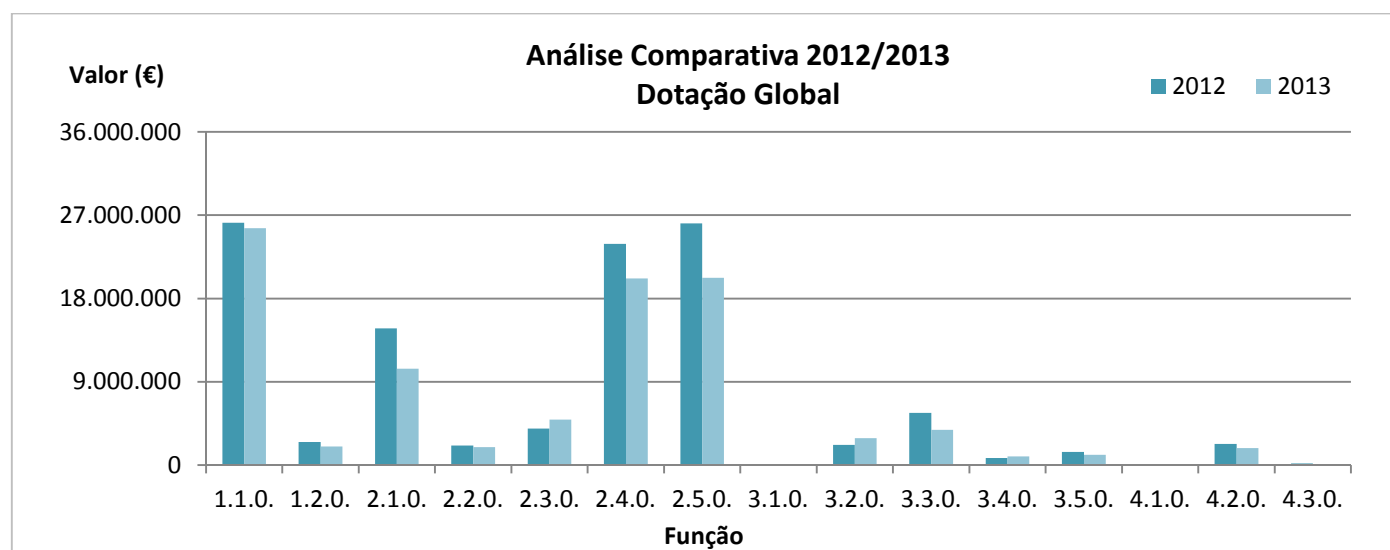


De forma detalhada apresenta-se a distribuição da despesa corrente e de capital das GOP por todas as classificações funcionais.

Estrutura Funcional		Corrente	Capital	GOP
1.	Funções Gerais	19.127.483,00	8.475.114,00	27.602.597,00
1.1.0.	Serviços Gerais de Administração Pública	17.842.145,00	7.753.074,00	25.595.219,00
1.1.1.	Administração Geral	17.842.145,00	7.753.074,00	25.595.219,00
1.2.0.	Segurança e Ordem Pública	1.285.338,00	722.040,00	2.007.378,00
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	1.235.850,00	166.843,00	1.402.693,00
1.2.2.	Polícia Municipal	49.488,00	555.197,00	604.685,00
2.	Funções Sociais	27.564.914,00	30.081.867,00	57.646.781,00
2.1.0.	Educação	8.455.299,00	1.943.824,00	10.399.123,00
2.1.1.	Ensino não Superior	5.022.802,00	1.942.824,00	6.965.626,00
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	3.432.497,00	1.000,00	3.433.497,00
2.2.0.	Saúde	557.040,00	1.379.614,00	1.936.654,00
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	557.040,00	1.379.614,00	1.936.654,00
2.3.0.	Segurança e Acção Sociais	4.408.988,00	504.649,00	4.913.637,00
2.3.1.	Segurança Social	0,00	0,00	0,00
2.3.2.	Acção Social	4.408.988,00	504.649,00	4.913.637,00
2.4.0.	Habitação e Serviços Colectivos	10.880.012,00	9.270.454,00	20.150.466,00
2.4.1.	Habitação	289.616,00	5.056.197,00	5.345.813,00
2.4.2.	Ordenamento do Território	430.314,00	2.333.055,00	2.763.369,00
2.4.3.	Saneamento	0,00	226.617,00	226.617,00
2.4.4.	Abastecimento de Água	0,00	0,00	0,00
2.4.5.	Resíduos Sólidos	5.067.228,00	655.236,00	5.722.464,00
2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conserv. da Natureza	5.092.854,00	999.349,00	6.092.203,00
2.5.0.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.263.575,00	16.983.326,00	20.246.901,00
2.5.1.	Cultura	1.795.075,00	13.842.504,00	15.637.579,00
2.5.2.	Desporto, Recreios e Lazer	1.468.500,00	3.140.822,00	4.609.322,00
2.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	0,00	0,00	0,00
3.	Funções Económicas	3.343.183,00	5.397.582,00	8.740.765,00
3.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	0,00	0,00
3.2.0.	Indústria e Energia	2.247.500,00	650.000,00	2.897.500,00
3.2.1.	Energia	2.247.500,00	650.000,00	2.897.500,00
3.3.0.	Transportes e Comunicações	598.885,00	3.206.563,00	3.805.448,00
3.3.1.	Transportes Rodoviários	598.885,00	3.206.563,00	3.805.448,00
3.3.2.	Transportes Aéreos	0,00	0,00	0,00
3.3.3.	Transportes Fluviais	0,00	0,00	0,00
3.4.0.	Comércio e Turismo	496.798,00	441.019,00	937.817,00
3.4.1.	Mercados e Feiras	11.000,00	0,00	11.000,00
3.4.2.	Turismo	485.798,00	441.019,00	926.817,00
3.5.0.	Outras Funções Económicas	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00
3.5.1.	Outras Funções Económicas	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00
4.	Outras Funções	1.011.000,00	910.000,00	1.921.000,00
4.1.0.	Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00
4.1.1.	Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00
4.2.0.	Transferências entre Administrações	917.000,00	910.000,00	1.827.000,00
4.2.1.	Transferências entre Administrações	917.000,00	910.000,00	1.827.000,00
4.3.0.	Diversas não especificadas	94.000,00	0,00	94.000,00
4.3.1.	Diversas não especificadas	94.000,00	0,00	94.000,00
Total		51.046.580,00	44.864.563,00	95.911.143,00

Análise Comparativa 2012 / 2013

Descrição	Despesa Corrente (PAM)			Despesa de Capital (PPI)			Dotação Global		
	2012	2013	% 12/13	2012	2013	% 12/13	2012	2013	% 12/13
1_Funções Gerais	22.027.355	19.127.483	-13,16%	6.625.213	8.475.114	27,92%	28.652.568	27.602.597	-3,66%
1.1_Serv. Gerais de Adm. Pública	20.834.319	17.842.145	-14,36%	5.344.763	7.753.074	45,06%	26.179.082	25.595.219	-2,23%
1.2_Segurança e Ordem Pública	1.193.036	1.285.338	7,74%	1.280.450	722.040	-43,61%	2.473.486	2.007.378	-18,84%
2_Funções Sociais	27.727.542	27.564.914	-0,59%	43.086.328	30.081.867	-30,18%	70.813.870	57.646.781	-18,59%
2.1_Educação	7.867.467	8.455.299	7,47%	6.915.950	1.943.824	-71,89%	14.783.417	10.399.123	-29,66%
2.2_Saúde	700.000	557.040	-20,42%	1.409.134	1.379.614	-2,09%	2.109.134	1.936.654	-8,18%
2.3_Segurança e Acção Sociais	3.245.407	4.408.988	35,85%	691.175	504.649	-26,99%	3.936.582	4.913.637	24,82%
2.4_Habituação e Serviços Coletivos	11.856.713	10.880.012	-8,24%	12.029.700	9.270.454	-22,94%	23.886.413	20.150.466	-15,64%
2.5_Serv.Culturais, Rec. e Religiosos	4.057.955	3.263.575	-19,58%	22.040.369	16.983.326	-22,94%	26.098.324	20.246.901	-22,42%
3_Funções Económicas	2.741.000	3.343.183	21,97%	7.215.186	5.397.582	-25,19%	9.956.186	8.740.765	-12,21%
3.1_Agric., Pec., Silv. Caça e Pesca	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
3.2_Indústria e Energia	1.475.000	2.247.500	52,37%	700.000	650.000	-7,14%	2.175.000	2.897.500	33,22%
3.3_Transportes e Comunicações	672.000	598.885	-10,88%	4.948.186	3.206.563	-35,20%	5.620.186	3.805.448	-32,29%
3.4_Comércio e Turismo	594.000	496.798	-16,36%	167.000	441.019	164,08%	761.000	937.817	23,23%
3.5_Outras Funções Económicas	0	0	0%	1.400.000	1.100.000	-21,43%	1.400.000	1.100.000	-21,43%
4_Outras Funções	1.264.000	1.011.000	-20,02%	1.205.000	910.000	-24,48%	2.469.000	1.921.000	-22,20%
4.1_Operações da Dívida Autárquica	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
4.2_Transf. entre Administrações	1.090.000	917.000	-15,87%	1.205.000	910.000	-24,48%	2.295.000	1.827.000	-20,39%
4.3_Diversas não especificadas	174.000	94.000	-45,98%	0	0	0%	174.000	94.000	-45,98%
Total Geral	53.759.897	51.046.580	-5,05%	58.131.727	44.864.563	-22,82%	111.891.624	95.911.143	-14,28%



Para o ano 2013 as Grandes Opções do Plano refletem um decréscimo de 14,28% na dotação global em relação a 2012. O montante global de € 95.911.143,00 corresponde a uma diminuição de 22,82% e 5,05% respectivamente do Plano Plurianual de Investimento (PPI) e do Plano de Actividades Municipais (PAM).

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT foi assumida como uma das ferramentas de planeamento e gestão estratégica da organização, permitindo através deste diagnóstico, a definição de ações devidamente alinhadas os objetivos operacionais, estratégicos e consequente missão e visão de futuro da organização.

A presente análise SWOT centra nas questões com um maior impacto potencial, assumindo a dualidade “*organização*” versus “*concelho*”, pois a atuação da organização determina a evolução do concelho, bem como o contexto exterior pode constituir uma ameaça ou oportunidade para a atuação do Município.

Assim, os pontos fortes e fracos permitem identificar os aspetos mais importantes que caracterizam a organização e o concelho, conferindo uma situação de vantagem ou desvantagem para a implementação de determinada estratégia.

Quanto à análise ao ambiente/contexto externo, revela as oportunidades ou ameaças que podem surgir com as mudanças que aí se verificam.

Postos os factos, apresenta-se a seguinte matriz de análise SWOT, que reflete um diagnóstico estratégico da organização pelo período temporal correspondente ao presente mandato (2010-2013).

Município de Oeiras

Vetores dos Pontos Fortes (S) e Fracos (W)		Peso relativo (*)	Avaliação geral	Valor (**)	
1	Espaço geográfico/território	15%	Aos fatores de condicionamento natural, acresce uma forte responsabilização do Município na criação de um contexto de sustentabilidade geográfica e territorial	8	
	Localização privilegiada no território da Grande Lisboa e AML				S
	Características geográficas atrativas				S
	Ambiente natural privilegiado				S
	Território de atravessamento				W
2	Socio-Demografia	10%	Sob a vertente demográfica, impõe-se uma redobrada atenção às dinâmicas de evolução demográfica e aos fatores de atratividade e fixação da população mais jovem	5	
	Nível elevado de qualificação profissional e académica				S
	Rendimentos de trabalho acima da média nacional				S
	Tendência crescente de duplo envelhecimento da população				W
	Dificuldades de integração escolar das gerações mais novas das comunidades menos integradas				W
Constrangimentos à fixação da população mais jovem e a classe média/média e média/baixa: - Deficit de habitação diversificada - deficit de emprego diversificado + baixo índice de renovação da população ativa	W				
3	Economia	25%	Na economia os desafios surgem de forma crescente na convergência entre empresas e desenvolvimento tecnológico	8	
	Epicentro da competitividade				S
	Grande representatividade de espaços de investigação e tecnologia				S
	Forte implantação de sedes de empresas multinacionais				S
	Forte implantação de empresas da economia do conhecimento				S
	Localização de Institutos de Investigação de nível internacional				S
	Grande representação de entidades ligadas à ciência da vida, biotecnologia e saúde				S
	Fraca diversidade do sector económico				W
	Sector comercial pouco prestigiado				W
	Sector turístico em desenvolvimento				S
Fraca integração do sector turístico a nível em redes regionais e nacionais	W				

Município de Oeiras

Vetores dos Pontos Fortes (S) e Fracos (W)		Peso relativo (*)	Avaliação geral	Valor (**)	
4	Infraestruturas e Equipamentos	25%	Boa cobertura de infraestruturas e equipamentos com contextualização em espaços de elevado valor paisagístico em contraposição com as acessibilidades e transportes públicos	6	
	Espaços verdes e de lazer de elevada qualidade				S
	Elevada oferta de equipamentos desportivos e de lazer				S
	Sistema de acessibilidades e transportes deficitário: - Deficit de um sistema integrado e intermodal de acessibilidades e transportes - Deficit de interligações entre centros urbanos - Deficit de oferta de transportes públicos - Forte dependência do transporte privado				W
	Qualificação das infraestruturas dos serviços básicos: água e saneamento				S
	Deficit de equipamento cultural				W
	Deficit de qualificação dos equipamentos escolares				W
	Desenvolvimento e qualificação dos equipamentos de saúde				S
	Forte implantação de equipamentos de segurança				S
	Sistema de segurança de proximidade em desenvolvimento				W
	Boa qualidade da rede rodoviária				W
5	Organização	25%	Novo enquadramento organizacional munido de dinâmicas e modelos da nova gestão pública em contraposição à cultura organizacional instituída	6	
	Imagem institucional				S
	Qualificação dos recursos humanos				S
	Cultura de empreendedorismo e inovação				S
	Capacidade de gestão estratégica do território (PDM)				S
	Capacidade de resposta em situações de crise				S
	Capacidade de mobilização de recursos financeiros				S
	Promoção da responsabilidade junto de entidades terceiras				S
	Constrangimentos de comunicação				W
	Absentismo; bolsas de resistência à mudança; motivação de manutenção				W
	Sobreposição de tarefas e ausência no cumprimento das normas e regras				W
	Falta de cultura organizacional e de gestão orientada a processos e objetivos				W
	Deficit de organização do trabalho em rede a vários níveis				W
	Deficit de desenvolvimento de projetos partilhados e participados	W			
		100%		6,7	

Município de Oeiras

Vetores das Oportunidades (O) e Ameaças (T)		Peso relativo (*)	Avaliação geral	Valor (**)
1	Espaço geográfico/território			
	Reforço das dinâmicas de desenvolvimento e atratividade	O	Oportunidade de redimensionamento e contextualização de novas dinâmicas territoriais e alerta aos fatores de pressão e de descaracterização	6
	Qualificação urbana e ambiental (potencial captação de investimento empresarial e residentes)	O		
	Proximidade dos centros de decisão	O		
	Consolidação da estratégia dos Corredores Verdes	O		
	Localização geográfica estratégica no contexto metropolitano	O		
	Reabilitação de edifícios e dinamização dos centros históricos	O		
	Concorrência dos concelhos limítrofes na fixação da população mais jovem	T		
	Pressão urbanística dos concelhos envolventes	T		
	Solicitação urbanística premente e permanente	T		
	Falta de capacidade do sistema de transportes e de acessibilidade	T		
	Qualificação do espaço público	O		
	Consolidação da frente ribeirinha	O		
2	Socio-Demografia			
	Nível sócio-económico e cultural da população	O	Vertente a inserir no redimensionamento e contextualização das novas dinâmicas territoriais	6
	Promoção de ações de apoio ao envelhecimento	O		
	Falta de capacidade de retenção e de captação da população jovem	T		
	Maior diversificação do emprego	O		
	Promoção de habitação diversificada	O		
	Promoção de ações de política jovem e de infância	O		
	Baixo índice de renovação da população ativa	T		
	Falta de auto sustentabilidade do associativismo	T		
	Inclusão social, Município seguro, Cidade saudável e Acessibilidade	O		
	Frágil participação cívica	T		
	Reforço na integração das comunidades menos integradas	T		
	Procura de serviços de saúde e sociais por parte da população externa que trabalha em Oeiras	T		

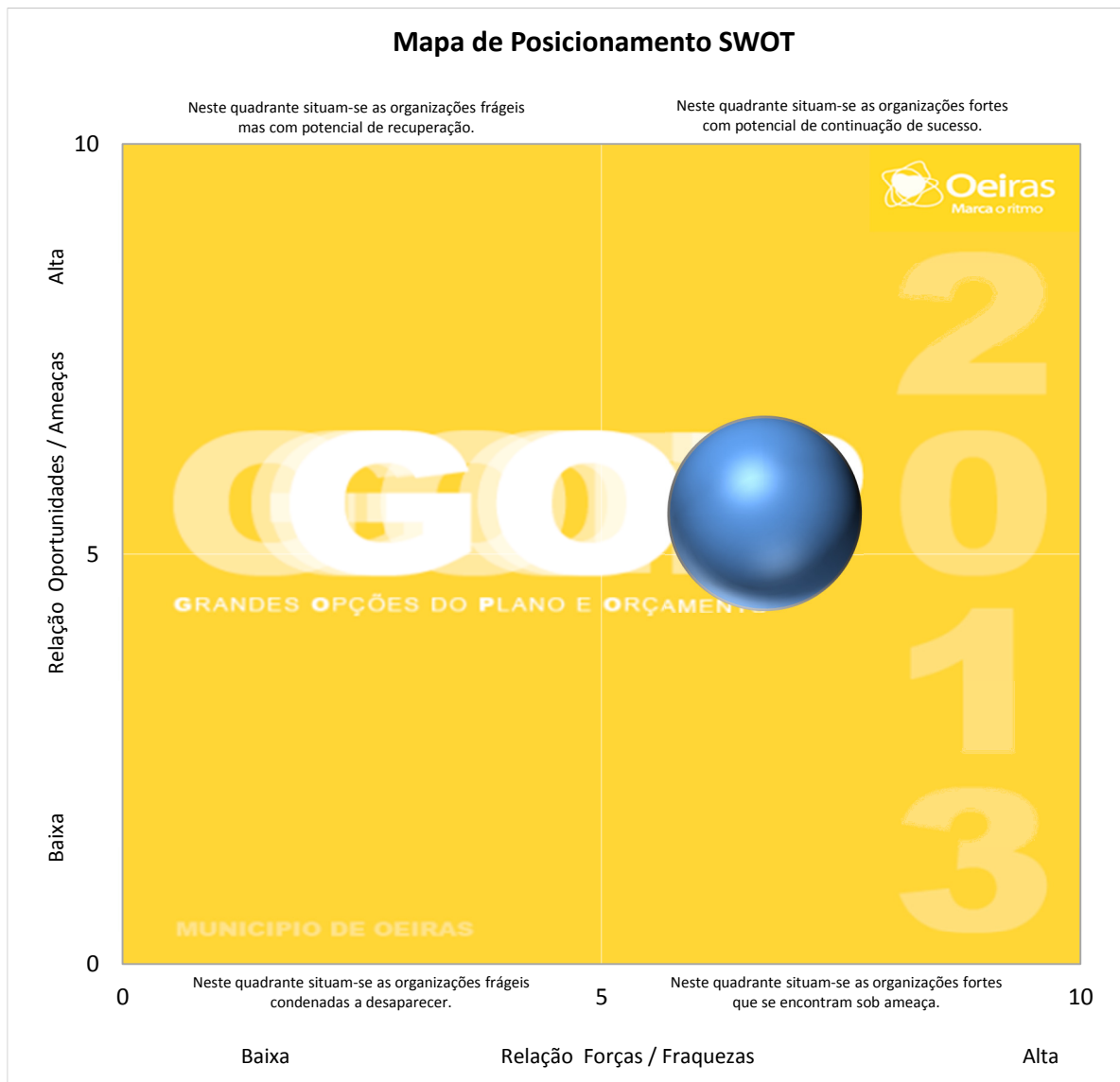
Município de Oeiras

Vetores das Oportunidades (O) e Ameaças (T)		Peso relativo (*)	Avaliação geral	Valor (**)
3	Economia			
	Desenvolvimento de parcerias público-privadas	O	Vertente a inserir no redimensionamento e contextualização das novas dinâmicas territoriais	5
	Atratividade para a fixação de empresas com tecnologia de ponta e de investigação	O		
	Crescimento do turismo de negócio e do turismo cultural e sénior	O		
	Falta de apoio da administração central em sectores, como a saúde, a educação, a cultura, a ação social e outros	T		
	Conjuntura económica	T		
	Deslocalização de empresas	T		
	Deslocalização de fundos comunitários para países de economias emergentes e saída da área metropolitana de Lisboa do objetivo 1	T		
	Baixa diversificação de emprego	T		
	Baixa capacidade de resposta do comércio tradicional	T		
		25%		
4	Infraestruturas e Equipamentos			
	Promoção da segurança passiva (iluminação, videovigilância, outros)	O	Vertente a inserir no redimensionamento e contextualização das novas dinâmicas territoriais	6
	Desenvolvimento do plano de mobilidade para o concelho	O		
	Plano estratégico dos equipamentos escolares (PE 3)	O		
	Deficit de transporte integrado e intermodais	T		
	Dominância do transporte privado	T		
	Reforço das ligações interconcelhias	O		
	Ampliação da linha do SATU no âmbito do protocolo com o concelho de Sintra	O		
	Constituição de redes de cooperação regional e nacional em diversos sectores	O		
		25%		
5	Organização			
	Parcerias intermunicipais, rentabilização de recursos e desenvolvimento de sinergias	O	Tendência à consolidação e inovação. Vulnerabilidade às novas burocracias	5
	Tendência para o acréscimo de atribuições sem a correspondente afetação de recursos financeiros	T		
	Alteração simultânea e radical da legislação aplicável	T		
	Deficiente inter-relacionamento entre os vários níveis de administração central e local	T		
	Falta de sustentabilidade das empresas municipais	T		
		25%		
		100%		5,5

* Peso relativo: ponderação atribuída

** Valor: escala de equivalência ao peso relativo

Mapa de Posicionamento SWOT



Gabinete da Presidência

O Gabinete da Presidência (GP) é a estrutura orgânica que presta apoio direto ao Presidente da autarquia, no desempenho das suas funções, coordenando e executando diversas atividades inerentes à assessoria política, técnica, protocolar e administrativa, tendo em vista melhores decisões que se traduzam em maior qualidade para quem mora, trabalha ou visita Oeiras.

Entre essas atividades destaque para a recolha e tratamento de informação, a elaboração de informações, pareceres e estudos necessários à tomada de decisão, a representação do Presidente em diferentes atos, a assessoria de imprensa, a organização da agenda e das audiências públicas, o assegurar das funções de protocolo nas cerimónias e atos oficiais do município e efetuar a “ponte” com os vereadores, dirigentes e os diferentes órgãos autárquicos.

De salientar igualmente a prática instituída no Gabinete da Presidência de atendimento imediato de todos os munícipes que diariamente aí se dirigem sem necessidade de marcação prévia. Ao longo dos últimos anos, os adjuntos e assessores do GP efetuaram mais de duas mil audiências deste tipo, pretendendo o GP continuar a garantir o atendimento na hora a qualquer munícipe que se dirija aos Paços do Concelho para expor um assunto ao Presidente.

Para além destas funções, de assessoria direta ao Presidente, o GP em 2013, à semelhança dos anos anteriores, continuará a desenvolver e a promover as relações institucionais do Município com outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com os municípios de países de expressão portuguesa com os quais se encontra geminado ou mantém acordos de cooperação.

Visando atrair o investimento e o intercâmbio entre empresas, o Gabinete da Presidência continuará a dinamizar programas de visitas institucionais, de cortesia e técnicas a delegações de municípios ou regiões de diferentes partes do mundo, promovendo a competitividade empresarial entre regiões, a investigação e o desenvolvimento em novas tecnologias, o intercâmbio entre polos universitários e a procura de novos mercados.

Gabinete Municipal de Auditoria

O Gabinete Municipal de Auditoria, designado abreviadamente por GMA, tem por missão identificar e avaliar as atuais ou potenciais situações de risco e verificar a adequação e a eficácia do sistema de controlo interno instituído pelos órgãos competentes, com vista a assegurar o cumprimento das disposições legais e regulamentares e a prossecução dos objetivos fixados.

Para a definição das linhas de ação a desenvolver no ano de 2013 concorreram os seguintes fatores externos e internos:

Fatores externos	Fatores internos
Contexto orçamental extremamente restritivo que impõe rigor na gestão dos dinheiros públicos, como condição básica para melhorar a qualidade, a eficácia e eficiência dos serviços	Aperfeiçoamento do sistema de planeamento, controlo e avaliação da atividade municipal
Consciencialização crescente dos cidadãos do seu direito a exigir maior transparência e maior rigor na arrecadação das receitas e na realização das despesas	Preocupação sistemática com uma política de formação dos recursos humanos em estreita articulação com a atividade desenvolvida, muito exigente do ponto de vista técnico
Profusão de alterações legislativas	Investimento acrescido na consolidação da rede do controlo interno
Evolução e crescente utilização das tecnologias de informação e de comunicação	Adoção de elevados padrões de qualidade, passando pelo desenvolvimento e atualização de metodologias de controlo de modo a garantir a eficácia operacional e a harmonização de procedimentos

Perante estes condicionalismos, o GMA pretende desenvolver a sua atividade atendendo aos seguintes objetivos principais:

- Acrescentar valor à organização através do desenvolvimento e atualização de metodologias de controlo e outros inputs;
- Promover o desenvolvimento e consolidação do sistema de controlo interno;
- Otimizar o desempenho organizacional do GMA num quadro de ética, transparência e eficiência.

Gabinete de Desenvolvimento Municipal

As áreas de trabalho estruturantes da atividade do GDM para 2013 estão predominantemente ligadas às fases seguintes à entrega da Proposta do Plano do PDM Oeiras concluída em 2012, de acordo com a tramitação da elaboração e revisão dos PDM's. Terá que ser dado um especial enfoque à fase de discussão pública e à estruturação da monitorização do Plano após a sua aprovação.

Aspetos Globais

Estratégias e propostas de desenvolvimento/ordenamento.

- Estratégia de Desenvolvimento e Modelo Territorial;
- Conceção e proposta do MOETO;
- Estruturação e funcionalidade dos territórios urbanos;
- Qualificação urbana: saúde, social, ambiental e infraestruturas;
- Demografia/Habitação;
- Carta da REN e Estrutura Ecológica Municipal;
- Carta da RAN;
- Carta e Regulamento Municipal do Ruído;
- Conservação de recursos e qualificação ambiental;
- Carta de Riscos;
- Oeiras E-City - QREN.

Aspetos Sectoriais

A implementação da Agenda 21 Local de Oeiras, Oeiras 21+, envolve:

- Publicação da versão final do Relatório de Indicadores de Sustentabilidade do Concelho de Oeiras e o desenvolvimento do Sistema de Indicadores do Desenvolvimento Sustentável – SIDS0;
- O acompanhamento do processo de implementação das medidas aprovadas em sede do Orçamento Participativo e de outras ações desenvolvidas no âmbito da Agenda 21, nomeadamente os Projetos-Motor e as hortas urbanas;
- A realização de ações de informação e formação interna e externa à CMO em matérias de sustentabilidade (designadamente o Fórum Oeiras 21+ e os “Pequenos-Almoços com a Sustentabilidade”);
- Avaliação da implementação da Oeiras 21+ e propostas relativamente à sua revisão / atualização.

Manter-se-ão as assessorias externas nas seguintes Áreas de projeto:

- Carta de Riscos;

- Avaliação Ambiental Estratégica do PDM;
- Modelo Territorial e opções de Ordenamento.

Todas as Áreas de Projeto continuam a ser suportadas, a nível do GDM, pelo desenvolvimento e consolidação de procedimentos, já perfeitamente estabilizados, que permitem responder a necessidades permanentes no domínio da informação estruturada e em consonância com outros organismos e instituições, diversos níveis, cujas implicações vão para além do PDM.

- Base de Indicadores Multisectorial: Concelho, Freguesias e Unidades Urbanas;
- Base de Cartografia Temática.

Oeiras E-city

O Projeto Oeiras E-City tem como objetivos o reforço da eficiência energética no Município de Oeiras, tendo como suporte de tecnologia a monitorização de consumos decorrentes da dinâmica de ocupação do território e a avaliação da sustentabilidade do modelo de ordenamento do território do Município.

Esta ferramenta permitirá avaliar e monitorizar as dinâmicas territoriais resultantes do modelo de ordenamento do território em implementação e, deste modo, compreender de forma antecipada se os objetivos definidos para o Concelho estão a ser atingidos ou se serão necessárias aplicar alterações ao modelo de ordenamento do território por forma a garantir uma maior sustentabilidade a nível energético.

Muitas destas ações, em diversos domínios sectoriais, perspetivam-se como mais-valias funcionais para a CMO, na medida em que se pautam pela integração em sistemas mais abrangentes, nomeadamente redes com sistemas comuns de informação e gestão.

Entre essas ações destaque-se o **acompanhamento à dinâmica empresarial do concelho e aos indicadores socioeconómicos**, designadamente ao desemprego, sendo certo que o atual contexto económico e financeiro torna ainda mais pertinente atender a esta temática, tanto mais que para desenvolver políticas consequentes é imperativo dispor, tanto quanto possível, de informação e diagnósticos atualizados e exaustivos. Os trabalhos relativos à análise dos resultados dos Censos 2011, cujos resultados definitivos sairão em 2013, inscrevem-se também nesta linha de disponibilizar informação de caracterização do concelho aos diferentes níveis: demografia, habitação ...

Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

No que especificamente concerne ao Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (**GCAJ**), órgão de **staff** que tem por missão zelar pela legalidade da atuação global do município nas suas múltiplas incidências a que o Artº 27º e 28º do novo Regulamento Orgânico se reporta, propondo ações junto das instâncias jurisdicionais ou contestando as que, contra si, venham a ser propostas, consideram-se de relevo assinalar os seguintes aspetos:

Na elaboração das GOP para o ano de 2013 acautelara-se os compromissos bem como as obrigações legais e judiciais que implicam o pagamento de despesas natureza corrente e de capital.

É o caso da verba prevista para eventuais pagamentos em cumprimento de sentenças judiciais condenatórias nos diversos tribunais, cujo valor sofreu uma redução de apenas 10 %, tendo-se feito a repartição dos encargos pelo triénio, por se tratarem de compromissos plurianuais.

Face à litigiosidade e custos inerentes ao acesso à justiça, mantém-se o valor da dotação, pela necessidade de recurso ao outsourcing em virtude do grau de especialidade nas áreas do Direito (Direito Administrativo Especial, Direito Societário, Direito Fiscal), sempre que os interesses da Autarquia o reclamem seja a título de pagamento de honorários, seja pela emissão de pareceres jurídicos de elevado grau de especialização.

Reduziu-se em 10 % a dotação respeitante às despesas judiciais e emolumentares assim como a dotação respeitante ao pagamento indemnizatório para cumprimento de sentenças judiciais, em virtude da projeção que se fez com base na fase processual em que se encontram as ações de natureza condenatória para pagamento de quantias pecuniárias em que o Município é demandado nos diversos tribunais.

Considerou-se que se deveria reduzir igualmente em 10% a dotação correspondente às indemnizações a pagar no âmbito de processos de acidente a pessoas singulares ou coletivas no quadro da responsabilidade civil administrativa de acordo com o novo regime da responsabilidade civil extracontratual aprovada pela Lei nº 67/2007, de 31 de Dezembro face à média dos últimos exercícios.

Por fim, as dotações que sofreram uma maior redução (50%) correspondem a Pagamentos a efetuar no âmbito da Comissão Arbitral Municipal e Logística dos Despejos Judiciais e Administrativos, face aos valores efetivamente pagos em 2012.

Na componente das despesas de capital mantêm-se intocáveis as dotações orçamentais adstritas ao GCAJ por resultarem do cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, sejam do processo de expropriação da Proagricultura ou da conclusão das obras do Alvará 1/2003 de que é titular Margarida Trigueiros.

Gabinete de Comunicação

No atual contexto económico do país, todas as áreas são chamadas a desenvolver estratégias mais criativas e a repensar o seu modo de fazer. É neste quadro de novas oportunidades que surgem as propostas para 2013.

A comunicação, lato senso, pela sua natureza transversal e interativa, está no centro das transformações, sendo-lhe imprescindível estar noutra plano que não o da vanguarda da inovação.

Atentos à missão do Gabinete de Comunicação - consolidar a imagem institucional da autarquia, prestando para o efeito serviços de comunicação, imagem e relações públicas, à medida dos objetivos e necessidades do município.

Considerando que lhe compete responder pela política de comunicação global do município, mediante a conceção, proposta e execução de ações tidas como adequadas à difusão de informação e promoção da boa imagem institucional, tanto ao nível interno como a nível externo.

Traçamos um plano que, respondendo pelo conjunto das orientações estratégicas do município de Oeiras, se vai operacionalizar e materializar no eixo 7 – Melhor Governância e mais cidadania:

- Assegurar a satisfação dos munícipes e partes interessadas;
- Promover a participação do munícipe nas atividades da autarquia;
- Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional.

Aos eixos estratégicos estão associados seis objetivos estratégicos, sete objetivos operacionais e dezanove ações que vão nortear toda a atividade do Gabinete de Comunicação no decurso do ano de 2013.

No **plano organizacional**, vamos apostar na simplificação e racionalização de processos e na implementação de sistemas de informação flexíveis que permitam uma melhor gestão dos recursos existentes e, simultaneamente, dar visibilidade a novos perfis de competências que emergem dos avanços tecnológicos registados.

No **plano tecnológico**, vai ser dado um papel central aos meios digitais de difusão de informação regular não só aos munícipes de Oeiras, como a todos os que vivem, laboram ou fruem do concelho, quer a nível nacional quer a nível internacional. Para o efeito dispomos de quatro meios digitais de grande impacto.

O primeiro suporte é o canal Oeiras acessível através de pontos-chave. Atualmente disponível no átrio dos paços do concelho, pretendemos alarga-lo a outros pontos vitais de difusão de informação no município, particularmente à Loja de Informação e Divulgação Municipal situada no Oeiras Parque que atualmente dispõe de um plasma para difusão seletiva de informação. Através deste canal são disponibilizadas notícias, destaques e vídeos temáticos sobre a vida social, cultural e desportiva do concelho.

O segundo suporte é a página institucional do município de Oeiras na Internet, que beneficiou em funcionalidade fruto da alteração da plataforma tecnológica, mas carece de aperfeiçoamento tecnológico e recursos mais adequados aos utilizadores e também de um refrescamento da imagem. Por sua via é disponibilizada informação de qualidade, de forma democrática, simples acessível e transparente, garantindo a promoção pública das iniciativas da autarquia. Democrática porque prevê o acesso de todos os cidadãos, particularmente aqueles que possuem necessidades especiais, estando garantida a acessibilidade através de mecanismos de vocalização de conteúdos. Porque prevemos que possa ficar em 2013 também disponível numa segunda língua, no caso, o inglês e, por fim, democrática porque prevê pontos de acesso a Internet através de Cyber Totems ou em espaços criados especificamente para o efeito, para todos os que não possuem estes meios em casa. Simples, acessível e transparente porque o site foi estruturado em quatro áreas com grande interatividade fruto de recursos a suportes multimédia e redes sociais que dão visibilidade aos órgãos do município, às atividades da autarquia e aos serviços que a mesma presta ao cidadão, permitindo-lhe interagir com a autarquia de forma rápida e cómoda.

O terceiro – Jornais Eletrónicos Urbanos - é de impacto alargado e está atualmente em funcionamento em sete locais chave.

Por último, e de forma cada vez mais relevante, é de salientar o investimento na presença do Município de Oeiras nas principais redes sociais na internet, designadamente:

Twitter (www.twitter.com/municipiodeoeiras);

Issue (<http://issuu.com/municipiodeoeiras>);

Youtube (<http://www.youtube.com/municipiodeoeiras>)

e o Facebook (www.facebook.com/municipiodeoeiras) no qual conta já com cerca de 6800 pessoas a acompanhar quotidianamente o que se passa em Oeiras. Está prevista ainda a criação de um aplicativo móvel para as plataformas IOS que permita fazer a informação do município chegar mais longe e de forma mais imediata.

No **plano da divulgação** e promoção da imagem institucional do município, para além de ser assegurada toda a comunicação urbana e institucional, vai ser dada continuidade a edição de três publicações, embora com cortes significativos no número de edições por ano, respectivamente o Roteiro 30 dias de difusão de informação prospetiva (6 edições), o Boletim Oeiras Actual que faz a retrospectiva mensal (5 edições) e a Oeiras em Revista através da qual se difunde informação seletiva e de prestígio do Município (2 edições). Foi descontinuada a participação em exposições e eventos de larga escala através da criação e produção do stand institucional, especialmente aquele que será concebido no âmbito das comemorações do dia do Município de Oeiras.

O número de ações previstas decresce em número e altera em natureza de conteúdo relativamente às desenvolvidas no ano anterior, acompanhando a diminuição de orçamento. O gabinete mantém-se como um pólo de serviços multicanal que comunica a identidade, a imagem e o modo como a autarquia se relaciona, no quadro das responsabilidades políticas e cívicas que lhe estão cometidas, com a comunidade local, regional, nacional e internacional, acumulando, a partir de 2011, a vertente de comunicação interna que, embora parcialmente, já vinha a assumir.

Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia

De acordo com o que é solicitado, para o ano de 2013, as principais preocupações mantêm-se sobretudo no acentuar de um rigoroso controlo de despesa motivado pela atual necessidade de contenção financeira: continuar a tornar o controlo da despesa eficiente, particularmente no que se refere nos apoios às festividades, quer em termos da atribuição de apoios financeiros, quer sobretudo em termos de apoios logístico; procurar reforçar os contactos e a passagem de informação dos serviços da CMO para as Juntas de Freguesia e vice-versa; bem como acompanhar a operacionalização do protocolo de delegação de competências, propondo soluções, muitas vezes em articulação com as várias unidades orgânicas, conforme as competências, de modo a tornar a execução pelas Juntas de Freguesia o mais eficiente possível.

Assim, irão manter-se as rubricas: despesa de capital e despesa decorrente, relativas à transferência das verbas correspondentes à execução das Juntas de Freguesia no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências.

Manter-se-á, também, o apoio às festividades das Juntas de Freguesia, Paróquias e Coletividades do Concelho, no que respeita ao apoio logístico e organizacional, bem como financeiro, embora com uma acentuada diminuição, pois só se manterá o apoio para transportes no âmbito das festividades e comemorações das freguesias. Relativamente ao apoio logístico, o GAJF faz a articulação com as restantes unidades orgânicas, sendo que é uma situação que só tem expressividade financeira nas unidades orgânicas responsáveis pelos diversos tipos de apoio logístico: cedência de palco, divulgação, equipamento técnico variado, som, apoio técnico, auditórios, limpeza, autocarros, mesas, cadeiras, entre outros.

O Tratamento de informação: é dada grande importância à visibilidade do trabalho das Juntas de Freguesia no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências com a apresentação de imagem em registo fotográfico. Procurando-se, simultaneamente, registar o estado anterior à intervenção e a forma como ficou após a intervenção. Será feita a apresentação de breves pontos de situação, por bimestre, relativos à evolução da execução financeira das Juntas de Freguesia. À semelhança dos anos anteriores será também preparado um relatório anual resumo das intervenções efetuadas, dando especial enfoque à realização física, bem como um relatório com vista à apreciação à forma como decorreram as festividades.

Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil

Objetivos Estratégicos

- Assegurar a qualidade do espaço público urbano;
- Aumentar a segurança, objetiva e subjetiva, e o bem-estar no concelho;
- Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na proteção civil;
- Assegurar a satisfação dos munícipes e partes interessadas.

Objetivos Operacionais

- Dinamizar a função preventiva e fiscalizadora do serviço, enquadrada numa nova imagem;
- Exercer funções de polícia administrativa e policiamento direcionado em colaboração com os restantes atores da segurança, principalmente com as entidades policiais;
- Implementar programas integrados de policiamento/contratos locais de segurança;
- Assegurar a resposta de emergência dos agentes de proteção civil;
- Coordenar e dinamizar as redes de emergência;
- Melhorar a qualidade e inovação do serviço administrativo, desburocratizando e racionalizando os recursos existentes e desenvolvendo práticas e novas metodologias de trabalho;
- Assegurar uma liderança orientada para resultados, garantindo o cumprimento ou superação dos objetivos dos colaboradores;
- Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas.

Ações

1. Promover ações de prevenção, de fiscalização e de sensibilização;
2. Intensificar o policiamento/prevenção geral;
3. Policiamento de proximidade junto dos cidadãos, em particular sobre a população escolar e Idosa;
4. Policiamento de proximidade nas zonas históricas e património municipal (edifícios escolares, parques, arruamentos, bairros de habitação social, etc...);
5. Fiscalização do cumprimento de regulamentos municipais e legislação vigente;
6. Promover ações de sensibilização junto da população escolar, no âmbito da prevenção rodoviária, proteção civil, internet e do ambiente;
7. Desenvolver o programa de apoio aos idosos;
8. Valorização e formação técnico-profissional dos agentes e funcionários;
9. Promover reuniões com os vários atores da segurança, principalmente com as entidades policiais e agentes de proteção civil;
10. Elaborar relatório semestral sobre dados estatísticos;

- 11.Promover a atualização dos planos municipais;
- 12.Dinamizar as ações de proteção civil, entre outras, a Semana da Proteção Civil;
- 13.Atribuir às corporações de bombeiros, além do subsídio mensal, participação para:
 - I. Formação prática de agentes de proteção civil;
 - II. Aquisição de fardamento e equipamento de proteção individual;
 - III. Grandes reparações de viaturas e equipamentos;
 - IV. Obras de reparação nos Quartéis;
 - V. Aquisição de equipamentos diversos.
- 14.Dar resposta às solicitações num prazo máximo de 9 e 60 dias úteis, no âmbito do CPA e outro tipo de solicitações, respetivamente;
- 15.Desencadear e concluir a instrução de processos de contraordenação.

Indicadores de Desempenho

Taxa de crescimento das ações preventivas e fiscalizadoras promovidas pelo serviço

Taxa de crescimento do n.º de horas afeto ao policiamento/prevenção geral

Taxa de crescimento das ações de prevenção e sensibilização de proteção civil

Número médio de dias despendido na resposta às solicitações e reclamações

Taxa de processos iniciados e concluídos

Taxa de realização dos objetivos

Fundamentação

Durante o ano de 2013 pretende-se dinamizar ainda mais a função preventiva e fiscalizadora do DPMPC e aumentar a sua eficácia e eficiência e qualidade dos serviços prestados (DPM, DACO e SPC), aumentando desta forma a qualidade do espaço público urbano, a segurança e bem-estar e a satisfação dos munícipes.

Para atingir este objetivo, no âmbito da DPM há a necessidade de aumentar o número de efetivos afetos ao policiamento de proximidade nas zonas históricas e património municipal, o número de ações preventivas e fiscalizadoras e dar continuidade às ações de sensibilização e formação junto dos idosos e das escolas. Pretende-se com estas ações de sensibilização e vigilância junto dos idosos contribuir para um aumento do seu sentimento de segurança e qualidade de vida. É de referir que se encontra ligado ao DPMPC, o sistema de teleassistência.

No decurso do serviço, os Agentes têm-se deparado com situações/ocorrências em que se constata a necessidade de formação técnico-profissional em algumas áreas, situação que urge ultrapassar com o aumento do número de ações de formação, de forma a melhorarmos a nossa eficácia e eficiência e, por conseguinte, a qualidade do serviço

prestado e imagem. É também determinante para atingirmos este desiderato que a polícia municipal seja dotada de meios e equipamentos necessários e adequados ao desempenho das suas funções.

É indispensável que se faça, em colaboração com todos os atores da segurança, uma análise da situação social e da segurança do concelho com o objetivo de se implementar novos modelos de policiamento, instrumentos essenciais para a prevenção da criminalidade e aumento da segurança.

Há ainda, em matéria de segurança, na vertente da proteção e socorro, a necessidade de aprofundar no plano pedagógico e informativo a intervenção do Serviço de Protecção Civil (SPC), procurando sensibilizar a sociedade civil para situações de risco, pelo que se torna imperioso aumentar o número de ações de sensibilização e formação e dar continuidade ao projeto da “Semana da Protecção Civil”.

A política de apoio às corporações de bombeiros será mantida no intuito de aumentar a sua eficácia, eficiência e prontidão, dotando-as de formação e equipamentos adequados e com níveis de manutenção ajustados às suas necessidades.

Manter-se-á também a estreita colaboração e articulação com as corporações de bombeiros, no sentido de assegurar a sua eficiência e eficácia em situações de prevenção, emergência e resposta.

O SPC continuará a dar apoio às várias solicitações das diversas unidades orgânicas da câmara, zelando pelo cumprimento das normas de segurança dos espaços e equipamentos municipais. O apoio à realização de diversos eventos, traduzir-se-á na disponibilização de meios próprios e/ou das corporações de bombeiros (meios humanos e materiais).

Assegurará ainda a avaliação das vulnerabilidades municipais perante situações de risco, em estreita colaboração com entidades locais e nacionais, bem como a elaboração de planos de contingência em situações de emergência.

No âmbito das competências e atribuições da DACO, pretendemos dar continuidade ao processo de desburocratização e racionalização dos serviços, desenvolvendo novas práticas e metodologias de trabalho, e diminuir a pendência de processos de contraordenação, dado o seu efeito preventivo, no sentido de aumentar a satisfação dos munícipes.

Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica

Enquanto que em 2012 as áreas de trabalho estruturantes da atividade do GSIG estiveram ligadas à organização e normalização da informação geográfica, dispersa pelo Município; em 2013 as áreas de trabalho estarão predominantemente ligadas à atualização da informação pelos serviços competentes, em cada uma das suas áreas de intervenção, salvaguardando-se as questões ao nível de propriedade dos dados.

Em 2013 pretende-se dar continuidade ao trabalho, já desenvolvido pelo GSIG, apostando-se agora na disponibilização de aplicações, mais orientadas às necessidades dos serviços, nomeadamente toponímia, processos de obras, registo de loteamentos, registo de atividades económicas e características dos edifícios, gestão da sinalização, gestão de recolha de resíduos, gestão de espaços verdes, entre outras. Pretende-se, com estas aplicações web, possibilitar que os utilizadores credenciados acedam a informação privilegiada de qualquer lugar, e, aos utilizadores em geral, aceder a informação base do município. De uma forma geral, o desenvolvimento de aplicações irá permitir a interação fácil e eficaz com a informação geográfica, tanto a nível de consulta de dados como na sua atualização interativa.

Desta forma promove-se a capacidade de aproveitamento de fontes de receita, recorrendo a ferramentas SIG para gerir a localização de publicidade e a ocupação da via pública, os recursos turísticos e a atração de empresas para o município.

Em 2013 prevê-se:

- Gestão centralizada do Sistema de Informação Geográfica (SIG) de âmbito municipal, designadamente ao nível da definição das estruturas de dados, do acesso e dos procedimentos de exploração;
- Manutenção da Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) com serviços de pesquisa, visualização, descarregamento, transformação (tendo em vista a interoperabilidade), estando de acordo com os Standards Abertos do Open Geospatial Consortium (OGC) com publicação de Metadados de toda a informação geográfica disponível no SIG (Sistema de Informação Geográfica), obedecendo às Normas em vigor;
- Manutenção e desenvolvimento de bases de dados de informação cartográfica, de âmbito municipal;
- Em articulação com a DFVP, promover a utilização da informação geográfica, continuando a investir nas necessidades de formação nas áreas mais proeminentes (SIG Municipal, Software CAD – Autocad, Software SIG – QGIS, Metadados);
- Apoio à incorporação, no SIG Municipal, de estudos, planos municipais de ordenamento do território e compromissos urbanísticos, para apoio à decisão e à gestão municipal.

Direção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional

As opções e as ações previstas para 2013 resultaram do entendimento que fizemos dos compromissos políticos assumidos e das estratégias definidas na gestão dos recursos humanos, tecnológicos e materiais com vista à satisfação dos nossos “clientes internos e externos” num contexto de permanente mudança e de inúmeros desafios.

Com uma visão centrada no desenvolvimento organizacional, os objetivos propostos são ambiciosos, dada a transversalidade dos projetos e a forte dependência de fatores externos.

Departamento de Gestão Organizacional

Para o ano de 2013, o Departamento de Gestão Organizacional, dará continuidade à aplicação do **Modelo Integrado de Gestão – MIG**, suportado na metodologia de *Balanced Scorecard* – BSC, reforçando as atividades de planeamento e controlo. O próximo ano será de reorganização das ferramentas de gestão, designadamente do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) por ocasião da reestruturação orgânica em curso e as restrições orçamentais das Grandes Opções do Plano – GOP e ainda a revisão do sistema de avaliação dos serviços por via das alterações do Orçamento de Estado para 2013. Privilegiaremos a introdução dos processos de suporte à organização, designadamente nas funções de infraestruturas, sistemas de informação, compras, recursos humanos, medição e melhoria que deverão culminar na elaboração de procedimentos e instruções de trabalho para cada processo.

Quanto ao **Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ**, ao abrigo da NP EN ISO 9001:2008, em setembro último, renovou a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade. Para 2013, está planeada a implementação no Departamento de Ambiente e Equipamento, do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST), de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008, respetivamente, e a sua integração com o Sistema Gestão da Qualidade. Para além da melhoria contínua que se pretende empreender no desenvolvimento organizacional do Município de Oeiras, a implementação do SGA e do SGSST visa dar cumprimento e assegurar a conformidade do Município com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, que aprova o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos.

Em matéria de **Simplex Autárquico**, em 2013, privilegiaremos, a aplicação do **Licenciamento Zero** (DL nº48/2011 de 1 de Abril), que estabelece a redução dos encargos administrativos sobre o cidadão e as empresas, através da

eliminação de licenças, autorizações e outros atos permissivos. Por determinação da administração central, a maioria das formalidades constantes deste diploma entra em vigor a partir do dia 1 de maio de 2013. Atendendo que o DGO é gestor/interlocutor único do Balcão do Empreendedor, vamos acautelar que até à referida data estejam validados todos os procedimentos que concorram para o licenciamento zero.

No domínio do **atendimento generalista**, em 2013, apostamos na implementação do **Portal Serviços Online** que permitirá aceder, em qualquer local e momento a uma série de conteúdos e funcionalidades, desde a informação relativa à atividade municipal à submissão eletrónica de pedidos. O Portal está organizado pelas principais áreas de intervenção municipal e dentro de cada está disponível a descrição da atividade/serviço, o enquadramento legal e regulamentar, elementos instrutórios, os formulários para submissão *online* e demais pressupostos que ajudam e orientam o utilizador na instrução dos pedidos.

Em matéria procedimental e de gestão documental, para o próximo ano iremos consolidar a implementação das Regras de Tramitação de Documentos e Processos, onde constam as Regras de Classificação, Controlo e Circulação dos Documentos e Processos, bem como o apoio na implementação da **solução informática de Gestão Documental**. Tais regras são parte integrante do 1º capítulo do **Manual de Gestão Documental** e estão a ser implementadas faseadamente nas unidades orgânicas que dispõem de tal solução informática. Com este documento, passaremos a dispor de um instrumento regulador do ciclo de vida do documento, desde a sua recepção ou produção até à fase de arquivo, bem como a constituição de processos.

Em 2013, privilegiaremos a introdução da **Macroestrutura funcional** (MEF) para Administração Local. A **MEF** responde à necessidade de uma linguagem comum para representação da informação (informatizada ou não) de comunicar de forma transparente com outro sistema (semelhante ou não). Pretende-se que as organizações integrem e partilhem entre si serviços ou apenas informação, de forma a aumentar a celeridade e eficácia dos processos. No entanto, para estes objetivos se realizarem é indispensável haver interoperabilidade. Ou seja, a capacidade de organizações e pessoas interagirem entre si compreendendo a informação transmitida e recebida de forma a integrá-la nos seus sistemas e obter ou dar as respostas adequadas à situação verificada. Em finais de 2011, indo ao encontro deste desiderato, a Direcção-Geral de Arquivos concluiu a Macroestrutura Funcional (MEF) para a Administração Central. Em 2012, iniciou a sua extensão para a administração local, para aplicação no ano de 2013.

No âmbito do Apoio aos Órgãos Municipais, continuaremos a garantir a recensão administrativa e jurídica das propostas submetidas à deliberação do executivo atendendo que se continua a verificar deficiências ao nível da redacção e da instrução dos processos e das propostas de deliberação. Estes constrangimentos condicionam a boa apreciação e decisão dos membros do órgão executivo municipal.

Prosseguir a estratégia de modernização administrativa também exige um **reforço na comunicação corporativa e colaborativa**. A gestão de conteúdos do Portal da Intranet tem sido da responsabilidade DGO. Está em curso a implementação, por parte da Divisão de Sistemas de Informação, de uma nova ferramenta tecnológica, prevendo a sua concretização no final do ano e conseqüente transferência da responsabilidade de gestão do portal para o Gabinete de Comunicação, dando cumprimento ao regulamento orgânico. O DGO continuará a colaborar na publicação de conteúdos no Portal da Intranet, no Site Institucional e no Páginas de Encontro, bem como a gestão do Plano de Comunicação Interno e Externo da Direção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional.

Nas áreas de intervenção mais operacional, continuaremos a apostar na racionalização dos recursos a afetar, bem como na otimização da gestão dos contratos com as empresas que asseguram a gestão dos refeitórios/bares e prestam serviços de vigilância e reprografia. Através de uma criteriosa previsão/gestão e adequação dos recursos, bem como das regulares renegociações contratuais, prevemos assim, a continuada tendência para a redução de meios e recursos a afetar nestas áreas. Para o ano de 2013, a função de limpeza será assegurada única e exclusivamente pelos assistentes operacionais da limpeza afetos ao DGO/Serviços Gerais.

Departamento de Gestão de Recursos Humanos

Em face dos grandes desafios que se colocam à gestão dos recursos humanos do Município para o próximo ano de 2013, o Departamento de Gestão de Recursos Humanos alicerçará a sua atividade na prossecução dos seguintes objetivos:

Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social

O Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social desenvolve a sua atividade inspirando-se no conceito holístico de saúde, definido pela Organização Mundial de Saúde: “ (..) a saúde é um completo bem-estar físico, psíquico e não somente a ausência de doença (...)”.

A sua atuação vai, por isso, mais além do que é legalmente exigido, em concreto a medicina do trabalho, pois procura promover a Responsabilidade Social do Município para com o seu trabalhador e seus familiares, desenvolvendo uma “malha social” de suporte aos mesmos.

A estratégia global do Gabinete assentará em dois grandes programas:

O Programa **Prevenir Mais** com o objetivo de promover políticas eficazes de prevenção do acidente e da doença, nomeadamente através da implementação do regulamento de higiene e segurança no trabalho, do cumprimento do plano anual de medicina do trabalho e do apoio ativo ao trabalhador acidentado em serviço e doente.

O Programa **Acolher Mais** que tem como objetivo incentivar a Responsabilidade Social do Município para com os seus trabalhadores e suas famílias, prestando-lhes todo o apoio necessário à melhoria da sua saúde física e psíquica. Este programa, nos tempos difíceis que atravessamos, tem-se revelado extremamente útil com um significativo aumento do número de consultas de Medicina Geral e Familiar, bem como, de Psicologia Clínica.

Divisão de Recursos Humanos

No decurso do ano de 2013, a Divisão de Recursos Humanos terá como principais objetivos a modernização e a qualidade, pilares essenciais para uma melhor prestação de serviços, pelo que, continuaremos a investir na melhoria contínua dos procedimentos administrativos e metodológicos e na conceção de melhores e mais eficazes instrumentos de gestão. Pretende-se, ainda, dar continuidade ao desenvolvimento e execução de políticas de gestão de recursos humanos que reforcem o espírito de equipa e a coesão, a identidade e cultura organizacional comuns, sedimentando os valores da organização, investindo no envolvimento e valorização dos trabalhadores, respeitando as suas expectativas em termos de integração e evolução profissional.

Atenta a missão desta unidade orgânica e os objetivos anteriormente enunciados, propomo-nos concretizar os seguintes projetos/ações:

Melhorar a Eficiência dos Processos, procedendo à implementação das reengenharias aprovadas em 2012, garantindo assim a otimização de alguns processos técnico-administrativos de recursos humanos, relacionados com a atividade de processamento de salários, em concreto: comparticipações da ADSE, contribuições fiscais e para regimes de proteção social, acompanhamento e fiscalização da doença e pagamento de gratificados.

No domínio da conceção de mais e melhores sistemas de gestão pretendemos **desenvolver a aplicação SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho**, em parceria com a Divisão de Sistemas de Informação, estendendo o âmbito da sua aplicação ao SIADAP 1 e permitindo uma correta interligação entre os 3 níveis de SIADAP, garantindo o respeito pelos desígnios legais e pelos princípios do Modelo Integrado de Gestão. Pretendemos, ainda, **Desenvolver a aplicação NEXUS – Sistema de Gestão de Assiduidade**, também em parceria com a Divisão de Sistemas de Informação, consolidando os desenvolvimentos realizados em 2012 e colocando em produção os desenvolvimentos inerentes à gestão de tarefas, gestão de trabalho extraordinário e estatística.

Apostando na melhoria da qualidade dos serviços prestados, colaboraremos com o Departamento de Gestão Organizacional na **aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ**, ao abrigo da NP EN ISO 9001:2008, **certificando os serviços de recursos humanos**.

Contribuiremos para o **reforço das relações interpessoais, do espírito de equipa e aumento dos níveis de satisfação e motivação**, através da criação de equipas municipais para prática de desporto coletivo; organização de eventos team-building que combinem jogos e atividades inovadoras, criativas e inspiradoras, com análises pedagógicas rigorosas que permitam retirar aprendizagens para o trabalho do dia-a-dia; organização de Work-shops temáticos que estimulem a interação e a partilha de conhecimentos.

Contribuiremos para o envolvimento e participação dos colaboradores através da **organização do concurso “Ideia Inova”**, destinado à apresentação de ideias com vista a simplificar, inovar, desburocratizar e modernizar procedimentos e processos organizativos.

Dar-se-á continuidade ao projeto “Forum de Ideias”, organizando sessões de reflexão, debate e discussão de ideias, sobre temas de interesse para a organização, numa metodologia de *brainstorming*.

Fomentaremos a comunicação interna, em parceria com o Departamento de Gestão Organizacional e Gabinete de Comunicação, melhorando os meios de comunicação privilegiados (intranet e “paginas de encontro”), a fim de permitir a expressão individual, sensibilizar os colaboradores para os objetivos da organização, situar a contribuição individual e dos grupos no funcionamento da organização, reforçar o respeito e a consideração mútuos criando, assim, um espírito de confiança e contribuindo para a identidade da organização e cultura organizacional comuns.

Desenvolveremos os procedimentos, de resto resultantes de reengenharias implementadas em 2012, com vista à **correta e harmoniosa aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3), bem como, à rigorosa gestão da assiduidade.**

Garantiremos a eficiente gestão previsional de recursos humanos, essencial ao regular funcionamento das diversas unidades orgânicas, ainda que respeitando os constrangimentos impostos pela LOE 2013.

Garantiremos, **no âmbito da responsabilidade social do Município para com os seus colaboradores**, a resposta a situações de carência económica e social, assegurando a satisfação das respetivas necessidades básicas (aquisição de produtos alimentares, medicamentos, pagamento de rendas) através de **apoios no âmbito do Fundo de Emergência Social** e prosseguir com a concessão dos subsídios educacionais destinados à compensação de encargos com educação dos trabalhadores e seus descendentes.

No âmbito da responsabilidade social externa do Município, apresentaremos candidaturas aos programas Emprego-Inserção, com o objetivo de promover a empregabilidade dos desempregados/beneficiários do subsídio

social de inserção, melhorando as suas competências socioprofissionais através da manutenção do contacto com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização. Por outro lado, estes profissionais apoiarão atividades socialmente úteis, em particular as que satisfaçam necessidades municipais pontuais e imprescindíveis.

Garantiremos, ainda, a **elaboração do Relatório Anual de Gestão de Recursos Humanos/2012**, com tratamento de dados estatísticos/informação de relevo para apoio à decisão e à definição de novas políticas no âmbito da gestão do capital humano do Município.

Divisão de Formação e Valorização Profissional

A **Divisão de Formação e Valorização Profissional** pretende cada vez mais alicerçar a sua atividade no desenvolvimento das competências dos trabalhadores como forma de incrementar os níveis de desempenho organizacional, bem como otimizar a gestão dos recursos humanos disponíveis. Por conseguinte, esta unidade orgânica prevê realizar, em estreita articulação com o Plano de Desenvolvimento Estratégico, os seguintes Objetivos / Ações:

Melhorar a eficácia dos processos de Gestão de Recursos Humanos, através da integração dos seus subsistemas, com base no *Novo Modelo de Gestão de Competências*, em fase de consolidação. Pretende-se dar continuidade e aplicação prática ao modelo de gestão por competências desenvolvido em 2012 que, por sua vez, permitirá o alinhamento das práticas de Gestão de Recursos Humanos com os objetivos estratégicos da Autarquia, nomeadamente ao nível do *recrutamento e seleção, gestão de carreiras, desenvolvimento de competências, formação profissional e avaliação de desempenho*.

Reforçar competências e qualificações através do *Modelo Integrado de Diagnóstico de Necessidades de Formação*, que permitirá, por antecipação, dar conta das necessidades formativas manifestadas pelas demais unidades orgânicas em face da prossecução dos objetivos estratégicos do Município e, por reação, as necessidades formativas dos trabalhadores resultantes da aplicação do SIADAP. Todo o ciclo formativo será estruturado, desenvolvido, monitorizado e avaliado, com base em planos de formação interna, complementado com a participação de trabalhadores em ações e eventos nacionais ou internacionais, de forma a permitir uma constante aquisição de conhecimentos e boas práticas. Para além da formação tradicional em sala, continuaremos a promover modalidades inovadoras como a formação *on the job*, e em áreas como a engenharia natural e sustentabilidade, no âmbito do programa *PAESO, Plano de Ação Energia Sustentável para Oeiras*. Simultaneamente, continuaremos a apoiar e a motivar os trabalhadores para o aumento das qualificações escolares, promovendo a sua adesão aos novos

programas que irão substituir as anteriores qualificações de adultos, como era exemplo o programa novas oportunidades.

O reforço da autonomia e criatividade dos trabalhadores continuará a ser uma prioridade, pelo que, com base no *Modelo de Socialização de Novos Colaboradores*, está prevista a realização de ações de acolhimento e integração de novos colaboradores que venham a ser admitidos. Estas ações de acolhimento pretendem ser o motor da criação de relações interpessoais, capazes de gerar elevados níveis de motivação e envolvimento, bem como a estruturação de atitudes e comportamentos em estrito alinhamento com os valores, políticas e cultura organizacional.

No domínio da promoção da responsabilidade social pretendemos dar continuidade ao acolhimento de estagiários profissionais, curriculares, e de acesso a ordens profissionais. Relativamente aos estágios curriculares, obrigatórios para a conclusão de qualquer grau de ensino escolar ou profissional, será dada prioridade aos alunos provenientes de escolas sediadas no concelho e cujas áreas de habilitação sejam de interesse para o Município, prevendo-se um acolhimento de 50 alunos. Quanto ao programa de estágios profissionais, que pretende proporcionar uma primeira experiência de inserção no mercado de trabalho, o mesmo irá ser revisto e conformado com as atuais exigências legais e financeiras.

A execução orçamental e redução de custos com a atividade é um dos objetivos a prosseguir face às atuais restrições orçamentais, pelo que é estimada a realização de um volume de cerca de 17.000 horas de formação, com encargos associados na ordem de 100.000€. As estratégias de racionalização de custos passarão por garantir formação em áreas transversais de competências, através de recrutamento de formadores internos, bem como do recurso a formação financiada, quer através da que confere dupla certificação (escolar/profissional), quer através do QREN pela apresentação de candidaturas.

Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação

O Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação através da Divisão de Sistemas de Informação e da Divisão de Infra-estruturas e Administração de Sistemas tem previsto desenvolver em 2013 ações e projetos estruturantes que orientam o nosso esforço no sentido de melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados internamente e na relação com os Municípios e os cidadãos em geral.

Divisão de Sistemas de Informação

No âmbito da gestão da **Divisão de Sistemas de Informação**, durante 2013 será dada continuidade a alguns projetos já iniciados e de outras soluções de inovação aplicacional que irão requerer especial focalização, de forma a assegurar a respectiva condução e conclusão.

Relativamente ao **conjunto de projetos iniciados e desenvolvidos durante 2012**, continua a deter especial relevo o projeto do Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal – *Enterprise Resource Planning (ERP)*, no que concerne à consolidação das aplicações em funcionamento e à implementação de novas soluções, nomeadamente as devidas adaptações legais na área financeira e a implementação dos *Serviços Online* de forma faseada, suportados por canal digital real que assegura a desmaterialização do processo ao longo do respectivo ciclo de vida. Esta iniciativa decorre do trabalho realizado nos anos transactos no Projeto de Atendimento Municipal Genérico e da Área do Urbanismo, assim como nas tarefas de implementação do Projeto de Gestão Documental.

Será também realizada a continuação da implementação de solução de Gestão Documental – Módulo SGD (Sistema de Gestão Documental), que se encontra a decorrer na perspectiva transversal a todos os serviços do município desde 2012, incorporando funcionalidades do Cartão de Cidadão e valor probatório da documentação tramitada. No decorrer do próximo ano será dada continuidade à adaptação da solução de Gestão de Assiduidade na integração de funcionalidades de gestão do trabalho extraordinário e indicadores estatísticos, continuidade no alargamento do projeto de Gestão de Pooling de Viaturas e estabilização definitiva da solução de Gestão de Eventos (Artifax) na área da cultura.

No que concerne aos **novos projectos para 2013**, ao nível da solução de arquivo, destaca-se a implementação da nova solução *Xconnect* que permite a integração do *Xarq* (solução de arquivo), em funcionamento no Município, com as restantes soluções que realizam a gestão de documentação digital na organização. Desta forma, em 2013, será dado início ao projeto de consolidação de documentação digital arquivada, estabilizando a solução *Xarq*, de forma progressiva, como a ferramenta de arquivo de suporte exclusivo da documentação assente em equipamento específico de armazenamento. Durante 2013 pretende-se também realizar a migração da solução de Gestão das Bibliotecas Municipais (*Milenium*) para solução de Software Livre que garante a mesma funcionalidade mas com custos de manutenção reduzidos.

Durante 2013 serão realizadas as integrações entre o módulo SPO de Gestão do Urbanismo e o Projeto SIG, integração aplicacional do ERP com soluções terceiras na funcionalidade de Gestão de Stocks, e outras integrações com o ERP que permitam uma unificação crescente da estrutura de dados municipal. Será também dada especial atenção à continuidade de imputação interna aos serviços municipais dos custos de licenciamento de software, serviços de desenvolvimento aplicacional, serviços de apoio interno e externo, como forma de custeio, numa perspectiva de contabilidade analítica. Prevê-se a implementação interna de solução aplicacional de gestão transversal dos contratos do Município, implementando novo modelo de gestão de contratos de bens e serviços (definição de âmbitos, prazos, procedimentos, execução contratual, etc.).

A par destas iniciativas, e de acordo com a atual conjuntura que obriga a uma gestão ainda mais cuidada ao nível dos custos, será atribuída especial importância à boa gestão orçamental da unidade orgânica em análise assim como à necessidade de renegociação dos contratos de manutenção em vigor, perspetivando uma redução de custos de exploração das soluções implementadas. Decorrente deste esforço, foi encetada em 2012 abordagem junto dos vários fornecedores no sentido de obter redução dos contratos de manutenção em vigor, recorrendo à redução do licenciamento de software, decréscimo do valor dos serviços prestados ou a simples descontinuidade do serviço. A este processo de descontinuidade de contratos de manutenção está obrigatoriamente subjacente uma correta gestão de risco por parte desta unidade orgânica, no sentido de assegurar a mesma disponibilidade dos sistemas de informação com o mínimo de serviços de suporte contratualizados.

Face ao exposto, e para além da satisfação do conjunto de necessidades operacionais dos serviços ao nível de sistemas de informação que decorrem ao longo do ano, 2013 será principalmente um período de consolidação de iniciativas que transitam de anos anteriores e que se encontram em fases distintas de desenvolvimento.

Divisão de Infra-estruturas e Administração de Sistemas

No âmbito da gestão da **Divisão de Infra-estruturas e Administração de Sistemas**, e para o ano de 2013, importa continuar a assegurar o bom funcionamento da infra-estrutura de suporte aos diversos projetos em curso, desde os mais transversais, como o projeto de implementação ERP ou Gestão Documental, até às aplicações específicas que cobrem requisitos diários funcionais das diversas unidades orgânicas, sendo que em ambos os casos terão de estar garantidos elevados critérios de disponibilidade e segurança.

Para tal é imprescindível uma continuada e adequada otimização das capacidades e recursos informáticos existentes, atendendo às melhores práticas e restrições orçamentais existentes, pelo que, à luz dos estudos e análises de viabilidade técnica e financeira de tecnologias emergentes efetuados no decurso do ano de 2012, nomeadamente de virtualização de postos de trabalho e adoção de ferramentas de software livre, prevê-se que sejam adotadas novas metodologias de funcionamento e utilização de posto de trabalho permitindo obter acrescidas funcionalidades de mobilidade e facilidade de gestão. Pretende-se também que seja objeto de análise a possibilidade e forma de o município poder disponibilizar recursos de infraestrutura de *datacenter* (como por exemplo servidores e respetivo suporte), a escolas e outras entidades que devido à sua dimensão não permita a obtenção de soluções profissionais como as que o município poderia disponibilizar.

Tendo presente os objetivos do PAESO (Plano de Ação Energia Sustentável para Oeiras) a DIAS em 2013 vai continuar a promover a substituição gradual de equipamentos consumidores de energia nomeadamente servidores,

computadores, impressoras, etc., por outros mais eficientes que evidenciem poupanças de energia de forma a ser obtida uma poupança total acumulada de energia de 546 MWh no ano 2020.

No âmbito das comunicações, e sobretudo comunicações de dados sem fios, está previsto a DIAS continuar a dotar os principais edifícios municipais de rede wireless, permitindo uma maior mobilidade a quem disponha de equipamento informático portátil, à semelhança do efetuado em 2012.

Com vista a redução de custos de operação, e contando com os adequados níveis de conhecimento das equipas existentes na DIAS, está prevista a substituição de alguns *softwares* utilizados na gestão e monitorização da infraestrutura por *softwares* equivalentes do tipo “*Open Source*” ou “*FreeWare*” (código aberto e/ou sem custos de aquisição).

Na vertente mais operacional de suporte e manutenção da atual infraestrutura a DIAS assegurará as operações gerais de suporte desta Divisão, garantirá o suporte informático, apoio aos diversos serviços municipais e às escolas básicas do concelho, bem como a disponibilização de recursos de correio eletrónico, acesso à Internet e rede de dados, impressão, serviços de comunicações de voz (fixo e móvel) e gestão do parque informático com níveis de segurança e fiabilidade, numa relação de custo benefício que se pretende cada vez mais adequada.

Acresce referir que as ações mencionadas não se baseiam na sua generalidade em quaisquer necessidades de investimento, prevendo-se ser apenas necessário recorrer aos meios já existentes e aos colaboradores, destacando-se estes últimos por um nível de profissionalismo cada vez mais acima da média.

Direção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial

A elaboração das GOP'S e Orçamento de 2013 surge num contexto de grande incerteza e num período de grande exigência e rigor orçamental, subjacente à situação económica e financeira do nosso País, e bem assim, da recuperação económica internacional que implica com a retoma da economia nacional e simultaneamente com as medidas de austeridade impostas.

Jaime Carvalho Esteves escreve que o orçamento de Estado para 2013¹, encontra-se fortemente afetado por um crescimento deficitário, pelo descontrolo da despesa pública e consequente redução, pela ausência de crescimento dos impostos, por via da compensação do IVA e do exagerado aumento do IMI agravado com as consequências sociais daí decorrentes face às manifestações de capacidade de contribuir, tendo em atenção o triângulo rendimento, despesa e património.

Assim, e tal como se tem visto em Orçamentos anteriores, para além de respeitar os princípios e regras orçamentais no âmbito dos princípios da estabilidade orçamental, da solidariedade recíproca e da transparência, torna-se crucial a adoção de medidas que promovam a eficiência e a eficácia da receita e despesa Municipais, assegurando, desta forma, uma consolidação orçamental sustentada no médio e longo prazos.

Reconhecendo esta realidade, o Orçamento para 2013 é extremamente exigente, e materializa um conjunto de medidas, na prossecução do seu objetivo, tendo sido definidas regras que visa a sustentabilidade. Tem sido uma preocupação constante, aproximar o crescimento deste, à capacidade de execução, tornando-o cada vez mais, um instrumento de gestão compatível e ajustado à realidade. É essencial manter a lucidez neste momento difícil e romper com o passado. É, em situações de crise, que é impossível recusar o imperativo de mudança.

O esforço de contenção orçamental justifica o comportamento da despesa, o que obrigou aos inerentes cortes transversais nas diferentes Direções Municipais, salientando-se a importância do cumprimento e acompanhamento das Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e Dec. Lei nº127/2012, de 21 de junho.

¹ Jaime Carvalho Esteves, Líder do departamento fiscal e responsável pela área de “Governo e Sector Público” PWC

O sistema de Planeamento e Desenvolvimento Municipal em paralelo com o Orçamento terá (assim esperamos) capacidade de avaliar o cumprimento das regras e a consistência dos objetivos fixados e aproximar o universo da contabilidade ao universo relevante do cumprimento das ações, através de um acompanhamento e controlo de projetos de investimento, incluindo parcerias e concessões, que permita uma linha de atuação norteada para o desenvolvimento de projetos técnica e financeiramente sustentáveis e orçamentalmente enquadrados, assentes numa adequada ponderação de custos e benefícios, vocacionados para potenciar uma gestão transparente e eficaz, suscetível de otimizar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a boa utilização dos recursos públicos.

As medidas contempladas neste orçamento correspondem a um esforço assinalável de consolidação, atuando, claramente, pelo lado da redução da despesa, num contexto de contenção da despesa e de moderação do consumo, medidas que serão sequência dos alertas e contenções já expressas nos últimos anos. Para manter a orientação, num cenário de quebra acentuada de receita municipal, foi preocupação neste orçamento ajustar a despesa à disponibilidade financeira efetiva do Município.

Já o Orçamento de Estado de 2012, introduziu a obrigação de reduzir os pagamentos em atraso com mais de 90 dias. Esta medida, compreensível em municípios muito endividados, representa uma nova limitação à nossa autonomia financeira. Tornou-se imprescindível, ao longo de 2012, a monitorização desta situação para evitar que este novo limite seja ultrapassado.

De acordo com o Artigo 65.º da Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro, Lei do Orçamento de Estado de 2012, até ao final do ano de 2012 devemos reduzir no mínimo 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados SIIAL em Setembro de 2011, acrescidos de um sétimo da despesa efetuada com remunerações certas e permanentes no ano de 2011, deduzidos dos valores correspondentes aos subsídios de férias e de Natal suportados em 2012 cujo pagamento seja devido.

Pagamentos em atraso com mais de 90 dias, registados em Setembro de 2011	5.364.689,24
Reduzir 10% do valor	536.486,92
Reduzir 1/7 despesa remunerações – subsídio férias e natal suportado em 2012	2.502.637,69
Valor máximo de Pagamentos em atraso com mais de 90 dias no final de 2012	2.325.744,63
Pagamentos em atraso com mais de 90 dias, registados em Junho de 2012	1.954.957,07

PMP no 2º trimestre de 2012 => 46 dias

QUADRO I. LISTA DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO REGISTADO POR MUNICÍPIO EM DEZEMBRO DE 2011

(n.º 20 - Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, publicada no DR n.º 38, 1.ª série, de 22 de Fevereiro)

Ordenado por ordem decrescente

MUNICÍPIO	PMP (n.º dias)				
	31-12-2010	31-03-2011	30-06-2011	30-09-2011	31-12-2011
OEIRAS	63	60	47	41	42
PMP médio (universo comparável 305 municípios)	100	102	101	102	122

Fonte: Dados reportados pelas autarquias locais através do SIAL, extraídos a 24-04-2012.

O trabalho técnico subjacente à preparação da proposta de Orçamento para 2013 permitiu obter informação significativamente mais detalhada de 2012, referente a todas as unidades orgânicas, devendo o esforço de consolidação ser também partilhado pelo Setor Empresarial, e as medidas a aplicar devem ser em tudo idênticas às ora exigidas no orçamento Municipal sendo indispensáveis para a sustentabilidade futura das empresas Municipais e dos serviços que prestam.

Conhecidas que são as condicionantes que rodeiam o OE para 2013, não podemos deixar de enfatizar que apesar de influenciar o nosso orçamento no que se refere às contrapartidas de receita e às restrições ao crédito, o orçamento municipal e as GOP 2013, continuam a ser um instrumento importante ao serviço das políticas sociais e do desenvolvimento económico do Concelho. O facto da margem de manobra neste domínio se reduzir, inevitavelmente, em virtude das restrições financeiras não significa que ela se tenha reduzido a zero. Continua a haver a possibilidade de utilizar recursos importantes ao serviço do desenvolvimento mas repartindo por todos, de forma equitativa, os inevitáveis sacrifícios que terão de ser realizados de modo a constituir um instrumento eficaz de correção de trajetória.

As intervenções da Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial visam no essencial:

- O acompanhamento e dinamização de processos e projetos envolvendo entidades externas ou outros serviços municipais;
- A assunção das suas responsabilidades na atividade de administração e de gestão financeira e patrimonial do Município;
- A cobrança coerciva das dívidas à Autarquia, provenientes de taxas encargos de mais valias e outras receitas que por Lei caibam ao Município;
- A valorização e rentabilização do Património Municipal;

- Adequação a uma estrutura organizacional, mais moderna;
- O reforço das áreas da sua competência, desenvolvimento e integração, bem como, na competência e abrangência dos seus recursos, perspectivando com otimismo a prossecução das metas estabelecidas;
- Promoção e busca contínua de fatores diferenciadores alicerçados no conhecimento, com o objetivo da prestação de um serviço público de excelência;
- Potenciar a oferta dos pagamentos eletrónicos;
- Otimização da receita e despesa e o cumprimento das metas orçamentais, com esforço e melhoria no controlo deste instrumento.
- Melhoria dos serviços prestados, nomeadamente, na Divisão de Contratação Pública, com a centralização dos procedimentos de aquisição de bens e serviços, numa ótica de facilitação dos procedimentos e redução contínua dos custos de funcionamento, sendo que o rigor exigido à situação das finanças e ao controlo da dívida, exige maior disciplina.

Estes são apenas alguns de muitos importantes projetos que contribuem para a evolução positiva desta Direcção, resultado do trabalho desenvolvido por uma vasta equipa.

E que por serem estruturantes, são dignos de nota. São também, garantia de continuação, apostando-se no conhecimento, nas novas tecnologias de informação e comunicação, contribuindo para a melhoria incessante dos níveis de eficiência e eficácia dos serviços e da qualidade dos mesmos.

Na via das orientações estratégicas traçadas, em consonância com a importância que a Direcção Municipal dá à missão que lhe está adstrita, os desafios e oportunidades que se colocam, no sentido de melhorar e reforçar a sustentabilidade, requer um acréscimo de recursos, com novas e melhores qualificações, um reforço na formação e requalificação dos meios humanos e logísticos postos ao dispor, que pela sua relevância, carecem se ser urgentemente resolvidos e implementados, para a melhoria da sua gestão e aumento da qualidade do serviço público prestado, sem os quais estão em causa as transformações e procedimentos conducentes à instalação de uma plataforma de comunicação entre todo o setor financeiro do município.

Esta Direcção Municipal, continua a advogar o seu interesse, a nível de planeamento e gestão estratégica, na informatização integrada das finanças do município, e na valorização e rentabilização do património municipal, com o devido acompanhamento:

- Na gestão de Participações, Candidaturas e Projectos
- Execuções Fiscais
- Tesouraria;
- Gestão Financeira (receita e despesa);

- Planeamento e Orçamento
- Contratação Pública
- Património

O **serviço de Execução Fiscal** tem como objetivo primordial para 2013:

- Promover, incentivar e privilegiar o cumprimento voluntário das dívidas fiscais;
- Atualizar e melhorar os conteúdos disponíveis na Intranet;
- Colocar um espaço de Consulta do SEF no site da CMO.

Promover, incentivar e privilegiar o cumprimento voluntário das dívidas fiscais

Para promover e incentivar o cumprimento/pagamento das dívidas tributárias, ainda que já em sede de execução, e visando um plano para a Qualidade no Serviço ao Contribuinte/Executado na construção de uma administração fiscal próxima do cidadão e das empresas, *disponível*, que torne simples, rápido e menos danoso o cumprimento *das obrigações fiscais* e que responda com *celeridade e qualidade* às solicitações dos contribuintes, sedimentando uma relação de confiança mútua entre o Serviço e os executados/interessados, pretende privilegiar-se no ano 2013 a cobrança antes da efetivação da penhora, sempre que caso disso.

Neste contexto, pretende-se, através de telefonemas/SMS e ou Emails, por iniciativa da AT/SEF, a contribuintes/executados com dívidas fiscais, alertar sobre as vantagens de liquidação e cumprimento das obrigações no prazo de citação.

Devido ao elevado número de processos em sede de execução fiscal e, tendo como objetivo aumentar a eficácia da execução, diminuindo o número processos extintos por prescrição, propomo-nos a implementar e desenvolver de cobrança, visando-se o contacto/informação telefónica com os titulares dos processos (pelo contacto direto com o executado, informação sobre a identificação, natureza e valor em dívida, incluindo custas e juros de mora, bem como, respectivos meios de pagamento).

Atualização e melhoramento dos conteúdos disponíveis na Intranet. Colocar um espaço de Consulta do SEF no site da CMO, tendo como objetivo a qualidade do atendimento e facultar e simplificar a informação aos munícipes interessados, apresentamos como projeto, um sitio integrado na página da Câmara Municipal de Oeiras dedicado ao esclarecimento dos munícipes com processos em execução fiscal ou simplesmente interessados na informação, no sentido de atingir um maior número de pessoas a curto e médio prazo, ser um serviço da CMO que funcionará 24 horas por dia, ser um meio de comunicação interativo, rápido e seguro entre o Serviço e os munícipes, e permitir a apresentação e recurso, sempre que caso disso, de forma dinâmica, moderna e profissional;

Importa, reconhecer a importância desta unidade para o Município, não só pela cobrança (que se afigura essencial), mas também pelo rigor, equidade e pela imagem e credibilidade que releva transmitir por parte da Câmara, atendendo à especificidade e natureza dos processos tramitados, acautelando-se, ainda, e desde já, o impacto, com a transferência de competências na cobrança dos impostos diretos para os Municípios.

Divisão de Plano e Orçamento

No quadro do *planeamento e gestão estratégica municipal - vertentes económica e financeira*, compete à **Divisão de Plano e Orçamento** *propor, organizar e dar prossecução às várias questões periodicamente colocadas à autarquia.*

Neste contexto, merece especial destaque o tratamento, a organização e a sistematização da informação económica e financeira, transversal a toda a organização, em estruturas de trabalho que elabora para apoio ao processo de execução dos documentos previsionais – *Grandes Opções do Plano e Orçamento* e, bem assim, na ausência de informação integrada que permita, em rigor, conhecer o estado e a evolução das contas municipais, do controlo mensal da execução financeira destes documentos municipais de gestão estratégica. Refira-se que, consagrando por excelência as linhas orientadoras da intervenção municipal para cada exercício económico, estes documentos exigem, no seu cômputo, um controlo contínuo e sistemático o qual, por constrangimentos organizacionais que decorrem, designadamente, de ferramentas de suporte com fraca capacidade de resposta, resulta num esforço adicional para a Divisão e acentuadamente para toda a área Financeira, traduzido na elaboração de matrizes e de relatórios de monitorização económica e financeira e no tratamento de toda a informação necessária aos pedidos de resposta efetuados pelos serviços municipais, pelos órgãos de gestão e pelas entidades externas em detrimento, naturalmente, da evolução de outras matérias estruturantes que contribuem para o aperfeiçoamento e otimização do sistema de gestão municipal.

Nesta perspetiva, a gestão das finanças municipais deve sustentar-se em ferramentas e instrumentos de trabalho que permitam, sobretudo num cenário de crise como aquele que se vive na atualidade, decorrente da aplicação dos vários Planos de Austeridade e das várias políticas macroeconómicas e fiscais levadas a cabo pelo Governo, gerir de forma eficaz e eficiente, os recursos do município, cada vez mais escassos, para fazer face às necessidades económicas e sociais da população residente no concelho.

A Contabilidade de Custos representa, neste quadro, um importante contributo, tendo o Município decidido implementar, em 2012 (*ano 0*), este mecanismo. Pese embora, a operacionalização desta ferramenta se encontrar, no final do 3º trimestre, aquém das expectativas, pretende-se que a informação produzida no final do exercício, associada à criação de novas rotinas e metodologias de trabalho com e pelos vários serviços municipais, no que ao OAD diz respeito, possa constituir uma referência à otimização da ferramenta no ano 2013.

Acompanhamento mensal e correspondente feedback ao Sr. Presidente da Câmara e à Assembleia Municipal, do Modelo Integrado de Gestão (MIG), que sistematiza o Mapa Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE), instituído em 2011, para substituição do Plano Estratégico Municipal (PEM).

Participação no processo de elaboração do Relatório e Conta de Gerência, que se materializa pelo culminar de um conjunto de procedimentos de elevada exigência e complexidade desenvolvidos pelas várias divisões que constituem a DMPGFP, em parceria com os restantes serviços. Acresce a disponibilidade para prestar toda a informação e colaboração aos auditores externos, de forma a contribuir para o aumento da fiabilidade e qualidade da informação final apresentada e, simultaneamente, contribuir para um processo de melhoria contínua do mesmo, viabilizando a certificação legal das contas municipais, nos termos legalmente estabelecidos.

Concomitantemente, no sentido de sistematizar e cadastrar a posição do Município face às entidades participadas, possibilitando, de futuro, efetuar eventuais regularizações, encontra-se em atualização, em colaboração com o GP, o levantamento e caracterização das participações municipais nas diversas entidades que constituem o Sector Empresarial Local que, decorrendo de uma necessidade de gestão e obrigação legal de controlo financeiro, permitirá, por certo, analisar e avaliar os impactos que as mesmas possam ter, designadamente, na capacidade de endividamento do Município.

No âmbito do acompanhamento da execução física e financeira dos projetos com financiamento sob a responsabilidade do Serviço de Gestão e Participações promove-se, atempadamente, a correta execução dos mesmos de forma a atingir uma elevada taxa de execução. A estreita colaboração entre os serviços responsáveis pela execução física e a área financeira são as componentes para uma gestão bem-sucedida, completada com a fácil interligação com a entidade gestora do financiamento. O ano de 2013, sendo o ano de encerramento do período de vigência do atual quadro comunitário, encerra alguns projetos: Eficiência Energética em Oeiras: 31Mar2013, Oeiras E-City: 31Dez2013 e Aqui há Ciência: 30Nov2013.

Divisão de Gestão Financeira

A Gestão Financeira é o processo de obtenção de recursos financeiros que possibilitem a Câmara atingir e manter o nível de atividade desejada. A obtenção de recursos financeiros é ponderada com base em indicadores relativos à organização, mas que vão muito para além dela, abrangendo toda a sua envolvente desde o mercado em que atua até à conjuntura económica.

Os objetivos fundamentais da atividade da Câmara e da Gestão Financeira em particular são: estabilidade, transparência e rendibilidade.

Estabilidade, no sentido de ser assegurada a capacidade de desenvolvimento de projetos estruturantes de vital importância para os Municípios do concelho concretizada no esforço de investimento.

Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, o que implica obter melhores condições de prazo e pagamentos.

A análise da área financeira tem por base de trabalho dados fornecidos pela Divisão Financeira, quer como consequência das exigências legais (fiscais e/ou outras) quer decorrente das necessidades de informação da Administração como ponto de partida e base da tomada das principais decisões estratégicas.

A Gestão Financeira proporciona elementos de apoio à tomada de decisão, para que esta gestão seja rigorosa, é necessário trabalhar com um sistema de informação fiável, seguro e robusto, capaz de assegurar o acompanhamento das operações financeiras realizadas diariamente na organização.

O sistema de Contabilidade Pública e Gestão Financeira tem alguma complexidade uma vez que possibilita a integração da contabilidade orçamental e da contabilidade patrimonial e proporciona à Administração, os instrumentos necessários para acompanhar a evolução dos resultados e um controlo rigoroso dos activos.

Pretende-se a curto prazo que a solução, seja, a de um Sistema de Informação global e coerente, centrado na gestão, que permita o cruzamento de informação com outros módulos, mantendo a integridade referencial dos dados, e evitando o desperdício de tempo em tarefas repetitivas.

Divisão de Contratação Pública

A Contratação Pública, tendo em conta a necessidade da Autarquia reduzir custos e despesa, a função compras poderá desempenhar um papel ainda mais forte neste contexto.

Ainda que desde a criação da DCP a redução de custos das compras seja uma realidade, a manutenção do ambiente de “emagrecimento financeiro” terá de se traduzir num reforço de “competências” nas funções atribuídas a esta unidade orgânica. Quer seja através da abertura de um maior número de procedimentos à concorrência, ainda que legalmente não obrigatório, quer através da negociação direta com os fornecedores já existentes, poderá ser atingida uma poupança substancial.

No entanto, no próximo ano algumas “ameaças” se avizinham. A crescente burocracia no que à contratação pública e à área financeira diz respeito, implica um cada vez maior dispêndio de tempo com a análise e tramitação processual das compras.

A maior dificuldade financeira, com maior escassez de recursos financeiros no mercado, fará também com que haja maior “agressividade” por parte dos concorrentes, levando à existência de uma eventual maior conflitualidade processual com a correspondente consequência ao nível do volume de trabalho.

Apesar da existência de vários projetos, uns em curso e outros em “carteira”, o foco ir-se-á centrar em continuar a assegurar a legalidade e conformidade dos processos de aquisição de bens e serviços, e bem assim, a otimização, automatização e normalização dos processos, alicerçada no estabelecimento de prazos por tipologia de procedimento, com o necessário desenvolvimento de uma estratégia comunicacional com todos os serviços, alicerçada não só no diálogo necessário ao desenvolvimento pontual de cada um dos procedimentos aquisitivos, mas também numa envolvimento mais abrangente e proactiva de previsão a médio prazo das necessidades de cada unidade orgânica.

A avaliação de fornecedores é já uma realidade e pretende-se alargar o número de unidades orgânicas abrangidas por forma a alargar também o leque dos fornecedores bem como a qualidade dessa mesma avaliação.

A estreita colaboração com todas as unidades orgânicas da autarquia e em especial com a Divisão Financeira será mantida e reforçada como forma de potenciar o know-how e a resposta às dificuldades crescentes da exigência legislativa.

Por outro lado a estabilização na utilização da nova plataforma eletrónica será outro vetor importante no próximo ano, quer pela via da adesão dos fornecedores da CMO quer pela formação dos colaboradores da autarquia.

Divisão de Gestão Patrimonial

Para Gestão do Património torna-se imperativo ter, a todo o momento, o **inventário** do seu património atualizado, sendo do seu conhecimento os bens móveis e imóveis da sua propriedade, sua localização, estado de conservação e modo de utilização, e eventuais alterações que tenham ocorrido. É por isso objetivo desta Divisão dar continuidade ao trabalho de atualização do inventário e cadastro, e respetiva avaliação.

Integrado na sua competência de gestão patrimonial, iniciou em 2012 um projeto de levantamento/verificação e controlo de todos os **contratos** ativos de **eletricidade** (da EDP). Este projeto visa principalmente a anulação dos consumos indevidos de eletricidade, por parte das entidades às quais a Câmara cedeu, por via de comodato ou arrendamento, espaços municipais.

Até ao momento, a estimativa dos custos suportados indevidamente pela Autarquia, reportados ao ano 2005 e verificadas 7 freguesias do Concelho, cifra-se em 751.787,22€. Com a eventual anulação destes contratos de consumo que se encontram atualmente em nome do município, espera-se uma significativa redução dos custos. Em 2013 este projeto irá ter maior ênfase nos contratos ativos de água (dos SMAS), apesar de já ter sido iniciado no corrente ano.

Em 2011, demos início a um projeto-piloto de verificação e controlo da inscrição matricial de prédios urbanos privados, tendo em vista apurar e atualizar o respetivo IMI.

O projeto em apreço visa substancialmente encontrar mecanismos de modo a que os municípios procedam à atualização na matriz dos imóveis de sua propriedade, cumprindo o legalmente disposto na alínea d), nº1, artº 13 do CIMI- Código do Imposto Municipal sobre Imóveis. Procuramos identificar diversos loteamentos municipais compostos por lotes de terrenos destinados à construção de moradias, e que passaram a constituir novos edifícios habitacionais com habitabilidade comprovada.

Decorrido um ano após o arranque do projeto, no qual foram inspecionados e analisados diversos alvarás de loteamento, essencialmente nas freguesias de Barcarena, Paço de Arcos, Porto Salvo e Caxias, verificou-se um aumento da receita municipal referente à cobrança de IMI em 2011, no montante total de 128.990,14€, tendo sido possível recuperar até 4 anos transatos, conforme indicado no quadro seguinte:

Tributação	2007	2008	2009	2010	Total
Cobrada	18.373,25	18.620,49	20.136,17	28.420,90	85.550,81
Em prazo de Pagam.		1.306,05	3.395,78	3.395,78	8.097,61
Em execução fiscal	1.713,38				1.713,38
Sujeita a audiência prévia		8.577,89	11.835,66	13.214,79	33.628,34
Total	20.086,63	28.504,43	35.367,61	45.031,47	128.990,14

Em 2013 desenvolver-se-ão novas medidas para potenciar o presente projeto, o qual pretende que seja reposta a verdade e acionar equidade fiscal, situação que tem consequentemente repercussão na cobrança de IMI.

Outra vertente do Património Municipal é o **espólio artístico do concelho**, para o qual é necessário proceder, para além da sua inventariação, à sua classificação e avaliação.

Devido à sua especificidade, impera a contratação de serviços técnicos especializados, de modo a obter a classificação e avaliação destes bens. Esta ação será importante, não só para a gestão das obras de arte, como também para uma gestão mais efetiva da respetiva carteira de seguros.

Ainda na ótica da gestão e cadastro dos bens móveis, pretende-se implementar o projeto **“Gestor de Bens Móveis”**, o qual consiste na nomeação, em cada serviço, de um interlocutor responsável por dar conhecimento à Divisão de Património de todas as alterações que se verifiquem com os bens móveis afetos ao seu serviço, como mudanças, necessidade de reparações ou de cópias de chaves, novas aquisições devidamente fundamentadas.

A gestão eficiente do **património imóvel** do Município compreende a sua cobertura de risco através da **efetivação de contratos de seguro**, dar-se-á continuidade a esta matéria para **edifícios não segurados e frações em propriedade horizontal** das quais a autarquia é proprietária, e cujas administrações o solicitem.

Tendo em vista a extensão do seguro multi-riscos a todos os imóveis municipais, e com o objetivo de estudar novas formas de reduzir custos à Autarquia, pretende-se apresentar uma proposta à seguradora da Autarquia, que consistirá em adotar a um procedimento semelhante ao que se encontra em vigor para a frota automóvel: um seguro que abranja todos os edifícios e frações municipais, com um capital seguro total, e um número máximo, a definir, de participações de sinistro.

Sumariamente, para a Direcção Municipal de Planeamento Gestão Financeira e Património, é objetivo primordial para o ano de 2013, consubstanciar de forma expressa e transparente, uma articulação transversal de conhecimento e meios, entre intervenientes internos e externos do sistema, agilizar a comunicação entre serviços, reforçando as relações horizontais entre departamentos, ajudar a vincular a administração municipal às estratégias e objetivos aprovados, desenvolvendo uma gestão por objetivos e a prestação de contas, consolidar uma política exigente transparente na gestão dos recursos financeiros e patrimoniais do Município, implementar e desenvolver procedimentos, por forma a alcançar um substancial aumento da qualidade de gestão integrada e eficaz de toda a atividade financeira, pela informação partilhada, produtividade e rentabilidade, conducente à desburocratização de procedimentos e processos, visando otimizar o cumprimento do serviço público, circunstância que depende grandemente da resposta às necessidades e às funcionalidades do ERP, nomeadamente da transversalidade e integração das aplicações, que podem por em causa o desenvolvimento dos objetivos traçados no espírito do SIADAP, como resultados, não só os mais correntes, como também, os que constituem desafio e base de avaliação. A

definição de prioridades ao nível desta Direção Municipal não poderá ser encarada em face da disponibilidade de terceiros, para os desenvolvimentos urgentes comprometendo a evidência que se pretende, apesar da congregação de interesses conjuntos (Organização versus Municípes), em conformidade com a Missão e Visão definidas para Oeiras.

Pretendemos participar na comunicação e interação com os Municípes especialmente aos níveis mais locais designadamente do aprofundamento do orçamento participativo em áreas de relevante interesse para aqueles, participar na eventual ramificação do processo de orçamento participativo para experiências que possam incluir alunos em idade escolar, por exemplo através da promoção de uma educação para a cidadania que informe sobre os direitos e os deveres da vida em sociedade.

Contribuir para que Oeiras continue a afirmar-se de forma proactiva, dinâmica e competitiva na promoção internacional da sua economia a uma escala regional e global, continuar a ajudar a atrair e reter talentos, empresas, investimentos, atividades e clusters estratégicos, ajudar a potenciar a exploração de novas motivações tornando-se num espaço aberto a novas experiências e criatividade, posicionando o Concelho nas principais redes e cadeias globais de produção e criação de valor.

Queremos participar e ajudar a distinguir Oeiras, no sentido de se assumir no ponto de vista Institucional na sua relação com outras capitais e cidades, igualmente no relacionamento com os países de expressão portuguesa.

Oeiras é por excelência um dos melhores locais para trabalhar, viver e visitar, veja-se a relevância e o impacto deste Concelho na esfera Nacional, com o esforço de todos seremos um bom ponto de partida para a Europa e para o Mundo.

Direção Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação

A Direção Municipal de Planeamento Urbanismo e Habitação desenvolve a sua atividade na persecução de metas para o Desenvolvimento do Concelho, atentos objetivos de sustentabilidade em matéria de:

- Ordenamento do território e valorização ambiental e paisagística;
- Programação e instalação de infraestruturas, equipamentos e atividades económicas;
- Promoção da matriz de urbanidade da rede de aglomerados do Concelho, assente na qualificação de espaços, funções e imagem dos tecidos existentes, e na exigência de padrões inovadores na conceção de projetos de consolidação e expansão do território urbano e urbanizável;
- Disponibilização de um parque habitacional do Município com capacidade para:
 - Sanar e prevenir focos reais ou potenciais de desqualificação sócio-habitacional;
 - Fomentar a fixação de populações ativas no Concelho, com prioridade para o grupo etário mais jovem;
 - Corrigir eventuais desajustamentos entre a oferta do mercado e a procura correspondente a um perfil demográfico equilibrado e às competências instaladas no Concelho.

Estes objetivos são operacionalizados através dos Departamentos que integram a Direção Municipal: **DPGU, DH e DPE**, consubstanciados na execução de:

Instrumentos de **Planeamento**, de natureza normativa ou orientadora, vocacionados para o acolhimento de novos tecidos urbanos e novas centralidades funcionais, para a qualificação dos espaços, infraestruturas e habitabilidade de Áreas Urbanas de Génese Ilegal, para a reabilitação do património edificado e dos espaços de sociabilidade dos Núcleos de Formação Histórica, para a promoção da mobilidade urbana e das melhores condições de acessibilidade de pessoas e bens de e para o Concelho.

Gestão e acompanhamento para a concretização de: oportunidades de investimentos, de determinante económica ou social, de iniciativa empresarial, institucional, ou individual, com incidência no território e repercussão no bem-estar populacional e no perfil de Desenvolvimento do Concelho; de expectativas de natureza particular ou cívica que contribuam para a consolidação de ambientes residenciais, sociais e económicos equilibrados, e como tal referenciáveis.

Apoio técnico à instalação de serviços de utilidade pública e equipamentos sociais, à atividade de coletividades culturais, desportivas e recreativas, à recuperação de edifícios, à dinamização do comércio local, através da elaboração de projetos, execução ou financiamento de obras e informação e aconselhamento procedimental específico.

Construção e reabilitação de edifícios municipais e de espaços públicos, oferecendo novas oportunidades de habitar, ajustadas, simultaneamente, à realidade demográfica e ao pretendido rejuvenescimento residencial, e respondendo aos novos paradigmas dos comportamentos e culturas urbanas.

Diagnóstico, prevenção e correção de patologias sócio -habitação, conjunturais ou estruturais, promovendo junto de populações -alvo específicas padrões de cidadania baseados na solidariedade familiar, geracional e cultural, e implementando medidas inclusivas.

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

As ações do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, programadas para 2013, serão concretizadas nos projetos elencados nas Grandes Opções do Plano, com destaque para:

Planos Municipais de Ordenamento do Território e outros Instrumentos de Planeamento e Gestão de carácter normativo ou orientador, a desenvolver sob a coordenação da Divisão de Planeamento, da Divisão de Estruturação Urbana ou no Núcleo de Intervenção no Património Edificado nas áreas referenciadas no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental e com a participação da Divisão de Acessibilidades e Mobilidade nomeadamente:

- Plano Integrado do Parque de Ciência e Tecnologia (concluído, em concertação);
- Plano de Urbanização da Serra de Carnaxide (em desenvolvimento);
- Plano de Pormenor do Espaço de Articulação Barcarena/Queluz de Baixo/Tercena (em desenvolvimento);
- Plano de Pormenor da Margem Direita da Foz do Rio Jamor (concluído, em concertação);
- Estudos para Reconversão Funcional e Requalificação Urbana das Zonas Industriais (Programa Base);
- Estudos de Requalificação Urbana em Áreas Consolidadas.
- Estudos programáticos para áreas de elevado potencial estratégico (processo continuado);
- Propostas de implementação de rede estratégica de equipamentos em parcelas municipais (processo continuado);
- Revisão do Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras (em elaboração);
- Plano Geral de Ordenamento da Frente Ribeirinha, Algés/Cruz Quebrada (em desenvolvimento).

Estudos Sectoriais de Circulação e Estacionamento e da Oferta de Transportes Coletivos, coordenados pela Divisão de Acessibilidade e Mobilidade sendo de referir, para além da supervisão e articulação das propostas de âmbito alargado nos domínios de atuação e competência do DPE e DH:

- Criação de condições de acessibilidade para a instalação de atividades em áreas de oportunidade, Saúde, Educação, (adequação dos perfis às recomendações EMA);
- Melhoria da oferta de estacionamento com destaque para as zonas das interfaces (processo continuado – através do apoio à Parques Tejo ou coordenando iniciativas particulares);
- Ampliação da rede viária intermunicipal, com a ligação CRIL/CREL e ligações Porto Salvo/Queijas pela VLN (acompanhamento);
- Melhoria da rede viária municipal, designadamente nas áreas empresariais de Quinta da Fonte em Paço de Arcos, Queluz de Baixo, Carnaxide e Algés/Miraflores (acompanhamento e coordenação de iniciativas particulares);
- Alargamento da rede de Transporte Coletiva totalmente em sítio próprio (processo continuado);

Alargamento dos conteúdos e do acesso à base de dados da atividade do Departamento, no âmbito da consulta de processos e da divulgação criando uma **Base de Dados das Atividades Económicas e dos Equipamentos Privados, Ensino, Saúde e Apoio Social** e manter o registo cartográfico digital sobre os pedidos de particulares (processo continuado).

Promoção de medidas de facilitação da comunicação com os Municípios, desde do atendimento público ao acompanhamento dos processos (processo continuado).

Prevê-se igualmente que se mantenham os ritmos de crescimento da informação on-line quer de natureza específica associada a obras particulares quer de natureza geral, designadamente a relativa a dados estatísticos, atividades económicas, planeamento, etc.

Com este conjunto de projetos concorre o acompanhamento da concretização dos seus objectivos, traduzido por toda a atividade de gestão que lhe está associada: da apreciação técnica de projetos, do controle e fiscalização de obras e dos competentes procedimentos administrativos, bem como da conciliação de interesses públicos e privados envolvidos.

Departamento de Projetos Especiais

Ações a desenvolver pelo Núcleo de Requalificação Urbana:

Bairro do Casal da Choca - Elaboração dos Planos das Zonas Norte e Sul, Projeto de Loteamento do artº 17º, Projetos de Infraestruturas dos artº 423º. e conclusão da execução da empreitada da “Rua de São José”. Prevê-se ainda a conclusão do Projeto do espaço Multiusos no Bairro dos Navegadores.

Bairro da Laje - Conclusão do Projeto de Loteamento da Fase A e início da elaboração do Projeto de Loteamento da Zona C. Lançamento do procedimento para a remodelação do Edifício da futura Unidade Residencial.

Bairro da Pedreira Italiana - Início da obra da 2ª fase da construção Caminho Pedonal e Muro de Suporte, com a consequente requalificação do Largo de Itália. Lançamento do procedimento da 2ª fase do Projeto de requalificação da Zona C (Parque urbano).

Bairro de Leceia – Início da Obra da 2ª e 3ª fases do Plano de Ordenamento do Bairro e registo dos lotes do Bairro do Carrascal (3ª fase).

Bairro de Leão – Emissão dos Alvarás da 1ª e 2ª Fases do plano de recuperação do Bairro e registo dos lotes da 1ª Fase.

Centros Históricos e Baixa Comercial de Algés - Recuperação e requalificação do património edificado, nomeadamente, através do acompanhamento de processos ao abrigo de programas de financiamento (RECRIA, RECRIPH e PRED) e espaço urbano dentro dos limites das suas áreas de intervenção, tendo por base o método da gestão integrada, perceptível nas estratégias e ações promovidas pelos gabinetes dos centros históricos, que funcionam como interlocutores privilegiados entre os cidadãos e o município.

Núcleo Antigo de Carnaxide - Será dado início ao procedimento para o lançamento das empreitadas relativas ao Projeto de Requalificação do Largo da Pátria Nova, e da remodelação e ampliação do edifício da Sociedade Filarmónica de Carnaxide. Lançamento do procedimento para a recuperação do edifício do Largo da Pátria Nova nº 8.

Núcleo de Paço de Arcos - Será dado início à obra de reabilitação do edifício da Rua Costa Pinto nº 196 em Paço de Arcos e lançamento do procedimento para a recuperação do edifício da Rua Costa Pinto nº 176.

Núcleo de Oeiras - Será dado início à obra de reabilitação do edifício da Rua Cândido dos Reis nº 174 em Oeiras e lançamento do procedimento para a recuperação do edifício da Rua Marquês de Pombal nº 3, 5 e 7.

Núcleo de Algés - Prevê-se que seja dado início à obra de construção do Edifício do futuro Centro de Saúde de Algés. Será lançado o procedimento para a execução da obra da 1ª fase do Projeto de Requalificação da Baixa de Algés.

Núcleo do Dafundo – Conclusão do projeto para a recuperação do edifício da Avenida Ivens nº 8 no âmbito do programa Habitação Jovem nos Centros Históricos. Execução da obra de recuperação da cobertura do edifício da Junta de Freguesia.

Ações a desenvolver pelo Núcleo de Projetos:

A obra do Complexo Desportivo de Porto Salvo continuará no decorrer deste ano prevendo-se a sua conclusão no ano de 2013.

Por outro lado, será levada a efeito a obra de manutenção da cobertura, substituição de vãos e vistoria das instalações técnicas dos balneários do Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2,3 S. Julião da Barra.

Estima-se lançar o concurso relativo à empreitada do Quintalão em Algés, do Terminal Rodoviário em Paço de Arcos, do Edifício do Jardim-de-infância das Filhas Canossianas; Igreja de Paço de Arcos (Interior); Igreja Paroquial de S. Pedro de Barcarena (Retábulos); Biblioteca Operária Oeirense; assim como do Novo Quartel para os Bombeiros Voluntários de Oeiras; Reformulação do Antigo Edifício dos Bombeiros voluntários de Paço de Arcos; Universidade Sénior de Oeiras – 2ª Fase, a readaptação da Escola EB1 Sofia de Carvalho e a recuperação da Casa do Mar na Cruz Quebrada.

No decurso do ano de 2013 é de salientar a conclusão dos seguintes projetos:

- Pavilhão Desportivo de Oeiras;
- Auditório dos Aciprestes em Linda-a-Velha
- Estúdio de Dança de Carnaxide;
- Edifício Pré-Escolar Irmãs Dominicanas Irlandesas;
- Reabilitação das Instalações Desportivas do CETO
- Parque Urbano de Algés (área afecta às instalações desportivas da UDRA);
- Cobertura do Polidesportivo de Tercena.

Departamento de Habitação

O Departamento de Habitação desenvolve ações e iniciativas conducentes a um adequado ordenamento dos espaços de habitar, nas suas componentes urbana e edificada restrita, incidindo sobretudo nas áreas dos núcleos de realojamento municipal, considerados nas suas vertentes física e social.

Concluídos os processos de realojamento, a prática recente do Departamento, assumiu um maior incremento no conjunto de trabalhos de manutenção e reparação do parque habitacional municipal, e no acompanhamento da integração social nas novas realidades urbanas.

Paralelamente, iniciou-se o lançamento de novos modelos de habitação, com unidades residenciais vocacionadas para situações de indivíduos idosos, isolados ou casais com competências sociais.

Uma nova Política de Habitação, orientada para realidades e necessidades habitacionais, sociais, educacionais e urbanas para os próximos 10 anos (2006-2015), foi entretanto consagrada no Plano Estratégico Municipal “Habitar Oeiras”.

Cumprindo as orientações estratégicas vertidas neste Plano, lançar-se-ão novos programas de promoção de Habitação e de reurbanização dos espaços coletivos, alargando os segmentos de população alvos em função dos perfis resultantes do “Observatório de Habitação / Levantamento de Carência Habitacional”.

Nesta conjuntura, a Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional e a Divisão de Gestão Social do Departamento de Habitação assumem um protagonismo prático, integrado em ações de complementaridade crescente, de que se destacam para 2013:

- Anulação da adjudicação da construção de 2 CDH’s em Tercena e Leceia – 160 fogos por insolvência do adjudicatário;
- Continuação do processo de angariação de financiamento para a empreitada de obra de construção de 40 fogos para jovens em S. Marçal, Carnaxide, após esta contratualização, lançamento de EOP;
- Continuação do processo de angariação de financiamento para Lançamento de concurso público e início da obra para 17 fogos no Casal das Chocas;
- Execução de projeto base de Arquitetura do Alto da Montanha construção de 64 fogos mais equipamento social;
- Início do processo de angariação de financiamento para Lançamento de concurso público de construção de 16 fogos no Parque da Junça Linda-a-Velha;
- Aprovação da alteração do Alvará de Loteamento do Pátio dos Cavaleiros para enquadramento da construção de 20 fogos e adjudicação do seu projeto de arquitetura;
- Continuação do processo de angariação de financiamento para Lançamento de C.EOP de 12 fogos e Equipamento no lote adjacente à Quinta dos Aciprestes em Linda-a-Velha;
- Continuação do processo de angariação de financiamento para Lançamento de C.EOP de 27 fogos na Quinta das Acácias em Carnaxide;
- Prosseguimento dos programas de vendas a jovens e a arrendatários;

- Continuação das ações de reabilitação dos bairros municipais de habitação, nomeadamente, de reabilitação exterior dos edifícios no Bº do Alto dos Barronhos - fase II e do início da reabilitação de 9 edifícios no bairro da Quinta da Politeira, 17 edifícios nos Navegadores, de 5 edifícios do bairro do Pombal;
- Desenvolvimento dos trabalhos de manutenção corrente de todo o parque habitacional, nas suas vertentes de reparação de fogos ocupados e devolutos, de espaços de equipamento, de espaços exteriores e mesmo de adaptação de alguns fogos para deficientes;
- Acompanhamento dos arrendatários, na organização dos processos familiares e respetivas dinâmicas e controlo de dívidas de rendas habitacionais;
- Acompanhamento técnico e de gestão social do parque habitacional municipal e dos seus agregados familiares e também dos novos pedidos registados no Observatório de Habitação;
- Continuação da Gestão da Unidade Residencial Madre Maria Clara, com a atribuição dos fogos do primeiro piso até há pouco tempo afetos á IPSS “APOIO”;
- Continuação da articulação e colaboração com ações a DASSJ através do envolvimento de jovens oriundos dos Bairros Municipais nos programas “Mexe-te nas férias” e “ Football by Carlos Queiroz” e colaboração no “Fundo de Emergência Social”.

Quanto á receita do DH prevista, ela deriva de cobrança de rendas habitacionais e comerciais, e eventuais vendas de fogos em concurso de venda direta ou conversão de arrendamento em venda. Em 2012 a receita prevista foi de 2.292.325,00€ sendo que em 2011 foi de 2.487.722,91€. Para 2013 o valor previsto será de 2.345.690,00€, e verifica-se que a receita realizada tem sido sempre superior á prevista.

Direção Municipal de Obras e Ambiente

A **Direção Municipal de Obras e Ambiente** (DMOA) tem por missão garantir a qualidade no Concelho nos domínios do Espaço Público, das infraestruturas, da qualidade das obras municipais, equipamentos, trânsito e da gestão e sensibilização ambiental.

A Direção Municipal elabora e promove a elaboração de projetos municipais, do planeamento, da execução, da fiscalização, da gestão e da manutenção das obras, infraestruturas, serviços e equipamentos no espaço público, no que concerne ao seu bom uso e eficácia para usufruto da comunidade.

Esta Direção integra o Departamento de Obras Municipais (DOM), do qual fazem parte a Divisão de Estudos e Projetos (DEP), a Divisão de Equipamentos Municipais (DEM), a Divisão de Gestão do Espaço Público (DGEP), a Divisão de Infraestruturas Municipais (DIM) e a Divisão de Trânsito e Transportes (DTT); integra também o Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE), do qual fazem parte a Divisão de Espaços Verdes (DEV), a Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (DRRSU), a Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM) e a Divisão de Higiene Pública e Abastecimento (DHPA). A DMOA conta com mais de 900 funcionários e tem uma realização que varia entre os 40% a 45% do total do orçamento da CMO.

São aqui desenvolvidos todos os procedimentos pré-contratuais através do Gabinete técnico de Gestão e Controlo. Este ano, apesar dos constrangimentos orçamentais e a indefinição resultante da Lei 8/2012, lançaram-se cerca de 75 empreitadas do ano de 2012 (face aos constrangimentos orçamentais) que se concretizaram nesta Direção Municipal. Também pelo Gabinete técnico de Gestão e Controlo foram iniciados e preparados os processos de aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento desta Direção Municipal, que se situaram, em 2012, na ordem dos 633 procedimentos.

O esforço feito pela DMOA, no âmbito das presentes GOP'S, originado pelas dificuldades financeiras que em geral, o País atravessa, e em particular, pela acentuada redução das receitas do Município (IMI, IMT, Derramas e Taxas, etc.), traduz-se na execução das obras consideradas prioritárias com a garantia da qualidade a que Oeiras se habituou.

Departamento de Obras Municipais

No âmbito do Departamento de Obras Municipais, enquadra-se um conjunto de projetos e obras promovidas pelas Divisões que o constituem, que têm por desiderato garantir a manutenção e promoção de projetos e obras no âmbito de equipamentos, edifícios municipais e de utilização pública, trânsito e transporte e globalmente infraestruturas no espaço público.

Durante o ano transato, este Departamento viu reduzido o seu orçamento e conseqüentemente as suas ações, devido à grave crise económica e financeira que assola o País e pela entrada em vigor da Lei 8/2012 respetivo regulamento. Esta situação está bem plasmada no orçamento proposto, contudo, prevê-se a conclusão da 2.ª Fase do Parque dos Poetas e a conclusão do CROAMO (Centro de Recolha Oficial de Animais do Concelho de Oeiras). Será mantida a estratégia de Requalificação e Manutenção de Equipamentos Municipais. A conclusão do projeto do novo edifício da DMOA e o projeto da nova Secção de Limpeza de Algés. Prosseguir-se-á com a política de poupança de energia e redução de emissões de CO2 na iluminação pública dando continuidade ao PIC (plano de iluminação do Concelho). Dentro das preocupações de segurança rodoviárias do município, prosseguir com a beneficiação, manutenção preventiva e corretiva da sinalização de trânsito e sistemas semaforicos.

Na sequência da criação do Observatório de Segurança Rodoviária, prevê-se a continuação da criação e atualização da base de dados sobre acidentologia do Concelho em colaboração com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

Divisão de Estudos e Projectos

Compete à DEP - Divisão de Estudos e Projetos - garantir as tarefas de conceção, promoção e controlo da execução dos projetos, contribuindo para elevar o padrão de qualidade do edificado e das infraestruturas municipais.

Assim, no desenvolvimento das funções que lhe estão cometidas, a DEP pretende realizar Projetos para Novas Instalações Municipais e para Escolas, Projetos diversos de Equipamento e de Vias: Novas Rotundas e respetivo Arranjo Paisagístico, Projetos de requalificações diversas de Arquitetura Paisagista, Estudos de regularização de linhas de água, drenagem, estabilidade, elaborar PPGRCDs, todos os estudos necessários e Revisões de Projeto bem como assegurar as respetivas assistências técnicas à obra.

Destacam-se os seguintes Projetos:

- Continuação do projeto do Edifício/Sede da CMO – Fórum Municipal (Projeto Base e Projeto de Licenciamento); Conclusão das Novas Instalações da DMOA; Parque Urbano de Vila Fria; Estudo Prévio para a nova Escola Integrada de Barcarena; Projetos de requalificação de Escolas Básicas e Jardins-de-infância (com modernização de cozinhas e remodelações dos Arranjos Exteriores); Projeto da Bacia de Retenção 2 em Porto Salvo para a regularização da Ribeira de Paço de Arcos, projeto dos Jardins Efémeros na Quinta Real de Caxias, Projeto de Remodelação do mercado de Algés, entre outros.

Realça-se que grande parte dos projetos será desenvolvida internamente.

Divisão de Equipamentos Municipais

A Divisão de Equipamentos Municipais, DEM, tem por missão, assegurar a construção, conservação e reabilitação dos edifícios e equipamentos municipais, designadamente os escolares, mercados e outros. Cabe ainda à DEM assegurar e harmonizar as medidas e meios de proteção e segurança integrada nas instalações e equipamentos municipais, no que se refere aos riscos de incêndio, intoxicação, explosão e atos anti-sociais.

No próximo ano de 2013 realça-se a conclusão das obras do CROAMO (Centro de Recolha Oficial de Animais do Concelho de Oeiras) prevista para Abril 2012 bem com da 2ª Fase do Parque dos Poetas.

Tendo em conta a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores da CMO, estão previstas várias ações, das quais se destacam as seguintes:

- Obras de requalificação das Instalações do Palácio dos Marqueses de Pombal (ex-INA - processo iniciado em Outubro do corrente ano com recurso à administração direta, para demolição e reposição das condições iniciais do espaço da Adega e que se prevê que durante o próximo ano em articulação com a DEP e com a DPHM, se estimam outras intervenção de reabilitação do património do edificado.
- Reorganização e Requalificação de vários espaços no recinto das Oficinas Municipais – processo iniciado em Julho do corrente ano com, recurso à administração direta, que pela reorganização dos espaços ocupados permitiu a demolição de alguns edifícios e estão ainda previstas outras, remodelações de modo a dota o espaço de melhores condições para albergar as viaturas e os colaboradores afetos aos setores oficiais nomeadamente com a criação de um novo espaço de refeitório;
- Em 2012 está previsto iniciar a construção da nova secção de Limpeza de Algés;
- Reparação e Manutenção de Equipamento Eletromecânico Diverso – onde se destacam os contratos já em vigor (elevadores, ar-condicionado, extintores) e outros a iniciar dos quais se destacam a manutenção preventiva de fontes, equipamentos hoteleiros e o início de novos procedimentos para grupos de bombagem, rede frio dos mercados, geradores, entre outros;
- Requalificação e Manutenção de Equipamentos Municipais onde se prevê a execução de obras de ampliação nos cemitérios municipais e intervenções nos mercados municipais, nomeadamente no mercado de Algés onde este ano está em curso um procedimento para a reformulação da rede águas do mercado de Algés.

Aquisição e Instalação de Equipamentos Elétricos e Eletromecânicos, prevendo-se nesta área o Reforço da central de bombagem e furos dos Reservatórios do Parque dos Poetas bem como a instalação de equipamento vário, onde se destaca a alteração do sistema de iluminação do CAMB, por forma a implementar medidas que potenciem a diminuição do consumo.

Divisão de Infraestruturas Municipais

Com o objetivo de concretizar as suas atribuições, a DIM propõe para 2013, executar obras de construção, reparação e manutenção de arruamentos, execução e beneficiação de espaços públicos, reparação e manutenção de coletores pluviais, reordenamentos viários, bem como de eliminação de barreiras físicas em espaços públicos.

No que respeita à reparação e manutenção de obras de arte – pontes, a DIM propôs e obteve no ano de 2012, um estudo com o diagnóstico do estado de conservação de todas as obras de arte do concelho que estão sob a responsabilidade da autarquia e com base nesse estudo propõe lançar 3 a 4 procedimentos do tipo conceção/construção para reabilitar as obras de arte mais necessitadas.

Entre as diversas ações propostas pela DIM, destacam-se com particular relevo o Reordenamento do Largo junto à Estação de Oeiras e a Construção da Rotunda junto à Ribeira da Lage, bem como a conclusão e o lançamento de empreitadas genéricas de reparação e manutenção de pavimentos.

Para além das obras executadas por empreitada serão executadas pequenas intervenções por administração direta, nomeadamente no que respeita a apoio a festas e outros eventos.

Divisão de Gestão do Espaço Público

Quanto ao espaço público, a DGEP irá manter a celeridade na análise e informação rigorosa dos pedidos de ocupação do espaço público, quer por particulares (para filmagens, mudanças, estaleiro, ligações dos ramais prediais à rede pública, ...) como pelas empresas concessionárias (pedidos de abertura de vala ou passagem de cabos em condutas existentes por 17 operadores).

Irá ainda continuar a zelar quanto ao cumprimento do Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública do Município de Oeiras, em especial quanto à obrigatoriedade da reposição dos pavimentos nas devidas condições e na extensão exigida, de modo a assegurar que após a intervenção no pavimento este fique em condições idênticas ou melhores que as existentes.

Quanto às alterações de trânsito temporárias irá promover junto dos requerentes medidas que minimizem o transtorno causado aos utentes das vias bem como exigir a correta implementação dos planos de sinalização, em articulação com o Serviço de Polícia Municipal.

Em termos de Iluminação Pública a DGEP irá continuar a sua atividade de reformulação e reforço da iluminação pública, dando continuidade ao Plano de Iluminação do Concelho (PIC), com a escolha de equipamentos eficientes e resistentes.

Pretende ainda continuar a atualizar o cadastro digital de todo o equipamento de iluminação pública decorativa existente.

É ainda objetivo, continuar a apresentar medidas conducentes à poupança do consumo de energia elétrica bem como na redução de emissões de CO₂ enquanto vai continuar a implementar medidas já aprovadas, nomeadamente:

- Retirada de luminária em coluna ICB dupla existente nas freguesias de Porto Salvo e Carnaxide (nas demais já foram retiradas);
- Instalação de balastos eletrónicos nas restantes luminárias existentes no concelho (cerca de 20.000);
- Substituição das lâmpadas dos semáforos por leds.

Divisão de Trânsito e Transportes

A esta Divisão cabe o planeamento das questões relacionadas com a colocação e manutenção da sinalização rodoviária, a melhoria da fluidez da circulação automóvel e o ordenamento do estacionamento procurando otimizar a segurança tanto de peões como de condutores, bem como contribuir para o bom estado das infra-estruturas públicas e para a qualidade do espaço público.

Executa igualmente obras de interesse municipal nestas áreas, em articulação (ou não) com outros serviços e utilizando os meios técnicos e logísticos do município ou em cooperação com outras entidades públicas ou privadas.

Desta forma, em 2013 a DTT propõe-se a:

- Proceder à instalação, manutenção, beneficiação e reparação dos sistemas semafóricos;
- Proceder à manutenção preventiva e corretiva da sinalização de trânsito, quer horizontal quer vertical, bem como de equipamento urbano;
- Instalação de nova sinalização ou outro equipamento urbano sempre que (e de acordo com as hierarquias superiores) as mesmas pressuponham a melhoria das condições de segurança, fluidez da circulação automóvel e bem-estar dos munícipes;
- Melhorar as condições de circulação e estacionamento;
- Acompanhar a exploração da rede de transportes coletivos Oeiras COMBUS;
- Articular com as diversas empresas de transporte coletivo que operam no Concelho.

Departamento de Ambiente e Equipamento

O DAE (Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, Divisão de Viaturas e Máquinas, Divisão de Espaços Verdes, Divisão de Higiene Pública e Abastecimento, Núcleo de Sensibilização e Promoção Ambiental, Secção Administrativa do DAE e Cemitérios), tendo visto a sua certificação recentemente renovada, pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), ao abrigo da norma Portuguesa NP EN 9001:2008, terá de manter e reforçar o comprometimento e a acrescida responsabilidade no desenvolvimento da sua atividade durante o ano de 2013, considerando ainda a implementação de um Sistema Integrado – Sistema de Gestão Ambiental e Sistema de Segurança e Higiene no Trabalho. A atividade do DAE, centra-se essencialmente num conjunto de tarefas transversais a todas as UO que compõem organicamente o Departamento – área administrativa e gestão de armazéns – e por outro lado nas atividades que, pela sua especificidade, não se encaixam em nenhuma das UO atrás referidas, nomeadamente toda a atividade de promoção e sensibilização ambiental, sendo objetivo dar continuidade aos projetos de ocupação de tempos livres em atividades de promoção da cidadania ambiental, nomeadamente “Jovens em Movimento” e “Bairro Limpo” que envolvem anualmente cerca de 1000 jovens em atividades de limpeza e sensibilização ambiental, em Praias, Ruas, Jardins, Viveiros e Bairros Municipais. Pretende-se ainda dar um salto qualitativo no projeto Bairro Limpo e mantem-se a vontade promover e implementar a vigilância de bairros habitacionais pelos próprios moradores através da criação da figura do Eco-Guardião do Bairro e ainda apostar no desenvolvimento e/ou consolidação de novos projetos de equipamentos dedicados, nomeadamente através do autocarro do ambiente.

No âmbito da promoção da política dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), é objetivo dar continuidade ao Projeto de Compostagem Doméstica através da disponibilização gratuita, aos munícipes residentes em moradias com jardim e respetivo guia de procedimentos. Este sistema de valorização de resíduos contribui para a diminuição de resíduos a recolher, bem como para a poupança das famílias através da produção de composto para a fertilização dos seus jardins.

Pretende-se ainda, continuar a promover boas práticas ambientais conducentes à poupança e utilização racional de recursos nos serviços municipais e dar continuidade à parceria entre serviços no desenvolvimento de projetos de carácter pluridisciplinar, que visam por em prática os princípios da sustentabilidade e em que as questões ambientais são uma das componentes fundamentais.

Divisão de Espaços Verdes

A estratégia definida, em matéria de espaços verdes, pretende a consolidação dos processos de gestão, nomeadamente os referentes à gestão e manutenção dos espaços verdes, do património arbóreo, dos espaços de jogo e recreio e do vinho de Carcavelos. Processos estes, que estão refletidos no sistema de gestão de qualidade,

transversal a todo o DAE, agora consolidada como uma ferramenta de trabalho diário, também nas áreas do controlo financeiro e gestão de custos das ações realizadas por administração direta.

Naturalmente que, em época de contenção, a aposta irá incidir na construção e requalificação de espaços verdes sustentáveis, construídos e mantidos a baixo custo, suportados pelo conceito dos “Jardins de Tolerância Zero”. Estes princípios aplicam-se também às intervenções nas ribeiras e corredores verdes em que a CMO/DEV está a intervir, recorrendo a soluções de engenharia natural e à reutilização de materiais, procurando-se intervenções simples mas coerentes, como é o exemplo do futuro Parque das Perdizes que se espera vir a ser uma referência no Concelho de Oeiras pela sua conceção mas também pelo seu uso, aproximando os munícipes a espaços de carácter mais natural.

Igualmente, relevando uma importante aposta, as hortas urbanas serão uma realidade em 2013, já com duas implementadas fundamentar-se-á este tema com uma gestão e acompanhamento de proximidade, potenciando novos espaços através do projeto, obra e gestão.

Outras áreas de intervenção que assumirão particular destaque no próximo ano, serão a gestão da vinha e todo o processo de produção do vinho de Carcavelos que é já uma importante referência na atividade desenvolvida pela DEV, em concreto com a definição estratégica para as áreas comerciais e de marketing estabelecendo-se os princípios de implementação no mercado nacional e externo.

A requalificação e a manutenção corretiva de todos os Parques Infantis do Concelho através de um procedimento global de manutenção para a totalidade destes equipamentos, vai também ser uma aposta que teve de ser adiada para 2013, virando, finalmente, uma página importante na estabilização de uma estratégia já há muito definida para esta área de atuação da DEV, mas que não tem sido possível estabilizar.

Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Face à conjuntura económico-financeira que o país atualmente atravessa e aos constrangimentos e limites para a execução de trabalho extraordinário, em 2013 a DRRSU irá apostar essencialmente na eficiência dos serviços municipais de recolha de resíduos, particularmente através da reorganização e otimização dos circuitos de recolha de resíduos urbanos e uniformização dos sistemas de deposição de resíduos.

Em 2013 a DRRSU irá dar a continuidade ao processo de alteração dos sistemas de deposição de resíduos, dotando o Concelho de equipamentos em profundidade e de maior capacidade (ilhas ecológicas e moloks), contemplando todas as fileiras de resíduos, adaptados à estrutura urbana de cada freguesia. Este processo, assume-se como um contributo para o incremento da deposição seletiva de resíduos, dignificando o espaço onde são instalados, diminuindo desta forma o impacto negativo que os contentores habituais transmitem.

Para o próximo ano pretende-se também investir em determinadas áreas de intervenção consideradas atualmente deficitárias, designadamente a manutenção e lavagem de equipamentos de deposição de resíduos, a recolha de resíduos urbanos biodegradáveis e a recolha de resíduos de construção e demolição.

Divisão de Viaturas e Máquinas

A recente certificação do processo de gestão de frotas ao abrigo da norma Portuguesa NP EN 9001:2008 é o culminar e a consolidação da estratégia levada a cabo pela DVM, no que aos seus processos de gestão e manutenção da frota municipal diz respeito.

Para que a estratégia acima referida seja convergente com a atual época de contenção e adversidades económicas e financeiras, onde a palavra de ordem é poupar, existe a necessidade de se retomar o processo de renovação da frota municipal com especial incidência nas áreas de RSU, limpeza urbana e Espaços Verdes, sendo este o eixo estratégico de fulcral importância para que a gestão da frota resulte conforme previsto.

Para 2013 definiu-se, por setor de atividade, os seguintes vetores estratégicos:

Frota

- Retomar o processo de renovação da frota municipal;
- Otimização da atividade da Frota Municipal, bem como da sua utilização, através de um plano de racionalização da frota.

Gestão da Manutenção

- Otimizar o plano de manutenção preventiva da frota da CMO;
- Aumentar a disponibilidade e fiabilidade da frota;
- Reduzir o tempo de imobilização de viaturas e máquinas;
- Aumentar a capacidade de planeamento.

Gestão de Transportes

- Criação e desenvolvimento do Pedido de Transporte On-line;
- Consolidação e massificação do Projeto de “POOL” na Câmara Municipal;
- Promover a elaboração de um plano de formação para os utilizadores da frota municipal nas áreas de condução defensiva, eco-condução e reciclagem sobre as boas práticas de condução/manuseamento de determinada tipologia de viaturas;
- Promover a eco-condução e condução defensiva.

Gestão Administrativa

- Aumento da eficácia e eficiência do Serviço de Apoio ao Utilizador – HELP DESK, criado em 2009;
- Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) – ISO 9001:2008;
- Criação do Manual do Utilizador.

Ambiente e Energias Alternativas

- Consolidação e otimização da Gestão de Resíduos Oficiais;
- Implementação de medidas obtidas do processo da Auditoria Energética desenvolvido durante o ano de 2010;
- Análise sobre a aplicabilidade de energias alternativas à Frota Municipal.

Aquisição de Bens e Serviços

Potenciar economias de escala e simplificar processos de contratação pública.

Divisão de Higiene Pública e Abastecimento

Tendo como missão, assegurar as condições de salubridade dos espaços públicos, proporcionando uma adequada qualidade ambiental urbana e a gestão de mercados e feiras, bem como a intervenção em situações de calamidade pública, em articulação com as forças de segurança pública do Concelho. No ano de 2013 pretende-se dar continuidade aos projetos iniciados no âmbito da reestruturação da Divisão, nomeadamente reforçando a autonomização dos serviços de limpeza urbana, apostando na sua especialização e assim aumentar a qualidade do serviço prestado, bem como a satisfação dos munícipes. Pretende-se também e de forma paulatina proceder à substituição e uniformização dos equipamentos de deposição de apoio à limpeza urbana (papeleiras) em todo o concelho. Pretende-se por outro lado garantir os apoios de limpeza urbana nos eventos organizados e promovidos pela CMO por administração direta.

No que respeita a mercados municipais, após uniformização dos horários de funcionamento ao público de todos os mercados municipais, pretende-se dar continuidade aos protocolos de gestão partilhada com algumas Juntas de Freguesia, como já é exemplo o Mercado de Tercena e assim focalizar a nossa atenção nos mercados mais rentáveis ou passíveis de uma maior rentabilização, procurando inovar nas práticas para efetivamente organizar, incentivar e fiscalizar a atividade dos mercados, bem como na sua dinamização.

Em matéria de feiras municipais pretende-se dar continuidade à realização das feiras de velharias, dinamizar o Swap Market/Mercado de 2.º Mão e a implementar uma feira não sedentária denominada “feira de Algés” a realizar mensalmente.

Direção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural

A proposta de atividades e orçamento da DMDSC para 2013 é reveladora da situação socioeconómica que se faz sentir no país e das suas consequências na vida quotidiana dos munícipes de Oeiras. Por isso, em função das diretrizes políticas de âmbito nacional e do Executivo da Câmara, constituiu um desafio para as unidades orgânicas a realização desta tarefa que exigiu, por um lado, ainda mais atenção quanto ao rigor na afetação dos potenciais recursos, por outro, preocupação acrescida na manutenção ou no reforço de áreas de atuação onde mais se fazem sentir as dificuldades das famílias. Nessa medida, e apesar da proposta de GOP da DMDSC para 2013 revelar uma diminuição global de cerca de 16% face ao ano de 2012, mantém-se ou amplia-se a ação das Unidades Orgânicas em programas e serviços que mais diretamente respondem às necessidades de desenvolvimento social e de coesão social do Município, como poderá verificar-se, em particular, nos elementos justificativos das propostas do Departamento de Ação Social e Desporto e do Departamento de Educação.

Departamento de Ação Social e Desporto

Nas áreas de atuação que se encontram sob sua responsabilidade – ação social, saúde, desporto e juventude – o Departamento de Ação Social e Desporto mantém como objetivos a avaliação das necessidades sociais, o uso racional dos recursos e a transversalidade e complementaridade na ação entre as unidades orgânicas que o compõem e as entidades locais que intervêm no espaço municipal. Nesta linha, refiram-se, por exemplo, as ações decorrentes da coordenação do CLAS de Oeiras, nomeadamente, a atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Oeiras, prevista para 2013, a cooperação estabelecida com as empresas no âmbito do Programa de Iniciativa Municipal Oeiras Solidária, mantendo-se os esforços para o seu envolvimento em projetos de solidariedade e a intensificação e consolidação de estratégias de cooperação entre as instituições concelhias e o tecido empresarial local.

Apesar de, no seu conjunto, o DASD registar uma diminuição de 7,93% face ao ano de 2012, pode afirmar-se que a proposta de atividades e orçamento inerente à Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude não sofre variação significativa, no que concerne à criação e/ou reforço de estratégias de resposta ao atual contexto socioeconómico prevendo-se, inclusivamente, o alargamento de medidas de apoio aos munícipes em maior dificuldade económica e a intervenção em situações de emergência social.

Constitui principal objetivo, no campo da Ação Social, a criação de mecanismos que permitam fazer face às novas expressões da pobreza e que passam, nomeadamente, pelo reforço de afetação de verbas ao Fundo de Emergência Social (FES). Neste âmbito, realça-se o facto de se encontrar previsto, para 2013, o reforço de verba para apoio a situações de grave vulnerabilidade social em cerca de 150%, consignadas em rubrica do GP, não incidindo, por isso, diretamente no orçamento do DASD. Em 2012, de março a novembro, o FES respondeu a 93 pedidos, traduzindo-se no apoio a 260 indivíduos.

Também com o objetivo de apoio aos munícipes com maiores carências, destaca-se a Comparticipação nas Despesas com Medicamentos dos munícipes idosos, com afetação prevista de 350.000,00€, valor semelhante ao considerado em 2012. Esta medida, que potencialmente poderá abranger 10.270 munícipes^[1], representou para a Câmara, desde o seu início em 2009, em cerca de 600.000,00€, tendo sido comparticipadas mais de 120 mil receitas.

Em complemento a estas medidas, manter-se-á o apoio às instituições de solidariedade social concelhias no exercício das suas atividades e no alargamento da sua capacidade de resposta em serviços e equipamentos sociais, nomeadamente, Lojas Sociais e equiparadas, respostas de Banco Alimentar, Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados (PCAAC) e Cantinas Sociais.

Ainda no âmbito do apoio às instituições locais, importa referir o investimento destinado a colmatar os problemas de sustentabilidade financeira com que se debatem atualmente, certos da sua importância na resposta efetiva junto de indivíduos e famílias, nas mais variadas áreas, justificando, por isso, um reforço de verba na ordem dos 28%, para apoio à manutenção de atividades. De salientar-se, ainda, a aposta na reabilitação de edifícios públicos para fins sociais, nomeadamente, as previstas reconversões de antigos edifícios escolares em respostas na área da Infância (ex-EB1 José Canas e ex-EB1 Firmino Rebelo, em Porto Salvo, e ex-EB1 Sofia de Carvalho, em Algés), e a ampliação da resposta de creche do Infantário “O Pombal”.

Ressalva-se, ainda, a concretização dos protocolos destinados a colmatar vulnerabilidades sociais extremas, como a definição de estratégias de cooperação e de intervenção junto da população sem-abrigo, concretizados através do funcionamento regular do Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA Oeiras) e a recente adaptação de um fogo de habitação para o funcionamento de uma Casa de Transição para o acolhimento de pessoas em situação de sem abrigo – a Casa dos Corações. Destaca-se, igualmente, a consolidação de outras medidas excecionais de apoio às famílias e aos indivíduos mais vulneráveis, através do reforço de recursos humanos da Equipa de Emergência e Apoio Social e das equipas de intervenção de proximidade em bairros municipais, concretamente, no Centro Comunitário dos Navegadores.

^[1] Pensionistas com mais de 65 anos e abrangidos pelo regime especial de comparticipação.

Considerando a conjuntura de desemprego, consequência da situação de crise atual, continuaremos a investir no funcionamento regular dos três Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) existentes, em estreita articulação com o IEFP, bem como, dos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI), três em permanência e dois em regime de itinerância. A par deste investimento, manter-se-á uma lógica de intervenção social de proximidade, tendo o Município de Oeiras apresentado duas candidaturas ao Programa Escolhas (5.ª Geração) na qualidade de entidade promotora, integrando o consórcio de uma terceira, para projetos que se propõem intervir nas freguesias de Carnaxide (Outurela/ Portela), Porto Salvo (Navegadores) e Paço de Arcos/Caxias.

Para 2013 salienta-se, ainda, a implementação do Plano Estratégico Municipal para a Pessoa Idosa, instrumento de planeamento finalizado em 2012 e que, através de um diagnóstico efetuado junto de munícipes e instituições, pretende transmitir coerência ao trabalho desenvolvido em prol do envelhecimento ativo e dos munícipes mais idosos. Neste âmbito, salienta-se, a manutenção do Serviço de Teleassistência Domiciliária, que conta atualmente com 210 utilizadores, e do Serviço “Oeiras Está Lá”, que tem prestado, anual e gratuitamente a cerca de 500 pessoas idosas, serviços de reparações domésticas e de entrega e colaboração domiciliária, constituindo, também, um meio de deteção de situações de isolamento e/ou de carência de outros apoios sociais ou de saúde e a ativação dos recursos necessários.

No contexto da implementação do Plano Municipal para a Deficiência, manter-se-ão respostas tais como o Projeto Praia Acessível, os estágios profissionais na área da jardinagem, a integração de crianças e jovens com deficiência no Programa Mexe-te nas Férias e, ainda, a reativação do protocolo com a Fundação Manuel António da Mota (Mota Engil) na área das acessibilidades no domicílio. Será, também, realizado projeto de adaptação da Praia de Santo Amaro de Oeiras com o fim de submissão de candidatura a Praia Acessível a população com mobilidade condicionada.

Oeiras foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, com o Prémio “Autarquia + Familiarmente Responsável” do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, que visa divulgar boas práticas adotadas ao nível do apoio às famílias. Por outro lado, foi distinguida com uma menção honrosa do Prémio “Viver em Igualdade”, da Comissão para Cidadania e Igualdade de Género, no âmbito das medidas desenvolvidas com o enquadramento do Plano Municipal para a Igualdade de Género, pretendendo este prémio divulgar as boas práticas em matéria de promoção da Igualdade de Género. Estas distinções validam o trabalho desenvolvido em prol da família e da promoção da conciliação entre a vida pessoal/ familiar e profissional, pretendendo-se, deste modo, em 2013, manter as condições que nos permitiram ser reconhecidos por estas entidades.

Ao nível dos eixos principais de intervenção na área da Juventude, são de salientar as atividades de promoção da ocupação de tempos livres, reforçados em períodos de pausas escolares, como sejam, as colónias de férias “Mex-te

nas Férias”, o projeto “Tempo Jovem” e atividades lúdico-recreativas desenvolvidas nos espaços jovens da Rede de Juventude. Destaca-se, ainda, o fomento do associativismo juvenil local e a dinamização dos espaços da Rede de Juventude.

No âmbito da Divisão de Desporto, e considerando que, independentemente do contexto económico, a prática regular de atividade física deve ser promovida pois constitui um vetor fundamental da qualidade de vida das populações, são propostas ações que permitem facilitar o acesso à prática da atividade física, seja formal ou informal, por razões salutogénicas mas, também, por razões de coesão social e de cidadania.

O movimento associativo desportivo representa parte importante nesta missão, porque representa a oferta de proximidade, para um grupo heterogéneo de munícipes. Neste quadro, pretende-se continuar a aumentar proximidade com as coletividades no sentido de apoiar o seu desenvolvimento, em particular o daqueles que melhor têm vindo a gerir a sua atividade. Por outro lado, entende-se relevante apostar no apoio à manutenção dos espaços desportivos, considerando que o cenário de novas edificações é neste momento longínquo.

No âmbito da promoção de atividade física e desportiva, pretende-se alargar o projeto de implementação de equipamentos de uso livre, reforçar o programa Mexa-se Mais com novas ações dirigidas para o treino tecnicamente orientado abertas à população e manter o projeto Desafio 10.000 Passos bem como a 31ª Edição do Troféu CMO Corrida das Localidades. Ainda neste âmbito, serão organizados pelo município os eventos que têm vindo a demonstrar sustentabilidade financeira por via das parcerias estabelecidas e nível de participação. No contexto dos eventos não municipais, serão mantidos os apoios/parcerias consideradas como de interesse municipal.

Os projetos associados à formação desportiva terão também continuidade, destacando-se o programa de promoção do Espírito Desportivo e os “Jovens com Valores”, iniciativa que tem vindo a decorrer nas pausas escolares no Bairro dos Navegadores, a qual se pretende alargar à comunidade em geral em conjunto com coletividades do concelho.

Departamento de Educação

As dotações financeiras para a Educação, apesar das restrições orçamentais, continuam a espelhar a prioridade estratégica que tem, desde 2006, sido concedida a esta área.

A diminuição da dotação global das unidades orgânicas que compõem o Departamento de Educação em cerca de 16,4%, deve-se a um abrandamento nas despesas de aquisição de material didático e mobiliário para apetrechamento das escolas, à conclusão da infraestrutura laboratorial no campus do IST no Taguspark, a utilizar para atividades de Investigação e Desenvolvimento no âmbito do programa MIT-Portugal, nas áreas dos Sistemas de

Bioengenharia, e à assunção progressiva pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação, assim como pelas direções dos Agrupamentos de Escolas, da gestão direta do Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular.

Ainda assim, decorrente do exercício das competências municipais, 7,3% do orçamento é afeto ao apetrechamento, manutenção e financiamento das despesas de funcionamento das escolas e jardim-de-infância da rede pública municipal.

O fomento de cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético traduzir-se-á pela continuidade das ações de manutenção preventiva dos edifícios escolares assim como na sensibilização da comunidade escolar para o consumo racional de água, gás e eletricidade.

A degradação acentuada das condições económicas e sociais das famílias continua a exercer uma forte pressão na Escola. Apesar da diminuição da taxa de natalidade e da diminuição do número de imigrantes, a capacidade de atração das escolas públicas de Oeiras - fruto do investimento municipal realizado na requalificação dos equipamentos escolares ao nível do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico e da criação de condições para o funcionamento da escola a tempo inteiro, nomeadamente através da disponibilização de serviços de apoio à família cada vez mais abrangentes - tem permitido acolher mais crianças.

Em 2013, 77% do orçamento da Educação é dedicado ao reforço das medidas de apoio social escolar - transportes, refeições escolares, bolsas de estudo para frequência do ensino superior e subsídios para aquisição de livros e material escolar.

Neste contexto, assume-se que existirá a necessidade de apoiar as famílias dos alunos do 1º ciclo com um significativo reforço dos montantes a atribuir para subsidiar a aquisição de livros e material escolar- 549% - alargando o universo de alunos a abranger.

O Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular, que representa 7,4% da despesa, sofre um novo decréscimo face a 2012, consequência do progressivo protagonismo das Associações de Pais e Encarregados de Educação assim como pelas direções dos Agrupamentos de Escolas, que assumiram a gestão direta deste programa e a inerente promoção dessas atividades em 26 das 33 escolas do 1º ciclo, com ganhos evidentes para a população escolar.

O apoio direto aos projetos desenvolvidos nas escolas, quer os de iniciativa municipal - Rede de Escolas de Excelência, Aqui há Ciência, MUS-E, Orquestra Sinfónica Juvenil, Educação Ambiental- quer aqueles que são da iniciativa da comunidade escolar, continuam a merecer um especial apoio, materializado na consignação de 8,3% das verbas orçamentadas. Deste modo, o Município mantém a aposta na melhoria das condições de aprendizagem e no

estímulo às escolas para a prossecução do trabalho de autoavaliação e de capacitação para a melhoria contínua para que se atinja o objetivo de, em Oeiras, termos as melhores escolas do País.

Departamento de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas

O orçamento de 2013 caracteriza-se pela contenção e racionalização dos recursos existentes, plasmado na redução da afetação de verbas ao DPHCB em 23,7% face ao não de 2012. Neste sentido, a preparação das atividades das unidades orgânicas do DPHCB pautam-se por critérios de sustentabilidade, aproveitamento dos recursos existentes no município, pela articulação entre divisões com vista à partilha de recursos e por uma forte componente de projetos transversais, intra e extra-departamento.

Assim, destacam-se as diferentes dinâmicas em torno do Palácio dos Marqueses de Pombal, fruto da perspectiva de gestão direta do mesmo, nas vertentes animação, recreação histórica, recuperação patrimonial e divulgação turística.

Por outro lado, mantêm-se a estratégia de trabalho conjunto relativamente à primeira fase do Parque dos Poetas, como pedra basilar na promoção da poesia, do potencial histórico-cultural e de animação do espaço.

Com o objetivo de dar resposta aos desafios que os tempos de recessão nos apresentam, as diferentes unidades orgânicas estruturaram os orçamentos no sentido de garantir e reforçar a coesão social, por via dos apoios e articulação com os diferentes agentes culturais, assim como, na programação de um conjunto de atividades para a população em geral e, sobretudo, para a população escolar, em articulação com o Departamento de Educação, com vista ao reforço de competências dos alunos deste concelho, como veículo privilegiado de acesso à cultura, bibliotecas e património.

Por unidade orgânica, de destacar a manutenção de alguns projetos estratégicos como sejam a requalificação e atualização dos fundos documentais, os programas de promoção da leitura e das literacias, o reforço da componente poesia, através do projeto “Olhos de Gigante, Coração de Pássaro” e de um novo projeto para recuperação, tratamento e disponibilização das “Memórias de Oeiras – coleção Pombalina e obras do séc. XVII, no que à Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação diz respeito.

Em relação à Divisão de Cultura e Turismo, importa destacar a aposta numa programação diversificada nas Artes Plásticas, Artes Circenses, Artes Performativas, Cinema, Escrita e Poesia, Dança, Música, Teatro, Animações infantis, Colóquios, Conferências, Mesas Redondas e Lançamentos de livros, que concorre para que possamos afirmar estarmos na presença de uma programação onde o protagonista é o serviço público.

Na programação e no que ao Turismo se refere, a ação municipal continuará, ao longo de 2013, a cuidar particularmente das áreas da promoção e da animação, implementando estratégias que fomentem o potencial turístico do concelho de Oeiras no domínio dos negócios, cultura/eventos e gastronomia e vinhos. Insistir-se-á, pois, na necessidade de se prosseguir a promoção de recursos que podem ser paradigmas de um turismo cultural de qualidade, como é o caso do Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB) ou da “Rota do Vinho Carcavelos – Conde de Oeiras”.

No que diz respeito à Divisão de Património Histórico e Museológico, e para além do já referido Palácio dos Marqueses de Pombal, serão realizados circuitos de visita ao património do concelho, palestras, cursos temáticos, ateliers/workshops e atividades que incluem animações de época e visitas especializadas na Quinta Real de Caxias e na Fábrica da Pólvora de Barcarena, assim como, a valorização e preservação do património histórico, no que se refere ao restauro e recuperação das estruturas edificadas na Quinta Real de Caxias ou do Palácio do Marquês de Pombal, é parte integrante das ações permanentes da Divisão, para implementação de futuras atividades.

Ainda na esfera de gestão deste departamento, o Centro de Estudos Arqueológicos, irá dar destaque ao projeto de parceria com a Câmara de Cascais, de arqueologia subaquática junto ao Forte S. Julião da Barra, no qual a CMO passou a ter um papel de promotor, e ainda, a criação e promoção de um circuito arqueológico do Concelho de Oeiras que permitirá a divulgação de sete sítios arqueológicos visitáveis no concelho.

Integrado no plano orçamental do departamento está ainda a programação das Festas do Concelho de Oeiras, momento de celebração do aniversário do município.

Por fim, referenciar que as diferentes unidades orgânicas continuarão, de forma integrada e partilhada, a reforçar os mecanismos de gestão e controlo do sistema interno de trabalho, com vista à eficácia e eficiência na prestação do serviço público, nomeadamente, nas questões relacionadas com a gestão de espaços, processos administrativos e procedimentos de trabalho.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



Oeiras ao seu ritmo.

Com a realização de um processo de Orçamento Participativo pela primeira vez no município de Oeiras, abriu-se aos oeirenses a possibilidade de participarem diretamente na definição de prioridades de investimento municipal para o orçamento de 2013, acrescentando ao poder de votar para eleger o executivo, a capacidade de se envolverem no processo de decisão sobre o investimento municipal, garantindo, dessa forma, que este corresponde mais fielmente às necessidades e expectativas da população.

O Orçamento Participativo (OP) é um mecanismo de democracia participativa e voluntária que reforça os princípios e compromissos da autarquia com a aproximação da administração ao cidadão, conhecendo-se em Portugal cerca de 70 iniciativas desde que em 2002 se começaram a replicar no nosso País a experiência original de Porto Alegre, em 1989, no Brasil.

A Câmara Municipal de Oeiras decidiu promover o processo de Orçamento Participativo 2012/2013 através da sua Deliberação nº 428/2012, de 9 de Maio, estabelecendo como princípios:

- A adoção simultânea de mecanismos de participação presencial (Assembleias Participativas) e não presencial (através da utilização da internet), como forma de promover maior inclusão dos cidadãos;
- A seleção das propostas através da opinião dos próprios cidadãos, expressa pela sua votação nas Assembleias Participativas e sobre as propostas apresentadas pela internet;
- A não definição à partida de um teto orçamental nem de um número fechado de projetos a aprovar, estimulando os cidadãos para a apresentação de projetos inovadores e que contribuam para o desenvolvimento sustentável do concelho.

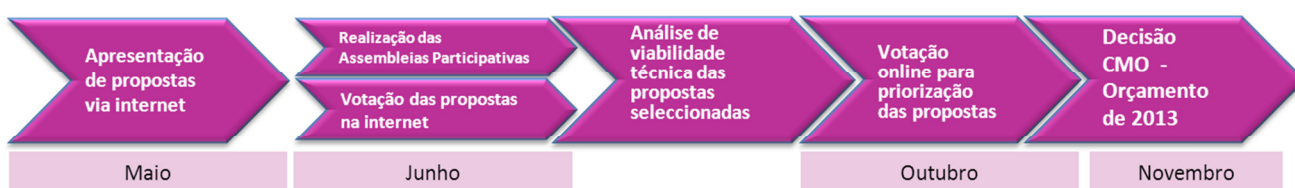
O lançamento do processo de OP teve lugar dia 16 de Maio de 2012, no Lagar de Azeite, em Oeiras, convidando os cidadãos maiores de 18 anos a envolverem-se no processo, para tal recorreu-se a um conjunto de meios diversificados para a sua divulgação e promoção, a saber:

- *Pop Up* para Conferência de Imprensa;
- Anúncios para Jornais Regionais (5 + 2 online);
- *Banner* (site cm-oeiras.pt);
- Brochura *Infomail* – Guia do OP 2012 - Formato 20x20 cm – 8 páginas, integrado no Boletim Oeiras Actual;

- Cartaz A3 – Distribuído pelas Juntas de Freguesia e locais de atendimento público da CMO;
- Convite *web* (destinatários)
- *Crono*, telas, *mupis* e *outdoors* em diversos locais do concelho;
- *T-shirts* com a imagem da CMO, para melhor identificação da organização e coordenação das Assembleias Participativas.

O elemento central da comunicação e da participação no processo de OP foi a página internet <http://op2012.cm-oeiras.pt>, onde foi disponibilizada toda a informação sobre os objetivos e metodologia do processo, todas as propostas submetidas pelos cidadãos, notícias sobre a evolução do processo, realização e resultados da votação, etc.

As fases de desenvolvimento do processo foram as seguintes:



As cinco Assembleias Participativas contaram com um total de 101 participantes, e decorreram durante o mês de Junho, das 21H00 às 23H00, nos seguintes locais:

- 12 de Junho Escola Básica do 1º Ciclo de Algés
- 14 de Junho Centro Paroquial e Social de S. Miguel de Queijas
- 18 de Junho Escola Básica do 1º Ciclo de Porto Salvo
- 20 de Junho Salão da Associação de Bombeiros Voluntários de Carnaxide
- 22 de Junho Edifício Atrium – Oeiras / Paço de Arcos



Nestas Assembleias, os cidadãos discutiram conjuntamente os problemas do Concelho e as propostas que propõem para a sua resolução, construindo um primeiro consenso sobre os projetos que consideram mais interessantes. De cada uma das Assembleias e da votação das propostas submetidas pela internet foram seleccionadas 5 propostas, perfazendo um total de 30 propostas, que foram analisadas pela equipa de análise técnica constituída para o efeito.

	Unidade Orgânica	Nome do técnico
1	DOM	Engº Marçal Alves
2	DAE	Engª Sofia Gomes
3	DASD	Drª Ivone Afonso
4	DE	Drª Vijai Camotim
5	DPHCB	Dr. Rui Godinho
6	DPGU	Arq. Rita Lopes (DP)
7	DH	Arq. Miguel Aleixo (DPRH)
8	DPE	Dr. Pedro Lourenço
9	DGO	Drª Isabel Salgueiro
10	DTSI	Engº Ricardo Mendes (DIAS)
11	DPMPC	Subcom. José Moreira Pinto
12	DPO	Drª Telma Esteves



Foram excluídas 7 propostas do processo de votação final, por razões que fundamentalmente se prendem com o facto de não se enquadrarem nas competências e atribuições do Município.

Em Outubro decorreu a votação *online* com vista a atribuir uma prioridade de implementação a cada um dos projetos, tendo o resultado da votação sido o seguinte:

	DESIGNAÇÃO DA PROPOSTA	Nº DE VOTOS
1	Viatura para transporte de doentes não urgentes	907
2	Ponte pedonal na Terrugem	875
3	Quinta Urbana / Pedagógica em Linda-a-Velha	846
4	TECTO - Abrigo de Emergência	286
5	Família 360 graus - Alto dos Barronhos	270
6	Promoção do livro e da leitura	197
7	Ciclovía intra - Porto Salvo e Porto Salvo - Paço de Arcos para as deslocações pendulares	138
8	Hierarquia invertida nas ruas de Santo Amaro de Oeiras	100
9	Recuperação / reabilitação do vale da Quinta da Terrugem	90
10	Ginásio ao ar livre em Nova Oeiras	86
11	Instalação de painéis fotovoltaicos em edifícios municipais / sociais	60
12	Colocação de lombas / passadeiras na Rua das Portelas	52
13	Colocação de lombas na Rua da Eira e na Rua Dr. Mário Charrua no Alto de Algés	47
14	Recuperação de casas de origem saloia de Oeiras	46
15	Extensão do Centro de Saúde em Queijas	42
16	Sistemas Hidráulicos do concelho - aquedutos, fontes, minas e chafarizes	38
17	Passeio Estrada da Torre	32
18	Centro Cultural e Desportivo do Alto dos Barronhos	32
19	Requalificação da Rua Actor António Pinheiro	23
20	Bebedouros no Bairro Alto dos Barronhos	19
21	Parque Infantil no centro de Queijas	13
22	Vidas à solta...	5
23	Projeto de intervenção Psicossocial	4
	Total de votos na 2ª fase	4.208

Foram consideradas as 3 propostas mais votadas nas GOP e Orçamento de 2013. Os quadros seguintes apresentam o detalhe das ações a implementar:

Designação	Proponente	Investimento em GOP 2013
Viatura para transporte de doentes não urgentes	João Paulo Gomes	25.000,00€
Descrição		
<p>Derivado a dificuldades do País e também vindo a ser refletido nas populações, e também em quem as serve neste caso os Bombeiros de Linda-a-Pastora, Queijas é uma vila que tem muita população envelhecida e necessitada, como por exemplo precisando de transporte para o Centro de Saúde, hemodiálise, fisioterapia, etc. Os Bombeiros de Linda-a-Pastora com a sua grande capacidade de acorrer a toda a gente, neste momento precisam de uma viatura para transporte de doentes não urgentes. Penso que neste orçamento poderá haver uma atenção para com este pedido</p>		

Designação	Proponente	Investimento em GOP 2013
Ponte pedonal na Terrugem	Fernando Jorge de Carvalho Lopes	25.000,00€ Projeto + 250.000,00€ Construção (2014)
Descrição		
<p>Como sabemos, a via férrea e a Marginal, sendo infra-estruturas marcantes e indispensáveis ao desenvolvimento do nosso Concelho, não deixam de significar uma barreira, que separa o <i>hinterland</i> da zona ribeirinha. As populações do Vale da Terrugem e do Alto do Lagoal apenas têm duas saídas pedestres para a Marginal - por Caxias, ou por Paço de Arcos. É no contexto de uma aposta na mobilidade das pessoas e de uma vida activa para todos que apresentamos a proposta seguinte. Propomos que seja lançada sobre a via férrea uma ponte pedonal, no local que os STCMO considerem mais adequado, a nosso ver não longe da rotunda da Av. Salvador Allende. O objectivo será permitir que as populações que habitam entre Caxias e Paço de Arcos possam aceder facilmente à marginal, à praia do Lagoal e, no futuro, ao passeio marítimo que se encontra já projectado.</p>		

Designação	Proponente	Investimento em GOP 2013
Quinta Urbana/ Pedagógica	Tiago Beirão Reis	55.000,00€ (30,00€/m2)
Descrição		
<p>Implantação de um espaço vocacionado para a prática de agricultura urbana e simultaneamente de sensibilização ambiental “Quinta Urbana/ Pedagógica” apoiado institucionalmente pela C.M. Oeiras na fase de implantação e regulamentação, à semelhança de projectos similares criados noutros concelhos nacionais de cariz marcadamente urbano. Em termos de manutenção e exploração sugere-se a intervenção da J.F. Linda a Velha, seja através de pessoas individuais, seja através de associações ou movimentos comunitários, num modelo de gestão a definir, mas que se pretende auto sustentável, numa óptica de contenção de custos e de optimização dos recursos. O terreno em vista (com 2.2 ha) situa-se em Linda a Velha, no Alto de Sta Catarina. Pretende-se que possua as seguintes valências, obtidas através da organização do espaço: Horta Urbana - talhões vocacionados para a prática individual de agricultura, tendo como público-alvo o cidadão/ hortelão comum, que procura a obtenção de um rendimento extra, ou de uma actividade de lazer, ou como forma de combater o ócio; Horta Pedagógica - talhões explorados por estabelecimentos de ensino (públicos e/ou privados) e associações ligadas a estes, com o objectivo de providenciar uma oferta educativa que assume especial importância e relevância em crianças que nasceram e crescem em ambiente urbano. De referir que a actividade associada a estabelecimentos escolares tenderá a verificar-se sobretudo nos períodos correspondentes às interrupções lectivas (natal, carnaval, páscoa, férias de verão); Horta Comunitária: talhões de maior dimensão reservados para a pratica de culturas de forma extensiva (milho, cereais, batatas, etc.) tendo em vista a pratica de actividades de grupo organizadas com o objectivo de promover o convívio entre a população em geral, troca de experiências ou simplesmente para vivenciar tradições ligadas ao ambiente rural. A dinamização destes canteiros poderá ficar a cargo de organizações ou movimentos associativos.</p>		

A realização do processo de OP em Oeiras procura contribuir para um modelo de governância mais dinâmico, assegurando a participação, a abertura e a igualdade, e contribuindo para o aumento da transparência da atividade governativa. Só ouvindo, podemos adequar ainda melhor as políticas municipais às necessidades e expectativas dos munícipes, promovendo uma gestão sustentável do território.

Do sucesso desta participação poderá o Município avançar para formas ainda mais expressivas de envolvimento dos munícipes com a sua Câmara Municipal.

O que somos hoje, na vanguarda dos Municípios Portugueses deve-se a todos: autarcas, eleitores, empresários, diretores associativos, escolas, etc. A Comunidade que somos, coesa, solidária, com identidade bem vincada, é fruto da nossa ambição, do nosso sonho e do nosso trabalho.

O desafio é prosseguir na construção de um território e comunidade de excelência, porque Oeiras SOMOS TODOS.

Boas ideias marcam a diferença!

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)	
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		
1 FUNÇÕES GERAIS																	
SA																	
1 111	2003/1044	EQUIPAMENTOS PARA EXPOSIÇÕES	251 070109	O				251	01/2003	12/2013		32.474	5.000	5.000			37.474
1 111	2004/1048	EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	251 020220	O				251	01/2004	12/2013		1.287.648	223.673	223.673			1.511.321
1 111	2004/1048	COMUNICAÇÃO URBANA	251 020225	O				251	01/2004	12/2013		98.241	43.824	43.824			142.065
1 111	2004/1048	EXPOSIÇÕES E STANDS	251 020216	O				251	01/2004	12/2013		2.732	15.000	15.000			17.732
1 111	2004/1048	AQUISIÇÃO DE EXEMPLARES DE PUBLICAÇÕES	251 020220	O				251	01/2004	12/2013		161.385	13.500	13.500			174.885
1 111	2004/1048	MERCANDISING PARA PROMOÇÃO DO CONCELHO	251 020121	O				251	01/2004	12/2013		30.007	9.000	9.000			39.007
1 111	2004/1048	AÇÕES INFORMÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA	251 020217	O				251	01/2004	12/2013		394.269	55.000	55.000			449.269
1 111	2004/1048	COMEMORAÇÕES, OFERTAS E CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS	251 020115	O				251	01/2004	12/2015		348.407	189.720	189.720	25.000	25.000	588.127
1 111	2004/1048	AQUISIÇÃO DE ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	251 020119	O				251	01/2004	12/2013		119.799	12.500	12.500			132.299
1 111	2004/1048	DIA DO MUNICÍPIO	251 020214	O				251	01/2004	12/2013		24.000	6.150	6.150			30.150
1 111	2004/1048	GESTÃO E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO NA LOJA MUNICIPAL DE INFORMÇÃO	251 020225	O				251	01/2004	12/2013		765.082	15.000	15.000			780.082
1 111	2004/1048	INDEMNIZAÇÕES A PAGAR NO ÂMBITO DE PROCESSOS DE ACIDENTE (PESSOAS SINGULARES)	251 020225	O				251	01/2004	12/2013		85.216	10.000	10.000			95.216
1 111	2004/1048	BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA	241 040802					241	01/2004	12/2013		36.614	3.600	3.600			40.214
1 111	2004/1048	DESPESAS JUDICIAIS E EMOLUMENTARES	241 020118					241	01/2004	12/2013		4.338	900	900			5.238
1 111	2004/1048	LOGÍSTICA DOS DESPEJOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	241 020225					241	01/2004	12/2013		156.043	18.900	18.900			174.943
1 111	2005/1057	EQUIPAMENTO DE IMAGEM	251 07011002	O				251	01/2005	12/2013		50.402	7.500	7.500			57.902
1 111	2005/1057	PAGAMENTOS EM CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS CONDENATORIAS	241 020225					241	01/2005	12/2015		598.075	225.000	225.000	200.000	200.000	1.223.075
1 111	2005/1057	JURISCONSULTOS EXTERNOS E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	241 020225					241	01/2005	12/2015		590.104	729.866	729.866	262.433	262.433	1.844.836
1 111	2006/1060	IMAGEM E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS	251 020225	O				251	01/2006	12/2013		67.545	49.000	49.000			116.545
1 111	2006/1060	PROMOÇÃO E PUBLICIDADE MUNICIPAL EM SUPORTES DIVERSOS	251 020217	O				251	01/2006	12/2013		230.801	80.000	80.000			310.801
1 111	2006/1060	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	433 020225					433	01/2006	12/2015		576.221	35.000	35.000	35.000	35.000	681.221
1 111	2007/1062	INDEMNIZAÇÃO A PAGAR EM PROCESSOS ACIDENTE (PESSOAS COLECTIVAS)	241 040102					241	01/2007	12/2013		12.486	2.700	2.700			15.186
1 111	2007/1062	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL - PROTOCOLO	251 020107					251	01/2007	12/2013		10.521	2.000	2.000			12.521

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
													2013		2014 (e)	2015 (f)		2016 (g)	Outros (h)	
1 FUNÇÕES GERAIS																				
SA																				
1 111																				
1 111	2007/1062		251 020225	O			251	01/2007	12/2015		56.909	160.000		12.209	7.560				236.678	
1 111	2007/1062		221 020214	O			221	01/2007	12/2013	0	101.300	30.000							131.300	
1 111	2008/1		211 020220	O			211	01/2008	12/2013		101.624	150.000							251.624	
1 111	2008/2		241 020225	O			241	01/2008	12/2013		15.068	1.500							16.568	
1 111	2010/1186		251 020220	O			251	01/2010	12/2014		71.682	89.527		22.919					184.128	
1 111	2011/1263		281 020225	O			281	01/2011	12/2014	2	178.712	815.539		123					994.374	
1 111	2012/1287		251 020225	O			251	01/2012	12/2015		50.000	50.000		50.000	50.001				150.001	
1 111	2012/1289		281 020220	O			281	01/2012	12/2013		7.500	7.500							7.500	
1 111	2013/1314		432 07010301	O			432	01/2013	12/2013	0	1.700.000	1.700.000							1.700.000	
Totais do Programa 111:												6.251.674	4.760.649	4.760.649	607.684	579.994				12.200.001
DMADO																				
1 112	2001/1045		341 020208	O			341	01/2001	12/2015		727.768	44.100		96.000	96.000				963.868	
1 112	2004/1049		341 020218	O			341	01/2004	12/2016		5.115.654	501.000		500.000	500.000				7.116.654	
1 112	2004/1049		341 020202	O			341	01/2004	12/2013		1.579.678	100.000							1.679.678	
1 112	2004/1049		333 020215	A			51	333	01/2004	12/2013	921.713	154.000							1.075.713	
1 112	2005/1057		341 020106	O			341	01/2005	12/2013		840.694	55.000							895.694	
1 112	2006/1060		341 020214	O			341	01/2006	12/2013	0	171.901	20.000							191.901	
1 112	2006/1060		331 020225	O			331	01/2006	12/2014	2	294.312	167.000		100.000					561.312	
1 112	2007/1062		322 070107	O			322	01/2007	12/2016	4	2.371.783	250.000		40.800	41.616				2.746.647	
1 112	2007/1062		322 020220	O			322	01/2007	12/2016	3	2.385.191	792.637		12.750	13.005				3.216.848	
1 112	2007/1062		341 070109	A			341	01/2007	12/2013		119.966	3.000							122.966	
1 112	2007/1062		341 020121	A			341	01/2007	12/2013		186.712	65.000							251.712	
1 112	2007/1062		341 020225	O			341	01/2007	12/2016		572.527	155.000		200.000	200.000				1.327.527	
1 112	2008/6		323 020214	O			323	01/2008	12/2016	0	667.374	258.086		72.140	72.140				1.141.880	
1 112	2008/15		323 070108	O			323	01/2008	12/2016	0	412.963	93.900		55.750	25.000				612.613	
1 112	2009/1111		432 020104	O			432	01/2006	12/2013		87.947	71.479							159.426	
1 112	2009/1112		322 020219	O			322	01/2009	12/2016		498.558	293.244		190.385	156.118				1.278.671	
1 112	2009/1114		322 070107	O			322	01/2009	12/2016		226.858	23.985		24.465	24.954				325.715	
1 112	2009/1119		323 020225	O			323	01/2007	12/2016	0	254.056	128.752		128.752	128.752				769.064	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
	Ano / N.º	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes		
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)
1 FUNÇÕES GERAIS																			
1 112 DMADO																			
1	112	2009/1120		323 070108					323	01/2007	12/2016	0	1.783.190	501.448	501.448	504.448	504.448	504.448	3.797.982
1	112	2009/1121		332 020220					332	01/2009	12/2013		177.925	36.086	36.086				214.011
Totais do Programa 112:													19.396.770	3.713.717	3.713.717	1.925.490	1.762.033	1.651.872	28.449.882
1 113 DMPGFP																			
1	113	2004/1049		423 020225					423	01/2004	12/2014		1.996.887	650.000	650.000				3.296.887
1	113	2004/1049		411 020225					411	01/2004	12/2015		345.046	592.300	592.300		42.300		1.051.946
1	113	2004/1049		432 020219	O				432	01/2004	12/2013	0	478.855	70.000	70.000				548.855
1	113	2005/1057		432 070109	A				432	01/2005	12/2013	0	850.840	20.000	20.000				870.840
1	113	2005/1057		432 020225	O				432	01/2005	12/2013	0	42.789	10.000	10.000				52.789
1	113	2007/1062		432 020203	O				432	01/2007	12/2013	0	56.097	5.000	5.000				61.097
1	113	2007/1062		432 020204	O				432	01/2007	12/2013	0	6.768.215	1.269.362	1.269.362				8.037.577
1	113	2007/1062		432 020212	O				432	01/2007	12/2013	0	7.894	1.100	1.100				8.994
1	113	2009/1123		432 020108	O				432	01/2009	12/2013	0	990.072	750.000	750.000				1.740.072
1	113	2011/1265		432 020201	O				432	01/2011	12/2013	0	985.402	153.618	153.618				1.139.020
Totais do Programa 113:													13.776.185	5.251.380	5.251.380	722.300	42.300		19.792.165
1 114 DMPUH																			
1	114	2004/1049		524 020220					524	01/2004	12/2016		632.627	130.000	130.000				1.212.627
1	114	2004/1049		531 020217	O				531	01/2004	12/2013	2	333.467	5.000	5.000				338.467
1	114	2004/1050		521 020203					521	01/2004	12/2013		603	150	150				753
1	114	2004/1050		521 020121					521	01/2004	12/2013		8.628	500	500				9.128
1	114	2005/1057		531 020225	O				531	01/2005	12/2014		958.484	421.204	421.204				1.779.688
1	114	2005/1057		524 020225					524	01/2005	12/2013		30.531	5.000	5.000				35.531
1	114	2005/1057		531 020214	O				531	01/2005	12/2013	1	654.185	23.580	23.580				677.765
1	114	2007/1062		521 020225					521	01/2007	12/2013		46.785	8.000	8.000				54.785
1	114	2008/19		522 040802					522	01/2008	12/2013		15.000	5.000	5.000				20.000
1	114	2011/1259		241 070115					241	01/2011	12/2013		265.086	265.086	265.086				265.086

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim		2013			Anos seguintes		
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)
FUNÇÕES GERAIS																	
1	114	2011/1270	DMPUH	522	020214	522	01/2011	12/2015	26.384	21.550	21.550	21.550	21.550	21.550	21.550	91.034	
1	114	2011/1270	ASSESSORIA DO GALNOV	Totais do Programa 114:												4.484.864	
				2.706.694	885.070	885.070	571.550	171.550	150.000								
1	115	2003/1046	DMOA	631	07011002	631	01/2003	12/2014	4	255.892	20.000	20.000	30.000	30.000	30.000	305.892	
1	115	2003/1046	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ESPECIFICO	625	07011002	625	01/2003	12/2013	0	212.308	2.000	2.000				214.308	
1	115	2003/1047	AQUISIÇÃO DE POSTOS DE RÁDIO	622	07030313	622	01/2003	12/2014	0	1.492.904	86.723	86.723	1.384	1.384		1.581.011	
1	115	2003/1047	DIVERSOS PROJECTOS	622	020220	622	01/2003	12/2013	0	52.380	10.000	10.000				62.380	
1	115	2003/1047	DIVERSOS FORNECIMENTOS (IMAGENS 3D, EXPOSITORES, ETC)	623	020220	623	01/2003	12/2016	0	933.353	1.121.000	1.121.000	600.000	600.000	600.000	3.854.353	
1	115	2004/1046	FISCALIZAÇÃO	623	07010413	623	01/2004	12/2016	3	128.029	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	328.029	
1	115	2004/1046	OBRAS COERCIVAS (100% PARTICULARES)	634	07011002	634	01/2004	12/2016		1.910.882	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	5.910.882	
1	115	2004/1046	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	634	07010602	634	01/2004	12/2016		337.189	129.950	129.950	129.950	129.950	129.950	856.989	
1	115	2004/1047	GRANDES REPARAÇÕES EM MAQUINAS E EQUIPAMENTO DIVERSO	623	020121	623	01/2004	12/2016	4	1.554.736	315.679	315.679	300.000	300.000	275.000	2.745.415	
1	115	2004/1047	AQUISIÇÃO DE MATERIAS DIVERSOS	634	020121	634	01/2004	12/2016		351.490	39.525	39.525	39.525	39.525	39.525	509.590	
1	115	2004/1047	AQUIS MATERIAL DIVERSO P/AS OFICINAS	634	020203	634	01/2004	12/2016		64.150	19.680	19.680	19.680	19.680	19.680	142.870	
1	115	2004/1047	INSPECÇÃO PERIODICAS E OBRIG P/ LEI. DE VIATURAS PESADAS E LIGEIRAS	634	020210	634	01/2004	12/2016		832.728	86.400	86.400	86.400	86.400	86.400	1.085.528	
1	115	2004/1047	ALUGUER DE AUTOCARROS DE TRANSPORTE COLECTIVO DE PASSAGEIROS	634	020217	634	01/2004	12/2016		102.894	6.150	6.150	6.150	6.150	6.150	127.494	
1	115	2004/1049	DECORAÇÕES EM VIATURAS	631	020107	631	01/2004	12/2015	1	1.162.943	150.348	150.348	147.600	147.600	1.608.491		
1	115	2004/1050	AQUIS FARDAMENTO E MATERIAL PROTECÇÃO	621	020225	621	01/2004	12/2013	0	2.700.070	379.000	379.000			3.079.070		
1	115	2004/1050	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	625	020203	625	01/2004	12/2013	0	69.603	5.000	5.000			74.603		
1	115	2005/1057	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DA REDE DE RÁDIO	625	07010413	625	01/2005	12/2013		252.361	42.375	42.375			294.736		
1	115	2005/1058	EXECUÇÃO DE OBRAS COERCIVAS EM ESPAÇO PÚBLICO	625	020220	625	01/2005	12/2013		13.348	6.713	6.713			20.061		
1	115	2006/1060	REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE QUALIDADE EM OBRAS PÚBLICAS	635	07011001	635	01/2006	12/2013	0	37.271	9.000	9.000			46.271		
1	115	2006/1060	AQUISIÇÃO DE MATERIAL APOIO AO SERVIÇO CARREGADORES	622	020220	622	01/2006	12/2015	0	147.114	60.000	60.000	30.000	30.000	267.114		
1	115	2007/1062	ASSESSORIAS EXTERIORES E REVISÃO DE PROJECTOS	634	020206	634	01/2007	12/2016		3.089.828	506.226	506.226	506.226	506.226	5.114.732		
1	115	2007/1062	VIATURAS EM AOV	634	020206	634	01/2007	12/2016		454.652	116.850	116.850	116.850	116.850	922.052		
1	115	2007/1062	ALUGUER DE MÁQUINAS E DE VIATURAS	634	020112	634	01/2007	12/2016		1.465.790	307.760	307.760	307.760	307.760	2.696.830		
1	115	2007/1062	AO PECAS E ACESSÓRIOS P/ MANUTENÇÃO DE VIATURAS MÁQUINAS E EQ DIVERSO														

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013 Financiam. definido (c)	2014 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes			
															2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)
1 FUNÇÕES GERAIS																		
1 DMOA																		
1 115	2007/1062	VIATURAS EM LEASING	634 070205				634	01/2007	12/2016		936.898	64.494	64.494	64.494	64.494	1.194.874		
1 115	2007/1062	REVISÕES E REP EM VIATURAS MÁQUINAS E EQ DIVERSO	634 020203				634	01/2007	12/2016		478.864	100.970	100.970	100.970	100.970	882.745		
1 115	2008/21	REPARAÇÃO E MANUT DE EQUIP ELECTROMECANICOS	623 020203	A			623	01/2008	12/2016	3	1.284.049	960.471	777.361	774.570	738.570	4.535.021		
1 115	2008/22	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	623 07010301	E			623	01/2008	12/2014	4	280.820	683.196	200.000			1.164.016		
1 115	2008/23	REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	623 07010301	E			623	01/2008	12/2016	3	5.397.963	1.766.404	1.413.582	100.000	100.000	8.777.949		
1 115	2008/24	AQUIS INST EQUIP ELÉCTRICO E ELECTROMECANICO	623 07011002	E			623	01/2008	12/2016	3	1.295.870	339.370	60.944	85.000	85.000	1.866.184		
1 115	2008/108 2	JUROS LEASING MATERIAL DE TRANSPORTE	634 030305				634	01/2008	12/2016		30.523	1.014	1.014	1.014	1.014	34.579		
1 115	2009/1129	AQUISIÇÃO LUBRIFICANTES	634 02010299				634	01/2009	12/2016		123.802	36.900	36.900	36.900	36.900	271.402		
1 115	2009/1130	AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASOLINA)	634 02010201				634	01/2009	12/2016		126.807	24.133	24.133	10.000	10.000	195.073		
1 115	2009/1131	AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASÓLEO)	634 02010202				634	01/2009	12/2016		3.070.556	992.396	992.396	900.000	900.000	6.855.348		
1 115	2011/1276	NOVAS INSTALAÇÕES SERVIÇOS TÉCNICOS DMOA	622 07010301	O			622	01/2011	12/2014	0	355.470	355.470	62.730			418.200		
1 115	2011/1277	PROJECTO DO EDIFÍCIO SEDE DA CMO	622 07010301	O			622	01/2011	12/2017	0	299.173	299.173	373.966	299.173	74.794	1.121.900		
1 115	2011/1279	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	623 020225	O			623	01/2011	12/2016	0	76.977	253.995	200.000	250.000	70.000	850.972		
1 115	2011/1281	FORNECIMENTO/ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	624 020225				624	01/2011	12/2014		13.001	7.353	6.000			26.354		
1 115	2011/1282	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO E OUTRO	625 020121				625	01/2011	12/2013		13.577	60.000	60.000			73.577		
1 115	2011/1283	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	625 020225				625	01/2011	12/2016		29.110	465.402	414.100	414.100	414.100	1.736.812		
1 115	2011/1284	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO	625 07011002				625	01/2011	12/2013		5.977	20.000	20.000			25.977		
1 115	2013/1319	NOVAS INSTALAÇÕES DA DMOA	623 07010301				623	01/2013	12/2016		15.000	15.000	9.121.724	760.144	500.000	10.396.868		
Totais do Programa 115:											30.786.709	10.916.121	10.916.121	17.221.839	7.090.106	6.186.983	74.794	72.276.552
1 DMDSC																		
1 116	2010/1254	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - ASSISTENTES E COLABORADORES	733 020225	O			733	01/2010	12/2013	0	66.291	68.282	68.282			134.573		
Totais do Programa 116:											66.291	68.282	68.282			134.573		
1 BOMBEIROS																		
1 211	2003/1040	VIATURAS, EQUIPAMENTOS E OBRAS EM QUARTEIS	271 080701				271	01/2003	12/2013		310.165	120.000	120.000			430.165		
1 211	2004/1050	SUBSIDIO MENSAL CORPORações DE BOMBEIROS	271 040701				271	01/2004	12/2013		6.676.350	1.060.850	1.060.850			7.737.200		
1 211	2004/1050	FORMAÇÃO PRÁTICA DE BOMBEIROS E FARDAMENTO	271 040701				271	01/2004	12/2013		99.142	25.000	25.000			124.142		

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)						
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes									
													2013				2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)		
FUNÇÕES GERAIS																						
1	211	BOMBEIROS																				
1	211	2009/1135	531	07010307	O			531	01/2009	12/2013		46.843	46.843							46.843		
1	211	2013/1311	271	040701				271	01/2013	12/2013		120.000	120.000							120.000		
									Totais do Programa 211:			7.085.657	1.372.693	1.372.693							8.458.350	
1	212	PROTEÇÃO CIVIL																				
1	212	2004/1050	271	020225				271	01/2004	12/2013		16.325	5.000	5.000							21.325	
1	212	2009/1136	271	020115				271	01/2009	12/2013		29.110	10.000	10.000							39.110	
1	212	2011/1260	271	020121				271	01/2011	12/2013		15.000	15.000	15.000							15.000	
									Totais do Programa 212:			45.435	30.000	30.000								75.435
1	221	POLÍCIA MUNICIPAL																				
1	221	2004/1050	271	020107				271	01/2004	12/2013		305.647	30.940	30.940							336.587	
1	221	2004/1050	271	020118				271	01/2004	12/2013		16.860	6.000	6.000							22.860	
1	221	2005/1058	271	020209				271	01/2005	12/2013		36.814	8.000	8.000							44.814	
1	221	2005/1058	271	020203				271	01/2005	12/2013		4.570	3.298	3.298							7.868	
1	221	2005/1058	271	020103				271	01/2005	12/2013		4.947	1.250	1.250							6.197	
1	221	2008/36	271	07010301	O			271	01/2008	12/2014	4	440.453	550.761	550.761							1.541.976	
1	221	2009/1137	271	07011002				271	01/2009	12/2013		42.280	4.436	4.436							46.716	
									Totais do Programa 221:			851.571	604.685	604.685								2.007.018
									Totais do Objetivo 1:			80.966.986	27.602.597	27.602.597	0	21.599.625	9.645.983	7.988.855	74.794			147.878.840
2	211	PRE-ESCOLAR E 1º CICLO																				
2	111	2003/1032	742	070109				742	01/2003	12/2013	0	655.391	28.402	28.402							683.793	
2	111	2004/1050	742	020120				742	01/2004	12/2013	0	132.160	17.247	17.247							149.407	
2	111	2004/1051	742	020117				742	01/2004	12/2013	0	142.569	5.000	5.000							147.569	
2	111	2006/1061	742	020225				742	01/2006	12/2013	0	52.002	28.838	28.838							80.840	
2	111	2006/1061	742	040701				742	01/2006	12/2013	0	1.056.699	185.000	185.000							1.241.699	
2	111	2007/1062	322	070107	O			40	322	01/2007	12/2015	2.856.850	387.789	387.789							3.744.639	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes			
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)	2016 (g)
2 FUNÇÕES SOCIAIS																			
2 PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																			
2 111	2007/1062	ESCOLAS B1 - DESENV ACT ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	743 020220		100			743	01/2007	12/2014	0	3.754.512	322.800	322.800	376.000			4.453.312	
2 111	2008/42	REGULIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES	623 07030313	E				623	01/2008	12/2014	4	5.247.520	985.000	985.000	178.770			6.411.290	
2 111	2009/1138	EBI/JI LINDA A VELHA, JARDIM PÚBLICO E PARQUE ESTACIONAMENTO SUBTERRANEO	623 07010305	E				623	01/2009	12/2016	1	500	500	500	7.000.000	1.000.000		13.000.500	
2 111	2009/1140	SUBSTITUIÇÃO DE ALARMES EM ESCOLAS	623 07011002	E				623	01/2009	12/2013	0	22.169	21.474	21.474	21.402	21.402		43.643	
2 111	2009/1141	PROJECTO REDE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA	741 020214					741	01/2009	12/2015	0	113.194	21.402	21.402	21.402	21.402		177.400	
2 111	2010/1209	CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE ESCOLAS - HABITÁGUA	623 020203	O				623	01/2010	12/2016	1	243.994	177.120	177.120	177.120	177.120		952.474	
2 111	2010/1213	EB1 CUSTÓDIA MARQUES EM PORTO SALVO	623 07010305	E				623	01/2010	12/2015	0	500	500	500	2.500.000	2.500.000		5.000.500	
2 111	2010/1216	ESCOLA GOMES FREIRE DE ANDRADE	623 07010305	E				40	623	01/2010	12/2013	0	2.094.674	141.000	141.000			2.235.674	
2 111	2010/1237	ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS	741 020120					741	01/2010	12/2013	0	35.951	5.000	5.000				40.951	
2 111	2010/1238	ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ARTÍSTICA E WORKSHOPS	741 020220					40	741	01/2010	12/2016	0	26.400	26.845	26.845	20.650	20.650		115.195
2 111	2010/1250	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO PARA PARQUE ESCOLAR 1º CICLO	724 07011002	O				724	01/2010	12/2013	1	12.500	12.500	12.500				12.500	
2 111	2011/1268	PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS (ESCOLAS)	432 020204					432	01/2011	12/2038		4.000.000	4.000.000	2.232.179	2.276.823	2.322.359	51.962.791	62.794.152	
2 111	2012/1290	QREN-PROJETO AQUI HÁ CIÊNCIA!	741 070109					741	01/2012	12/2014		42.464	42.464	15.000				57.464	
2 111	2012/1291	QREN-PROJETO AQUI HÁ CIÊNCIA!	741 020220					40	741	01/2012	12/2016		72.050	72.050	131.250	131.250		465.800	
Totais do Programa 111:												16.434.085	6.480.931	6.480.931	10.902.371	12.377.245	3.651.379	51.962.791	101.808.802
2º E 3º CICLOS																			
2 112	2006/1061	COMPARTICIPAÇÃO EM OBRAS E EQUIPAMENTOS EM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	742 080701					742	01/2006	12/2013	0	32.028	10.000	10.000				42.028	
2 112	2006/1061	APOIO AOS PROJECTOS EDUCATIVOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	743 040701					743	01/2006	12/2013	0	734.884	129.000	129.000				863.884	
2 112	2007/1062	AE E MANUT PAVILHÕES DESPORTIVOS (JOAQUIM BARROS E S'JULIÃO BARRA)	531 07030202	E				531	01/2007	12/2013	1	574.867	155.540	155.540				730.407	
2 112	2007/1062	PROJECTOS ESCOLAS	622 07010305	O				622	01/2007	12/2016	0	1.387.723	157.655	157.655	152.334	275.000	75.000	2.047.712	
Totais do Programa 112:												2.729.502	452.195	452.195	152.334	275.000	75.000	3.684.031	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)	
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		
2 FUNÇÕES SOCIAIS																	
2 ENSINO SECUNDÁRIO																	
2	113	2006/1061	743 040701				743	01/2006	12/2013	0	194.820	32.500	32.500			227.320	
												Totais do Programa 113:				227.320	
2 ACCÃO SOCIAL																	
2	121	2004/1051	743 020105	11			743	01/2004	12/2016	0	10.615.126	2.179.150	2.179.150	2.500.000	2.500.000	20.294.276	
2	121	2004/1051	743 020210	12			743	01/2004	12/2016	0	2.004.352	503.000	503.000	500.000	500.000	4.007.352	
2	121	2004/1051	743 040802				743	01/2004	12/2016	0	1.797.840	56.250	56.250	56.250	56.250	2.022.640	
2	121	2004/1051	743 040701				743	01/2004	12/2014	0	686.245	315.000	315.000	30.000		1.031.245	
2	121	2004/1051	743 040701				743	01/2004	12/2013	0	848.281	246.750	246.750			1.095.031	
2	121	2004/1051	743 070115				743	01/2004	12/2013	0	2.478	1.000	1.000			3.478	
2	121	2006/1061	741 020225				741	01/2006	12/2013	0	242.382	1.000	1.000			243.382	
2	121	2006/1061	743 020214				743	01/2006	12/2013	0	21.502	5.747	5.747			27.249	
2	121	2006/1061	741 040701				741	01/2006	12/2013	0	120.000	20.000	20.000			140.000	
2	121	2006/1061	741 040701				741	01/2006	12/2013	0	81.694	100	100			81.794	
2	121	2006/1061	741 020217				741	01/2006	12/2013	0	19.082	500	500			19.582	
2	121	2013/1328	743 040102				743	01/2013	12/2016	0		105.000	105.000	105.000	105.000	420.000	
												Totais do Programa 121:				29.386.029	
2 SAÚDE																	
2	211	2007/1062	531 07010413	E			531	01/2007	12/2015		152.927	885.905	885.905	2.067.818	1.251.000	4.357.650	
2	211	2007/1062	622 07010307	O			622	01/2007	12/2013	0	123.029	13.209	13.209			136.238	
2	211	2007/1062	723 040701				723	01/2007	12/2017		1.891.480	557.040	557.040	418.340	318.340	3.758.533	
2	211	2007/1062	723 080701				723	01/2007	12/2016		2.227.014	480.000	480.000	387.092	304.873	3.498.979	
2	211	2012/1292	723 080701				723	01/2012	12/2013			500	500			500	
												Totais do Programa 211:				11.751.900	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes				
													2013		2014 (e)	2015 (f)	
2 FUNÇÕES SOCIAIS																	
2 321 INFÂNCIA																	
2 321	2004/1036	COMISSÃO PROT CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - 723	070109				723	01/2004	12/2013		19.896	250	250			20.146	
		AQUIS EQUIP															
2 321	2004/1043	CONCEÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PARQUES INFANTIS	632 07030305	O			632	01/2004	12/2016		536.057	54.065	50.000	50.000	50.000	740.122	
2 321	2004/1051	COMISSÃO PROT CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - 723	020225		100		723	01/2004	12/2013		43.588	24.013	24.013			67.601	
		APOIO FUNC															
2 321	2008/43	REGUIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS	632 020203	O			632	01/2008	12/2016		288.527	175.600	175.600	175.600	175.600	990.927	
Totais do Programa 321:												888.068	253.928	225.600	225.600	225.600	1.818.796
2 322 JUVENTUDE																	
2 322	2007/1063	PROJECTOS DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA JUVENTUDE - AQ DE SERVIÇOS	723 020225				723	01/2007	12/2013		1.668.192	442.500	442.500			2.110.692	
2 322	2009/1144	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	723 020120				723	01/2009	12/2013		5.471	750	750			6.221	
2 322	2012/1294	PROJECTOS INTERVENÇÃO ÁREA JUVENTUDE - AQEQ	723 070109				723	01/2012	12/2013		70.000	70.000				70.000	
2 322	2012/1295	ORGANISMOS JUVENIS - PROJECTOS ESPECÍFICOS	723 040701				723	01/2012	12/2013		50.000	50.000				50.000	
Totais do Programa 322:												1.673.663	563.250	563.250			2.236.913
2 323 TERCEIRA IDADE																	
2 323	2011/1269	PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS (CENTROS GERIÁTRICOS)	432 020204				432	01/2011	12/2038			1.500.000	1.500.000			36.870.848	
2 323	2013/1323	PROJETO DE APOIO DOMICILIÁRIO	723 040701				723	01/2013	12/2015		180.000	180.000	180.000	180.000	180.000	540.000	
Totais do Programa 323:												1.680.000	1.680.000	1.481.644	1.507.677	1.354.230	31.387.297
2 324 OUTROS																	
2 324	2004/1049	SUBSÍDIOS	332 040701	O			332	01/2004	12/2013	2	2.689.748	274.700	274.700			2.964.448	
2 324	2005/1060	ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A ENTIDADES PARA OBRAS	531 080701	O			531	01/2005	12/2014		2.697.230	239.834	239.834	780.000		3.717.064	
2 324	2006/1061	PROJECTOS INTERVENÇÃO ÁREAS ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE - AQSERVIÇOS	723 020225				723	01/2006	12/2014		1.134.397	121.608	121.608	38.000		1.294.005	
2 324	2006/1061	PROJECTOS DE INTERVENÇÃO NAS ÁREAS DA ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE - AQUISIÇÃO DE MATERIAL	723 020121				723	01/2006	12/2013		50.550	3.307	3.307			53.857	
2 324	2006/1061	INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - PROJECTOS ESPECÍFICOS	723 040701				723	01/2006	12/2013		1.337.662	535.000	535.000			1.872.662	
2 324	2007/1063	PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO NAS ÁREAS DA ACÇÃO SOCIAL E DA SAÚDE	723 040701				723	01/2007	12/2013		869.290	107.986	107.986			977.276	
2 324	2010/1189	PROGRAMAS DE INCLUSÃO	332 020215		49		332	01/2010	12/2013	1	312.378	300.000	300.000			612.378	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes			Outros (h)		
													2013 Financiam. definido (c)	2014 (e)	2015 (f)			2016 (g)
2 FUNÇÕES SOCIAIS																		
2 OUTROS																		
2	324	2010/1244	723 020225	ACIDI - INTERCULTURALIDADE	75	723	01/2010	12/2013	20.478	18.932	18.932	20.478	18.932	18.932	39.410			
2	324	2011/1256	211 040701	FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	211	040701	01/2011	12/2013	7.365	500.000	500.000	7.365	500.000	507.365				
2	324	2011/1286	721 040701	PROGRAMA DE INICIATIVA MUNICIPAL OEIRAS SOLIDÁRIA	721	040701	01/2011	12/2013	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500				
2	324	2012/1296	721 020225	PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO	50	721	01/2012	12/2013	14.915	14.915	14.915	14.915	14.915	14.915				
2	324	2013/1308	211 07011002	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - VIATURA	211	07011002	01/2013	12/2013	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000				
2	324	2013/1312	332 020121	TRANSPORTE DOENTES NÃO URGENTES	332	020121	01/2013	12/2013	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000				
2	324	2013/1313	332 040802	FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	332	040802	01/2013	12/2013	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000				
Totais do Programa 324:											9.119.098	2.174.782	2.174.782	818.000	12.111.880			
2 COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																		
2	325	2004/1033	211 070109	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (EQUIPAMENTO)	211	070109	01/2004	12/2013	286	40.000	40.000	286	40.000	40.286				
2	325	2004/1034	211 080903	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (SUBSÍDIOS CAPITAL)	211	080903	01/2004	12/2013	25.000	75.000	75.000	25.000	75.000	100.000				
2	325	2004/1052	211 020214	AQUISIÇÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS NO ÂMBITO DAS GEMINAÇÕES	211	020214	01/2004	12/2013	4.977	5.000	5.000	4.977	5.000	9.977				
2	325	2004/1055	211 020121	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (MATERIAIS)	211	020121	01/2004	12/2013	12.912	30.000	30.000	12.912	30.000	42.912				
2	325	2004/1055	211 040903	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (SUBSÍDIOS CORRENTES)	211	040903	01/2004	12/2013	28.219	40.000	40.000	28.219	40.000	68.219				
2	325	2007/1063	211 020213	VISITAS AO MUNICÍPIO DE DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS	211	020213	01/2007	12/2013	14.805	5.000	5.000	14.805	5.000	19.805				
Totais do Programa 325:											86.199	195.000	195.000	281.199				
2 EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																		
2	326	2004/1052	333 020215	ESTÁGIOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	333	020215	01/2004	12/2013	910.569	1.000	1.000	910.569	1.000	911.569				
2	326	2009/1122	432 020204	PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS	432	020204	01/2009	12/2038	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	102.435.279				
2	326	2010/1241	723 020108	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE MATERIAL	723	020108	01/2010	12/2013	4.623	4.993	4.993	4.623	4.993	9.616				
2	326	2010/1246	723 020225	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	723	020225	01/2010	12/2013	30.184	30.184	30.184	30.184	30.184	30.184				
2	326	2012/1297	723 070109	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	723	070109	01/2012	12/2013	500	500	500	500	500	500				
Totais do Programa 326:											915.192	46.677	46.677	4.676.365	4.012.894	4.016.907	89.719.113	103.387.148

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
	Ano / N.º	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2013		Anos seguintes		
														Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	
2																		
FUNÇÕES SOCIAIS																		
HABITAÇÃO																		
2	411																	
2	411	2003/1038		542 07010203	E				542	01/2003	12/2015	4	7.340.798	1.228.850	1.228.850	1.300.000	1.300.000	11.169.648
2	411	2004/1038		543 080802	O				543	01/2004	12/2015	4	324.977	3.640	3.640	10.000	10.000	348.617
2	411	2004/1053		543 020225	O				543	01/2004	12/2015	0	29.646	5.000	5.000	10.000	10.000	54.646
2	411	2004/1053		543 040701	O				543	01/2004	12/2015	4	195.008	24.500	24.500	30.000	35.000	284.508
2	411	2005/1058		542 07010307	E				542	01/2005	12/2015	4	1.338.325	149.050	149.050	150.000	130.000	1.767.375
2	411	2005/1058		542 07010301	E				542	01/2005	12/2015	0	512.686	500	500	500	500	514.186
2	411	2005/1058		542 07010203	E				542	01/2005	12/2015	4	76.819	15.000	15.000	15.000	15.000	121.819
2	411	2005/1058		542 080802	O				542	01/2005	12/2013	4	48.113	14.310	14.310			62.423
2	411	2005/1058		542 07010201	O				542	01/2005	12/2015	0	3.063.635	500	500	500	500	3.065.135
2	411	2005/1058		531 07010203	E				531	01/2005	12/2015	1	502.602	447.425	447.425	1.109.873		5.267.449
2	411	2005/1059		543 020225	O				543	01/2005	12/2015	4	108.948	29.100	29.100	30.000	30.000	198.048
2	411	2005/1059		542 07010203	E				542	01/2005	12/2015	4	2.403.511	357.750	357.750	600.000	600.000	3.961.261
2	411	2006/1060		241 070101	O				241	01/2006	12/2015		13.222.694	2.687.942	2.687.942	671.985		19.270.563
2	411	2006/1061		542 07010201	O				542	01/2006	12/2015	0	500	500	500	500	1.500	
2	411	2007/1062		432 020225	A				432	01/2007	12/2013	0	627.647	158.326	158.326			785.973
2	411	2007/1063		542 07010201	E				542	01/2007	12/2013	4	299.621	26.900	26.900			326.521
2	411	2007/1063		543 020225	O				543	01/2007	12/2015	4	63	7.500	7.500	20.000		42.563
2	411	2008/55		542 07010202	O				542	01/2008	12/2015	0		500	500	500		1.500
2	411	2009/1147		541 020225	O				541	01/2009	12/2015	0	73.629	5.000	5.000	5.000		88.629
2	411	2009/1148		542 07010201	E				542	01/2009	12/2015	1		10.000	10.000	1.000		94.000
2	411	2009/1149		542 07010201	E				542	01/2009	12/2014	4	10.349	5.300	5.300	500		16.149
2	411	2010/1202		542 020225	O				542	01/2010	12/2015	2	47.973	60.190	60.190	50.000		208.163
2	411	2010/1203		542 07010201	E				542	01/2010	12/2015	4	1.150	19.370	19.370	1.800		23.920

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2013			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)
2 FUNÇÕES SOCIAIS																				
HABITAÇÃO																				
2 411	2010/1204	PROGRAMA DA QUINTA DAS ACÁCIAS- CONSTRUÇÃO DE 27 FOGOS	542 07010201	E			542	01/2010	12/2015	4	1.620	69.000	69.000	1.200.000	750.000				2.020.620	
2 411	2010/1205	PROGRAMA DO PARQUE DA JUNÇA- CONSTRUÇÃO DE 16 FOGOS	542 07010201	E			542	01/2010	12/2014	4	1.512	4.550	4.550	1.000					7.062	
2 411	2010/1206	PROGRAMA PATEO CAVALEIROS - CONSTRUÇÃO DE 20 FOGOS	542 07010201	E			542	01/2010	12/2015	3		10.860	10.860	46.460	8.000				65.320	
2 411	2011/1275	PROGRAMA PALACIO RESTANI - CONSTR 30 FOGOS + CDIA	542 07010201	E			542	01/2011	12/2015	3		4.250	4.250	500	500				5.250	
Totais do Programa 411:												30.231.326	5.345.813	5.345.813	9.445.551	4.750.158				49.772.848
2 PLANEAMENTO URBANO																				
2 421	2004/1053	INTERVENÇÃO NA RECUPERAÇÃO URBANA	531 07010203	E			531	01/2004	12/2013		276.231	15.060	15.060						291.291	
2 421	2005/1059	ASSESSORIAS TÉCNICAS	521 020220				521	01/2005	12/2013		551.577	120.000	120.000						671.577	
2 421	2005/1059	REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO URBANO	531 07030301	E			531	01/2005	12/2015		1.683.466	549.750	549.750	3.471.166	2.167.079				7.871.461	
Totais do Programa 421:												2.511.274	684.810	684.810	3.471.166	2.167.079				8.834.329
2 URBANIZAÇÃO																				
2 422	2005/1059	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO CASAL DA CHOÇA	531 07030301	E			531	01/2005	12/2014		371.949	323.878	323.878	350.000					1.045.827	
2 422	2005/1059	COMPART OBRAS EM EDIFÍCIOS PARTICULARES - NÚCLEOS HISTÓRICOS	531 080802	O			531	01/2005	12/2013		290.228	128.836	128.836						419.064	
2 422	2005/1059	ESPAÇOS EXTERIORES - CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO	542 07030301	E			542	01/2005	12/2015	4	893.867	5.750	5.750	10.000	10.000				919.617	
2 422	2006/1061	PROG ESTUDIOS DE REDESENHO URBANO ITALIANA	542 07010413	O			542	01/2006	12/2015	0	672	500	500	500	500				2.172	
2 422	2006/1061	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA PEDREIRA	531 07030301	E			531	01/2006	12/2014		1.216.254	244.676	244.676	597.014					2.057.944	
2 422	2008/69	PROGRAMA REQUALIFICAÇÃO URBANA CASAL DESERTO - CONSTRUÇÃO DE 228 FOGOS	542 07010202	E			542	01/2008	12/2015	1		22.000	22.000	38.900	500				61.400	
Totais do Programa 422:												2.772.970	725.640	725.640	996.414	11.000				4.506.024
2 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																				
2 423	2004/1053	ASSESSORIAS EXTERNAS	231 020220	O			231	01/2004	12/2013	2	212.045	20.664	20.664						232.709	
2 423	2004/1053	PDM - REVISÃO	231 020225	O			231	01/2004	12/2013	2	377.349	80.000	80.000						457.349	
2 423	2004/1053	OBRA DE RECONVERSÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO 51	622 07010307	O			622	01/2004	12/2014	4	178.323	19.356	19.356	10.000					207.679	
2 423	2006/1061	AGENDA XXI - IMPLEMENTAÇÃO	231 020214	O			231	01/2006	12/2013		105.135	2.000	2.000						107.135	
2 423	2010/1193	IMÓVEIS A ADQUIRIR (EDIFÍCIOS E TERRENOS)	511 070101				511	01/2010	12/2016		3.067.106	1.023.249	1.023.249	3.484.311	4.582.808	4.143.764			16.301.238	
2 423	2012/1300	OREN Oeiras E-CITY	231 020220	O			40	231	01/2012	12/2013		140.000	140.000						140.000	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)		
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2014 (e)
FUNÇÕES SOCIAIS																		
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																		
2	423		521	020225				521	01/2013	12/2013		67.650	67.650	67.650		67.650		
2	423	2013/1315	CONFÉRENCIA INTERNACIONAL "PAISAGENS METROPOLITANAS"									3.939.958	1.352.919	1.352.919	3.494.311	4.582.808	4.143.764	17.513.760
SANEAMENTO																		
2	431		624	07010402	E			624	01/2004	12/2014		400.196	100.000	100.000			600.196	
2	431	2004/1053	REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO DE COLECTORES PLUVIAIS															
2	431	2007/1063	RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA/ENTRE ROTUNDA BARRINHOS E ROTSMART PARK - PROJECTO)					521	01/2007	12/2013		90.774	46.617	46.617			137.391	
2	431	2007/1063	PROJ REMODELAÇÃO REDES DRENAGEM EQUIP E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS	O				622	01/2007	12/2016	0	16.684	30.000	30.000	6.500	6.500	92.184	
2	431	2013/1321	RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA/ENTRE ROTUNDA BARRINHOS E ROTSMART PARK - OBRA)					624	01/2013	12/2014			50.000	1.350.000			1.400.000	
RESÍDUOS SÓLIDOS																		
2	451		633	07011001	O			633	01/2003	12/2016	1	1.282.536	53.595	53.595	46.405	50.000	50.000	1.482.536
2	451	2003/1040	CONTENTORES PARA RESÍDUOS SÓLIDOS															
2	451	2003/1040	EQUIPAMENTO DE RSU ENTERRADO E SEMI-ENTERRADO	O				633	01/2003	12/2016	4	1.897.399	150.000	150.000	175.000	175.000	175.000	2.572.399
2	451	2003/1040	KITS PARA COMPOSTAGEM	O				631	01/2003	12/2013	4	45.235	5.000	5.000			50.235	
2	451	2004/1040	INSTALAÇÃO DE "ILHAS ECOLÓGICAS", "MOLOK" E ENCAIXES P/CONTENTORES	E				624	01/2004	12/2014		421.347	99.841	99.841	50.000		571.188	
2	451	2004/1040	GRANDES REPARAÇÕES EM VIATURAS E EQUIPAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS					634	01/2004	12/2016		1.186.002	346.800	346.800	346.800	346.800	2.573.202	
2	451	2004/1040	AQUIS MATER, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUT MAQUINAS E VIATURAS RSU					634	01/2004	12/2016		1.821.108	356.025	356.025	356.025	356.025	3.245.208	
2	451	2004/1040	REPAR REVISORES PERIÓDICAS VIATURAS, MAQ E EQUIP DE RSU					634	01/2004	12/2016		726.802	51.525	51.525	51.525	51.525	932.902	
2	451	2004/1053	ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS	O				631	01/2004	12/2014	1	136.846	26.227	26.227	30.000		193.073	
2	451	2004/1053	PEÇAS E ACESSÓRIOS P/REPAR CONTENTORES	O				633	01/2004	12/2016	4	297.337	118.969	118.969	100.000	100.000	716.306	
2	451	2009/1158	CONCESSÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECOLHA DE RSU	O				633	01/2009	12/2016	1	19.858	85.700	85.700	50.000	50.000	255.558	
Totais do Programa 451:																		
												7.834.470	1.293.682	1.293.682	1.205.755	1.129.350	1.129.350	12.592.607

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2013			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)			
																					(b)=(c)+(d)	(c)	(d)
FUNÇÕES SOCIAIS																							
AMTRES																							
2	452	2004/1053	631	O				631	01/2004	12/2013	4	31.444.038	4.428.782	4.428.782	4.428.782				35.872.820				
												Totais do Programa 452:						35.872.820					
ESPAÇOS VERDES																							
2	461	2003/1042	622	O				622	01/2003	12/2015	0	174.927	69.439	69.439	34.200	5.700			284.266				
2	461	2003/1043	624	E				624	01/2003	12/2014	3	3.736.094	680.000	680.000	500.000				4.916.094				
2	461	2003/1043	632	O				632	01/2003	12/2016		508.149	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000		588.149				
2	461	2004/1053	632	O				632	01/2004	12/2016		21.825.170	3.700.000	3.700.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000		35.825.170				
2	461	2004/1053	632	A				632	01/2004	12/2016		3.327.894	210.629	210.629	250.000	250.000			4.288.523				
2	461	2005/1059	632	O				632	01/2005	12/2013		205.213	19.052	19.052					224.265				
2	461	2005/1059	632	E				632	01/2005	12/2013		3.470.744	16.781	16.781					3.487.525				
2	461	2006/1061	632	O				632	01/2006	12/2016		216.938	8.160	8.160	8.160	8.160			249.578				
2	461	2008/63	632	O				632	01/2008	12/2016		287.881	224.413	224.413	200.000	200.000			1.112.294				
2	461	2008/64	624	E				624	01/2008	12/2014	0	82.394	77.620	77.620	150.000				310.014				
												Totais do Programa 461:						51.285.878					
HIGIENE PÚBLICA																							
2	462	2003/1040	635	O				635	01/2003	12/2014	0	90.230	25.000	25.000	25.000				140.230				
2	462	2004/1049	631	O				631	01/2004	12/2015	1	711.093	82.346	82.346	96.371	96.371			986.181				
2	462	2004/1049	631	O				631	01/2004	12/2015	4	144.074	23.851	23.851	23.850	23.850			215.625				
2	462	2004/1050	631	O				631	01/2004	12/2014	4	67.990	18.600	18.600	19.495	19.495			106.085				
2	462	2004/1053	631	O				631	01/2004	12/2015	1	715.711	102.292	102.292	100.000	100.000			1.018.003				
2	462	2004/1054	631	O				631	01/2004	12/2014	4	1.346.759	241.889	241.889	203.606				1.792.254				
2	462	2004/1054	631	O				631	01/2004	12/2014	4	80.858	12.915	12.915	10.332				104.105				
2	462	2004/1054	635	O				635	01/2004	12/2013	0	87.041	5.000	5.000					92.041				
2	462	2006/1060	631	O				631	01/2006	12/2013	4	36.477	1.645	1.645					38.122				
2	462	2006/1061	634	O				634	01/2006	12/2016		25.272	36.900	36.900	36.900				172.872				
2	462	2008/69	635	O				635	01/2008	12/2013	0	223.190	10.000	10.000					233.190				
												Totais do Programa 461:						4.662.360	3.983.860	3.978.160			

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2013 Financiam. definido (c)	2014 (e)	2015 (f)		2016 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																			
HIGIENE PÚBLICA																			
2	462	2008/70	AQ. DISPOSITIVOS SUJEIÇÃO CONTENTORES	O			633	01/2008	12/2016	4	69.965	13.077	13.077	15.000	15.000	128.042			
											Totais do Programa 462:		3.598.660	573.515	573.515	272.121	51.900	5.026.750	
CEMITÉRIOS																			
2	463		CEMITÉRIO DE CARNAXIDE- CONSTRUÇÃO	E			623	01/2006	12/2014	2	396.200	100.000	100.000	418.105		914.305			
2	463	2011/1285	MANUTENÇÃO E PEQUENAS REPARAÇÕES EM CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	O			631	01/2011	12/2013	0	1.000	1.000	1.000			1.000			
											Totais do Programa 463:		396.200	101.000	101.000	418.105		915.305	
CANIL / GATIL																			
2	464	2004/1054	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO PARA O CANIL MUNICIPAL	O			631	01/2004	12/2014	4	115.286	17.231	17.231	13.281		145.798			
2	464	2007/1063	CANIL NA SERRA DE CARNAXIDE E ARRUAMENTO ACESSO	E			623	01/2007	12/2016	0	1.000	1.000	1.000	2.000	1.800.000	300.000			
2	464	2008/73	ESTERILIZAÇÕES / APOIO AO PROJECTO DE BIOCONTROLE DE ROEDORES	O			631	01/2008	12/2014	4	32.801	14.801	14.801	9.900		57.502			
2	464	2008/74	PROJAAO	O			631	01/2008	12/2013	4	56.014	2.000	2.000			58.014			
2	464	2012/1301	SUBSÍDIO AO INSTITUTO ZOOFÍLO DA QUINTA CARBONE	O			631	01/2012	12/2014	4	8.465	8.465	8.465			16.930			
											Totais do Programa 464:		204.101	43.497	43.497	33.646	1.800.000	300.000	2.381.244
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																			
2	465	2004/1050	PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL - PROJECTO ENGAGE	O			631	01/2004	12/2013	4	869.282	64.459	64.459			933.741			
2	465	2004/1050	PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS				743	01/2004	12/2014	0	176.163	13.501	13.501	26.300		215.964			
2	465	2006/1061	PROJECTO PILOTO DE CONTROLE DE POMBOS	O			631	01/2006	12/2014	4	65.150	17.685	17.685	7.500		90.335			
2	465	2010/1231	MONITORIZAÇÃO DE PROJECTOS E ACTIVIDADES AMBIENTAIS	O			631	01/2010	12/2013	4	86.487	19.450	19.450			105.937			
2	465	2010/1232	OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES EM PROGRAMAS DE CIDADANIA AMBIENTAL	O			631	01/2010	12/2013	4	297.037	178.002	178.002			475.039			
2	465	2013/1310	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - QUINTA URBANA/ PEDAGÓGICA				211	01/2013	12/2013		55.000	55.000	55.000			55.000			
											Totais do Programa 465:		1.494.119	348.097	348.097	33.800		1.876.016	
ACTIVIDADES CULTURAIS																			
2	511	2003/1033	MUSEU DA PÓLVORA NEGRA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO	O			732	01/2003	12/2013	0	20.112	70.000	70.000			90.112			
2	511	2004/1033	AQUISIÇÃO DE OBRAS DE ARTE - ESCULTURAS	O			733	01/2004	12/2013	0	950.234	100	100			950.334			

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes				
													2013	2014		2015		2016		
2 FUNÇÕES SOCIAIS																				
2.1 ACTIVIDADES CULTURAIS																				
2	511	2004/1034	APOIO AOS AGENTES CULTURAIS - (TRANF.CAP)	733 080701	O				733	01/2004	12/2013	0	139.733	100	100				139.833	
2	511	2004/1054	FUNDOS DOCUMENTAIS	734 020120	O				734	01/2004	12/2015		563.728	88.500	88.500	43.240	43.240		738.708	
2	511	2004/1054	PROGRAMA Oeiras a Ler: Promoção da Leitura e das Literacias	734 020225	O				734	01/2004	12/2013		495.767	60.000	60.000				555.767	
2	511	2004/1054	PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA	733 020216	O				733	01/2004	12/2013	0	1.408.292	87.000	87.000				1.495.292	
2	511	2004/1054	ALUGUER EQUIP TÉCNICOS E LOGÍSTICOS	733 020208	O				733	01/2004	12/2013	0	225.049	32.650	32.650				257.699	
2	511	2004/1054	AÇÕES DE PROMOÇÃO/DIVULGAÇÃO ÂMBITO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO CULTURAL	732 020217	O				732	01/2004	12/2013	0	256.455	41.100	41.100				297.555	
2	511	2004/1054	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO INICIATIVAS CULTURAIS	733 020220	O				733	01/2004	12/2013	0	301.929	21.011	21.011				322.940	
2	511	2004/1054	PUBLICAÇÕES ÂMBITO HISTÓRICO-PATRIMONIAL	732 020220	O				732	01/2004	12/2013	0	138.426	4.019	4.019				142.445	
2	511	2004/1055	PROTOCOLOS E APOIOS AOS AGENTES CULTURAIS	733 040701	O				733	01/2004	12/2015	0	2.035.605	527.640	527.640	60.000	60.000		2.683.245	
2	511	2005/1059	REDE DE BIBLIOTECAS DE Oeiras	734 020225	O				734	01/2005	12/2013		27.615	4.300	4.300				31.915	
2	511	2006/1061	UTILIZAÇÃO DE AUDITÓRIOS	733 020225	O				733	01/2006	12/2013	0	1.021.665	129.450	129.450				1.151.115	
2	511	2007/1063	MUSEU DA POLVORA NEGRA - DINAMIZAÇÃO E PUBLICAÇÕES	732 020220	O				732	01/2007	12/2013	0	107.564	1.305	1.305				108.869	
2	511	2007/1063	PROTOCOLO C/ ENTIDADES PRIVADAS	733 040102	O				733	01/2007	12/2013	0	1.180.160	130.000	130.000				1.310.160	
2	511	2007/1063	PROGRAMAÇÃO CULTURAL	733 020225	O				733	01/2007	12/2013	0	2.058.866	101.000	101.000				2.159.866	
2	511	2008/81	MUSEU DA CIÊNCIA - EXPOSIÇÃO DARWIN	732 070112	O				732	01/2008	12/2013		375.000	125.000	125.000				500.000	
2	511	2008/83	PARQUE DOS POETAS - ACTUAIS	731 020225	O				731	01/2008	12/2013	0	95.455	2.500	2.500				97.955	
2	511	2009/1163	ANIMAÇÃO CULTURAL DE INTERESSE TURÍSTICO	733 020220	O	60			733	01/2009	12/2013	0	499.604	107.000	107.000				606.604	
2	511	2009/1168	250 ANOS: DEZ LUZES NUM SÉCULO ILUSTRADO	734 020225	O				734	01/2009	12/2013		11.694	19.080	19.080				30.774	
2	511	2012/1302	OLHOS DE GIGANTE, CORAÇÃO DE PÁSSARO: PROJECTO INTERGERACIONAL DE PROMOÇÃO DA LEITURA	734 020225	O				734	01/2012	12/2014		16.840	16.840		7.500			24.340	
2	511	2013/1327	MEMÓRIA DE Oeiras: Coleção Pombalina e OBRAS DO SÉC. XVIII	734 020225	O				734	01/2013	12/2013		30.000	30.000					30.000	
Totais do Programa 511:												11.912.953	1.598.595	1.598.595	110.740	103.240				13.725.528
2.2 PATRIMÓNIO CULTURAL																				
2	512	1999/1033	PARQUE POETAS - AQUÍSCULTRAS - 2ª FASE (COMPART. PROTOCENATO)	211 070112	O				211	01/1999	12/2013	4	2.516.199	500.000	500.000				3.016.199	
2	512	2004/1055	PARQUE DOS POETAS - 2ª FASE - PROJECTOS	211 07030313	O				211	01/2004	12/2013	2	457.871	50.000	50.000				507.871	
2	512	2004/1055	PUBLICAÇÃO DE UM NÚMERO DA SÉRIE E DE UM NÚMERO ESPECIAL DOS "ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE Oeiras"	731 020118	O				731	01/2004	12/2013	2	70.944	23.600	23.600				94.544	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)	
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		
2 FUNÇÕES SOCIAIS																	
2 512 PATRIMÓNIO CULTURAL																	
2	512	2004/1055	731 020225	O			731	01/2004	12/2014		187.093	73.000	73.000			360.093	
2	512	2004/1055	251 020220	O			251	01/2004	12/2013		620.968	238.440	238.440		100.000	859.408	
2	512	2005/1059	531 07030313	E			531	01/2005	12/2013		692.531	166.158	166.158			858.689	
2	512	2005/1059	732 07010413	E			732	01/2005	12/2013	0	102.268	1.089	1.089			103.357	
2	512	2005/1059	531 07010307	E			531	01/2005	12/2013	2	2.819.393	40.863	40.863			2.860.256	
2	512	2005/1059	732 020225	O			732	01/2005	12/2013	0	303.174	35.356	35.356			338.530	
2	512	2007/1063	623 07030305	E			623	01/2007	12/2013	2	7.268.196	12.809.194	12.809.194			20.077.390	
2	512	2009/1173	732 020220				732	01/2009	12/2013		17.477	13.284	13.284			30.761	
2	512	2012/1303	731 040701	O			731	01/2012	12/2013	0	8.000	8.000	8.000			8.000	
2	512	2013/1317	521 07010413				521	01/2013	12/2013		30.000	30.000	30.000			30.000	
2	512	2013/1318	521 070112				521	01/2013	12/2013		50.000	50.000	50.000			50.000	
Totais do Programa 512:												15.056.114	14.038.984	14.038.984	100.000		29.195.098
2 521 DESPORTO, RECREIOS E LAZER																	
2	521	2003/1035	623 07010406	E			623	01/2003	12/2013	4	4.055.736	211.001	211.001			4.266.737	
2	521	2004/1055	724 020115	O			724	01/2004	12/2013	1	180.210	20.000	20.000			200.210	
2	521	2004/1055	724 040701	O			724	01/2004	12/2013	1	6.437.955	895.000	895.000			7.332.955	
2	521	2004/1055	724 020120	O			724	01/2004	12/2013	1	95.472	5.500	5.500			100.972	
2	521	2006/1061	724 020225	A			724	01/2006	12/2013	1	1.268.923	200.000	200.000			1.468.923	
2	521	2006/1061	724 04010101	O			724	01/2006	12/2013	1	2.236.000	300.000	300.000			2.536.000	
2	521	2007/1063	531 07010406	E			531	01/2007	12/2014		1.330.030	390.868	390.868	2.316.913		4.037.811	
2	521	2007/1063	724 020225	O			724	01/2007	12/2013	1	31.908	7.000	7.000			38.908	
2	521	2008/85	724 020120	O			724	01/2008	12/2013	1	5.953	1.000	1.000			6.953	
2	521	2010/1201	531 07010406	E			531	01/2010	12/2014		1.345.917	2.508.453	2.508.453	529.724		4.384.094	
2	521	2010/1248	724 020225	O			724	01/2010	12/2013	1	18.623	15.000	15.000			33.623	
2	521	2013/1324	724 020225				724	01/2013	12/2013		25.000	25.000	25.000			25.000	
2	521	2013/1325	724 0701002	A			724	01/2013	12/2013	1	20.500	20.500	20.500			20.500	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		2013 Financiam. definido (c)	2014 (e)			Anos seguintes		Outros (h)						
													2015 (f)	2016 (g)							
2 FUNÇÕES SOCIAIS																					
2	521	DESPORTO, RECREIOS E LAZER																			
2	521	2013/1326	724	080701				724	01/2013	12/2013		10.000	10.000			10.000					
												Totais do Programa 521:	17.006.727	4.609.322	4.609.322	2.846.637	24.462.686				
												Totais do Objetivo 2:	215.419.827	57.646.781	57.646.781	0	53.152.353	42.239.995	22.412.380	173.424.194	564.295.530
3 FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
3	311	ILUMINAÇÃO PÚBLICA																			
3	311	2004/1039	625	07030304	E			625	01/2004	12/2016	0	12.574.358	650.000	650.000	600.000	600.000	15.024.358				
3	311	2004/1056	625	020225				625	01/2004	12/2013		12.164.252	2.000.000	2.000.000			14.164.252				
												Totais do Programa 211:	24.738.610	2.650.000	2.650.000	600.000	600.000	600.000	29.188.610		
3 OEINERGE																					
3	312	2010/1233	631	020225	O			631	01/2010	12/2013	4	521.255	247.500	247.500			768.755				
												Totais do Programa 212:	521.255	247.500	247.500				768.755		
3 REDE VIÁRIA																					
3	311	2002/1041	622	07030301	O			622	01/2002	12/2013	0	336.487	19.004	19.004			355.491				
3	311	2003/1041	624	07030301	E			624	01/2003	12/2014	1	2.064.709	472.000	472.000	250.000		2.786.709				
3	311	2003/1042	241	070101				241	01/2003	12/2014		5.527.419	500.000	500.000			6.527.419				
3	311	2004/1042	624	07030301	E			624	01/2004	12/2014		8.460.349	1.551.289	1.551.289	1.300.000		11.311.638				
3	311	2004/1056	624	07030301	E			624	01/2004	12/2014		1.141.162	308.479	308.479	250.000		1.699.641				
3	311	2008/91	624	07030301	E			624	01/2008	12/2014	0	495.424	70.000	70.000	120.000		685.424				
3	311	2010/1227	624	020121				624	01/2010	12/2014	0	34.214	20.955	20.955	10.000		65.169				
3	311	2010/1229	626	07030301	E			626	01/2010	12/2016	2	37.233	37.233	37.233	70.000		247.233				
3	311	2013/1309	211	07030301				211	01/2013	12/2014		25.000	25.000	250.000			275.000				
3	311	2013/1316	521	07010401				521	01/2013	12/2013		80.000	80.000				80.000				

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013		Anos seguintes			
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)
3 FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
3 REDE VIÁRIA																		
3	311	REFORMULAÇÃO DOS NÓS DE MIRAFLORES E ALTO DO DUQUE (OBRA)	624 07010401				624	01/2013	12/2015		2.000	2.000	700.000	800.000		1.502.000		
												Totais do Programa 311:	18.059.764	3.085.960	3.450.000	870.000	70.000	25.535.724
3 SINALIZAÇÃO																		
3	312	AQUISIÇÃO DE MARCOS PAINÉIS TOPONIMICOS	525 07011002				525	01/2003	12/2013		5.477	5.477	150.000	150.000		59.253		
3	312	EMP SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO CONCELHO	626 07010409	E			626	01/2005	12/2016	3	91.081	91.081	200.000	200.000		830.697		
3	312	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	626 020225	O			626	01/2008	12/2016	3	101.787	166.000	200.000	200.000		867.787		
3	312	EMP SINALIZAÇÃO SEG RODOVIÁRIA NO CONCELHO	626 07010409	E			626	01/2008	12/2016	3	478.050	45.000	100.000	100.000		823.050		
												Totais do Programa 312:	923.229	307.558	450.000	450.000		2.580.787
3 TRANSPORTES, PARQUES E TERMINAIS																		
3	313	CARREIRAS URBANAS / MINI BUS	626 020225	O			626	01/2007	12/2016	3	1.798.382	411.930	350.000	350.000		3.260.312		
												Totais do Programa 313:	1.798.382	411.930	350.000	350.000		3.260.312
3 MERCADOS E FEIRAS																		
3	411	FEIRAS E EVENTOS	733 020216	O			733	01/2007	12/2013	0	263.052	10.500	50.000	50.000		273.552		
3	411	AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO DOS MERCADOS	635 020217	O			635	01/2008	12/2013	0	5.591	500				6.091		
												Totais do Programa 411:	268.643	11.000				279.643
3 TURISMO																		
3	421	FESTAS DO CONCELHO	733 020220	O			733	01/2004	12/2013	0	1.251.540	80.000	80.000			1.331.540		
3	421	FESTAS CONCELHO (ANIMAÇÃO, FOGO ARTIFÍCIO, ILUMIN FESTIVAS E PROMOÇÃO)	733 020220	O			733	01/2004	12/2013	0	934.979	95.000	95.000			1.029.979		
3	421	MATERIAIS PROMOCIONAIS E INFORMATIVOS	733 020217	O	60		733	01/2005	12/2013	0	163.916	30.000	30.000			193.916		
3	421	AQUISIÇÃO DE EQUIP VITIVINICOLA	632 07011002	O			632	01/2006	12/2016	0	332.855	91.019	91.019	50.000	50.000	573.874		
3	421	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA VINHA DA EAN	632 020220	O			632	01/2007	12/2016		519.569	75.000	75.000	100.000	100.000	894.569		
3	421	PROMOÇÃO TURISTICA	733 020216	O	60		733	01/2007	12/2013	0	501.059	26.598	26.598			527.657		
3	421	APOIO AGENTES RECREATIVOS E COMERCIAIS PI FINS TURISTICOS	733 040701	O	60		733	01/2008	12/2013	0	1.059.828	93.200	93.200			1.153.028		
3	421	TRIBUTAÇÕES E LICENÇAS - VINHO DE CARCAVELOS "CONDE DE OEIRAS"	632 020225	O			632	01/2010	12/2016		360	5.000	5.000	5.000		20.360		
3	421	PASSEIO MARÍTIMO DE OEIRAS	624 07030306	E			624	01/2012	12/2015		350.000	350.000	2.500.000	2.500.000		5.350.000		

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes					
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)		
3 FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
3 421 TURISMO																					
3	421	FESTAS DO CONCELHO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	731 020225	O				731	01/2012	12/2014	0	3.000	3.000	6.000				9.000			
3	421	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA A VINHA DA EAN 632	020121	O				632	01/2013	12/2016		78.000	78.000	90.000	90.000	90.000		348.000			
												Totais do Programa 421:	4.764.106	926.817	926.817	2.751.000	2.745.000	245.000		11.431.923	
3 512 NÚCLEOS EMPRESARIAIS																					
3	512	TRANSF CAPITAL EMPRPUBLICAS MUNIC E INTERM	422 08010101					422	01/2005	12/2015		1.442.536	1.100.000	750.000	500.000			3.792.536			
												Totais do Programa 512:	1.442.536	1.100.000	1.100.000	750.000	500.000		3.792.536		
												Totais do Objetivo 3:	52.516.525	8.740.765	8.740.765	0	8.351.000	5.515.000	1.715.000	0	76.838.290
4 OUTRAS FUNÇÕES																					
4 FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																					
4	211	DELEGACÃO COMPETÊNCIAS -JUNTAS FREGUESIA	261 08050102					261	01/2003	12/2013		12.023.444	900.000	900.000				12.923.444			
4	211	DELEGACÃO COMPETÊNCIAS -JUNTAS FREGUESIA	261 04050102					261	01/2007	12/2013		1.826.807	400.000	400.000				2.226.807			
4	211	APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	261 040701					261	01/2008	12/2013		100.947	50.000	50.000				150.947			
4	211	APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA	261 080701					261	01/2008	12/2013		39.706	10.000	10.000				49.706			
												Totais do Programa 211:	13.990.904	1.360.000	1.360.000				15.350.904		
4	212	COMPART FINANÇ JUNTAS FREGUESIA - FUNCESTABINFÂNCIA TRANSF P/IPSS	723 04050102					723	01/2004	12/2014		10.570.072	467.000	467.000	458.244			11.495.316			
												Totais do Programa 212:	10.570.072	467.000	467.000	458.244			11.495.316		
4 ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES																					
4	312	ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS DIVERSAS ENTIDADES	423 040701					423	01/2004	12/2014		263.742	70.000	70.000	70.000			403.742			

Grandes Opções do Plano do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)								
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes									
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)					
4	312	OUTRAS FUNÇÕES										109.959					513.701								
4	312	ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES										85.959					24.000								
4	312	2007/1063	531 040701	O			531	01/2007	12/2013			24.000	24.000	24.000	24.000	24.000	0	0	0	0	27.359.921				
												Totais do Programa 312:				349.701	94.000	94.000	70.000	513.701					
												Totais do Objetoivo 4:				24.910.677	1.921.000	1.921.000	0	528.244	0	0	0	0	27.359.921
												Total Geral:				373.814.015	95.911.143	95.911.143	0	83.631.222	57.400.978	32.116.235	173.498.988	816.372.581	

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
													2013		2014	2015		2016		
								Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)						
FUNÇÕES GERAIS																				
1	111	SA																		
1	111	2003/1044	EQUIPAMENTOS PARA EXPOSIÇÕES	O			251	01/2003	12/2013		32.474	5.000	5.000			37.474				
1	111	2005/1057	EQUIPAMENTO DE IMAGEM	O			251	01/2005	12/2013		50.402	7.500	7.500			57.902				
1	111	2013/1314	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS				432	01/2013	12/2013	0		1.700.000	1.700.000			1.700.000				
Totais do Programa 111:												82.876	1.712.500	1.712.500	0	0	0	0	1.795.376	
1	112	DMADO																		
1	112	2007/1062	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE	O			322	01/2007	12/2016	4	2.371.783	250.000	250.000	40.800	41.616	2.746.647				
1	112	2007/1062	EQUIPAMENTOS	A			341	01/2007	12/2013		119.966	3.000	3.000			122.966				
1	112	2008/15	LICENCIAMENTO DE SOFTWARE - DSI				323	01/2008	12/2016	0	412.963	93.900	93.900	55.750	25.000	612.613				
1	112	2009/1114	ACORDOS DE CONTINUIDADE - IT	O			322	01/2009	12/2016		226.858	23.985	23.985	24.465	24.954	325.715				
1	112	2009/1120	ACORDOS DE CONTINUIDADE (CONTRATOS MANUTENÇÃO - VERTENTE CAPITAL)				323	01/2007	12/2016	0	1.783.190	501.448	501.448	504.448	504.448	3.797.982				
Totais do Programa 112:												4.914.760	872.333	872.333	0	625.463	596.018	597.349	0	7.605.923
1	113	DMPGFP																		
1	113	2005/1057	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	A			432	01/2005	12/2013	0	850.840	20.000	20.000			870.840				
Totais do Programa 113:												850.840	20.000	20.000	0	0	0	0	0	870.840
1	114	DMPUH																		
1	114	2011/1259	CONCLUSÃO DAS OBRAS DO ALVARÁ 11/2003 BARCARENA (MARGARIDA TRIGUEIROS)				241	01/2011	12/2013			265.086	265.086			265.086				
Totais do Programa 114:												0	265.086	265.086	0	0	0	0	0	265.086
1	115	DMOA																		
1	115	2003/1046	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ESPECIFICO	O			631	01/2003	12/2014	4	255.892	20.000	20.000	30.000		305.892				
1	115	2003/1046	AQUISIÇÃO DE POSTOS DE RÁDIO	E			625	01/2003	12/2013	0	212.308	2.000	2.000			214.308				
1	115	2003/1047	DIVERSOS PROJECTOS	O			622	01/2003	12/2014	0	1.492.904	86.723	86.723	1.384		1.581.011				
1	115	2004/1046	OBRAS COERCIVAS (100% PARTICULARES)	E			623	01/2004	12/2016	3	128.029	50.000	50.000	50.000	50.000	328.029				
1	115	2004/1046	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO				634	01/2004	12/2016		1.910.882	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	5.910.882				
1	115	2004/1046	GRANDES REPARAÇÕES EM MAQUINAS E EQUIPAMENTO DIVERSO				634	01/2004	12/2016		337.189	129.950	129.950	129.950	129.950	856.989				
1	115	2005/1057	EXECUÇÃO DE OBRAS COERCIVAS EM ESPAÇO PÚBLICO	O			625	01/2005	12/2013		252.361	42.375	42.375			294.736				
1	115	2006/1060	AQUISIÇÃO DE MATERIAL APOIO AO SERVIÇO CARREGADORES	O			635	01/2006	12/2013	0	37.271	9.000	9.000			46.271				

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

126

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2013			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013 Financiam. definido (c)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)			
																		2013 Financiam. não definido (d)		
FUNÇÕES GERAIS																				
1	115																			
DMOA																				
1	115	2007/1062	VIATURAS EM LEASING	634	070205			634	01/2007	12/2016		936.898	64.494	64.494	64.494	64.494			1.194.874	
1	115	2008/22	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	623	07010301	E		623	01/2008	12/2014	4	280.820	683.196	200.000					1.164.016	
1	115	2008/23	REGULIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	623	07010301	E		623	01/2008	12/2016	3	5.397.963	1.766.404	1.413.582	100.000	100.000			8.777.949	
1	115	2008/24	AQUIS. INST. EQUIP. ELÉCTRICO E ELECTROMECANICO	623	07011002	E		623	01/2008	12/2016	3	1.295.870	339.370	60.944	85.000	85.000			1.866.184	
1	115	2011/1276	NOVAS INSTALAÇÕES SERVIÇOS TÉCNICOS DMOA	622	07010301	O		622	01/2011	12/2014	0		355.470	62.730					418.200	
1	115	2011/1277	PROJECTO DO EDIFÍCIO SEDE DA CMO	622	07010301	O		622	01/2011	12/2017	0		299.173	299.173					1.121.900	
1	115	2011/1284	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO	625	07011002			625	01/2011	12/2013		5.977	20.000	20.000					25.977	
1	115	2013/1319	NOVAS INSTALAÇÕES DA DMOA	623	07010301			623	01/2013	12/2016			15.000	15.000					10.396.868	
Totais do Programa 115:												12.544.364	4.883.155	4.883.155	0	12.508.774	2.488.761	2.004.238	74.794	34.504.086
BOMBEIROS																				
1	211																			
1	211	2003/1040	VIATURAS, EQUIPAMENTOS E OBRAS EM QUARTEIS	271	080701			271	01/2003	12/2013		310.165	120.000	120.000					430.165	
1	211	2009/1135	PROJECTO EXECUÇÃO DO NOVO QUARTEL BOMBEIROS DE OEIRAS (ESPECIALIDADES)	531	07010307	O		531	01/2009	12/2013		46.843	46.843						46.843	
Totais do Programa 211:												310.165	166.843	166.843	0	0	0	0	0	477.008
POLÍCIA MUNICIPAL																				
1	221																			
1	221	2008/36	NOVO EDIFÍCIO PARA SPM E PROTECÇÃO CIVIL - LT 31	271	07010301	O		271	01/2008	12/2014	4	440.453	550.761	550.761					1.541.976	
1	221	2009/1137	EQUIPAMENTO DIVERSO	271	07011002			271	01/2009	12/2013		42.280	4.436	4.436					46.716	
Totais do Programa 221:												482.733	555.197	555.197	0	550.762	0	0	0	1.588.692
Totais do Objetivo 1:												19.185.738	8.475.114	8.475.114	0	13.684.999	3.084.779	2.601.587	74.794	47.107.011
FUNÇÕES SOCIAIS																				
2	111																			
PRE-ESCOLAR E 1.º CICLO																				
2	111	2003/1032	JIBEB1 - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR	742	070109			742	01/2003	12/2013	0	655.391	28.402	28.402					683.793	
2	111	2007/1062	INTEGRAÇÃO REDES ESCOLAS EB1 E PLATAFORMA COLABORATIVA - HARDWARE (PLANO TECNOLÓGICO DE EDUCAÇÃO EB1)	322	070107	O		40	322	01/2007	12/2015	2.856.850	387.789	387.789	250.000	250.000			3.744.639	
2	111	2008/42	REGULIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES	623	07030313	E		623	01/2008	12/2014	4	5.247.520	985.000	178.770					6.411.290	
2	111	2009/1138	EB1/JI LINDA A VELHA, JARDIM PÚBLICO E PARQUE ESTACIONAMENTO SUBTERRANEO	623	07010305	E		623	01/2009	12/2016	1		500	500					13.000.500	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013 Financiam. definido (c)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)		
																			(b)=(c)+(d)	(d)
FUNÇÕES SOCIAIS																				
2	111																			
2	111	2009/1140	PRE-ESCOLAR E 1º CICLO	E				623	01/2009	12/2013	0	22.169	21.474	21.474			43.643			
2	111	2010/1213	SUBSTITUIÇÃO DE ALARMES EM ESCOLAS	E				623	01/2010	12/2015	0		500	500			5.000.500			
2	111	2010/1216	EB1 CUSTÓDIA MARQUES EM PORTO SALVO	E				40	01/2010	12/2013	0	2.094.674	141.000	141.000			2.235.674			
2	111	2010/1250	ESCOLA GOMES FREIRE DE ANDRADE	E				724	01/2010	12/2013	1		12.500	12.500			12.500			
2	111	2012/1290	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO PARA PARQUE ESCOLAR 1º CICLO OREN:PROJETO AQUI HÁ CIÊNCIA!	O				741	01/2012	12/2014			42.464	42.464	15.000		57.464			
									Totais do Programa 111:			10.876.604	1.619.629	1.619.629	0	7.943.770	9.750.000	1.000.000	0	31.190.003
2	112																			
2	112	2006/1061	2º E 3º CICLOS					742	01/2006	12/2013	0	32.028	10.000	10.000			42.028			
2	112	2007/1062	COMPARTICIPAÇÃO EM OBRAS E EQUIPAMENTOS EM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	E				531	01/2007	12/2013	1	574.867	155.540	155.540			730.407			
2	112	2007/1062	AE E MANUT.PAVILHÕES DESPORTIVOS (JOAQUIM BARROS E S'JULIAO BARRA)	O				622	01/2007	12/2016	0	1.387.723	157.655	157.655			2.047.712			
									Totais do Programa 112:			1.994.618	323.195	323.195	0	152.334	275.000	75.000	0	2.820.147
2	121																			
2	121	2004/1051	ACÇÃO SOCIAL					743	01/2004	12/2013	0	2.478	1.000	1.000			3.478			
2	121	2004/1051	APETRECHAMENTO DOS APARTAMENTOS DOS BOLSEIROS DE PALOPS	O					Totais do Programa 121:			2.478	1.000	1.000	0	0	0	0	0	3.478
2	211																			
2	211	2007/1062	SAÚDE					531	01/2007	12/2015		152.927	885.905	885.905	2.067.818	1.251.000	4.357.650			
2	211	2007/1062	EXTENSÃO SAÚDE ALGÉS	O				622	01/2007	12/2013	0	123.029	13.209	13.209			136.238			
2	211	2007/1062	PROJECTOS CENTROS DE SAÚDE	O				723	01/2007	12/2016		2.227.014	480.000	480.000	387.092	304.873	3.498.979			
2	211	2012/1292	INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - COMPARTICIP EQUIPAMENTO E OBRAS JUVENTUDE - COMPARTICIPAÇÃO EQUIPAMENTOS E OBRAS	O				723	01/2012	12/2013			500	500			500			
									Totais do Programa 211:			2.502.970	1.379.614	1.379.614	0	2.454.910	1.555.873	100.000	0	7.993.367
2	321																			
2	321	2004/1036	INFÂNCIA					723	01/2004	12/2013		19.896	250	250			20.146			
2	321	2004/1043	COMISSÃO PROT CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - AQUIS EQUIP CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PARQUES INFANTIS	O				632	01/2004	12/2016		536.057	54.065	54.065	50.000	50.000	740.122			
									Totais do Programa 321:			555.953	54.315	54.315	0	50.000	50.000	50.000	0	760.268

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)	
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		
FUNÇÕES SOCIAIS																	
JUVENTUDE																	
2	322	2012/1294	723	01/2012	12/2013	723	01/2012	12/2013	70.000	70.000	70.000	0	0	0	0	70.000	
PROJECTOS INTERVENÇÃO ÁREA JUVENTUDE - 723 070109																	
AQEO																	
OUTROS																	
2	324	2005/1060	531	01/2005	12/2014	531	01/2005	12/2014	239.834	239.834	780.000	2.697.230	239.834	780.000	0	3.717.064	
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A ENTIDADES PARA OBRAS																	
2	324	2013/1308	211	01/2013	12/2013	211	01/2013	12/2013	25.000	25.000	0	25.000	25.000	0	25.000		
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - VIATURA																	
TRANSPORTE DOENTES NÃO URGENTES																	
Totais do Programa 324: 2.697.230 264.834 0 780.000 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 3.742.064																	
COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES																	
2	325	2004/1033	211	01/2004	12/2013	211	01/2004	12/2013	40.000	40.000	0	286	40.000	0	40.286		
COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (EQUIPAMENTO)																	
2	325	2004/1034	211	01/2004	12/2013	211	01/2004	12/2013	75.000	75.000	0	25.000	75.000	0	100.000		
COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (SUBSÍDIOS CAPITAL)																	
Totais do Programa 325: 25.286 115.000 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 140.286																	
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																	
2	326	2012/1297	723	01/2012	12/2013	723	01/2012	12/2013	500	500	500	0	500	0	500		
GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO																	
Totais do Programa 326: 0 500 500 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 500																	
HABITAÇÃO																	
2	411	2003/1038	542	01/2003	12/2015	542	01/2003	12/2015	1.228.850	1.228.850	1.300.000	7.340.798	1.228.850	1.300.000	11.169.648		
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FOGOS																	
2	411	2004/1038	543	01/2004	12/2015	543	01/2004	12/2015	3.640	3.640	10.000	324.977	3.640	10.000	348.617		
PROG ESPECIAL DE REALOJAMENTO - COMPARTIÇÃO NO REALOJAMENTO																	
2	411	2005/1058	542	01/2005	12/2015	542	01/2005	12/2015	149.050	149.050	150.000	1.338.325	149.050	130.000	1.767.375		
EQUIPAMENTOS - CONSTR, BENEFIC E MANUTENÇÃO																	
2	411	2005/1058	542	01/2005	12/2015	542	01/2005	12/2015	500	500	500	512.686	500	500	514.186		
GABINETES DE ATENDIMENTO - INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO																	
2	411	2005/1058	542	01/2005	12/2015	542	01/2005	12/2015	15.000	15.000	15.000	76.819	15.000	15.000	121.819		
OBRAS DE ADAPTAÇÃO PARA DEFICIENTES																	
2	411	2005/1058	542	01/2005	12/2013	542	01/2005	12/2013	14.310	14.310	0	48.113	14.310	0	62.423		
OPERAÇÃO REABILITA - OBRAS BENEFICIAÇÃO EDIFÍCIOS																	
2	411	2005/1058	542	01/2005	12/2015	542	01/2005	12/2015	500	500	500	3.063.635	500	500	3.065.135		
PROG CDH PROMOÇÃO DE FOGOS - REGULARIZAÇÃO DE CONTRATOS																	
2	411	2005/1058	531	01/2005	12/2015	531	01/2005	12/2015	447.425	447.425	3.207.549	502.602	447.425	1.109.873	5.267.449		
PROGRAMA DE HABITAÇÃO JOVEM - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS																	
2	411	2005/1059	542	01/2005	12/2015	542	01/2005	12/2015	357.750	357.750	600.000	2.403.511	357.750	600.000	3.961.261		
REABILITAÇÃO E BENEFICIAÇÃO BAIROS MUNICIPAIS - EDIFÍCIOS																	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes					
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																					
HABITAÇÃO																					
2 411	2006/1060	PROCESSO EXPROPRIAÇÃO PROAGRICULTURA	241 070101				241	01/2006	12/2015		13.222.694	2.687.942	2.687.942	671.985	2.687.942	19.270.563					
2 411	2006/1061	PROG CDH PROMOÇÃO DE FOGOS - OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE FOGOS	542 07010201	O			542	01/2006	12/2015	0	500	500	500	500	500	1.500					
2 411	2007/1063	HABITAÇÃO JOVEM - S MARÇAL - 40 FOGOS - VENDA	542 07010201	E			542	01/2007	12/2013	4	299.621	26.900	26.900	500	500	326.521					
2 411	2008/55	PROGRAMA DE ATRIBUIÇÃO DE FOGOS A JOVENS	542 07010202	O			542	01/2008	12/2015	0	500	500	500	500	500	1.500					
2 411	2009/1148	HABITAÇÃO JOVEM - PROG ALTO DA MONTANHA - CONSTR 64 FOGOS	542 07010201	E			542	01/2009	12/2015	1	10.000	10.000	10.000	1.000	83.000	94.000					
2 411	2009/1149	PROGRAMA DO CASAL DA CHOCAS I - CONSTRUÇÃO DE 17 FOGOS	542 07010201	E			542	01/2009	12/2014	4	10.349	5.300	5.300	500	500	16.149					
2 411	2010/1203	PROG LOTE ADJACENTE A QUINTA ACIPRESTES- CONSTR 12 FOGOS E CENTRO DE DIA	542 07010201	E			542	01/2010	12/2015	4	1.150	19.370	19.370	1.600	1.600	23.920					
2 411	2010/1204	PROGRAMA DA QUINTA DAS ACÁCIAS- CONSTRUÇÃO DE 27 FOGOS	542 07010201	E			542	01/2010	12/2015	4	1.620	69.000	69.000	1.200.000	750.000	2.020.620					
2 411	2010/1205	PROGRAMA DO PARQUE DA JUNÇA- CONSTRUÇÃO DE 16 FOGOS	542 07010201	E			542	01/2010	12/2014	4	1.512	4.550	4.550	1.000	1.000	7.062					
2 411	2010/1206	PROGRAMA PATEO CAVALEIROS - CONSTRUÇÃO DE 20 FOGOS	542 07010201	E			542	01/2010	12/2015	3	10.860	10.860	10.860	46.460	8.000	65.320					
2 411	2011/1275	PROGRAMA PALACIO RESTANI - CONSTR 30 FOGOS + CDIA	542 07010201	E			542	01/2011	12/2015	3	4.250	4.250	4.250	500	500	5.250					
												Totais do Programa 411:	29.148.412	5.056.197	5.056.197	0	9.305.551	4.600.158	0	0	48.110.318
PLANEAMENTO URBANO																					
2 421	2004/1053	INTERVENÇÃO NA RECUPERAÇÃO URBANA	531 07010203	E			531	01/2004	12/2013		276.231	15.060	15.060			291.291					
2 421	2005/1059	REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO URBANO	531 07030301	E			531	01/2005	12/2015		1.683.466	549.750	549.750	3.471.166	2.167.079	7.871.461					
												Totais do Programa 421:	1.959.697	564.810	564.810	0	3.471.166	2.167.079	0	0	8.162.752
URBANIZAÇÃO																					
2 422	2005/1059	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO CASAL DA CHOCA	531 07030301	E			531	01/2005	12/2014		371.949	323.878	323.878	350.000		1.045.827					
2 422	2005/1059	COMPART OBRAS EM EDIFÍCIOS PARTICULARES - NUCLEOS HISTÓRICOS	531 080802	O			531	01/2005	12/2013		290.228	128.836	128.836			419.064					
2 422	2005/1059	ESPAÇOS EXTERIORES - CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO	542 07030301	E			542	01/2005	12/2015	4	893.867	5.750	5.750	10.000	10.000	919.617					
2 422	2006/1061	PROG ESTUDOS DE REDESENHO URBANO	542 07010413	O			542	01/2006	12/2015	0	672	500	500	500	500	2.172					
2 422	2006/1061	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA PEDREIRA ITALIANA	531 07030301	E			531	01/2006	12/2014		1.216.254	244.676	244.676	597.014		2.057.944					

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2013			Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																					
URBANIZAÇÃO																					
2	422	PROGRAMA REQUALIFICAÇÃO URBANA CASAL	542	07010202	E				542	01/2008	12/2015	1	22.000	22.000	0	38.900	500	61.400			
2	422	DESERTO - CONSTRUÇÃO DE 228 FOGOS											Totais do Programa 422:	725.640	725.640	0	996.414	11.000	0	4.506.024	
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																					
2	423	OBRA DE RECONVERSÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO 51	622	07010307	O				622	01/2004	12/2014	4	178.323	19.356	10.000			207.679			
2	423	IMÓVEIS A ADQUIRIR (EDIFÍCIOS E TERRENOS)	511	070101					511	01/2010	12/2016		3.067.106	1.023.249	1.023.249	3.484.311	4.582.808	4.143.764	16.301.238		
													Totais do Programa 423:	1.042.605	1.042.605	0	3.494.311	4.582.808	4.143.764	16.508.917	
SANEAMENTO																					
2	431	REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO DE COLECTORES PLUVIAIS	624	07010402	E				624	01/2004	12/2014		400.196	100.000	100.000			600.196			
2	431	RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA/ENTRE ROTUNDA BARRINHOS E ROTSMART PARK - PROJECTO)	521	07010401					521	01/2007	12/2013		90.774	46.617	46.617			137.391			
2	431	PROJ RECONVERSÃO DE REDES DRENAGEM EQUIP E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS	622	07030303	O				622	01/2007	12/2016	0	16.684	30.000	30.000	32.500	6.500	92.184			
2	431	RELOCALIZAÇÃO VLN E ALTERAÇÃO RIBEIRA OUTURELA/ENTRE ROTUNDA BARRINHOS E ROTSMART PARK - OBRA)	624	07010401					624	01/2013	12/2014		50.000	50.000	1.350.000			1.400.000			
													Totais do Programa 431:	226.617	226.617	0	1.482.500	6.500	6.500	2.229.771	
RESÍDUOS SÓLIDOS																					
2	451	CONTENTORES PARA RESÍDUOS SÓLIDOS	633	07011001	O				633	01/2003	12/2016	1	1.282.536	53.595	53.595	46.405	50.000	1.482.536			
2	451	EQUIPAMENTO DE RSU ENTERRADO E SEMI-ENTERRADO	633	07011001	O				633	01/2003	12/2016	4	1.897.399	150.000	150.000	175.000	175.000	2.572.399			
2	451	KITS PARA COMPOSTAGEM	631	070111	O				631	01/2003	12/2013	4	45.235	5.000	5.000			50.235			
2	451	INSTALAÇÃO DE "ILHAS ECOLÓGICAS", "MOLOK" E ENCAIXES P/CONTENTORES	624	07010411	E				624	01/2004	12/2014		421.347	99.841	99.841	50.000		571.188			
2	451	GRANDES REPARAÇÕES EM VIATURAS E EQUIPAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	634	07010601					634	01/2004	12/2016		1.186.002	346.800	346.800	346.800	346.800	2.573.202			
													Totais do Programa 451:	4.832.519	655.236	655.236	0	618.205	571.800	571.800	7.249.560
ESPAÇOS VERDES																					
2	461	DIVERSOS ARRANJOS EXTERIORES	622	07030301	O				622	01/2003	12/2015	0	174.927	69.439	69.439	34.200	5.700	284.266			
2	461	REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	624	07030301	E				624	01/2003	12/2014	3	3.736.094	680.000	680.000	500.000		4.916.094			
2	461	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO	632	07011002	O				632	01/2003	12/2016		508.149	20.000	20.000	20.000	20.000	588.149			

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2013			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																				
ESPAÇOS VERDES																				
2	461	2005/1059	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	632	07030305	O	632	01/2005	12/2013	Exec.	205.213	19.052	19.052	19.052	19.052	205.213	19.052	19.052	224.265	
2	461	2005/1059	OBRAS DE AJARDINAMENTO	632	07030305	E	632	01/2005	12/2013	Exec.	3.470.744	16.781	16.781	16.781	16.781	3.470.744	16.781	16.781	3.487.525	
Totais do Programa 461:												8.095.127	805.272	805.272	0	554.200	25.700	20.000	0	9.500.299
HIGIENE PÚBLICA																				
2	462	2003/1040	PAPELEIRAS	635	07011001	O	635	01/2003	12/2014	0	90.230	25.000	25.000	25.000	25.000	90.230	25.000	25.000	140.230	
2	462	2008/70	AQ DISPOSITIVOS SUJEIÇÃO CONTENTORES	633	07011001	O	633	01/2008	12/2016	4	69.965	13.077	13.077	13.077	15.000	69.965	15.000	15.000	128.042	
Totais do Programa 462:												160.195	38.077	38.077	0	40.000	15.000	15.000	0	268.272
CEMITÉRIOS																				
2	463	2006/1061	CEMITÉRIO DE CARNAXIDE- CONSTRUÇÃO	623	07010412	E	623	01/2006	12/2014	2	396.200	100.000	100.000	418.105	418.105	396.200	0	0	914.305	
Totais do Programa 463:												396.200	100.000	100.000	0	418.105	0	0	0	914.305
CANIL / GATIL																				
2	464	2007/1063	CANIL NA SERRA DE CARNAXIDE E ARRUAAMENTO ACESSO	623	07010307	E	623	01/2007	12/2016	0	1.000	1.000	1.000	2.000	1.800.000	300.000	300.000	2.103.000		
Totais do Programa 464:												0	1.000	1.000	0	2.000	1.800.000	300.000	0	2.103.000
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																				
2	465	2013/1310	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - QUINTA URBANA/ PEDAGÓGICA	211	07030305	O	211	01/2013	12/2013	0	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	0	0	55.000	
Totais do Programa 465:												0	55.000	55.000	0	0	0	0	0	55.000
ACTIVIDADES CULTURAIS																				
2	511	2003/1033	MUSEU DA PÓLVORA NEGRA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO	732	07011002	O	732	01/2003	12/2013	0	20.112	70.000	70.000	70.000	70.000	20.112	0	0	90.112	
2	511	2004/1033	AQUISIÇÃO DE OBRAS DE ARTE - ESCULTURAS	733	070112	O	733	01/2004	12/2013	0	950.234	100	100	100	100	950.234	100	100	950.334	
2	511	2004/1034	APOIO AOS AGENTES CULTURAIS - (TRANF CAP)	733	080701	O	733	01/2004	12/2013	0	139.733	100	100	100	100	139.733	100	100	139.833	
2	511	2008/81	MUSEU DA CIÊNCIA - EXPOSIÇÃO DARWIN	732	070112	O	732	01/2008	12/2013	0	375.000	125.000	125.000	125.000	125.000	375.000	125.000	125.000	500.000	
Totais do Programa 511:												1.485.079	195.200	195.200	0	0	0	0	0	1.680.279
PATRIMÓNIO CULTURAL																				
2	512	1999/1033	PARQUE POETAS - AQUISESCULTURAS - 2ª FASES (COMPART. PROTOCENATO)	211	070112	O	211	01/1999	12/2013	4	2.516.199	500.000	500.000	500.000	500.000	2.516.199	0	0	3.016.199	
2	512	2004/1055	PARQUE DOS POETAS - 2ª FASE - PROJECTOS	211	07030313	O	211	01/2004	12/2013	2	457.871	50.000	50.000	50.000	50.000	457.871	0	0	507.871	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim		Realizado (a)	2013				Anos seguintes		
													2013 Financiam. definido (c)	2014 (e)	2015 (f)		2016 (g)	Outros (h)	
2																			
FUNÇÕES SOCIAIS																			
PATRIMÓNIO CULTURAL																			
2	512	2005/1059	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	531	07030313	E	531	01/2005	12/2013		692.531	166.158	166.158			858.689			
2	512	2005/1059	PATRIMÓNIO HISTÓRICO-RECUPERAÇÃO	732	07010413		732	01/2005	12/2013	0	102.268	1.089	1.089			103.357			
2	512	2005/1059	PALÁCIO DO EGÍPTO	531	07010307	E	531	01/2005	12/2013	2	2.819.393	40.863	40.863			2.860.256			
2	512	2007/1063	PARQUE DOS POETAS - 2ª FASE	623	07030305	E	623	01/2007	12/2013	2	7.268.196	12.809.194	12.809.194			20.077.390			
2	512	2013/1317	RELOCALIZAÇÃO DO MONUMENTO AO GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE	521	07010413		521	01/2013	12/2013		30.000	30.000	30.000			30.000			
2	512	2013/1318	ESCALTEIRA DA GOTA DE SANGUE	521	070112		521	01/2013	12/2013		50.000	50.000	50.000			50.000			
Totais do Programa 512:												13.856.458	13.647.304	13.647.304	0	0	0	0	27.503.762
2																			
DESPORTO, RECREIOS E LAZER																			
2	521	2003/1035	ESTÁDIO MUN Oeiras - EXECUÇÃO BANCADAS	623	07010406	E	623	01/2003	12/2013	4	4.055.736	211.001	211.001			4.266.737			
2	521	2007/1063	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS - CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO	531	07010406	E	531	01/2007	12/2014		1.330.030	390.868	390.868		2.316.913	4.037.811			
2	521	2010/1201	COMPLEXO DESPORTIVO DE PORTO SALVO	531	07010406	E	531	01/2010	12/2014		1.345.917	2.508.453	2.508.453		529.724	4.384.094			
2	521	2013/1325	AQUIS MATERIAL E EQUIP DESPORTIVO	724	07011002	A	724	01/2013	12/2013	1	20.500	20.500	20.500			20.500			
2	521	2013/1326	REMODELACÃO INSTALAÇÕES E APETRECHAMENTO	724	080701		724	01/2013	12/2013		10.000	10.000	10.000			10.000			
Totais do Programa 521:												6.731.683	3.140.822	3.140.822	0	2.846.637	0	0	12.719.142
Totais do Objetivo 2:												91.846.562	30.081.867	30.081.867	0	34.610.103	25.410.918	6.282.064	188.231.514
3																			
FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
ILUMINAÇÃO PÚBLICA																			
3	211	2004/1039	REQUALIFE MANUT REDES ENERGELECT E SISTELECTRICOS E ELECTROM	625	07030304	E	625	01/2004	12/2016	0	12.574.358	650.000	650.000		600.000	15.024.358			
Totais do Programa 211:												12.574.358	650.000	650.000	0	600.000	600.000	600.000	15.024.358
3																			
REDE VIÁRIA																			
3	311	2002/1041	PROJECTO INTERVENÇÃO ORLA MARITIMA	622	07030301	O	622	01/2002	12/2013	0	336.487	19.004	19.004			355.491			
3	311	2003/1041	CONSTRUÇÃO DIVERSOS ARRUAAMENTOS CONCELHO	624	07030301	E	624	01/2003	12/2014	1	2.064.709	472.000	472.000		250.000	2.786.709			
3	311	2003/1042	AQUISIÇÃO POR VIA DO DIREITO PRIVADO DE TERRENOS	241	070101		241	01/2003	12/2014		5.527.419	500.000	500.000			6.527.419			
3	311	2004/1042	REPAR/ CONSERV ARRUAAMENTOS NO CONCELHO	624	07030301	E	624	01/2004	12/2014		8.460.349	1.551.289	1.551.289		1.300.000	11.311.638			
3	311	2004/1056	REPAR/ MANUT OBRAS DE ARTE - PONTES, VIADUTOS E AFINS	624	07030301	E	624	01/2004	12/2014		1.141.162	308.479	308.479		250.000	1.699.641			

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2013				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Despesas					
														Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)	2016 (g)
3		FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
3	311	REDE VIÁRIA																	
3	311 2008/91	INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA DE ROTUNDAS	624 07030301	E			624	01/2008	12/2014	0	495.424	70.000	70.000	120.000		685.424			
3	311 2010/1229	EXECUÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE	626 07030301	E			626	01/2010	12/2016	2	37.233	37.233	70.000	70.000	70.000	247.233			
3	311 2013/1309	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012/13 - PONTE PEDONAL NA TERRUGEM	211 07030301				211	01/2013	12/2014		25.000	25.000	250.000		275.000				
3	311 2013/1316	REFORMULAÇÃO DOS NÓS DE MIRAFLORES E ALTO DO DUQUE (PROJETO)	521 07010401	E			521	01/2013	12/2013		80.000	80.000			80.000				
3	311 2013/1320	REFORMULAÇÃO DOS NÓS DE MIRAFLORES E ALTO DO DUQUE (OBRA)	624 07010401	E			624	01/2013	12/2015		2.000	2.000	700.000	800.000	1.502.000				
								Totais do Programa 311:			18.025.550	3.065.005	0	3.440.000	870.000	70.000	0	25.470.555	
3	312	SINALIZAÇÃO																	
3	312 2003/1042	AQUISIÇÃO DE MARCOS PAINÉIS TOPONIMICOS	525 07011002				525	01/2003	12/2013		53.776	5.477	5.477		59.253				
3	312 2005/1060	EMP SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO CONCELHO	626 07010409	E			626	01/2005	12/2016	3	289.616	91.081	150.000	150.000	830.697				
3	312 2008/94	EMP SINALIZAÇÃO SEG RODoviÁRIA NO CONCELHO	626 07010409	E			626	01/2008	12/2016	3	478.050	45.000	100.000	100.000	823.050				
								Totais do Programa 312:			821.442	141.558	0	250.000	250.000	250.000	0	1.713.000	
3	421	TURISMO																	
3	421 2006/1062	AQUISIÇÃO DE EQUIP VITIVINICOLA	632 07011002	O			632	01/2006	12/2016	0	332.855	91.019	91.019	50.000	50.000	573.874			
3	421 2012/1305	PASSEIO MARÍTIMO DE OEIRAS	624 07030306	E			624	01/2012	12/2015		350.000	350.000	2.500.000	2.500.000	5.350.000				
								Totais do Programa 421:			332.855	441.019	0	2.550.000	2.550.000	50.000	0	5.923.874	
3	512	NÚCLEOS EMPRESARIAIS																	
3	512 2009/1183	TRANSF CAPITAL EMPRPÚBLICAS MUNIC INTERM	422 08010101				422	01/2005	12/2015		1.442.536	1.100.000	1.100.000	750.000	500.000	3.792.536			
								Totais do Programa 512:			1.442.536	1.100.000	0	750.000	500.000	0	0	3.792.536	
								Totais do Objetivo 3:			33.196.741	5.397.582	5.397.582	0	7.590.000	4.770.000	970.000	0	51.924.323
4		OUTRAS FUNÇÕES																	
4	211	FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																	
4	211 2003/1046	DELEGAÇÃO COMPETÊNCIAS -JUNTAS FREGUESIA	261 08050102				261	01/2003	12/2013		12.023.444	900.000	900.000			12.923.444			

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)						
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2013 Financiam. definido (c)	2014 (e)		Anos seguintes					
													2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)							
4	211	OUTRAS FUNÇÕES																				
4	211	FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																				
4	211	2008/107	261	080701				261	01/2008	12/2013		39,706	10,000	10,000				49,706				
											Totais do Programa 211:		12.063.150	910.000	910.000	0	0	0	0	0	0	12.973.150
											Totais do Objetivo 4:		12.063.150	910.000	910.000	0	0	0	0	0	0	12.973.150
											Total Geral:		156.292.191	44.864.563	44.864.563	0	55.885.102	33.265.697	9.853.651	74.794	300.235.998	

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes		
													2013 Financiam. definido (c)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES GERAIS																		
1	1	111	SA															
1	111	2004/1048	EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	251 020220	O				251	01/2004	12/2013	1.287.648	223.673	223.673			1.511.321	
1	111	2004/1048	COMUNICAÇÃO URBANA	251 020225	O				251	01/2004	12/2013	98.241	43.824	43.824			142.065	
1	111	2004/1048	EXPOSIÇÕES E STANDS	251 020216	O				251	01/2004	12/2013	2.732	15.000	15.000			17.732	
1	111	2004/1048	AQUISIÇÃO DE EXEMPLARES DE PUBLICAÇÕES	251 020220	O				251	01/2004	12/2013	161.385	13.500	13.500			174.885	
1	111	2004/1048	MERCHANDISING PARA PROMOÇÃO DO CONCELHO	251 020121	O				251	01/2004	12/2013	30.007	9.000	9.000			39.007	
1	111	2004/1048	AÇÕES INFORMACÃO E SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA	251 020217	O				251	01/2004	12/2013	394.269	55.000	55.000			449.269	
1	111	2004/1048	COMEMORAÇÕES, OFERTAS E CONDEORAÇÕES MUNICIPAIS	251 020115	O				251	01/2004	12/2015	348.407	189.720	189.720	25.000	25.000	588.127	
1	111	2004/1048	AQUISIÇÃO DE ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	251 020119	O				251	01/2004	12/2013	119.799	12.500	12.500			132.299	
1	111	2004/1048	ESTUDOS E CONSULTADORIA	251 020214	O				251	01/2004	12/2013	24.000	6.150	6.150			30.150	
1	111	2004/1048	DIA DO MUNICÍPIO	251 020225	O				251	01/2004	12/2013	765.082	15.000	15.000			780.082	
1	111	2004/1048	GESTÃO E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO NA LOJA MUNICIPAL DE INFORMACÃO	251 020225	O				251	01/2004	12/2013	85.216	10.000	10.000			95.216	
1	111	2004/1048	INDEMNIZAÇÕES A PAGAR NO ÂMBITO DE PROCESSOS DE ACIDENTE (PESSOAS SINGULARES)	241 040802					241	01/2004	12/2013	36.614	3.600	3.600			40.214	
1	111	2004/1048	BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA	241 020118					241	01/2004	12/2013	4.338	900	900			5.238	
1	111	2004/1048	DESPESAS JUDICIAIS E EMOLUMENTARES	241 020225					241	01/2004	12/2013	156.043	18.900	18.900			174.943	
1	111	2004/1049	LOGÍSTICA DOS DESPEJOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	241 020225					241	01/2004	12/2013	43.969	3.750	3.750			47.719	
1	111	2005/1057	PAGAMENTOS EM CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS CONDENATÓRIAS	241 020225					241	01/2005	12/2015	598.075	225.000	225.000	200.000	200.000	1.223.075	
1	111	2005/1057	PARECERES JURÍDICOS A SOLICITAR A JURISCONSULTOS EXTERNOS E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	241 020225					241	01/2005	12/2015	590.104	729.866	729.866	262.433	262.433	1.844.836	
1	111	2006/1060	IMAGEM E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS	251 020225	O				251	01/2006	12/2013	67.545	49.000	49.000			116.545	
1	111	2006/1060	PROMOÇÃO E PUBLICIDADE MUNICIPAL EM SUPORTES DIVERSOS	251 020217	O				251	01/2006	12/2013	230.801	80.000	80.000			310.801	
1	111	2006/1060	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	433 020225					433	01/2006	12/2015	576.221	35.000	35.000	35.000	35.000	681.221	
1	111	2007/1062	INDEMNIZAÇÃO A PAGAR EM PROCESSOS ACIDENTE (PESSOAS COLECTIVAS)	241 040102					241	01/2007	12/2013	12.486	2.700	2.700			15.186	
1	111	2007/1062	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL - PROTOCOLO	251 020107					251	01/2007	12/2013	10.521	2.000	2.000			12.521	
1	111	2007/1062	APOIO INSTITUCIONAL	251 020225					251	01/2007	12/2015	56.909	160.000	160.000	12.209	7.560	236.678	
1	111	2007/1062	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTADORIA	221 020214					221	01/2007	12/2013	101.300	30.000	30.000			131.300	

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
													2013		2014	2015		2016	Outros	
												(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)		
1 FUNÇÕES GERAIS																				
SA																				
1	111		211 020220				211	01/2008	12/2013		101.624	150.000	150.000					251.624		
1	111	2008/1	241 020225				241	01/2008	12/2013		15.068	1.500	1.500					16.568		
1	111	2008/2	251 020220				251	01/2010	12/2014		71.682	89.527	89.527	22.919				184.128		
1	111	2010/1186	281 020225				281	01/2011	12/2014	2	178.712	815.539	815.539	123				994.374		
1	111	2011/1263	251 020225				251	01/2012	12/2015		50.000	50.000	50.000	50.000				150.001		
1	111	2012/1287	281 020220				281	01/2012	12/2013		7.500	7.500	7.500					7.500		
1	111	2012/1289																		
Totais do Programa 111:												6.168.798	3.048.149	3.048.149	0	607.684	579.994	0	0	10.404.625
DMADO																				
1	112	2001/1045	341 020208				341	01/2001	12/2015		727.768	44.100	44.100	96.000				963.868		
1	112	2004/1049	341 020218				341	01/2004	12/2016		5.115.654	501.000	501.000	500.000	500.000			7.116.654		
1	112	2004/1049	341 020202				341	01/2004	12/2013		1.579.678	100.000	100.000					1.679.678		
1	112	2004/1049	333 020215	A			51	333	01/2004	12/2013	2	921.713	154.000	154.000				1.075.713		
1	112	2005/1057	341 020106				341	01/2005	12/2013		840.694	55.000	55.000					895.694		
1	112	2006/1060	341 020214				341	01/2006	12/2013	0	171.901	20.000	20.000					191.901		
1	112	2006/1060	331 020225				331	01/2006	12/2014	2	294.312	167.000	167.000	100.000				561.312		
1	112	2007/1062	322 020220				322	01/2007	12/2016	3	2.385.191	792.637	792.637	12.750	13.005			3.216.848		
1	112	2007/1062	341 020121	A			341	01/2007	12/2013		186.712	65.000	65.000					251.712		
1	112	2007/1062	341 020225				341	01/2007	12/2016		572.527	155.000	155.000	200.000	200.000			1.327.527		
1	112	2008/6	323 020214				323	01/2008	12/2016	0	667.374	258.086	258.086	72.140	72.140			1.141.880		
1	112	2009/1111	432 020104				432	01/2009	12/2013		87.947	71.479	71.479					159.426		
1	112	2009/1112	322 020219				322	01/2009	12/2016		498.558	293.244	293.244	190.385	156.118	140.366		1.278.671		
1	112	2009/1119	323 020225				323	01/2007	12/2016	0	254.056	128.752	128.752	128.752	128.752			769.064		
1	112	2009/1121	332 020220				332	01/2009	12/2013		177.925	36.086	36.086					214.011		
Totais do Programa 112:												14.482.010	2.841.384	2.841.384	0	1.300.027	1.166.015	1.054.523	0	20.843.959
1 DMPGFP																				
1	113	2004/1049	423 020225				423	01/2004	12/2014		1.996.887	650.000	650.000	650.000				3.296.887		
1	113	2004/1049	411 020225				411	01/2004	12/2015		345.046	592.300	592.300	72.300	42.300			1.051.946		
1	113	2004/1049	432 020219				432	01/2004	12/2013	0	478.855	70.000	70.000					548.855		

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
	Ano / N.º	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
														2013		2014	2015		2016	Outros	
		(b)=(c)+(d)		(c)		(d)		(e)		(f)		(g)		(h)							
1																					
FUNÇÕES GERAIS																					
DMPGFP																					
1	113	2005/1057	TRANSPORTE E MUDANÇAS	432 020225	O				432	01/2005	12/2013	0	42.789	10.000	10.000				52.789		
1	113	2007/1062	REPARAÇÕES MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	432 020203	O				432	01/2007	12/2013	0	56.097	5.000	5.000				61.097		
1	113	2007/1062	ARRENDAMENTOS	432 020204	O				432	01/2007	12/2013	0	6.768.215	1.269.362	1.269.362				8.037.577		
1	113	2007/1062	AQUISIÇÃO DE CONSUMÍVEIS E BENS DIVERSOS	432 020121	O				432	01/2007	12/2013	0	7.894	1.100	1.100				8.994		
1	113	2007/1062	SEGUROS	432 020212	O				432	01/2007	12/2013	0	990.072	750.000	750.000				1.740.072		
1	113	2009/1123	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO	432 020108	O				432	01/2009	12/2013	0	985.402	153.618	153.618				1.139.020		
1	113	2011/1265	CONSUMOS DAS INSTALAÇÕES	432 020201	O				432	01/2011	12/2013	0	1.254.088	1.730.000	1.730.000				2.984.088		
Totais do Programa 113:													12.925.345	5.231.380	5.231.380	0	722.300	42.300	0	0	18.921.325
DMPUH																					
1	114	2004/1049	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (INSPEÇÃO DE ELEVADORES E OUTROS)	524 020220					524	01/2004	12/2016		632.627	130.000	130.000			150.000	1.212.627		
1	114	2004/1049	AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	531 020217	O				531	01/2004	12/2013	2	333.467	5.000	5.000				338.467		
1	114	2004/1050	LIMPEZA E REPARAÇÃO EQUIP TOPOGRÁFICO	521 020203					521	01/2004	12/2013		603	150	150				753		
1	114	2004/1050	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TOPOGRAFIA E DESENHO DE USO CORRENTE	521 020121					521	01/2004	12/2013		8.628	500	500				9.128		
1	114	2005/1057	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	531 020225	O				531	01/2005	12/2014		958.484	421.204	421.204			400.000	1.779.688		
1	114	2005/1057	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (VERIFICAÇÃO DE OBRAS)	524 020225					524	01/2005	12/2013		30.531	5.000	5.000				35.531		
1	114	2005/1057	ESTUDOS, CONSULTADORIA E FISCALIZAÇÃO	531 020214	O				531	01/2005	12/2013	1	654.185	23.580	23.580				677.765		
1	114	2007/1062	AQUISIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS	521 020225					521	01/2007	12/2013		46.785	8.000	8.000				54.785		
1	114	2008/19	PRÉMIO RENOV	522 040802					522	01/2008	12/2013		15.000	5.000	5.000				20.000		
1	114	2011/1270	ASSESSORIA DO GALNOV	522 020214					522	01/2011	12/2015		26.384	21.550	21.550			21.550	91.034		
Totais do Programa 114:													2.706.694	619.984	619.984	0	571.550	171.550	150.000	0	4.219.778
DMOA																					
1	115	2003/1047	DIVERSOS FORNECIMENTOS (IMAGENS 3D, EXPOSITORES, ETC)	622 020220	O				622	01/2003	12/2013	0	52.380	10.000	10.000				62.380		
1	115	2003/1047	FISCALIZAÇÃO	623 020220	O				623	01/2003	12/2016	0	933.353	1.121.000	1.121.000			600.000	3.854.353		
1	115	2004/1047	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS	623 020121	A				623	01/2004	12/2016	4	1.554.736	315.679	315.679			300.000	2.745.415		
1	115	2004/1047	AQUIS MATERIAL DIVERSO P/AS OFICINAS	634 020121					634	01/2004	12/2016		351.490	39.525	39.525			39.525	509.590		
1	115	2004/1047	INSPEÇÃO PERIÓDICAS E OBRIG P/ LEI, DE VIATURAS PESADAS E LIGEIRAS	634 020203					634	01/2004	12/2016		64.150	19.680	19.680			19.680	142.870		
1	115	2004/1047	ALUGUER DE AUTOCARROS DE TRANSPORTE COLECTIVO DE PASSAGEIROS	634 020210					634	01/2004	12/2016		832.728	86.400	86.400			40.000	1.085.528		

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2013		2014 (e)	2015 (f)		2016 (g)	Outros (h)
1 FUNÇÕES GERAIS																			
1 DMOA																			
1 115	2004/1047	DECORAÇÕES EM VIATURAS	634 020217				634	01/2004	12/2016		102.894	6.150	6.150	6.150	6.150	6.150			127.494
1 115	2004/1049	AQUIS FARDAMENTO E MATERIAL PROTECÇÃO	631 020107	O			631	01/2004	12/2015	1	1.162.943	150.348	150.348	147.600	147.600				1.608.491
1 115	2004/1050	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	621 020225	O			621	01/2004	12/2013	0	2.700.070	379.000	379.000						3.079.070
1 115	2004/1050	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DA REDE DE RÁDIO	625 020203	O			625	01/2004	12/2013	0	69.603	5.000	5.000						74.603
1 115	2005/1058	REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE QUALIDADE EM OBRAS PÚBLICAS	625 020220				625	01/2005	12/2013		13.348	6.713	6.713						20.061
1 115	2006/1060	ASSESSORIAS EXTERIORES E REVISÃO DE PROJECTOS	622 020220	O			622	01/2006	12/2015	0	147.114	60.000	60.000	30.000	30.000				267.114
1 115	2007/1062	VIATURAS EM AOV	634 020206				634	01/2007	12/2016		3.089.828	506.226	506.226	506.226	506.226				5.114.732
1 115	2007/1062	ALUGUER DE MÁQUINAS E DE VIATURAS	634 020206				634	01/2007	12/2016		454.652	116.850	116.850	116.850	116.850				922.052
1 115	2007/1062	AQ PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUTENÇÃO DE VIATURAS MÁQUINAS E EQ DIVERSO	634 020112				634	01/2007	12/2016		1.465.790	307.760	307.760	307.760	307.760				2.696.830
1 115	2007/1062	REVISÕES E REP EM VIATURAS MÁQUINAS E EQ DIVERSO	634 020203				634	01/2007	12/2016		478.864	100.971	100.971	100.970	100.970				882.745
1 115	2008/21	REPARAÇÃO E MANUT DE EQUIP ELECTROMECANICOS	623 020203	A			623	01/2008	12/2016	3	1.284.049	960.471	960.471	777.361	774.570	738.570			4.535.021
1 115	2008/108 2	JUROS LEASING MATERIAL DE TRANSPORTE	634 030305				634	01/2008	12/2016		30.523	1.014	1.014	1.014	1.014				34.579
1 115	2009/1129	AQUISIÇÃO LUBRIFICANTES	634 02010299				634	01/2009	12/2016		123.802	36.900	36.900	36.900	36.900				271.402
1 115	2009/1130	AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASOLINA)	634 02010201				634	01/2009	12/2016		126.807	24.133	24.133	24.133	10.000				195.073
1 115	2009/1131	AQUISIÇÃO COMBUSTIVEIS (GASÓLEO)	634 02010202				634	01/2009	12/2016	0	3.070.556	992.396	992.396	992.396	900.000				6.855.348
1 115	2011/1279	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	623 020225	O			623	01/2011	12/2016		76.977	253.995	253.995	200.000	250.000				850.972
1 115	2011/1281	FORNECIMENTO/ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	624 020225				624	01/2011	12/2014		13.001	7.353	7.353	6.000					26.354
1 115	2011/1282	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO E OUTRO	625 020121				625	01/2011	12/2013		13.577	60.000	60.000						73.577
1 115	2011/1283	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	625 020225				625	01/2011	12/2016		29.110	465.402	465.402	414.100	414.100				1.736.812
Totais do Programa 115:											18.242.345	6.032.966	6.032.966	0	4.713.065	4.601.345	4.182.745	0	37.772.466
1 116		DMDSC																	
1 116	2010/1254	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - ASSISTENTES E COLABORADORES	733 020225	O			733	01/2010	12/2013	0	66.291	68.282	68.282						134.573
Totais do Programa 116:											66.291	68.282	68.282	0	0	0	0	0	134.573
1 211		BOMBEIROS																	
1 211	2004/1050	SUBSIDIO MENSAL CORPORACOES DE BOMBEIROS	271 040701				271	01/2004	12/2013		6.676.350	1.060.850	1.060.850						7.737.200
1 211	2004/1050	FORMAÇÃO PRÁTICA DE BOMBEIROS E FARDAMENTO	271 040701				271	01/2004	12/2013		99.142	25.000	25.000						124.142

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)						
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes										
													2013		2014 (e)	2015 (f)		2016 (g)	Outros (h)				
1 FUNÇÕES GERAIS																							
BOMBEIROS																							
1	211	2013/1311	EIP - EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE	271 040701						01/2013	12/2013	271	120.000	120.000	120.000	0	0	0	0	0	120.000		
Totais do Programa 211:												6.775.492	1.205.850	1.205.850	0	0	0	0	0	0	0	0	7.981.342
PROTEÇÃO CIVIL																							
1	212	2004/1050	CONTA DE EMERGÊNCIA	271 020225						01/2004	12/2013	271	5.000	5.000	5.000	0	0	0	0	0	21.325		
1	212	2009/1136	SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL	271 020115						01/2009	12/2013	271	29.110	10.000	10.000	0	0	0	0	0	39.110		
1	212	2011/1260	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	271 020121						01/2011	12/2013	271	15.000	15.000	15.000	0	0	0	0	0	15.000		
Totais do Programa 212:												45.435	30.000	30.000	0	0	0	0	0	0	0	0	75.435
2 POLÍCIA MUNICIPAL																							
1	221	2004/1050	FARDAMENTO E ARTIGOS PESSOAIS	271 020107						01/2004	12/2013	271	30.940	30.940	30.940	0	0	0	0	0	336.587		
1	221	2004/1050	DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	271 020118						01/2004	12/2013	271	16.860	6.000	6.000	0	0	0	0	0	22.860		
1	221	2005/1058	COMUNICAÇÕES	271 020209						01/2005	12/2013	271	36.814	8.000	8.000	0	0	0	0	0	44.814		
1	221	2005/1058	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	271 020203						01/2005	12/2013	271	4.570	3.298	3.298	0	0	0	0	0	7.868		
1	221	2005/1058	MUNIÇÕES	271 020103						01/2005	12/2013	271	4.947	1.250	1.250	0	0	0	0	0	6.197		
Totais do Programa 221:												368.838	49.488	49.488	0	0	0	0	0	0	0	0	418.326
Totais do Objetivo 1:												61.781.248	19.127.483	19.127.483	0	7.914.626	6.561.204	5.387.268	0	0	0	0	100.771.829
2 FUNÇÕES SOCIAIS																							
PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																							
2	111	2004/1050	J/EB1 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDACTICO	742 020120						01/2004	12/2013	742	132.160	17.247	17.247	0	0	0	0	0	149.407		
2	111	2004/1051	ESCOLAS B1 - AQUIS UTENSÍLIOS DE COZINHA	742 020117						01/2004	12/2013	742	142.569	5.000	5.000	0	0	0	0	0	147.569		
2	111	2006/1061	J/EB1 - AQUIS SERVIÇOS COMPLEMENTARES	742 020225						01/2006	12/2013	742	52.002	28.838	28.838	0	0	0	0	0	80.840		
2	111	2006/1061	J/EB1 - EXPEDIENTE LIMPEZA E CONSUMO	742 040701						01/2006	12/2013	742	1.056.699	185.000	185.000	0	0	0	0	0	1.241.699		
2	111	2007/1062	ESCOLAS B1 - DESENV ACT ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	743 020220						01/2007	12/2014	743	3.754.512	322.800	322.800	0	0	0	0	0	4.453.312		
2	111	2009/1141	PROJECTO REDE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA	741 020214						01/2009	12/2015	741	113.194	21.402	21.402	0	0	0	0	0	177.400		
2	111	2010/1209	CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE ESCOLAS - HABITÁGUA	623 020203						01/2010	12/2016	623	243.994	177.120	177.120	1	0	0	0	0	952.474		
2	111	2010/1237	ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS	741 020120						01/2010	12/2013	741	35.951	5.000	5.000	0	0	0	0	0	40.951		
2	111	2010/1238	ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ARTÍSTICA E WORKSHOPS	741 020220						01/2010	12/2016	40	26.400	26.845	26.845	0	0	0	0	0	115.195		

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)					
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	
2 FUNÇÕES SOCIAIS																					
2 PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO																					
2 111	2011/1268	PARCEIRIAS PÚBLICO PRIVADAS (ESCOLAS)	432 020204				432	01/2011	12/2038		4.000.000	4.000.000	2.232.179	2.276.823	2.322.359	51.962.791	62.794.152				
2 111	2012/1291	OREN/PROJETO AQUI HÁ CIÊNCIA!	741 020220				40	01/2012	12/2016		72.050	72.050	131.250	131.250	131.250	131.250	465.800				
												Totais do Programa 111:	5.557.481	4.861.302	4.861.302	0	2.958.601	2.627.245	2.651.379	51.962.791	70.618.799
2 2º E 3º CICLOS																					
2 112	2006/1061	APOIO AOS PROJECTOS EDUCATIVOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	743 040701				743	01/2006	12/2013	0	734.884	129.000	129.000	0	0	0	0	863.884			
												Totais do Programa 112:	734.884	129.000	129.000	0	0	0	0	0	863.884
2 ENSINO SECUNDÁRIO																					
2 113	2006/1061	APOIO AOS PROJECTOS EDUCATIVOS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS	743 040701				743	01/2006	12/2013	0	194.820	32.500	32.500	0	0	0	0	227.320			
												Totais do Programa 113:	194.820	32.500	32.500	0	0	0	0	0	227.320
2 ACÇÃO SOCIAL																					
2 121	2004/1051	ESCOLAS B1 - FUNCIONAM/FEFEITÓRIOS ESCOLARES - PAG EMPRESA RESTAURAÇÃO	743 020105		11		743	01/2004	12/2016	0	10.615.126	2.179.150	2.179.150	2.500.000	2.500.000	2.500.000	20.294.276				
2 121	2004/1051	APOIO SOCIAL ESCOLAR - TRANSPORTES ESCOLARES - VINHETAS	743 020210		12		743	01/2004	12/2016	0	2.004.352	503.000	503.000	500.000	500.000	500.000	4.007.352				
2 121	2004/1051	ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	743 040802				743	01/2004	12/2016	0	1.797.640	56.250	56.250	56.250	56.250	56.250	2.022.640				
2 121	2004/1051	ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - APOIO AOS ALUNOS	743 040701				743	01/2004	12/2014	0	686.245	315.000	315.000	30.000			1.031.245				
2 121	2004/1051	APOIOS A ESCOLAS, ENTIDADES E SERVIÇOS LIGADOS À EDUCAÇÃO	743 040701				743	01/2004	12/2013	0	848.281	246.750	246.750				1.095.031				
2 121	2006/1061	PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DIRIGIDAS ÀS ESCOLAS	741 020225				741	01/2006	12/2013	0	242.382	1.000	1.000				243.382				
2 121	2006/1061	REFEITÓRIOS ESCOLARES SERVIÇO CONSULTADORIA	743 020214				743	01/2006	12/2013	0	21.502	5.747	5.747				27.249				
2 121	2006/1061	DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO MUS-E	741 040701				741	01/2006	12/2013	0	120.000	20.000	20.000				140.000				
2 121	2006/1061	JIVE1 - PROJÁREA CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	741 040701				741	01/2006	12/2013	0	81.694	100	100				81.794				
2 121	2006/1061	EDIÇÃO DE MATERIAIS E DOCUMENTAÇÃO	741 020217				741	01/2006	12/2013	0	19.082	500	500				19.582				
2 121	2013/1328	BOLSAS DE ESTUDO - UNIVERSIDADE ATLÁNTICA	743 040102				743	01/2013	12/2016	0	105.000	105.000	105.000	105.000	105.000	105.000	420.000				
												Totais do Programa 121:	16.436.304	3.432.497	3.432.497	0	3.191.250	3.161.250	3.161.250	0	29.382.551

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
	Ano / N.º	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		2013			Outros (h)				
													Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)
2 FUNÇÕES SOCIAIS																				
2 SAÚDE																				
2	211	2007/1062	723 040701	723 01/2007 12/2017					723	01/2007	12/2017		1.891.480	557.040	557.040	418.340	318.340	218.340	354.993	3.758.533
APOIO À MANUTENÇÃO DE ACTIVIDADES ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E DE SAÚDE																				
2 INFÂNCIA																				
2	321	2004/1051	723 020225	723 01/2004 12/2013	100				723	01/2004	12/2013		43.588	24.013	24.013					67.601
COMISSÃO PROT CRIANÇAS E JOVENS OEIRAS - APOIO FUNC																				
2	321	2008/43	632 020203	632 01/2008 12/2016	0				632	01/2008	12/2016		288.527	175.600	175.600	175.600	175.600	175.600		990.927
PARQUES INFANTIS																				
2 JUVENTUDE																				
2	322	2007/1063	723 020225	723 01/2007 12/2013					723	01/2007	12/2013		1.668.192	442.500	442.500					2.110.692
PROJECTOS DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA JUVENTUDE - AQ DE SERVIÇOS																				
2	322	2009/1144	723 020120	723 01/2009 12/2013					723	01/2009	12/2013		5.471	750	750					6.221
MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO																				
2	322	2012/1295	723 040701	723 01/2012 12/2013					723	01/2012	12/2013		332.115	199.613	199.613	0	175.600	175.600	175.600	1.058.528
ORGANISMOS JUVENIS - PROJECTOS ESPECÍFICOS																				
2 TERCEIRA IDADE																				
2	323	2011/1269	432 020204	432 01/2011 12/2038					432	01/2011	12/2038		1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.301.644	1.327.677	1.354.230	31.387.297	36.870.848
PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS (CENTROS GERIÁTRICOS)																				
2	323	2013/1323	723 040701	723 01/2013 12/2015					723	01/2013	12/2015		180.000	180.000	180.000	180.000	180.000			540.000
PROUETO DE APOIO DOMICILIÁRIO																				
2 OUTROS																				
2	324	2004/1049	332 040701	332 01/2004 12/2013	0				332	01/2004	12/2013	2	2.689.748	274.700	274.700					2.964.448
SUBSÍDIOS																				
2	324	2006/1061	723 020225	723 01/2006 12/2014					723	01/2006	12/2014		1.134.397	121.608	121.608			38.000		1.294.005
PROJECTOS INTERVENÇÃO ÁREAS ACCÇÃO SOCIAL E SAÚDE - AQSERVIÇOS																				
2	324	2006/1061	723 020121	723 01/2006 12/2013					723	01/2006	12/2013		50.550	3.307	3.307					53.857
PROJECTOS DE INTERVENÇÃO NAS ÁREAS DA ACCÇÃO SOCIAL E SAÚDE - AQUISIÇÃO DE MATERIAL																				
2	324	2006/1061	723 040701	723 01/2006 12/2013					723	01/2006	12/2013		1.337.662	535.000	535.000					1.872.662
INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL E SAÚDE - PROJECTOS ESPECÍFICOS																				
2	324	2007/1063	723 040701	723 01/2007 12/2013					723	01/2007	12/2013		869.290	107.986	107.986					977.276
PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO NAS ÁREAS DA ACCÇÃO SOCIAL E DA SAÚDE																				
2	324	2010/1189	332 020215	332 01/2010 12/2013	49				332	01/2010	12/2013	1	312.378	300.000	300.000					612.378
PROGRAMAS DE INCLUSÃO																				
2	324	2010/1244	723 020225	75 723 01/2010 12/2013					75	723	01/2010	12/2013	20.478	18.932	18.932					39.410
ACIDI - INTERCULTURALIDADE																				

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
													2013				2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)
			Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)														
			(b)=(c)+(d)																	
2 FUNÇÕES SOCIAIS																				
2 OUTROS																				
2	324		211 040701					211	01/2011	12/2013		7.365	500.000	500.000		507.365				
2	324	2011/1256	FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL					721	01/2011	12/2013		7.500	7.500	7.500		7.500				
2	324	2011/1286	PROGRAMA DE INICIATIVA MUNICIPAL OEIRAS SOLIDÁRIA					50	01/2012	12/2013		14.915	14.915	14.915		14.915				
2	324	2012/1296	PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO					332	01/2013	12/2013		20.000	20.000	20.000		20.000				
2	324	2013/1312	PRESENTES DE NATAL					332	01/2013	12/2013		6.000	6.000	6.000		6.000				
2	324	2013/1313	FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL									6.421.868	1.909.948	1.909.948	0	8.369.816				
Totais do Programa 324:												0	38.000	0	0	0	0			
2	325											4.977	5.000	5.000		9.977				
2	325	2004/1052	COOPERAÇÃO COM CPLP E GEMINAÇÕES AQUISIÇÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS NO ÂMBITO DAS GEMINAÇÕES	O				211	01/2004	12/2013	0	4.977	5.000	5.000		9.977				
2	325	2004/1055	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (MATERIAIS)	O				211	01/2004	12/2013	0	12.912	30.000	30.000		42.912				
2	325	2004/1055	COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA (SUBSIDIOS CORRENTES)	O				211	01/2004	12/2013	0	28.219	40.000	40.000		68.219				
2	325	2007/1063	VISITAS AO MUNICÍPIO DE DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS	O				211	01/2007	12/2013	0	14.805	5.000	5.000		19.805				
Totais do Programa 325:												60.913	80.000	80.000	0	0	0	0	140.913	
2	326											915.192	46.177	46.177		911.569				
2	326	2004/1052	EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESTÁGIOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	A				333	01/2004	12/2013	2	910.569	1.000	1.000		911.569				
2	326	2009/1122	PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS					432	01/2009	12/2038		4.623	10.000	10.000		102.435.279				
2	326	2010/1241	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE MATERIAL		100			723	01/2010	12/2013		4.623	4.993	4.993		9.616				
2	326	2010/1246	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		100			723	01/2010	12/2013		30.184	30.184	30.184		30.184				
Totais do Programa 326:												915.192	46.177	46.177	0	4.676.365	4.012.894	4.016.907	89.719.113	102.435.279
2	411											63	7.500	7.500		42.563				
2	411	2004/1053	HABITAÇÃO PROG ESTUDOS DE UNIDADES TEMÁTICAS	O				543	01/2004	12/2015	0	29.646	5.000	5.000	10.000	54.646				
2	411	2004/1053	APOIO À GESTÃO DOS BAIROS MUNICIPAIS	O				543	01/2004	12/2015	4	195.008	24.500	24.500	35.000	284.508				
2	411	2005/1059	PROJECTOS DE INTERVENÇÃO EM BAIROS MUNICIPAIS	O				543	01/2005	12/2015	4	108.948	29.100	29.100	30.000	198.048				
2	411	2007/1062	GESTÃO CONDOMÍNIOS	A				432	01/2007	12/2013	0	627.647	158.326	158.326		785.973				
2	411	2007/1063	APOIO GESTÃO UNIDADE RESIDENCIAL - OUTURELA PORTELA	O				543	01/2007	12/2015	4	63	7.500	7.500	20.000	42.563				

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)						
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)							
													Total (b)=(c)+(d)	2013 Financiam. definido (c)	2013 Financiam. não definido (d)			2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)			
2 FUNÇÕES SOCIAIS																							
HABITAÇÃO																							
2 411	2009/1147	IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AÇÕES E PROJECTOS	541 020225	O				541	01/2009	12/2015	0	73.629	5.000	5.000	5.000	88.629							
2 411	2010/1202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	542 020225	O				542	01/2010	12/2015	2	47.973	60.190	50.000	50.000	208.163							
													Totais do Programa 411:			1.082.914	289.616	0	140.000	150.000	0	0	1.862.530
2 421	2005/1059	PLANEAMENTO URBANO	521 020220					521	01/2005	12/2013		551.577	120.000	120.000		671.577							
2 421		ASSESSORIAS TÉCNICAS										551.577	120.000	120.000		671.577							
													Totais do Programa 421:			551.577	120.000	120.000	0	0	0	0	671.577
2 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO																							
2 423	2004/1053	ASSESSORIAS EXTERNAS	231 020220	O				231	01/2004	12/2013	2	212.045	20.664	20.664		232.709							
2 423	2004/1053	PDM - REVISÃO	231 020225	O				231	01/2004	12/2013	2	377.349	80.000	80.000		457.349							
2 423	2006/1061	AGENDA XXI - IMPLEMENTAÇÃO	231 020214	O				231	01/2006	12/2013		105.135	2.000	2.000		107.135							
2 423	2012/1300	QREN OEURAS E-CITY	231 020220	O			40	231	01/2012	12/2013		140.000	140.000		140.000								
2 423	2013/1315	CONFERÊNCIA INTERNACIONAL "PAISAGENS METROPOLITANAS"	521 020225					521	01/2013	12/2013		67.650	67.650		67.650								
													Totais do Programa 423:			694.529	310.314	310.314	0	0	0	0	1.004.843
2 RESÍDUOS SÓLIDOS																							
2 451	2004/1040	AQUIS MATER, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ MANUT MAQUINAS E VIATURAS RSU	634 020112					634	01/2004	12/2016		1.821.108	356.025	356.025	356.025	3.245.208							
2 451	2004/1040	REPAR REVISORES PERIÓDICAS VIATURAS, MAQ E EQUIP DE RSU	634 020203					634	01/2004	12/2016		726.802	51.525	51.525	51.525	932.902							
2 451	2004/1053	ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS	631 020117	O				631	01/2004	12/2014	1	136.846	26.227	26.227	30.000	193.073							
2 451	2004/1053	PEÇAS E ACESSÓRIOS P/PREPAR CONTENTORES	633 020114	O				633	01/2004	12/2016	4	297.337	118.969	118.969	100.000	716.306							
2 451	2009/1158	CONCESSÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECOLHA DE RSU	633 020225	O				633	01/2009	12/2016	1	19.858	85.700	85.700	50.000	255.558							
													Totais do Programa 451:			3.001.951	638.446	638.446	0	587.550	557.550	0	5.349.047
2 AMTRES																							
2 452	2004/1053	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS À AMTRES	631 020225	O				631	01/2004	12/2013	4	31.444.038	4.428.782	4.428.782		35.872.820							
													Totais do Programa 452:			31.444.038	4.428.782	4.428.782	0	0	0	0	35.872.820
2 ESPAÇOS VERDES																							
2 461	2004/1053	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LEVANTAMENTO DE ESPAÇOS VERDES	632 020203	O				632	01/2004	12/2016		21.625.170	3.700.000	3.700.000	3.500.000	35.825.170							

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2013		2014	2015		2016	Outros
(b)=(c)+(d)		(c)		(d)	(e)	(f)	(g)	(h)											
2 FUNÇÕES SOCIAIS																			
2 ESPAÇOS VERDES																			
2 461	2004/1053	AQJIS MATERIAIS DIVERSOS JARDIM E AFINS	632 020121	A			632	01/2004	12/2016		3.327.894	210.629	210.629	250.000	250.000	250.000	4.288.523		
2 461	2006/1061	SUBMANJARDINS ATRIBUIR DIVENTIDADES	632 040701	O			632	01/2006	12/2016		216.938	8.160	8.160	8.160	8.160	8.160	249.578		
2 461	2008/63	REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO	632 020203	O			632	01/2008	12/2016		287.881	224.413	224.413	200.000	200.000	200.000	1.112.294		
2 461	2008/64	LIMPEZA DE TROÇOS CANALIZADOS DE RIBEIRAS	624 020225	E			624	01/2008	12/2014	0	82.394	77.620	77.620	150.000			310.014		
Totais do Programa 461:											25.540.277	4.220.822	4.220.822	0	4.108.160	3.958.160	3.958.160	0	41.785.579
2 HIGIENE PÚBLICA																			
2 462	2004/1049	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA	631 020109	O			631	01/2004	12/2015	1	711.093	82.346	82.346	96.371	96.371	96.371	986.181		
2 462	2004/1049	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FITOSANITÁRIOS	631 020109	O			631	01/2004	12/2015	4	144.074	23.851	23.851	23.850	23.850	23.850	215.625		
2 462	2004/1050	CREMAÇÃO DE ANIMAIS	631 020220	O			631	01/2004	12/2014	4	67.990	18.600	18.600	19.495	19.495	19.495	106.085		
2 462	2004/1053	AQUISIÇÃO DE SACOS PARA LIXO DIVERSO	631 020121	O			631	01/2004	12/2015	1	715.711	102.292	102.292	100.000	100.000	100.000	1.018.003		
2 462	2004/1054	CONT. ANTI MURINO/ BLACTIDEO E DESINFESTAÇÃO VÁRIAS	631 020225	O			631	01/2004	12/2014	4	1.346.759	241.889	241.889	203.606			1.792.254		
2 462	2004/1054	GÁS P/BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES DO PESSOAL	631 020201	O			631	01/2004	12/2014	4	80.858	12.915	12.915	10.332			104.105		
2 462	2004/1054	ALUGUER DE EQUIPAMENTOS (SANITÁRIOS, CONTENTORES, ETC)	635 020208	O			635	01/2004	12/2013	0	87.041	5.000	5.000				92.041		
2 462	2006/1060	ANALISES FÍSICO-QUÍMICAS E BACTERIOLÓGICAS (PRAIAS, AGUA, ETC)	631 020220	O			631	01/2006	12/2013	4	36.477	1.645	1.645				38.122		
2 462	2006/1061	GESTÃO DE RESÍDUOS OFICINAIS	634 020202	O			634	01/2006	12/2016		25.272	36.900	36.900	36.900	36.900	36.900	172.872		
2 462	2008/69	APOIO A EVENTOS - LIMPEZA E RECOLHA	635 020225	O			635	01/2008	12/2013	0	223.190	10.000	10.000				233.190		
Totais do Programa 462:											3.438.465	535.438	535.438	0	490.554	257.121	36.900	0	4.758.478
2 CEMITÉRIOS																			
2 463	2011/1285	MANUTENÇÃO E PEQUENAS REPARAÇÕES EM CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	631 020225	O			631	01/2011	12/2013	0		1.000	1.000				1.000		
Totais do Programa 463:											0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000
2 CANIL / GATIL																			
2 464	2004/1054	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO PARA O CANIL MUNICIPAL	631 020121	O			631	01/2004	12/2014	4	115.286	17.231	17.231	13.281			145.798		
2 464	2008/73	ESTERILIZAÇÕES / APOIO AO PROJECTO DE BIOCONTROLE DE ROEDORES	631 020214	O			631	01/2008	12/2014	4	32.801	14.801	14.801	9.900			57.502		
2 464	2008/74	PROJAAO	631 020225	O			631	01/2008	12/2013	4	56.014	2.000	2.000				58.014		

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)				
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)
2 FUNÇÕES SOCIAIS																				
2 464	CAMIL / GATIL																			
2 464	2012/1301	SUBSÍDIO AO INSTITUTO ZOÓFILO DA QUINTA CARBONE	631 040701	O				631	01/2012	12/2014	4	8.465	8.465	8.465	8.465	16.930				
Totais do Programa 464:												204.101	42.497	42.497	0	31.646	0	0	0	278.244
2 465	EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL																			
2 465	2004/1050	PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL - PROJECTO ENGAGE	631 020217	O			75	631	01/2004	12/2013	4	869.282	64.459	64.459	933.741					
2 465	2004/1050	PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	743 020217				743	01/2004	12/2014	0	176.163	13.501	26.300	215.964						
2 465	2006/1061	PROJECTO PILOTO DE CONTROLE DE POMBOS	631 020214	O			631	01/2006	12/2014	4	65.150	17.685	7.500	90.335						
2 465	2010/1231	MONITORIZAÇÃO DE PROJECTOS E ACTIVIDADES AMBIENTAIS	631 020225	O			631	01/2010	12/2013	4	86.487	19.450	105.937							
2 465	2010/1232	Ocupação de Tempos Livres em Programas de Cidadania Ambiental	631 020225	O			631	01/2010	12/2013	4	297.037	178.002	475.039							
Totais do Programa 465:												1.494.119	293.097	293.097	0	33.800	0	0	0	1.821.016
2 511	ACTIVIDADES CULTURAIS																			
2 511	2004/1054	FUNDOS DOCUMENTAIS	734 020120	O			734	01/2004	12/2015		563.728	88.500	43.240	738.708						
2 511	2004/1054	PROGRAMA Oeiras a Ler: Promoção da Leitura e das Literacias	734 020225	O			734	01/2004	12/2013		495.767	60.000	555.767							
2 511	2004/1054	PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA	733 020216	O			733	01/2004	12/2013	0	1.408.292	87.000	1.495.292							
2 511	2004/1054	ALUGUER EQUIP TÉCNICOS E LOGÍSTICOS	733 020208	O			733	01/2004	12/2013	0	225.049	32.650	257.699							
2 511	2004/1054	ACCÕES DE PROMOÇÃO/DIVULGAÇÃO ÀMBITO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO CULTURAL	732 020217	O			732	01/2004	12/2013	0	256.455	41.100	297.555							
2 511	2004/1054	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO INICIATIVAS CULTURAIS	733 020220	O			733	01/2004	12/2013	0	301.929	21.011	322.940							
2 511	2004/1054	PUBLICAÇÕES ÀMBITO HISTÓRICO-PATRIMONIAL	732 020220	O			732	01/2004	12/2013	0	138.426	4.019	142.445							
2 511	2004/1055	PROTOCOLOS E APOIOS AOS AGENTES CULTURAIS	733 040701	O			733	01/2004	12/2015	0	2.035.605	527.640	2.683.245							
2 511	2005/1059	REDE DE BIBLIOTECAS DE Oeiras	734 020225	O			734	01/2005	12/2013		27.615	4.300	31.915							
2 511	2006/1061	UTILIZAÇÃO DE AUDITÓRIOS	733 020225	O			733	01/2006	12/2013	0	1.021.665	129.450	1.151.115							
2 511	2007/1063	MUSEU DA POLVORA NEGRA - DINAMIZAÇÃO E PUBLICAÇÕES	732 020220	O			732	01/2007	12/2013	0	107.564	1.305	108.869							
2 511	2007/1063	PROTOCOLO C/ ENTIDADES PRIVADAS	733 040102	O			733	01/2007	12/2013	0	1.180.160	130.000	1.310.160							
2 511	2007/1063	PROGRAMAÇÃO CULTURAL	733 020225	O			733	01/2007	12/2013	0	2.058.866	101.000	2.159.866							
2 511	2008/83	PARKUE DOS POETAS - ACTCULTURAIS	731 020225	O			731	01/2008	12/2013	0	95.455	2.500	97.955							
2 511	2009/1163	ANIMAÇÃO CULTURAL DE INTERESSE TURÍSTICO	733 020220	O		60	733	01/2009	12/2013	0	499.604	107.000	606.604							

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
													2013 Financiam. definido (c)	2014 Financiam. não definido (d)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)		
2 FUNÇÕES SOCIAIS																				
2 511 ACTIVIDADES CULTURAIAS																				
2	511	2009/1168	250 ANOS: DEZ LUZES NUM SÉCULO ILUSTRADO	734	020225	O		734	01/2009	12/2013		11.694	19.080	19.080			30.774			
2	511	2012/1302	OLHOS DE GIGANTE CORAÇÃO DE PÁSSARO: PROJECTO INTERGERACIONAL DE PROMOÇÃO DA LEITURA	734	020225	O		734	01/2012	12/2014		16.840	16.840	7.500			24.340			
2	511	2013/1327	MEMÓRIA DE Oeiras: COLEÇÃO POMBALINA E OBRAS DO SÉC. XVIII	734	020225			734	01/2013	12/2013		30.000	30.000				30.000			
Totais do Programa 511:												10.427.874	1.403.395	1.403.395	0	110.740	103.240	0	0	12.045.249
2 512 PATRIMÓNIO CULTURAL																				
2	512	2004/1055	PUBLICAÇÃO DE UM NÚMERO DA SÉRIE E DE UM NÚMERO ESPECIAL DOS "ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE Oeiras"	731	020118			731	01/2004	12/2013	2	70.944	23.600	23.600			94.544			
2	512	2004/1055	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	731	020225			731	01/2004	12/2014		187.093	73.000	73.000		100.000	360.093			
2	512	2004/1055	EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS	251	020220	O		251	01/2004	12/2013		620.968	238.440	238.440			859.408			
2	512	2005/1059	PATRIMÓNIO HISTÓRICO-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	732	020225	O		732	01/2005	12/2013	0	303.174	35.356	35.356			338.530			
2	512	2009/1173	PATRIMÓNIO HISTÓRICO - AQUISIÇÃO TRABALHOS ESPECIALIZADOS	732	020220			732	01/2009	12/2013		17.477	13.284	13.284			30.761			
2	512	2012/1303	PROJECTO DE ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA JUNTO AO FORTE DE S. JULIÃO DA BARRA	731	040701	O		731	01/2012	12/2013	0	8.000	8.000	8.000			8.000			
Totais do Programa 512:												1.199.656	391.680	391.680	0	100.000	0	0	0	1.691.336
2 521 DESPORTO, RECREIOS E LAZER																				
2	521	2004/1055	AQUIS PRÉMIOS P/INICIATIVAS DESPORTIVAS	724	020115	O		724	01/2004	12/2013	1	180.210	20.000	20.000			200.210			
2	521	2004/1055	APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - SUBSÍDIOS PARA ACTIVIDADES	724	040701	O		724	01/2004	12/2013	1	6.437.955	895.000	895.000			7.332.955			
2	521	2004/1055	AQUIS MATERIAL E EQUIP DESPORTIVO	724	020120	O		724	01/2004	12/2013	1	95.472	5.500	5.500			100.972			
2	521	2006/1061	PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE FORMAÇÃO	724	020225	A		724	01/2006	12/2013	1	1.268.923	200.000	200.000			1.468.923			
2	521	2006/1061	CONTRATO PROGRAMA Oeiras Viva	724	04010101	O		724	01/2006	12/2013	1	2.236.000	300.000	300.000			2.536.000			
2	521	2007/1063	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	724	020225	O		724	01/2007	12/2013	1	31.908	7.000	7.000			38.908			
2	521	2008/65	BRINDES DESPORTIVOS	724	020120	O		724	01/2008	12/2013	1	5.953	1.000	1.000			6.953			
2	521	2010/1248	APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO	724	020225	O		724	01/2010	12/2013	1	18.623	15.000	15.000			33.623			

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013		Anos seguintes			
													Financiam. definido (c)	Total (b)=(c)+(d)	2014 (e)	2015 (f)		2016 (g)
2		FUNÇÕES SOCIAIS																
2 521		DESPORTO, RECREIOS E LAZER																
2 521	2013/1324	OPEN PORTUGAL TÊNIS	724	020225				724	01/2013	12/2013	Exec.	25.000	25.000	25.000	0	0	0	25.000
								Totais do Programa 521:			10.275.044	1.468.500	0	0	0	0	0	11.743.544
3		FUNÇÕES ECONÓMICAS																
3 211		ILUMINAÇÃO PÚBLICA																
3 211	2004/1056	ILUMINAÇÃO PÚBLICA - CONSUMOS	625	020225				625	01/2004	12/2013	Exec.	12.164.252	2.000.000	2.000.000	0	0	0	14.164.252
								Totais do Programa 211:			12.164.252	2.000.000	0	0	0	0	0	14.164.252
3 212		OEINERGE																
3 212	2010/1233	CONTRATO-PROGRAMA COM OEINERGE	631	020225	O			631	01/2010	12/2013	4	521.255	247.500	247.500	0	0	0	768.755
								Totais do Programa 212:			521.255	247.500	247.500	0	0	0	0	768.755
3 311		REDE VIÁRIA																
3 311	2010/1227	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS PARA OBRAS DE AD	624	020121				624	01/2010	12/2014	0	34.214	20.955	20.955	10.000	0	0	65.169
								Totais do Programa 311:			34.214	20.955	20.955	0	10.000	0	0	65.169
3 312		SINALIZAÇÃO																
3 312	2008/93	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	626	020225	O			626	01/2008	12/2016	3	101.787	166.000	166.000	200.000	200.000	200.000	867.787
								Totais do Programa 312:			101.787	166.000	166.000	0	200.000	200.000	0	867.787
3 313		TRANSPORTES, PARQUES E TERMINAIS																
3 313	2007/1063	CARREIRAS URBANAS / MINI BUS	626	020225	O			626	01/2007	12/2016	3	1.798.382	411.930	411.930	350.000	350.000	350.000	3.260.312
								Totais do Programa 313:			1.798.382	411.930	411.930	0	350.000	350.000	0	3.260.312
3 411		MERCADOS E FEIRAS																
3 411	2007/1063	FEIRAS E EVENTOS	733	020216	O			733	01/2007	12/2013	0	263.052	10.500	10.500	0	0	0	273.552
3 411	2008/96	ACÇÕES DE DINAMIZAÇÃO DOS MERCADOS	635	020217	O			635	01/2008	12/2013	0	5.591	500	500	0	0	0	6.091
								Totais do Programa 411:			268.643	11.000	11.000	0	0	0	0	279.643
3 421		TURISMO																
3 421	2004/1054	FESTAS DO CONGELHO	733	020220	O			733	01/2004	12/2013	0	1.251.540	80.000	80.000	0	0	0	1.331.540

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes				
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)
3 FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
TURISMO																				
3	421																			
3	421	2004/1056	FESTAS CONCELHO (ANIMAÇÃO, FOGO ARTIFICIO, ILUMIN FESTIVAS E PROMOÇÃO)	O			733	01/2004	12/2013	0	934.979	95.000	95.000				1.029.979			
3	421	2005/1060	MATERIAIS PROMOCIONAIS E INFORMATIVOS	O	60		733	01/2005	12/2013	0	163.916	30.000	30.000				193.916			
3	421	2007/1063	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA VINHA DA EAN	O			632	01/2007	12/2016	0	519.569	75.000	75.000	100.000	100.000	100.000	894.569			
3	421	2007/1063	PROMOÇÃO TURISTICA	O	60		733	01/2007	12/2013	0	501.059	26.598	26.598				527.657			
3	421	2008/101	APOIO AGENTES RECREATIVOS E COMERCIAIS P/ FINS TURISTICOS	O	60		733	01/2008	12/2013	0	1.059.828	93.200	93.200				1.153.028			
3	421	2010/1234	TRIBUTAÇÕES ELICENÇAS - VINHO DE CARCAVELOS "CONDE DE OEIRAS"	O			632	01/2010	12/2016	0	360	5.000	5.000	5.000	5.000		20.360			
3	421	2012/1306	FESTAS DO CONCELHO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	O			731	01/2012	12/2014	0	3.000	3.000	3.000	6.000			9.000			
3	421	2013/1322	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA A VINHA DA EAN	O			632	01/2013	12/2016	0	78.000	78.000	78.000	90.000	90.000	90.000	348.000			
Totais do Programa 421:												4.431.251	485.798	485.798	0	201.000	195.000	195.000	0	5.508.049
Totais do Objetivo 3:												19.319.784	3.343.183	3.343.183	0	761.000	745.000	745.000	0	24.913.967
4 OUTRAS FUNÇÕES																				
FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS																				
4	211																			
4	211	2007/1063	DELEGGAMENTOS - JUNTAS FREGUESIA				261	01/2007	12/2013		1.826.807	400.000	400.000				2.226.807			
4	211	2008/105	APOIO A INICIATIVAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA				261	01/2008	12/2013		100.947	50.000	50.000				150.947			
Totais do Programa 211:												1.927.754	450.000	450.000	0	0	0	0	0	2.377.754
FREGUESIAS - SUBSÍDIOS																				
4	212																			
4	212	2004/1057	COMPART FINANC JUNTAS FREGUESIA - FUNCESTABINFANCIA TRANSF P/IPSS				723	01/2004	12/2014		10.570.072	467.000	467.000	458.244			11.495.316			
Totais do Programa 212:												10.570.072	467.000	467.000	0	458.244	0	0	0	11.495.316
4 ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS A DIVERSAS ENTIDADES																				
4	312																			
4	312	2004/1057	ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIOS DIVERSAS ENTIDADES				423	01/2004	12/2014		263.742	70.000	70.000	70.000			403.742			

Atividades mais Relevantes do ano 2013

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Anos seguintes					
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	
4	312																				
OUTRAS FUNÇÕES																					
4	312																				
4	312	2007/1063	531 040701	O			531	01/2007	12/2013		85.959	24.000	24.000	24.000					109.959		
												Totais do Programa 312:	349.701	94.000	94.000	0	70.000	0	0	0	513.701
												Totais do Objetivo 4:	12.847.527	1.011.000	1.011.000	0	528.244	0	0	0	14.386.771
												Total Geral:	217.521.824	51.046.580	51.046.580	0	27.746.120	24.135.281	22.262.584	173.424.194	516.136.583

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____

ORÇAMENTO

Município de Oeiras

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2013

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	107.618.221	Correntes	88.859.476
Capital	29.567.366	Capital	48.326.111
Total:	137.185.587	Total:	137.185.587
Serviços Municipalizados	57.255.350	Serviços Municipalizados	57.255.350
Total Geral:	194.440.937	Total Geral:	194.440.937

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	30.078.879
010203	Imposto único de circulação	8.815.797
010204	Imposto municipal s/ transacções onerosas imóveis	10.811.013
010205	Derrama	13.976.421
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	4.801
01020702	Imposto municipal de sisa	209.988
01020703	Imposto municipal sobre veículos	8
010299	Impostos directos diversos	
01029901	Impostos Especial	48.738
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos autarquias locais	
02020601	Mercados e feiras	52
02020602	Loteamentos e obras	470.883
02020603	Ocupação da via pública	1.869.537
02020605	Publicidade	571.792
02020699	Outros	
0202069901	TMDP	99.643
0202069902	TDFTH	7.122
0202069999	Outros	310.096
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	50.502
04012302	Loteamentos e obras	1.007.701
04012303	Ocupação da via pública	52.626
04012305	Caça, uso e porte de arma	142
04012306	Saneamento	1
04012307	Arrendamento urbano	1
04012399	Outras	
0401239901	TDFTH	856
0401239999	Outras	165.794
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	102.353

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040202	Juros compensatórios	52.025
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	169.990
040299	Multas e penalidades diversas	15.786
05	Rendimentos da propriedade	
0501	Juros - Sociedades e quase-soc. não financeiras	
050101	Públicas	1
050102	Privadas	1
0502	Juros - Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	22.455
050202	Companhias de seguros e fundos de pensões	1
0507	Dividen./Particip. lucros soc. e quase-soc.n.fin.	
050701	Empresas públicas	1
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	39.549
050703	Empresas privadas	1
050799	Outras	1
0509	Participações lucros administrações públicas	
050901	Associações de municípios	1
050902	Associações de freguesias	1
050903	Serviços municipalizados	5.000.000
050999	Outras	1
0510	Rendas	
051001	Terrenos	79.815
051099	Outros	1
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060101	Públicas	
06010101	Empresas públicas	1
06010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
06010199	Outras	1
060102	Privadas	7.500
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	1
060202	Companhias de seguros e fundos de pensões	68.569
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1
06030102	Fundo Social Municipal	1

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
06030103	Participação fixa no IRS	17.657.360
06030199	Outras	1.503.271
060306	Estado - Particip.comunitária projectos co-financ.	
06030601	FSE	48.102
06030602	QREN / FEDER	176.346
060307	Serviços e fundos autónomos	392.270
0605	Administração local	
060501	Continente	1
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	1
0608	Famílias	
060801	Famílias	1
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia - Instituições	7.071
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070103	Publicações e impressos	8.290
070105	Bens inutilizados	1
070107	Produtos Alimentares e Bebidas	21.768
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	1
070199	Outros	8.085
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	1.826
070203	Vistorias e ensaios	1
070204	Serviços de laboratório	1
070206	Reparações	1
070208	Serviços sociais, recreat., culturais e desporto	
07020801	Serviços sociais	456
07020802	Serviços recreativos	
0702080201	Turismo Sénior	2.390
0702080299	Outros	15.666
07020803	Serviços culturais	
0702080301	Turismo Sénior	172
0702080399	Outros	18.715
07020804	Serviços desportivos	33.799
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	4.804.318

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
07020904	Trabalhos por conta de particulares	13.423
07020905	Cemitérios	362.436
07020906	Mercados e feiras	400.808
07020999	Outros	
0702099901	Livretes e Chapas Veículos	1
0702099902	Outros Encargos	117.083
0702099903	Participações Emolumentar Funcionário	1
0702099904	Senhas Refeições Escolas	820.000
0702099905	Outras Compens. Serviços Prestados	48.076
070299	Outros	136.014
0703	Rendas	
070301	Habitações	2.192.700
070302	Edifícios	1.457.529
070399	Outras	3.014.638
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019902	Indemn. estragos provoc. viaturas ou outros equip.	33.905
08019999	Diversas	211.243
	Total das Receitas Correntes:	107.618.221
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	24.408.591
090110	Famílias	1
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1
090209	Instituições sem fins lucrativos	1
090210	Famílias	88.680
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1
090309	Instituições sem fins lucrativos	1
090310	Famílias	1
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	85.333
09040102	Maquinaria e equipamento	997
09040103	Outros	1

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010101	Empresas públicas	1
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
10010199	Outras	1
100102	Privadas	250.000
1002	Sociedades financeiras	
100201	Bancos e outras instituições financeiras	1
100202	Companhias de seguros e fundos de pensões	1
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1
10030199	Outras	1
100307	Estado - Particip. comunitária projectos co-fin.	
10030701	FSE	1
10030702	QREN / FEDER	188.628
100308	Serviços e fundos autónomos	1
1005	Administração local	
100501	Continente	1
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	1
1008	Famílias	
100801	Famílias	1
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia - Instituições	1
11	Activos financeiros	
1106	Empréstimos a médio e longo prazos	
110601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	556.344
1110	Alienação de partes sociais de empresas	
111001	Alienação de partes sociais de empresas	753.797
12	Passivos Financeiros	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades Financeiras	3.100.000
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	92.375

Município de Oeiras

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
130199	Outras	1
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	42.600
Total das Receitas de Capital:		29.567.366
Total do Orçamento da Receita:		137.185.587

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2013)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	32.407.250,00
0101	Remunerações certas e permanentes	24.917.409,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb órg autárquicos	190.392,00
010104	Pessoal dos quadros - Regime Contindividtrabalho	17.710.018,00
01010401	Pessoal em Funções	17.560.018,00
01010404	Recrutamento Pessoal Novos Postos de Trabalho	150.000,00
010106	Pessoal contratado a termo	58.448,00
01010601	Pessoal em Funções	17.460,00
01010604	Recrutamento Pessoal para Novos Postos Trabalho	40.988,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	462.967,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	42.405,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	1.779.269,00
010111	Representação	212.284,00
010112	Suplementos e prémios	144.016,00
010113	Subsidio de refeição	1.797.695,00
01011301	Pessoal dos quadros	1.720.028,00
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	70.433,00
01011303	Membros dos órgãos autárquicos	7.234,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	2.334.741,00
01011401	Pessoal dos quadros	2.133.200,00
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	201.541,00
010115	Remunerações doença e maternidade / paternidade	185.174,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.857.404,00
010202	Horas extraordinárias	39.340,00
010204	Ajudas de custo	27.193,00
010205	Abono para falhas	27.966,00
010206	Formação	180,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	106.467,00
010211	Subsídio de turno	1.001.177,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	104.570,00
010213	Outros suplementos e prémios	120.628,00
01021302	Outros	120.628,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	429.883,00
0103	Segurança social	5.632.437,00
010301	Encargos com a saúde	979.399,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	108.077,00
010304	Outras prestações familiares	1.179,00
010305	Contribuições para a segurança social	4.506.509,00
01030501	Assist doença funcionários públicos (ADSE)	5.171,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	4.414.278,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	2.054.876,00
0103050202	Segurança Social-Regime Geral	2.359.402,00
01030503	Outros	87.060,00
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	37.270,00
010310	Outras despesas de segurança social	3,00
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	2,00
01031099	Outras despesas de segurança social	1,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2013)

Económica	Designação	Dotação
02	Aquisição de bens e serviços	47.146.907,00
0201	Aquisição de bens	6.023.650,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	1.073.629,00
02010201	Gasolina	24.233,00
02010202	Gasóleo	1.012.396,00
02010299	Outros	37.000,00
020103	Munições, explosivos e artifícios	1.250,00
020104	Limpeza e higiene	71.479,00
020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	2.179.150,00
020106	Alimentação - Géneros para confeccionar	55.010,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	183.288,00
020108	Material de escritório	161.741,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	106.197,00
020112	Material de transporte - Peças	663.785,00
020114	Outro material - Peças	118.969,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	219.720,00
020117	Ferramentas e utensílios	31.227,00
020118	Livros e documentação técnica	30.650,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	12.500,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	117.997,00
020121	Outros bens	997.058,00
0202	Aquisição de serviços	41.123.257,00
020201	Encargos das instalações	3.443.015,00
020202	Limpeza e higiene	136.900,00
020203	Conservação de bens	5.423.438,00
020204	Locação de edifícios	6.779.362,00
020206	Locação de material de transporte	623.076,00
020208	Locação de outros bens	81.750,00
020209	Comunicações	133.740,00
020210	Transportes	640.892,00
020211	Representação dos serviços	250.000,00
020212	Seguros	750.000,00
020213	Deslocações e estadas	17.860,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	426.001,00
020215	Formação	455.000,00
020216	Seminários, exposições e similares	139.098,00
020217	Publicidade	446.210,00
020218	Vigilância e segurança	501.000,00
020219	Assistência técnica	363.244,00
020220	Outros trabalhos especializados	3.998.309,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	1.300.000,00
020225	Outros serviços	15.214.362,00
03	Juros e outros encargos	811.878,00
0301	Juros da dívida pública	210.864,00
030103	Soc financ - Bancos e outras instit financeiras	210.864,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	100,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	210.764,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2013)

Económica	Designação	Dotação
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	100.000,00
030201	Despesas diversas	100.000,00
0303	Juros de locação financeira	1.014,00
030305	Material de transporte	1.014,00
0305	Outros juros	500.000,00
030502	Outros	500.000,00
04	Transferências correntes	8.132.441,00
0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	537.700,00
040101	Públicas	300.000,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	300.000,00
040102	Privadas	237.700,00
0405	Administração local	867.000,00
040501	Continente	867.000,00
04050102	Freguesias	867.000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	6.608.391,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	6.608.391,00
0408	Famílias	79.350,00
040802	Outras	79.350,00
0409	Resto do mundo	40.000,00
040903	Países terceiros e organizações internacionais	40.000,00
06	Outras despesas correntes	361.000,00
0602	Diversas	361.000,00
060201	Impostos e taxas	30.000,00
060203	Outras	331.000,00
06020301	Outras restituições	30.000,00
06020302	IVA pago	300.000,00
06020305	Outras	1.000,00
	Total das Despesas Correntes:	88.859.476,00
07	Aquisição de bens de capital	41.772.343,00
0701	Investimentos	21.923.838,00
070101	Terrenos	4.211.191,00
070102	Habitacões	2.237.815,00
07010201	Construção	151.230,00
07010202	Aquisição	22.500,00
07010203	Reparação e beneficiação	2.064.085,00
070103	Edifícios	5.940.480,00
07010301	Instalações de serviços	5.370.504,00
07010305	Escolas	299.655,00
07010307	Outros	270.321,00
070104	Construções diversas	4.734.730,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	178.617,00
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	100.000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	3.110.322,00
07010409	Sinalização e trânsito	136.081,00
07010411	Infraestruturas tratamento de resíduos sólidos	99.841,00
07010412	Cemitérios	100.000,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2013)

Económica	Designação	Dotação
07010413	Outros	1.009.869,00
070106	Material de transporte	476.750,00
07010601	Recolha de resíduos	346.800,00
07010602	Outro	129.950,00
070107	Equipamento de informática	661.774,00
070108	Software informático	595.348,00
070109	Equipamento administrativo	209.616,00
070110	Equipamento básico	1.909.948,00
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	250.672,00
07011002	Outro	1.659.276,00
070111	Ferramentas e utensílios	5.000,00
070112	Artigos e objectos de valor	675.100,00
070115	Outros investimentos	266.086,00
0702	Locação financeira	64.494,00
070205	Material de transporte	64.494,00
0703	Bens de domínio público	19.784.011,00
070302	Edifícios	155.540,00
07030202	Instalações desportivas e recreativas	155.540,00
070303	Outras construções e infraestruturas	19.628.471,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4.356.498,00
07030303	Estações de tratamento de águas residuais	30.000,00
07030304	Iluminação pública	650.000,00
07030305	Parques e jardins	12.935.040,00
07030306	Instalações desportivas e recreativas	350.000,00
07030313	Outros	1.306.933,00
08	Transferências de capital	3.092.220,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.100.000,00
080101	Públicas	1.100.000,00
08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.100.000,00
0805	Administração local	900.000,00
080501	Continente	900.000,00
08050102	Freguesias	900.000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	870.434,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	870.434,00
0808	Famílias	146.786,00
080802	Outras	146.786,00
0809	Resto do mundo	75.000,00
080903	Países terceiros e organizações internacionais	75.000,00
09	Activos financeiros	600.000,00
0907	Acções e outras participações	600.000,00
090701	Soc e quase sociedades não fin - Privadas	50.000,00
090702	Soc e quase sociedades não fin - Públicas	500.000,00
090708	Administração pública - Adm local - Continente	50.000,00
10	Passivos financeiros	2.861.548,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2.861.548,00

Município de Oeiras

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2013)

Económica	Designação	Dotação
100603	Soc financeiras - Bancos e outras inst financeiras	2.861.548,00
	Total das Despesas de Capital:	48.326.111,00
	Total do Orçamento da Despesa:	137.185.587,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Orgânica (2013)

Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
111 Assembleia Municipal	120.624,00	0,00	120.624,00
121 Câmara Municipal	588.723,00	0,00	588.723,00
131 Operações Financeiras	810.864,00	3.461.548,00	4.272.412,00
211 Gabinete da Presidência	736.000,00	770.000,00	1.506.000,00
221 Gabinete Municipal de Auditoria	30.050,00	0,00	30.050,00
231 Gabinete de Desenvolvimento Municipal	242.874,00	0,00	242.874,00
241 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	987.426,00	3.453.028,00	4.440.454,00
251 Gabinete de Comunicação	1.440.644,00	12.500,00	1.453.144,00
261 Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia	450.050,00	910.000,00	1.360.050,00
271 Departamento Polícia Municipal e Protecção Civil	1.285.428,00	675.197,00	1.960.625,00
272 Divisão de Polícia Municipal	50,00	0,00	50,00
273 Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações	50,00	0,00	50,00
281 Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	823.089,00	0,00	823.089,00
311 Dir Municipal Administração e Desen Organizacional	1.030,00	0,00	1.030,00
321 Departamento Tecnologias e Sistemas de Informação	30,00	0,00	30,00
322 Divisão Infra-estrutura e Administração Sistemas	1.085.931,00	661.774,00	1.747.705,00
323 Divisão de Sistemas de Informação	386.888,00	595.348,00	982.236,00
331 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	32.137.095,00	0,00	32.137.095,00
332 Divisão de Recursos Humanos	936.926,00	0,00	936.926,00
333 Divisão de Formação e Valorização Profissional	155.050,00	0,00	155.050,00
341 Departamento de Gestão Organizacional	1.041.140,00	3.000,00	1.044.140,00
411 Dir Mun Planeamento Gestão Financeira Patrimonial	592.440,00	0,00	592.440,00
421 Departamento de Planeamento e Gestão Financeira	2.540,00	0,00	2.540,00
422 Divisão de Plano e Orçamento	140,00	1.100.000,00	1.100.140,00
423 Divisão de Gestão Financeira	2.639.020,00	0,00	2.639.020,00
431 Depart de Gestão Patrimonial e Contratação Pública	40,00	0,00	40,00
432 Divisão de Gestão Patrimonial	9.744.895,00	1.720.000,00	11.464.895,00
433 Divisão de Contratação Pública	35.050,00	0,00	35.050,00
511 Dir Municipal Planeamento, Urbanismo e Habitação	230,00	1.023.249,00	1.023.479,00
521 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	196.680,00	206.617,00	403.297,00
522 Divisão de Planeamento	26.600,00	0,00	26.600,00
523 Divisão de Estruturação Urbana	50,00	0,00	50,00
524 Divisão Licenciamentos e Apoio às Activ Económicas	135.240,00	0,00	135.240,00
525 Divisão de Atendimento e Apoio Administrativo	240,00	5.477,00	5.717,00
526 Divisão de Acessibilidades e Mobilidade	50,00	0,00	50,00
531 Departamento de Projectos Especiais	477.804,00	6.144.089,00	6.621.893,00
541 Departamento de Habitação	5.230,00	0,00	5.230,00
542 Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional	60.330,00	1.945.440,00	2.005.770,00
543 Divisão de Gestão Social	66.150,00	3.640,00	69.790,00
611 Direcção Municipal de Obras e Ambiente	50,00	0,00	50,00
621 Departamento de Obras Municipais	384.540,00	0,00	384.540,00
622 Divisão de Estudos e Projectos	70.050,00	1.050.029,00	1.120.079,00
623 Divisão de Equipamentos Municipais	2.828.405,00	17.123.639,00	19.952.044,00

Município de Oeiras
Resumo da Despesa por Classificação Orgânica (2013)

Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
624 Divisão de Infra-estruturas Municipais	1.808.468,00	3.683.609,00	5.492.077,00
625 Divisão de Gestão do Espaço Público	2.538.355,00	714.375,00	3.252.730,00
626 Divisão de Trânsito e Transportes	577.980,00	173.314,00	751.294,00
631 Departamento de Ambiente e Equipamento	5.660.718,00	25.000,00	5.685.718,00
632 Divisão de Espaços Verdes	4.477.422,00	200.917,00	4.678.339,00
633 Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	204.809,00	216.672,00	421.481,00
634 Divisão de Viaturas e Máquinas	2.754.875,00	1.541.244,00	4.296.119,00
635 Divisão de Higiene Pública e Abastecimento	15.640,00	34.000,00	49.640,00
711 Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	610,00	0,00	610,00
721 Departamento de Acção Social e Desporto	24.085,00	0,00	24.085,00
723 Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude	2.543.543,00	551.250,00	3.094.793,00
724 Divisão de Desporto	1.468.550,00	43.000,00	1.511.550,00
731 Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas	113.400,00	0,00	113.400,00
732 Divisão de Património Histórico e Museológico	95.304,00	196.089,00	291.393,00
733 Divisão de Cultura e Turismo	1.539.381,00	200,00	1.539.581,00
734 Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação	218.770,00	0,00	218.770,00
741 Departamento de Educação	146.947,00	42.464,00	189.411,00
742 DivEquipamentos e Infra-Estruturas da Educação	236.135,00	38.402,00	274.537,00
743 Divisão de Apoio Sócio-Educativo	3.908.748,00	1.000,00	3.909.748,00
Total Geral:	88.859.476,00	48.326.111,00	137.185.587,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
1		Administração Autárquica	4.981.759,00	0,00	4.981.759,00
11		Assembleia Municipal	120.624,00	0,00	120.624,00
111		Assembleia Municipal	120.624,00	0,00	120.624,00
111		DESPESAS CORRENTES	120.624,00	0,00	120.624,00
111	01	Despesas com o pessoal	112.074,00	0,00	112.074,00
111	0102	Abonos variáveis ou eventuais	112.074,00	0,00	112.074,00
111	010204	Ajudas de custo	5.950,00	0,00	5.950,00
111	010213	Outros suplementos e prémios	106.124,00	0,00	106.124,00
111	01021302	Outros	106.124,00	0,00	106.124,00
111	02	Aquisição de bens e serviços	8.550,00	0,00	8.550,00
111	0202	Aquisição de serviços	8.550,00	0,00	8.550,00
111	020210	Transportes	1,00	0,00	1,00
111	020213	Deslocações e estadas	8.549,00	0,00	8.549,00
12		Câmara Municipal	588.723,00	0,00	588.723,00
121		Câmara Municipal	588.723,00	0,00	588.723,00
121		DESPESAS CORRENTES	588.723,00	0,00	588.723,00
121	01	Despesas com o pessoal	337.875,00	0,00	337.875,00
121	0101	Remunerações certas e permanentes	279.684,00	0,00	279.684,00
121	010101	Titulares órgãos soberania e memb órg autárquicos	190.392,00	0,00	190.392,00
121	010111	Representação	49.824,00	0,00	49.824,00
121	010113	Subsidio de refeição	7.235,00	0,00	7.235,00
121	01011301	Pessoal dos quadros	1,00	0,00	1,00
121	01011303	Membros dos órgãos autárquicos	7.234,00	0,00	7.234,00
121	010114	Subsidio de férias e de Natal	32.233,00	0,00	32.233,00
121	01011401	Pessoal dos quadros	1,00	0,00	1,00
121	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	32.232,00	0,00	32.232,00
121	0102	Abonos variáveis ou eventuais	16.275,00	0,00	16.275,00
121	010204	Ajudas de custo	3.453,00	0,00	3.453,00
121	010213	Outros suplementos e prémios	12.822,00	0,00	12.822,00
121	01021302	Outros	12.822,00	0,00	12.822,00
121	0103	Segurança social	41.916,00	0,00	41.916,00
121	010301	Encargos com a saúde	1,00	0,00	1,00
121	010303	Subsidio familiar a criança e jovens	1,00	0,00	1,00
121	010305	Contribuições para a segurança social	41.913,00	0,00	41.913,00
121	01030501	Assist doença funcionários públicos (ADSE)	1,00	0,00	1,00
121	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	2.736,00	0,00	2.736,00
121	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	2.736,00	0,00	2.736,00
121	01030503	Outros	39.176,00	0,00	39.176,00
121	010310	Outras despesas de segurança social	1,00	0,00	1,00
121	01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	1,00	0,00	1,00
121	02	Aquisição de bens e serviços	250.848,00	0,00	250.848,00
121	0202	Aquisição de serviços	250.848,00	0,00	250.848,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
121	020211	Representação dos serviços	250.000,00	0,00	250.000,00
121	020213	Deslocações e estadas	848,00	0,00	848,00
13		Operações Financeiras	4.272.412,00	0,00	4.272.412,00
131		Operações Financeiras	4.272.412,00	0,00	4.272.412,00
131		DESPESAS CORRENTES	810.864,00	0,00	810.864,00
131	03	Juros e outros encargos	810.864,00	0,00	810.864,00
131	0301	Juros da dívida pública	210.864,00	0,00	210.864,00
131	030103	Soc financ - Bancos e outras instit financeiras	210.864,00	0,00	210.864,00
131	03010301	Empréstimos de curto prazo	100,00	0,00	100,00
131	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	210.764,00	0,00	210.764,00
131	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	100.000,00	0,00	100.000,00
131	030201	Despesas diversas	100.000,00	0,00	100.000,00
131	0305	Outros juros	500.000,00	0,00	500.000,00
131	030502	Outros	500.000,00	0,00	500.000,00
131		DESPESAS DE CAPITAL	3.461.548,00	0,00	3.461.548,00
131	09	Activos financeiros	600.000,00	0,00	600.000,00
131	0907	Acções e outras participações	600.000,00	0,00	600.000,00
131	090701	Soc e quase sociedades não fin - Privadas	50.000,00	0,00	50.000,00
131	090702	Soc e quase sociedades não fin - Públicas	500.000,00	0,00	500.000,00
131	090708	Administração pública - Adm local - Continente	50.000,00	0,00	50.000,00
131	10	Passivos financeiros	2.861.548,00	0,00	2.861.548,00
131	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2.861.548,00	0,00	2.861.548,00
131	100603	Soc financeiras - Bancos e outras inst financeiras	2.861.548,00	0,00	2.861.548,00
2		Serv Assessoria ou Directa depen Presidente Câmara	186.070,00	11.630.316,00	11.816.386,00
21		Gabinete da Presidência	6.000,00	1.500.000,00	1.506.000,00
211		Gabinete da Presidência	6.000,00	1.500.000,00	1.506.000,00
211		DESPESAS CORRENTES	6.000,00	730.000,00	736.000,00
211	02	Aquisição de bens e serviços	2.500,00	190.000,00	192.500,00
211	0201	Aquisição de bens	500,00	30.000,00	30.500,00
211	020121	Outros bens	500,00	30.000,00	30.500,00
211	0202	Aquisição de serviços	2.000,00	160.000,00	162.000,00
211	020213	Deslocações e estadas	1.000,00	5.000,00	6.000,00
211	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	5.000,00	5.000,00
211	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	150.000,00	150.000,00
211	020225	Outros serviços	1.000,00	0,00	1.000,00
211	04	Transferências correntes	3.500,00	540.000,00	543.500,00
211	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	500.000,00	500.000,00
211	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	500.000,00	500.000,00
211	0408	Famílias	3.500,00	0,00	3.500,00
211	040802	Outras	3.500,00	0,00	3.500,00
211	0409	Resto do mundo	0,00	40.000,00	40.000,00
211	040903	Países terceiros e organizações internacionais	0,00	40.000,00	40.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
211		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	770.000,00	770.000,00
211	07	Aquisição de bens de capital	0,00	695.000,00	695.000,00
211	0701	Investimentos	0,00	565.000,00	565.000,00
211	070109	Equipamento administrativo	0,00	40.000,00	40.000,00
211	070110	Equipamento básico	0,00	25.000,00	25.000,00
211	07011002	Outro	0,00	25.000,00	25.000,00
211	070112	Artigos e objectos de valor	0,00	500.000,00	500.000,00
211	0703	Bens de domínio público	0,00	130.000,00	130.000,00
211	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	130.000,00	130.000,00
211	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	25.000,00	25.000,00
211	07030305	Parques e jardins	0,00	55.000,00	55.000,00
211	07030313	Outros	0,00	50.000,00	50.000,00
211	08	Transferências de capital	0,00	75.000,00	75.000,00
211	0809	Resto do mundo	0,00	75.000,00	75.000,00
211	080903	Países terceiros e organizações internacionais	0,00	75.000,00	75.000,00
22		Gabinete Municipal de Auditoria	50,00	30.000,00	30.050,00
221		Gabinete Municipal de Auditoria	50,00	30.000,00	30.050,00
221		DESPESAS CORRENTES	50,00	30.000,00	30.050,00
221	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	30.000,00	30.050,00
221	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
221	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
221	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
221	0202	Aquisição de serviços	30,00	30.000,00	30.030,00
221	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
221	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
221	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	30.000,00	30.000,00
221	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
23		Gabinete de Desenvolvimento Municipal	210,00	242.664,00	242.874,00
231		Gabinete de Desenvolvimento Municipal	210,00	242.664,00	242.874,00
231		DESPESAS CORRENTES	210,00	242.664,00	242.874,00
231	02	Aquisição de bens e serviços	210,00	242.664,00	242.874,00
231	0201	Aquisição de bens	110,00	0,00	110,00
231	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
231	020121	Outros bens	100,00	0,00	100,00
231	0202	Aquisição de serviços	100,00	242.664,00	242.764,00
231	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	2.000,00	2.000,00
231	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	160.664,00	160.664,00
231	020225	Outros serviços	100,00	80.000,00	80.100,00
24		Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	1.210,00	4.439.244,00	4.440.454,00
241		Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico	1.210,00	4.439.244,00	4.440.454,00
241		DESPESAS CORRENTES	1.210,00	986.216,00	987.426,00
241	02	Aquisição de bens e serviços	1.210,00	979.916,00	981.126,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
241	0201	Aquisição de bens	110,00	900,00	1.010,00
241	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
241	020118	Livros e documentação técnica	50,00	900,00	950,00
241	020121	Outros bens	50,00	0,00	50,00
241	0202	Aquisição de serviços	1.100,00	979.016,00	980.116,00
241	020209	Comunicações	50,00	0,00	50,00
241	020210	Transportes	50,00	0,00	50,00
241	020225	Outros serviços	1.000,00	979.016,00	980.016,00
241	04	Transferências correntes	0,00	6.300,00	6.300,00
241	0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	0,00	2.700,00	2.700,00
241	040102	Privadas	0,00	2.700,00	2.700,00
241	0408	Famílias	0,00	3.600,00	3.600,00
241	040802	Outras	0,00	3.600,00	3.600,00
241		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	3.453.028,00	3.453.028,00
241	07	Aquisição de bens de capital	0,00	3.453.028,00	3.453.028,00
241	0701	Investimentos	0,00	3.453.028,00	3.453.028,00
241	070101	Terrenos	0,00	3.187.942,00	3.187.942,00
241	070115	Outros investimentos	0,00	265.086,00	265.086,00
25		Gabinete de Comunicação	178.310,00	1.274.834,00	1.453.144,00
251		Gabinete de Comunicação	178.310,00	1.274.834,00	1.453.144,00
251		DESPESAS CORRENTES	178.310,00	1.262.334,00	1.440.644,00
251	02	Aquisição de bens e serviços	175.310,00	1.262.334,00	1.437.644,00
251	0201	Aquisição de bens	200,00	213.220,00	213.420,00
251	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	2.000,00	2.000,00
251	020108	Material de escritório	100,00	0,00	100,00
251	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	189.720,00	189.720,00
251	020119	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	12.500,00	12.500,00
251	020121	Outros bens	100,00	9.000,00	9.100,00
251	0202	Aquisição de serviços	175.110,00	1.049.114,00	1.224.224,00
251	020209	Comunicações	25.000,00	0,00	25.000,00
251	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
251	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	6.150,00	6.150,00
251	020216	Seminários, exposições e similares	0,00	15.000,00	15.000,00
251	020217	Publicidade	150.000,00	135.000,00	285.000,00
251	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	565.140,00	565.140,00
251	020225	Outros serviços	100,00	327.824,00	327.924,00
251	04	Transferências correntes	3.000,00	0,00	3.000,00
251	0407	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00	0,00	3.000,00
251	040701	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00	0,00	3.000,00
251		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	12.500,00	12.500,00
251	07	Aquisição de bens de capital	0,00	12.500,00	12.500,00
251	0701	Investimentos	0,00	12.500,00	12.500,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
251	070109	Equipamento administrativo	0,00	5.000,00	5.000,00
251	070110	Equipamento básico	0,00	7.500,00	7.500,00
251	07011002	Outro	0,00	7.500,00	7.500,00
26		Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia	50,00	1.360.000,00	1.360.050,00
261		Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia	50,00	1.360.000,00	1.360.050,00
261		DESPESAS CORRENTES	50,00	450.000,00	450.050,00
261	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	0,00	50,00
261	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
261	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
261	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
261	0202	Aquisição de serviços	30,00	0,00	30,00
261	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
261	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
261	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
261	04	Transferências correntes	0,00	450.000,00	450.000,00
261	0405	Administração local	0,00	400.000,00	400.000,00
261	040501	Continente	0,00	400.000,00	400.000,00
261	04050102	Freguesias	0,00	400.000,00	400.000,00
261	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	50.000,00	50.000,00
261	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	50.000,00	50.000,00
261		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	910.000,00	910.000,00
261	08	Transferências de capital	0,00	910.000,00	910.000,00
261	0805	Administração local	0,00	900.000,00	900.000,00
261	080501	Continente	0,00	900.000,00	900.000,00
261	08050102	Freguesias	0,00	900.000,00	900.000,00
261	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	10.000,00	10.000,00
261	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	10.000,00	10.000,00
27		Departamento Polícia Municipal e Protecção Civil	190,00	1.960.535,00	1.960.725,00
271		Departamento Polícia Municipal e Protecção Civil	90,00	1.960.535,00	1.960.625,00
271		DESPESAS CORRENTES	90,00	1.285.338,00	1.285.428,00
271	02	Aquisição de bens e serviços	90,00	79.488,00	79.578,00
271	0201	Aquisição de bens	20,00	63.190,00	63.210,00
271	020103	Munições, explosivos e artifícios	0,00	1.250,00	1.250,00
271	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	30.940,00	30.940,00
271	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
271	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	10.000,00	10.000,00
271	020118	Livros e documentação técnica	0,00	6.000,00	6.000,00
271	020121	Outros bens	10,00	15.000,00	15.010,00
271	0202	Aquisição de serviços	70,00	16.298,00	16.368,00
271	020203	Conservação de bens	0,00	3.298,00	3.298,00
271	020209	Comunicações	10,00	8.000,00	8.010,00
271	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
271	020225	Outros serviços	50,00	5.000,00	5.050,00
271	04	Transferências correntes	0,00	1.205.850,00	1.205.850,00
271	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.205.850,00	1.205.850,00
271	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.205.850,00	1.205.850,00
271		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	675.197,00	675.197,00
271	07	Aquisição de bens de capital	0,00	555.197,00	555.197,00
271	0701	Investimentos	0,00	555.197,00	555.197,00
271	070103	Edifícios	0,00	550.761,00	550.761,00
271	07010301	Instalações de serviços	0,00	550.761,00	550.761,00
271	070110	Equipamento básico	0,00	4.436,00	4.436,00
271	07011002	Outro	0,00	4.436,00	4.436,00
271	08	Transferências de capital	0,00	120.000,00	120.000,00
271	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	120.000,00	120.000,00
271	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	120.000,00	120.000,00
272		Divisão de Polícia Municipal	50,00	0,00	50,00
272		DESPESAS CORRENTES	50,00	0,00	50,00
272	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	0,00	50,00
272	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
272	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
272	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
272	0202	Aquisição de serviços	30,00	0,00	30,00
272	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
272	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
272	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
273		Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações	50,00	0,00	50,00
273		DESPESAS CORRENTES	50,00	0,00	50,00
273	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	0,00	50,00
273	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
273	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
273	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
273	0202	Aquisição de serviços	30,00	0,00	30,00
273	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
273	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
273	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
28		Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	50,00	823.039,00	823.089,00
281		Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	50,00	823.039,00	823.089,00
281		DESPESAS CORRENTES	50,00	823.039,00	823.089,00
281	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	823.039,00	823.089,00
281	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
281	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
281	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
281	0202	Aquisição de serviços	30,00	823.039,00	823.069,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
281	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
281	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
281	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	7.500,00	7.500,00
281	020225	Outros serviços	10,00	815.539,00	815.549,00
3		Dir Municipal Administração e Desen Organizacional	32.372.485,00	4.631.727,00	37.004.212,00
31		Dir Municipal Administração e Desen Organizacional	1.030,00	0,00	1.030,00
311		Dir Municipal Administração e Desen Organizacional	1.030,00	0,00	1.030,00
311		DESPESAS CORRENTES	1.030,00	0,00	1.030,00
311	02	Aquisição de bens e serviços	1.030,00	0,00	1.030,00
311	0201	Aquisição de bens	510,00	0,00	510,00
311	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
311	020121	Outros bens	500,00	0,00	500,00
311	0202	Aquisição de serviços	520,00	0,00	520,00
311	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
311	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
311	020225	Outros serviços	500,00	0,00	500,00
32		Departamento Tecnologias e Sistemas de Informação	130,00	2.729.841,00	2.729.971,00
321		Departamento Tecnologias e Sistemas de Informação	30,00	0,00	30,00
321		DESPESAS CORRENTES	30,00	0,00	30,00
321	02	Aquisição de bens e serviços	30,00	0,00	30,00
321	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
321	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
321	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
321	0202	Aquisição de serviços	10,00	0,00	10,00
321	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
322		Divisão Infra-estrutura e Administração Sistemas	50,00	1.747.655,00	1.747.705,00
322		DESPESAS CORRENTES	50,00	1.085.881,00	1.085.931,00
322	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	1.085.881,00	1.085.931,00
322	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
322	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
322	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
322	0202	Aquisição de serviços	30,00	1.085.881,00	1.085.911,00
322	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
322	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
322	020219	Assistência técnica	0,00	293.244,00	293.244,00
322	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	792.637,00	792.637,00
322	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
322		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	661.774,00	661.774,00
322	07	Aquisição de bens de capital	0,00	661.774,00	661.774,00
322	0701	Investimentos	0,00	661.774,00	661.774,00
322	070107	Equipamento de informática	0,00	661.774,00	661.774,00
323		Divisão de Sistemas de Informação	50,00	982.186,00	982.236,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
323		DESPESAS CORRENTES	50,00	386.838,00	386.888,00
323	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	386.838,00	386.888,00
323	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
323	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
323	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
323	0202	Aquisição de serviços	30,00	386.838,00	386.868,00
323	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
323	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
323	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	258.086,00	258.086,00
323	020225	Outros serviços	10,00	128.752,00	128.762,00
323		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	595.348,00	595.348,00
323	07	Aquisição de bens de capital	0,00	595.348,00	595.348,00
323	0701	Investimentos	0,00	595.348,00	595.348,00
323	070108	Software informático	0,00	595.348,00	595.348,00
33		Departamento de Gestão de Recursos Humanos	32.270.285,00	958.786,00	33.229.071,00
331		Departamento de Gestão de Recursos Humanos	31.970.095,00	167.000,00	32.137.095,00
331		DESPESAS CORRENTES	31.970.095,00	167.000,00	32.137.095,00
331	01	Despesas com o pessoal	31.957.301,00	0,00	31.957.301,00
331	0101	Remunerações certas e permanentes	24.637.725,00	0,00	24.637.725,00
331	010104	Pessoal dos quadros - Regime Contindividtrabalho	17.710.018,00	0,00	17.710.018,00
331	01010401	Pessoal em Funções	17.560.018,00	0,00	17.560.018,00
331	01010404	Recrutamento Pessoal Novos Postos de Trabalho	150.000,00	0,00	150.000,00
331	010106	Pessoal contratado a termo	58.448,00	0,00	58.448,00
331	01010601	Pessoal em Funções	17.460,00	0,00	17.460,00
331	01010604	Recrutamento Pessoal para Novos Postos Trabalho	40.988,00	0,00	40.988,00
331	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	462.967,00	0,00	462.967,00
331	010108	Pessoal aguardando aposentação	42.405,00	0,00	42.405,00
331	010109	Pessoal em qualquer outra situação	1.779.269,00	0,00	1.779.269,00
331	010111	Representação	162.460,00	0,00	162.460,00
331	010112	Suplementos e prémios	144.016,00	0,00	144.016,00
331	010113	Subsidio de refeição	1.790.460,00	0,00	1.790.460,00
331	01011301	Pessoal dos quadros	1.720.027,00	0,00	1.720.027,00
331	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	70.433,00	0,00	70.433,00
331	010114	Subsidio de férias e de Natal	2.302.508,00	0,00	2.302.508,00
331	01011401	Pessoal dos quadros	2.133.199,00	0,00	2.133.199,00
331	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	169.309,00	0,00	169.309,00
331	010115	Remunerações doença e maternidade / paternidade	185.174,00	0,00	185.174,00
331	0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.729.055,00	0,00	1.729.055,00
331	010202	Horas extraordinárias	39.340,00	0,00	39.340,00
331	010204	Ajudas de custo	17.790,00	0,00	17.790,00
331	010205	Abono para falhas	27.966,00	0,00	27.966,00
331	010206	Formação	180,00	0,00	180,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
331	010210	Subsídio de trabalho nocturno	106.467,00	0,00	106.467,00
331	010211	Subsídio de turno	1.001.177,00	0,00	1.001.177,00
331	010212	Indemnizações por cessação de funções	104.570,00	0,00	104.570,00
331	010213	Outros suplementos e prémios	1.682,00	0,00	1.682,00
331	01021302	Outros	1.682,00	0,00	1.682,00
331	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	429.883,00	0,00	429.883,00
331	0103	Segurança social	5.590.521,00	0,00	5.590.521,00
331	010301	Encargos com a saúde	979.398,00	0,00	979.398,00
331	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	108.076,00	0,00	108.076,00
331	010304	Outras prestações familiares	1.179,00	0,00	1.179,00
331	010305	Contribuições para a segurança social	4.464.596,00	0,00	4.464.596,00
331	01030501	Assist doença funcionários públicos (ADSE)	5.170,00	0,00	5.170,00
331	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	4.411.542,00	0,00	4.411.542,00
331	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	2.052.140,00	0,00	2.052.140,00
331	0103050202	Segurança Social-Regime Geral	2.359.402,00	0,00	2.359.402,00
331	01030503	Outros	47.884,00	0,00	47.884,00
331	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	37.270,00	0,00	37.270,00
331	010310	Outras despesas de segurança social	2,00	0,00	2,00
331	01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	1,00	0,00	1,00
331	01031099	Outras despesas de segurança social	1,00	0,00	1,00
331	02	Aquisição de bens e serviços	12.794,00	167.000,00	179.794,00
331	0201	Aquisição de bens	110,00	0,00	110,00
331	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
331	020121	Outros bens	100,00	0,00	100,00
331	0202	Aquisição de serviços	12.684,00	167.000,00	179.684,00
331	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
331	020210	Transportes	221,00	0,00	221,00
331	020213	Deslocações e estadas	2.453,00	0,00	2.453,00
331	020225	Outros serviços	10.000,00	167.000,00	177.000,00
332		Divisão de Recursos Humanos	300.140,00	636.786,00	936.926,00
332		DESPESAS CORRENTES	300.140,00	636.786,00	936.926,00
332	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	356.086,00	356.226,00
332	0201	Aquisição de bens	20,00	20.000,00	20.020,00
332	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
332	020121	Outros bens	10,00	20.000,00	20.010,00
332	0202	Aquisição de serviços	120,00	336.086,00	336.206,00
332	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
332	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
332	020215	Formação	0,00	300.000,00	300.000,00
332	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	36.086,00	36.086,00
332	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
332	04	Transferências correntes	300.000,00	280.700,00	580.700,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
332	0407	Instituições sem fins lucrativos	300.000,00	274.700,00	574.700,00
332	040701	Instituições sem fins lucrativos	300.000,00	274.700,00	574.700,00
332	0408	Famílias	0,00	6.000,00	6.000,00
332	040802	Outras	0,00	6.000,00	6.000,00
333		Divisão de Formação e Valorização Profissional	50,00	155.000,00	155.050,00
333		DESPESAS CORRENTES	50,00	155.000,00	155.050,00
333	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	155.000,00	155.050,00
333	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
333	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
333	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
333	0202	Aquisição de serviços	30,00	155.000,00	155.030,00
333	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
333	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
333	020215	Formação	0,00	155.000,00	155.000,00
333	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
34		Departamento de Gestão Organizacional	101.040,00	943.100,00	1.044.140,00
341		Departamento de Gestão Organizacional	101.040,00	943.100,00	1.044.140,00
341		DESPESAS CORRENTES	101.040,00	940.100,00	1.041.140,00
341	02	Aquisição de bens e serviços	101.040,00	940.100,00	1.041.140,00
341	0201	Aquisição de bens	1.020,00	120.000,00	121.020,00
341	020106	Alimentação - Géneros para confeccionar	10,00	55.000,00	55.010,00
341	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
341	020121	Outros bens	1.000,00	65.000,00	66.000,00
341	0202	Aquisição de serviços	100.020,00	820.100,00	920.120,00
341	020202	Limpeza e higiene	0,00	100.000,00	100.000,00
341	020208	Locação de outros bens	0,00	44.100,00	44.100,00
341	020209	Comunicações	100.000,00	0,00	100.000,00
341	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
341	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	20.000,00	20.000,00
341	020218	Vigilância e segurança	0,00	501.000,00	501.000,00
341	020225	Outros serviços	10,00	155.000,00	155.010,00
341		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	3.000,00	3.000,00
341	07	Aquisição de bens de capital	0,00	3.000,00	3.000,00
341	0701	Investimentos	0,00	3.000,00	3.000,00
341	070109	Equipamento administrativo	0,00	3.000,00	3.000,00
4		Dir Mun Planeamento Gestão Financeira Patrimonial	1.937.940,00	13.896.185,00	15.834.125,00
41		Dir Mun Planeamento Gestão Financeira Patrimonial	140,00	592.300,00	592.440,00
411		Dir Mun Planeamento Gestão Financeira Patrimonial	140,00	592.300,00	592.440,00
411		DESPESAS CORRENTES	140,00	592.300,00	592.440,00
411	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	592.300,00	592.440,00
411	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
411	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
411	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
411	0202	Aquisição de serviços	120,00	592.300,00	592.420,00
411	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
411	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
411	020225	Outros serviços	100,00	592.300,00	592.400,00
42		Departamento de Planeamento e Gestão Financeira	1.921.700,00	1.820.000,00	3.741.700,00
421		Departamento de Planeamento e Gestão Financeira	2.540,00	0,00	2.540,00
421		DESPESAS CORRENTES	2.540,00	0,00	2.540,00
421	02	Aquisição de bens e serviços	2.540,00	0,00	2.540,00
421	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
421	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
421	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
421	0202	Aquisição de serviços	2.520,00	0,00	2.520,00
421	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
421	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
421	020225	Outros serviços	2.500,00	0,00	2.500,00
422		Divisão de Plano e Orçamento	140,00	1.100.000,00	1.100.140,00
422		DESPESAS CORRENTES	140,00	0,00	140,00
422	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	0,00	140,00
422	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
422	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
422	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
422	0202	Aquisição de serviços	120,00	0,00	120,00
422	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
422	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
422	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
422		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00
422	08	Transferências de capital	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00
422	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00
422	080101	Públicas	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00
422	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	1.100.000,00	1.100.000,00
423		Divisão de Gestão Financeira	1.919.020,00	720.000,00	2.639.020,00
423		DESPESAS CORRENTES	1.919.020,00	720.000,00	2.639.020,00
423	02	Aquisição de bens e serviços	1.303.020,00	650.000,00	1.953.020,00
423	0201	Aquisição de bens	2.000,00	0,00	2.000,00
423	020108	Material de escritório	500,00	0,00	500,00
423	020121	Outros bens	1.500,00	0,00	1.500,00
423	0202	Aquisição de serviços	1.301.020,00	650.000,00	1.951.020,00
423	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
423	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
423	020224	Encargos de cobrança de receitas	1.300.000,00	0,00	1.300.000,00
423	020225	Outros serviços	1.000,00	650.000,00	651.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
423	04	Transferências correntes	255.000,00	70.000,00	325.000,00
423	0407	Instituições sem fins lucrativos	250.000,00	70.000,00	320.000,00
423	040701	Instituições sem fins lucrativos	250.000,00	70.000,00	320.000,00
423	0408	Famílias	5.000,00	0,00	5.000,00
423	040802	Outras	5.000,00	0,00	5.000,00
423	06	Outras despesas correntes	361.000,00	0,00	361.000,00
423	0602	Diversas	361.000,00	0,00	361.000,00
423	060201	Impostos e taxas	30.000,00	0,00	30.000,00
423	060203	Outras	331.000,00	0,00	331.000,00
423	06020301	Outras restituições	30.000,00	0,00	30.000,00
423	06020302	IVA pago	300.000,00	0,00	300.000,00
423	06020305	Outras	1.000,00	0,00	1.000,00
43		Depart de Gestão Patrimonial e Contratação Pública	16.100,00	11.483.885,00	11.499.985,00
431		Depart de Gestão Patrimonial e Contratação Pública	40,00	0,00	40,00
431		DESPESAS CORRENTES	40,00	0,00	40,00
431	02	Aquisição de bens e serviços	40,00	0,00	40,00
431	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
431	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
431	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
431	0202	Aquisição de serviços	20,00	0,00	20,00
431	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
431	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
432		Divisão de Gestão Patrimonial	16.010,00	11.448.885,00	11.464.895,00
432		DESPESAS CORRENTES	16.010,00	9.728.885,00	9.744.895,00
432	02	Aquisição de bens e serviços	16.010,00	9.728.885,00	9.744.895,00
432	0201	Aquisição de bens	1.010,00	226.197,00	227.207,00
432	020104	Limpeza e higiene	0,00	71.479,00	71.479,00
432	020108	Material de escritório	10,00	153.618,00	153.628,00
432	020121	Outros bens	1.000,00	1.100,00	2.100,00
432	0202	Aquisição de serviços	15.000,00	9.502.688,00	9.517.688,00
432	020201	Encargos das instalações	0,00	1.730.000,00	1.730.000,00
432	020203	Conservação de bens	0,00	5.000,00	5.000,00
432	020204	Locação de edifícios	0,00	6.779.362,00	6.779.362,00
432	020212	Seguros	0,00	750.000,00	750.000,00
432	020219	Assistência técnica	0,00	70.000,00	70.000,00
432	020225	Outros serviços	15.000,00	168.326,00	183.326,00
432		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.720.000,00	1.720.000,00
432	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.720.000,00	1.720.000,00
432	0701	Investimentos	0,00	1.720.000,00	1.720.000,00
432	070103	Edifícios	0,00	1.700.000,00	1.700.000,00
432	07010301	Instalações de serviços	0,00	1.700.000,00	1.700.000,00
432	070109	Equipamento administrativo	0,00	20.000,00	20.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
433		Divisão de Contratação Pública	50,00	35.000,00	35.050,00
433		DESPEAS CORRENTES	50,00	35.000,00	35.050,00
433	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	35.000,00	35.050,00
433	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
433	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
433	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
433	0202	Aquisição de serviços	30,00	35.000,00	35.030,00
433	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
433	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
433	020225	Outros serviços	10,00	35.000,00	35.010,00
5		Dir Municipal Planeamento, Urbanismo e Habitação	5.680,00	10.291.436,00	10.297.116,00
51		Dir Municipal Planeamento, Urbanismo e Habitação	230,00	1.023.249,00	1.023.479,00
511		Dir Municipal Planeamento, Urbanismo e Habitação	230,00	1.023.249,00	1.023.479,00
511		DESPEAS CORRENTES	230,00	0,00	230,00
511	02	Aquisição de bens e serviços	230,00	0,00	230,00
511	0201	Aquisição de bens	110,00	0,00	110,00
511	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
511	020121	Outros bens	100,00	0,00	100,00
511	0202	Aquisição de serviços	120,00	0,00	120,00
511	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
511	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
511	020225	Outros serviços	100,00	0,00	100,00
511		DESPEAS DE CAPITAL	0,00	1.023.249,00	1.023.249,00
511	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.023.249,00	1.023.249,00
511	0701	Investimentos	0,00	1.023.249,00	1.023.249,00
511	070101	Terrenos	0,00	1.023.249,00	1.023.249,00
52		Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	1.010,00	569.944,00	570.954,00
521		Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	380,00	402.917,00	403.297,00
521		DESPEAS CORRENTES	380,00	196.300,00	196.680,00
521	02	Aquisição de bens e serviços	380,00	196.300,00	196.680,00
521	0201	Aquisição de bens	260,00	500,00	760,00
521	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
521	020121	Outros bens	250,00	500,00	750,00
521	0202	Aquisição de serviços	120,00	195.800,00	195.920,00
521	020203	Conservação de bens	0,00	150,00	150,00
521	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
521	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
521	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	120.000,00	120.000,00
521	020225	Outros serviços	100,00	75.650,00	75.750,00
521		DESPEAS DE CAPITAL	0,00	206.617,00	206.617,00
521	07	Aquisição de bens de capital	0,00	206.617,00	206.617,00
521	0701	Investimentos	0,00	206.617,00	206.617,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
521	070104	Construções diversas	0,00	156.617,00	156.617,00
521	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	126.617,00	126.617,00
521	07010413	Outros	0,00	30.000,00	30.000,00
521	070112	Artigos e objectos de valor	0,00	50.000,00	50.000,00
522		Divisão de Planeamento	50,00	26.550,00	26.600,00
522		DESPESAS CORRENTES	50,00	26.550,00	26.600,00
522	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	21.550,00	21.600,00
522	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
522	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
522	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
522	0202	Aquisição de serviços	30,00	21.550,00	21.580,00
522	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
522	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
522	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	21.550,00	21.550,00
522	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
522	04	Transferências correntes	0,00	5.000,00	5.000,00
522	0408	Famílias	0,00	5.000,00	5.000,00
522	040802	Outras	0,00	5.000,00	5.000,00
523		Divisão de Estruturação Urbana	50,00	0,00	50,00
523		DESPESAS CORRENTES	50,00	0,00	50,00
523	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	0,00	50,00
523	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
523	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
523	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
523	0202	Aquisição de serviços	30,00	0,00	30,00
523	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
523	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
523	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
524		Divisão Licenciamentos e Apoio às Activ Económicas	240,00	135.000,00	135.240,00
524		DESPESAS CORRENTES	240,00	135.000,00	135.240,00
524	02	Aquisição de bens e serviços	240,00	135.000,00	135.240,00
524	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
524	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
524	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
524	0202	Aquisição de serviços	220,00	135.000,00	135.220,00
524	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
524	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
524	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	130.000,00	130.000,00
524	020225	Outros serviços	200,00	5.000,00	5.200,00
525		Divisão de Atendimento e Apoio Administrativo	240,00	5.477,00	5.717,00
525		DESPESAS CORRENTES	240,00	0,00	240,00
525	02	Aquisição de bens e serviços	240,00	0,00	240,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
525	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
525	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
525	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
525	0202	Aquisição de serviços	220,00	0,00	220,00
525	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
525	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
525	020225	Outros serviços	200,00	0,00	200,00
525		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	5.477,00	5.477,00
525	07	Aquisição de bens de capital	0,00	5.477,00	5.477,00
525	0701	Investimentos	0,00	5.477,00	5.477,00
525	070110	Equipamento básico	0,00	5.477,00	5.477,00
525	07011002	Outro	0,00	5.477,00	5.477,00
526		Divisão de Acessibilidades e Mobilidade	50,00	0,00	50,00
526		DESPESAS CORRENTES	50,00	0,00	50,00
526	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	0,00	50,00
526	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
526	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
526	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
526	0202	Aquisição de serviços	30,00	0,00	30,00
526	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
526	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
526	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
53		Departamento de Projectos Especiais	4.020,00	6.617.873,00	6.621.893,00
531		Departamento de Projectos Especiais	4.020,00	6.617.873,00	6.621.893,00
531		DESPESAS CORRENTES	4.020,00	473.784,00	477.804,00
531	02	Aquisição de bens e serviços	4.020,00	449.784,00	453.804,00
531	0201	Aquisição de bens	1.000,00	0,00	1.000,00
531	020108	Material de escritório	500,00	0,00	500,00
531	020121	Outros bens	500,00	0,00	500,00
531	0202	Aquisição de serviços	3.020,00	449.784,00	452.804,00
531	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
531	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
531	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	23.580,00	23.580,00
531	020217	Publicidade	0,00	5.000,00	5.000,00
531	020225	Outros serviços	3.000,00	421.204,00	424.204,00
531	04	Transferências correntes	0,00	24.000,00	24.000,00
531	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	24.000,00	24.000,00
531	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	24.000,00	24.000,00
531		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	6.144.089,00	6.144.089,00
531	07	Aquisição de bens de capital	0,00	5.775.419,00	5.775.419,00
531	0701	Investimentos	0,00	4.335.417,00	4.335.417,00
531	070102	Habitacões	0,00	462.485,00	462.485,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
531	07010203	Reparação e beneficiação	0,00	462.485,00	462.485,00
531	070103	Edifícios	0,00	87.706,00	87.706,00
531	07010307	Outros	0,00	87.706,00	87.706,00
531	070104	Construções diversas	0,00	3.785.226,00	3.785.226,00
531	07010406	Instalações desportivas e recreativas	0,00	2.899.321,00	2.899.321,00
531	07010413	Outros	0,00	885.905,00	885.905,00
531	0703	Bens de domínio público	0,00	1.440.002,00	1.440.002,00
531	070302	Edifícios	0,00	155.540,00	155.540,00
531	07030202	Instalações desportivas e recreativas	0,00	155.540,00	155.540,00
531	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	1.284.462,00	1.284.462,00
531	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	1.118.304,00	1.118.304,00
531	07030313	Outros	0,00	166.158,00	166.158,00
531	08	Transferências de capital	0,00	368.670,00	368.670,00
531	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	239.834,00	239.834,00
531	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	239.834,00	239.834,00
531	0808	Famílias	0,00	128.836,00	128.836,00
531	080802	Outras	0,00	128.836,00	128.836,00
54		Departamento de Habitação	420,00	2.080.370,00	2.080.790,00
541		Departamento de Habitação	230,00	5.000,00	5.230,00
541		DESPESAS CORRENTES	230,00	5.000,00	5.230,00
541	02	Aquisição de bens e serviços	230,00	5.000,00	5.230,00
541	0201	Aquisição de bens	110,00	0,00	110,00
541	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
541	020121	Outros bens	100,00	0,00	100,00
541	0202	Aquisição de serviços	120,00	5.000,00	5.120,00
541	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
541	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
541	020225	Outros serviços	100,00	5.000,00	5.100,00
542		Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional	140,00	2.005.630,00	2.005.770,00
542		DESPESAS CORRENTES	140,00	60.190,00	60.330,00
542	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	60.190,00	60.330,00
542	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
542	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
542	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
542	0202	Aquisição de serviços	120,00	60.190,00	60.310,00
542	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
542	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
542	020225	Outros serviços	100,00	60.190,00	60.290,00
542		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.945.440,00	1.945.440,00
542	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.931.130,00	1.931.130,00
542	0701	Investimentos	0,00	1.925.380,00	1.925.380,00
542	070102	Habitacões	0,00	1.775.330,00	1.775.330,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
542	07010201	Construção	0,00	151.230,00	151.230,00
542	07010202	Aquisição	0,00	22.500,00	22.500,00
542	07010203	Reparação e beneficiação	0,00	1.601.600,00	1.601.600,00
542	070103	Edifícios	0,00	149.550,00	149.550,00
542	07010301	Instalações de serviços	0,00	500,00	500,00
542	07010307	Outros	0,00	149.050,00	149.050,00
542	070104	Construções diversas	0,00	500,00	500,00
542	07010413	Outros	0,00	500,00	500,00
542	0703	Bens de domínio público	0,00	5.750,00	5.750,00
542	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	5.750,00	5.750,00
542	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	5.750,00	5.750,00
542	08	Transferências de capital	0,00	14.310,00	14.310,00
542	0808	Famílias	0,00	14.310,00	14.310,00
542	080802	Outras	0,00	14.310,00	14.310,00
543		Divisão de Gestão Social	50,00	69.740,00	69.790,00
543		DESPESAS CORRENTES	50,00	66.100,00	66.150,00
543	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	41.600,00	41.650,00
543	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
543	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
543	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
543	0202	Aquisição de serviços	30,00	41.600,00	41.630,00
543	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
543	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
543	020225	Outros serviços	10,00	41.600,00	41.610,00
543	04	Transferências correntes	0,00	24.500,00	24.500,00
543	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	24.500,00	24.500,00
543	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	24.500,00	24.500,00
543		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	3.640,00	3.640,00
543	08	Transferências de capital	0,00	3.640,00	3.640,00
543	0808	Famílias	0,00	3.640,00	3.640,00
543	080802	Outras	0,00	3.640,00	3.640,00
6		Direcção Municipal de Obras e Ambiente	1.784.160,00	44.299.951,00	46.084.111,00
61		Direcção Municipal de Obras e Ambiente	50,00	0,00	50,00
611		Direcção Municipal de Obras e Ambiente	50,00	0,00	50,00
611		DESPESAS CORRENTES	50,00	0,00	50,00
611	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	0,00	50,00
611	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
611	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
611	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
611	0202	Aquisição de serviços	30,00	0,00	30,00
611	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
611	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
611	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
62		Departamento de Obras Municipais	1.709.560,00	29.243.204,00	30.952.764,00
621		Departamento de Obras Municipais	5.540,00	379.000,00	384.540,00
621		DESPESAS CORRENTES	5.540,00	379.000,00	384.540,00
621	02	Aquisição de bens e serviços	5.540,00	379.000,00	384.540,00
621	0201	Aquisição de bens	510,00	0,00	510,00
621	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
621	020121	Outros bens	500,00	0,00	500,00
621	0202	Aquisição de serviços	5.030,00	379.000,00	384.030,00
621	020203	Conservação de bens	10,00	0,00	10,00
621	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
621	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
621	020225	Outros serviços	5.000,00	379.000,00	384.000,00
622		Divisão de Estudos e Projectos	50,00	1.120.029,00	1.120.079,00
622		DESPESAS CORRENTES	50,00	70.000,00	70.050,00
622	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	70.000,00	70.050,00
622	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
622	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
622	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
622	0202	Aquisição de serviços	30,00	70.000,00	70.030,00
622	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
622	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
622	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	70.000,00	70.000,00
622	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
622		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.050.029,00	1.050.029,00
622	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.050.029,00	1.050.029,00
622	0701	Investimentos	0,00	844.863,00	844.863,00
622	070103	Edifícios	0,00	844.863,00	844.863,00
622	07010301	Instalações de serviços	0,00	654.643,00	654.643,00
622	07010305	Escolas	0,00	157.655,00	157.655,00
622	07010307	Outros	0,00	32.565,00	32.565,00
622	0703	Bens de domínio público	0,00	205.166,00	205.166,00
622	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	205.166,00	205.166,00
622	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	88.443,00	88.443,00
622	07030303	Estações de tratamento de águas residuais	0,00	30.000,00	30.000,00
622	07030313	Outros	0,00	86.723,00	86.723,00
623		Divisão de Equipamentos Municipais	140,00	19.951.904,00	19.952.044,00
623		DESPESAS CORRENTES	140,00	2.828.265,00	2.828.405,00
623	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	2.828.265,00	2.828.405,00
623	0201	Aquisição de bens	20,00	315.679,00	315.699,00
623	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
623	020121	Outros bens	10,00	315.679,00	315.689,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
623	0202	Aquisição de serviços	120,00	2.512.586,00	2.512.706,00
623	020203	Conservação de bens	0,00	1.137.591,00	1.137.591,00
623	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
623	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
623	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	1.121.000,00	1.121.000,00
623	020225	Outros serviços	100,00	253.995,00	254.095,00
623		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	17.123.639,00	17.123.639,00
623	07	Aquisição de bens de capital	0,00	17.123.639,00	17.123.639,00
623	0701	Investimentos	0,00	3.329.445,00	3.329.445,00
623	070103	Edifícios	0,00	2.607.600,00	2.607.600,00
623	07010301	Instalações de serviços	0,00	2.464.600,00	2.464.600,00
623	07010305	Escolas	0,00	142.000,00	142.000,00
623	07010307	Outros	0,00	1.000,00	1.000,00
623	070104	Construções diversas	0,00	361.001,00	361.001,00
623	07010406	Instalações desportivas e recreativas	0,00	211.001,00	211.001,00
623	07010412	Cemitérios	0,00	100.000,00	100.000,00
623	07010413	Outros	0,00	50.000,00	50.000,00
623	070110	Equipamento básico	0,00	360.844,00	360.844,00
623	07011002	Outro	0,00	360.844,00	360.844,00
623	0703	Bens de domínio público	0,00	13.794.194,00	13.794.194,00
623	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	13.794.194,00	13.794.194,00
623	07030305	Parques e jardins	0,00	12.809.194,00	12.809.194,00
623	07030313	Outros	0,00	985.000,00	985.000,00
624		Divisão de Infra-estruturas Municipais	1.702.540,00	3.789.537,00	5.492.077,00
624		DESPESAS CORRENTES	1.702.540,00	105.928,00	1.808.468,00
624	02	Aquisição de bens e serviços	1.702.540,00	105.928,00	1.808.468,00
624	0201	Aquisição de bens	20,00	20.955,00	20.975,00
624	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
624	020121	Outros bens	10,00	20.955,00	20.965,00
624	0202	Aquisição de serviços	1.702.520,00	84.973,00	1.787.493,00
624	020201	Encargos das instalações	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
624	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
624	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
624	020225	Outros serviços	2.500,00	84.973,00	87.473,00
624		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	3.683.609,00	3.683.609,00
624	07	Aquisição de bens de capital	0,00	3.683.609,00	3.683.609,00
624	0701	Investimentos	0,00	251.841,00	251.841,00
624	070104	Construções diversas	0,00	251.841,00	251.841,00
624	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	52.000,00	52.000,00
624	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	0,00	100.000,00	100.000,00
624	07010411	Infraestruturas tratamento de resíduos sólidos	0,00	99.841,00	99.841,00
624	0703	Bens de domínio público	0,00	3.431.768,00	3.431.768,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
624	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	3.431.768,00	3.431.768,00
624	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	3.081.768,00	3.081.768,00
624	07030306	Instalações desportivas e recreativas	0,00	350.000,00	350.000,00
625		Divisão de Gestão do Espaço Público	1.240,00	3.251.490,00	3.252.730,00
625		DESPESAS CORRENTES	1.240,00	2.537.115,00	2.538.355,00
625	02	Aquisição de bens e serviços	1.240,00	2.537.115,00	2.538.355,00
625	0201	Aquisição de bens	20,00	60.000,00	60.020,00
625	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
625	020121	Outros bens	10,00	60.000,00	60.010,00
625	0202	Aquisição de serviços	1.220,00	2.477.115,00	2.478.335,00
625	020201	Encargos das instalações	100,00	0,00	100,00
625	020203	Conservação de bens	100,00	5.000,00	5.100,00
625	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
625	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
625	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	6.713,00	6.713,00
625	020225	Outros serviços	1.000,00	2.465.402,00	2.466.402,00
625		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	714.375,00	714.375,00
625	07	Aquisição de bens de capital	0,00	714.375,00	714.375,00
625	0701	Investimentos	0,00	64.375,00	64.375,00
625	070104	Construções diversas	0,00	42.375,00	42.375,00
625	07010413	Outros	0,00	42.375,00	42.375,00
625	070110	Equipamento básico	0,00	22.000,00	22.000,00
625	07011002	Outro	0,00	22.000,00	22.000,00
625	0703	Bens de domínio público	0,00	650.000,00	650.000,00
625	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	650.000,00	650.000,00
625	07030304	Iluminação pública	0,00	650.000,00	650.000,00
626		Divisão de Trânsito e Transportes	50,00	751.244,00	751.294,00
626		DESPESAS CORRENTES	50,00	577.930,00	577.980,00
626	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	577.930,00	577.980,00
626	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
626	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
626	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
626	0202	Aquisição de serviços	30,00	577.930,00	577.960,00
626	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
626	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
626	020225	Outros serviços	10,00	577.930,00	577.940,00
626		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	173.314,00	173.314,00
626	07	Aquisição de bens de capital	0,00	173.314,00	173.314,00
626	0701	Investimentos	0,00	136.081,00	136.081,00
626	070104	Construções diversas	0,00	136.081,00	136.081,00
626	07010409	Sinalização e trânsito	0,00	136.081,00	136.081,00
626	0703	Bens de domínio público	0,00	37.233,00	37.233,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
626	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	37.233,00	37.233,00
626	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	37.233,00	37.233,00
63		Departamento de Ambiente e Equipamento	74.550,00	15.056.747,00	15.131.297,00
631		Departamento de Ambiente e Equipamento	1.230,00	5.684.488,00	5.685.718,00
631		DESPESAS CORRENTES	1.230,00	5.659.488,00	5.660.718,00
631	02	Aquisição de bens e serviços	1.230,00	5.651.023,00	5.652.253,00
631	0201	Aquisição de bens	210,00	402.295,00	402.505,00
631	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	150.348,00	150.348,00
631	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
631	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	106.197,00	106.197,00
631	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	26.227,00	26.227,00
631	020121	Outros bens	200,00	119.523,00	119.723,00
631	0202	Aquisição de serviços	1.020,00	5.248.728,00	5.249.748,00
631	020201	Encargos das instalações	0,00	12.915,00	12.915,00
631	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
631	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
631	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	32.486,00	32.486,00
631	020217	Publicidade	0,00	64.459,00	64.459,00
631	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	20.245,00	20.245,00
631	020225	Outros serviços	1.000,00	5.118.623,00	5.119.623,00
631	04	Transferências correntes	0,00	8.465,00	8.465,00
631	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	8.465,00	8.465,00
631	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	8.465,00	8.465,00
631		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	25.000,00	25.000,00
631	07	Aquisição de bens de capital	0,00	25.000,00	25.000,00
631	0701	Investimentos	0,00	25.000,00	25.000,00
631	070110	Equipamento básico	0,00	20.000,00	20.000,00
631	07011002	Outro	0,00	20.000,00	20.000,00
631	070111	Ferramentas e utensílios	0,00	5.000,00	5.000,00
632		Divisão de Espaços Verdes	620,00	4.677.719,00	4.678.339,00
632		DESPESAS CORRENTES	620,00	4.476.802,00	4.477.422,00
632	02	Aquisição de bens e serviços	620,00	4.468.642,00	4.469.262,00
632	0201	Aquisição de bens	510,00	288.629,00	289.139,00
632	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
632	020121	Outros bens	500,00	288.629,00	289.129,00
632	0202	Aquisição de serviços	110,00	4.180.013,00	4.180.123,00
632	020203	Conservação de bens	0,00	4.100.013,00	4.100.013,00
632	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
632	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	75.000,00	75.000,00
632	020225	Outros serviços	100,00	5.000,00	5.100,00
632	04	Transferências correntes	0,00	8.160,00	8.160,00
632	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	8.160,00	8.160,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
632	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	8.160,00	8.160,00
632		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	200.917,00	200.917,00
632	07	Aquisição de bens de capital	0,00	200.917,00	200.917,00
632	0701	Investimentos	0,00	111.019,00	111.019,00
632	070110	Equipamento básico	0,00	111.019,00	111.019,00
632	07011002	Outro	0,00	111.019,00	111.019,00
632	0703	Bens de domínio público	0,00	89.898,00	89.898,00
632	070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	89.898,00	89.898,00
632	07030305	Parques e jardins	0,00	70.846,00	70.846,00
632	07030313	Outros	0,00	19.052,00	19.052,00
633		Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	140,00	421.341,00	421.481,00
633		DESPESAS CORRENTES	140,00	204.669,00	204.809,00
633	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	204.669,00	204.809,00
633	0201	Aquisição de bens	20,00	118.969,00	118.989,00
633	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
633	020114	Outro material - Peças	0,00	118.969,00	118.969,00
633	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
633	0202	Aquisição de serviços	120,00	85.700,00	85.820,00
633	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
633	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
633	020225	Outros serviços	100,00	85.700,00	85.800,00
633		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	216.672,00	216.672,00
633	07	Aquisição de bens de capital	0,00	216.672,00	216.672,00
633	0701	Investimentos	0,00	216.672,00	216.672,00
633	070110	Equipamento básico	0,00	216.672,00	216.672,00
633	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	0,00	216.672,00	216.672,00
634		Divisão de Viaturas e Máquinas	72.420,00	4.223.699,00	4.296.119,00
634		DESPESAS CORRENTES	72.420,00	2.682.455,00	2.754.875,00
634	02	Aquisição de bens e serviços	72.420,00	2.681.441,00	2.753.861,00
634	0201	Aquisição de bens	20.310,00	1.756.739,00	1.777.049,00
634	020102	Combustíveis e lubrificantes	20.200,00	1.053.429,00	1.073.629,00
634	02010201	Gasolina	100,00	24.133,00	24.233,00
634	02010202	Gasóleo	20.000,00	992.396,00	1.012.396,00
634	02010299	Outros	100,00	36.900,00	37.000,00
634	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
634	020112	Material de transporte - Peças	0,00	663.785,00	663.785,00
634	020121	Outros bens	100,00	39.525,00	39.625,00
634	0202	Aquisição de serviços	52.110,00	924.702,00	976.812,00
634	020202	Limpeza e higiene	0,00	36.900,00	36.900,00
634	020203	Conservação de bens	100,00	172.176,00	172.276,00
634	020206	Locação de material de transporte	0,00	623.076,00	623.076,00
634	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
634	020210	Transportes	50.000,00	86.400,00	136.400,00
634	020217	Publicidade	0,00	6.150,00	6.150,00
634	020225	Outros serviços	2.000,00	0,00	2.000,00
634	03	Juros e outros encargos	0,00	1.014,00	1.014,00
634	0303	Juros de locação financeira	0,00	1.014,00	1.014,00
634	030305	Material de transporte	0,00	1.014,00	1.014,00
634		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.541.244,00	1.541.244,00
634	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.541.244,00	1.541.244,00
634	0701	Investimentos	0,00	1.476.750,00	1.476.750,00
634	070106	Material de transporte	0,00	476.750,00	476.750,00
634	07010601	Recolha de resíduos	0,00	346.800,00	346.800,00
634	07010602	Outro	0,00	129.950,00	129.950,00
634	070110	Equipamento básico	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
634	07011002	Outro	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
634	0702	Locação financeira	0,00	64.494,00	64.494,00
634	070205	Material de transporte	0,00	64.494,00	64.494,00
635		Divisão de Higiene Pública e Abastecimento	140,00	49.500,00	49.640,00
635		DESPESAS CORRENTES	140,00	15.500,00	15.640,00
635	02	Aquisição de bens e serviços	140,00	15.500,00	15.640,00
635	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
635	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
635	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
635	0202	Aquisição de serviços	120,00	15.500,00	15.620,00
635	020208	Locação de outros bens	0,00	5.000,00	5.000,00
635	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
635	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
635	020217	Publicidade	0,00	500,00	500,00
635	020225	Outros serviços	100,00	10.000,00	10.100,00
635		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	34.000,00	34.000,00
635	07	Aquisição de bens de capital	0,00	34.000,00	34.000,00
635	0701	Investimentos	0,00	34.000,00	34.000,00
635	070110	Equipamento básico	0,00	34.000,00	34.000,00
635	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	0,00	34.000,00	34.000,00
7		Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	6.350,00	11.161.528,00	11.167.878,00
71		Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	610,00	0,00	610,00
711		Dir Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural	610,00	0,00	610,00
711		DESPESAS CORRENTES	610,00	0,00	610,00
711	02	Aquisição de bens e serviços	610,00	0,00	610,00
711	0201	Aquisição de bens	260,00	0,00	260,00
711	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
711	020121	Outros bens	250,00	0,00	250,00
711	0202	Aquisição de serviços	350,00	0,00	350,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
711	020209	Comunicações	50,00	0,00	50,00
711	020210	Transportes	50,00	0,00	50,00
711	020225	Outros serviços	250,00	0,00	250,00
72		Departamento de Acção Social e Desporto	1.950,00	4.628.478,00	4.630.428,00
721		Departamento de Acção Social e Desporto	1.670,00	22.415,00	24.085,00
721		DESPESAS CORRENTES	1.670,00	22.415,00	24.085,00
721	02	Aquisição de bens e serviços	1.670,00	14.915,00	16.585,00
721	0201	Aquisição de bens	600,00	0,00	600,00
721	020108	Material de escritório	500,00	0,00	500,00
721	020121	Outros bens	100,00	0,00	100,00
721	0202	Aquisição de serviços	1.070,00	14.915,00	15.985,00
721	020209	Comunicações	50,00	0,00	50,00
721	020210	Transportes	500,00	0,00	500,00
721	020213	Deslocações e estadas	10,00	0,00	10,00
721	020220	Outros trabalhos especializados	10,00	0,00	10,00
721	020225	Outros serviços	500,00	14.915,00	15.415,00
721	04	Transferências correntes	0,00	7.500,00	7.500,00
721	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	7.500,00	7.500,00
721	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	7.500,00	7.500,00
723		Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude	230,00	3.094.563,00	3.094.793,00
723		DESPESAS CORRENTES	230,00	2.543.313,00	2.543.543,00
723	02	Aquisição de bens e serviços	230,00	646.287,00	646.517,00
723	0201	Aquisição de bens	20,00	9.050,00	9.070,00
723	020108	Material de escritório	10,00	4.993,00	5.003,00
723	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	750,00	750,00
723	020121	Outros bens	10,00	3.307,00	3.317,00
723	0202	Aquisição de serviços	210,00	637.237,00	637.447,00
723	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
723	020210	Transportes	100,00	0,00	100,00
723	020225	Outros serviços	100,00	637.237,00	637.337,00
723	04	Transferências correntes	0,00	1.897.026,00	1.897.026,00
723	0405	Administração local	0,00	467.000,00	467.000,00
723	040501	Continente	0,00	467.000,00	467.000,00
723	04050102	Freguesias	0,00	467.000,00	467.000,00
723	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.430.026,00	1.430.026,00
723	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	1.430.026,00	1.430.026,00
723		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	551.250,00	551.250,00
723	07	Aquisição de bens de capital	0,00	70.750,00	70.750,00
723	0701	Investimentos	0,00	70.750,00	70.750,00
723	070109	Equipamento administrativo	0,00	70.750,00	70.750,00
723	08	Transferências de capital	0,00	480.500,00	480.500,00
723	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	480.500,00	480.500,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
723	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	480.500,00	480.500,00
724		Divisão de Desporto	50,00	1.511.500,00	1.511.550,00
724		DESPESAS CORRENTES	50,00	1.468.500,00	1.468.550,00
724	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	273.500,00	273.550,00
724	0201	Aquisição de bens	20,00	26.500,00	26.520,00
724	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
724	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	20.000,00	20.000,00
724	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	6.500,00	6.500,00
724	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
724	0202	Aquisição de serviços	30,00	247.000,00	247.030,00
724	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
724	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
724	020225	Outros serviços	10,00	247.000,00	247.010,00
724	04	Transferências correntes	0,00	1.195.000,00	1.195.000,00
724	0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	0,00	300.000,00	300.000,00
724	040101	Públicas	0,00	300.000,00	300.000,00
724	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	300.000,00	300.000,00
724	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	895.000,00	895.000,00
724	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	895.000,00	895.000,00
724		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	43.000,00	43.000,00
724	07	Aquisição de bens de capital	0,00	33.000,00	33.000,00
724	0701	Investimentos	0,00	33.000,00	33.000,00
724	070110	Equipamento básico	0,00	33.000,00	33.000,00
724	07011002	Outro	0,00	33.000,00	33.000,00
724	08	Transferências de capital	0,00	10.000,00	10.000,00
724	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	10.000,00	10.000,00
724	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	10.000,00	10.000,00
73		Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas	3.640,00	2.159.504,00	2.163.144,00
731		Dep de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas	3.300,00	110.100,00	113.400,00
731		DESPESAS CORRENTES	3.300,00	110.100,00	113.400,00
731	02	Aquisição de bens e serviços	3.300,00	102.100,00	105.400,00
731	0201	Aquisição de bens	2.100,00	23.600,00	25.700,00
731	020108	Material de escritório	1.000,00	0,00	1.000,00
731	020118	Livros e documentação técnica	100,00	23.600,00	23.700,00
731	020121	Outros bens	1.000,00	0,00	1.000,00
731	0202	Aquisição de serviços	1.200,00	78.500,00	79.700,00
731	020209	Comunicações	100,00	0,00	100,00
731	020210	Transportes	100,00	0,00	100,00
731	020225	Outros serviços	1.000,00	78.500,00	79.500,00
731	04	Transferências correntes	0,00	8.000,00	8.000,00
731	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	8.000,00	8.000,00
731	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	8.000,00	8.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
732		Divisão de Património Histórico e Museológico	240,00	291.153,00	291.393,00
732		DESPESAS CORRENTES	240,00	95.064,00	95.304,00
732	02	Aquisição de bens e serviços	240,00	95.064,00	95.304,00
732	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
732	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
732	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
732	0202	Aquisição de serviços	220,00	95.064,00	95.284,00
732	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
732	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
732	020217	Publicidade	0,00	41.100,00	41.100,00
732	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	18.608,00	18.608,00
732	020225	Outros serviços	200,00	35.356,00	35.556,00
732		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	196.089,00	196.089,00
732	07	Aquisição de bens de capital	0,00	196.089,00	196.089,00
732	0701	Investimentos	0,00	196.089,00	196.089,00
732	070104	Construções diversas	0,00	1.089,00	1.089,00
732	07010413	Outros	0,00	1.089,00	1.089,00
732	070110	Equipamento básico	0,00	70.000,00	70.000,00
732	07011002	Outro	0,00	70.000,00	70.000,00
732	070112	Artigos e objectos de valor	0,00	125.000,00	125.000,00
733		Divisão de Cultura e Turismo	50,00	1.539.531,00	1.539.581,00
733		DESPESAS CORRENTES	50,00	1.539.331,00	1.539.381,00
733	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	788.491,00	788.541,00
733	0201	Aquisição de bens	20,00	0,00	20,00
733	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
733	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
733	0202	Aquisição de serviços	30,00	788.491,00	788.521,00
733	020208	Locação de outros bens	0,00	32.650,00	32.650,00
733	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
733	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
733	020216	Seminários, exposições e similares	0,00	124.098,00	124.098,00
733	020217	Publicidade	0,00	30.000,00	30.000,00
733	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	303.011,00	303.011,00
733	020225	Outros serviços	10,00	298.732,00	298.742,00
733	04	Transferências correntes	0,00	750.840,00	750.840,00
733	0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	0,00	130.000,00	130.000,00
733	040102	Privadas	0,00	130.000,00	130.000,00
733	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	620.840,00	620.840,00
733	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	620.840,00	620.840,00
733		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	200,00	200,00
733	07	Aquisição de bens de capital	0,00	100,00	100,00
733	0701	Investimentos	0,00	100,00	100,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
733	070112	Artigos e objectos de valor	0,00	100,00	100,00
733	08	Transferências de capital	0,00	100,00	100,00
733	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	100,00	100,00
733	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	100,00	100,00
734		Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação	50,00	218.720,00	218.770,00
734		DESPESAS CORRENTES	50,00	218.720,00	218.770,00
734	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	218.720,00	218.770,00
734	0201	Aquisição de bens	20,00	88.500,00	88.520,00
734	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
734	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	88.500,00	88.500,00
734	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
734	0202	Aquisição de serviços	30,00	130.220,00	130.250,00
734	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
734	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
734	020225	Outros serviços	10,00	130.220,00	130.230,00
74		Departamento de Educação	150,00	4.373.546,00	4.373.696,00
741		Departamento de Educação	50,00	189.361,00	189.411,00
741		DESPESAS CORRENTES	50,00	146.897,00	146.947,00
741	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	126.797,00	126.847,00
741	0201	Aquisição de bens	20,00	5.000,00	5.020,00
741	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
741	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	5.000,00	5.000,00
741	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
741	0202	Aquisição de serviços	30,00	121.797,00	121.827,00
741	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
741	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
741	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	21.402,00	21.402,00
741	020217	Publicidade	0,00	500,00	500,00
741	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	98.895,00	98.895,00
741	020225	Outros serviços	10,00	1.000,00	1.010,00
741	04	Transferências correntes	0,00	20.100,00	20.100,00
741	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	20.100,00	20.100,00
741	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	20.100,00	20.100,00
741		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	42.464,00	42.464,00
741	07	Aquisição de bens de capital	0,00	42.464,00	42.464,00
741	0701	Investimentos	0,00	42.464,00	42.464,00
741	070109	Equipamento administrativo	0,00	42.464,00	42.464,00
742		DivEquipamentos e Infra-Estruturas da Educação	50,00	274.487,00	274.537,00
742		DESPESAS CORRENTES	50,00	236.085,00	236.135,00
742	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	51.085,00	51.135,00
742	0201	Aquisição de bens	20,00	22.247,00	22.267,00
742	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
742	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	5.000,00	5.000,00
742	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00	17.247,00	17.247,00
742	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
742	0202	Aquisição de serviços	30,00	28.838,00	28.868,00
742	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
742	020210	Transportes	10,00	0,00	10,00
742	020225	Outros serviços	10,00	28.838,00	28.848,00
742	04	Transferências correntes	0,00	185.000,00	185.000,00
742	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	185.000,00	185.000,00
742	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	185.000,00	185.000,00
742		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	38.402,00	38.402,00
742	07	Aquisição de bens de capital	0,00	28.402,00	28.402,00
742	0701	Investimentos	0,00	28.402,00	28.402,00
742	070109	Equipamento administrativo	0,00	28.402,00	28.402,00
742	08	Transferências de capital	0,00	10.000,00	10.000,00
742	0807	Instituições sem fins lucrativos	0,00	10.000,00	10.000,00
742	080701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	10.000,00	10.000,00
743		Divisão de Apoio Sócio-Educativo	50,00	3.909.698,00	3.909.748,00
743		DESPESAS CORRENTES	50,00	3.908.698,00	3.908.748,00
743	02	Aquisição de bens e serviços	50,00	3.024.198,00	3.024.248,00
743	0201	Aquisição de bens	20,00	2.179.150,00	2.179.170,00
743	020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	0,00	2.179.150,00	2.179.150,00
743	020108	Material de escritório	10,00	0,00	10,00
743	020121	Outros bens	10,00	0,00	10,00
743	0202	Aquisição de serviços	30,00	845.048,00	845.078,00
743	020209	Comunicações	10,00	0,00	10,00
743	020210	Transportes	10,00	503.000,00	503.010,00
743	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	5.747,00	5.747,00
743	020217	Publicidade	0,00	13.501,00	13.501,00
743	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	322.800,00	322.800,00
743	020225	Outros serviços	10,00	0,00	10,00
743	04	Transferências correntes	0,00	884.500,00	884.500,00
743	0401	Sociedades e quase não sociedades financeiras	0,00	105.000,00	105.000,00
743	040102	Privadas	0,00	105.000,00	105.000,00
743	0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	723.250,00	723.250,00
743	040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	723.250,00	723.250,00
743	0408	Famílias	0,00	56.250,00	56.250,00
743	040802	Outras	0,00	56.250,00	56.250,00
743		DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.000,00	1.000,00
743	07	Aquisição de bens de capital	0,00	1.000,00	1.000,00
743	0701	Investimentos	0,00	1.000,00	1.000,00

Município de Oeiras

ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2013

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
743	070115	Outros investimentos	0,00	1.000,00	1.000,00
Total geral:			41.274.444,00	95.911.143,00	137.185.587,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Receita Corrente - Detalhe

Económica	Designação	Detalhe	Receita 2013	AC	AA	FC	MC	Orgânica	Despesa GOP
01	IMPOSTOS DIRECTOS		63.945.645,00						
01.02	OUTROS		63.945.645,00						
01.02.02	IMP.MUNIC.S/ IMÓVEIS	Média	30.078.879,00 €						
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO CIRCULAÇÃO	Média	8.815.797,00 €						
01.02.04	IMP.MUNIC.S/ TRANS.	Média	10.811.013,00 €						
01.02.05	DERRAMA	Média	13.976.421,00 €						
01.02.07.01	CONTRIB. AUTÁRQUICA	Média	4.801,00 €						
01.02.07.02	IMP.MUNIC.SISA	Média	209.988,00 €						
01.02.07.03	IMP.MUNIC.S/ VEICUL.	Média	8,00 €						
01.02.99.01	IMPOSTO ESPECIAL	Média	48.738,00 €						
02	IMPOSTOS INDIRECTOS		3.329.125,00						
02.02	OUTROS		3.329.125,00						
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	Média	52,00 €						
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	Média	470.883,00 €						
02.02.06.03	OCUP.VIA PUBLICA	Média	168.606,00 €						
02.02.06.03	OCUP.VIA PUBLICA	LisboaGás _ valor 2013	543.536,00 €						
02.02.06.03	OCUP.VIA PUBLICA	LisboaGás _ valor de 1982 a 2007	1.157.395,00 €						
02.02.06.05	PUBLICIDADE	Média	571.792,00 €						
02.02.06.99.01	TMDP	Média	99.643,00 €						
02.02.06.99.02	TDFTH	Média	7.122,00 €						
02.02.06.99.99	OUTROS	Média	310.096,00 €						
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		1.617.777,00						
04.01	TAXAS		1.277.623,00						
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	Média	50.502,00 €						
04.01.23.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	Média	1.007.701,00 €						
04.01.23.03	OCUP.VIA PUBLICA	Média	52.626,00 €						
04.01.23.05	CAÇA, USO PORTE ARMA	Média	142,00 €						
04.01.23.06	SANEAMENTO	Média	1,00 €						
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	Média	1,00 €						
04.01.23.99.01	TDFTH	Média	856,00 €						
04.01.23.99.99	OUTROS	Média	165.794,00 €						
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		340.154,00						
04.02.01	JUROS DE MORA	Média	102.353,00 €						
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	Média	52.025,00 €						
04.02.04	COIMAS PEN.CONTRAORD	Média	169.990,00 €						
04.02.99	MULT.PENAL.DIVERSAS	Média	15.786,00 €						
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		5.141.829,00						
05.01.01	PÚBLICAS		1,00 €						
05.01.02	PRIVADAS		1,00 €						
05.02.01	BANCOS/OUT.INST.FIN.	Média	22.455,00 €						
05.02.02	COMP.SEG.FUND.PENS.		1,00 €						
05.07.01	EMPRESAS PUBLICAS		1,00 €						
05.07.02	EMP.PUB.MUNIC.E INT.	Média	39.549,00 €						
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS		1,00 €						
05.07.99	OUTRAS		1,00 €						
05.09.01	ASSOC. MUNICIPIO		1,00 €						
05.09.02	ASSOC.FREGUESIA		1,00 €						
05.09.03	SERV.MUNICIPALIZADOS	Dividendos	5.000.000,00 €						
05.09.99	OUTRAS		1,00 €						
05.10.01	TERRENOS	Be Towering / Medipress ...	79.815,00 €						
05.10.99	OUTROS		1,00 €						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		19.860.498,00						
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS		7.503,00						
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS		1,00 €						
06.01.01.02	EMP.PÚBL.MUN.INTERMUN		1,00 €						
06.01.01.99	OUTRAS		1,00 €						
06.01.02	PRIVADAS	MEMÓRIA DE OEIRAS: COLEÇÃO POMBALINA E OBRAS SÉC. XVIII	7.500,00 €				50	734	30.000,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS		68.570,00						
06.02.01	BANC.OUT.INST.FINANC		1,00 €						
06.02.02	COMP.SEG.FUNDOS PENS	DEVOLUÇÃO - SEGUROS	68.569,00 €						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		19.777.351,00						
06.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO		1,00 €						
06.03.01.02	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL		1,00 €						
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	Orçamento Estado	17.657.360,00 €						
06.03.01.99	OUTRAS	ACIDI - interculturalidade	18.932,00 €			75		723	18.932,00
06.03.01.99	OUTRAS	Escolas B1 - Desenv. Act. Enriquecimento Curricular	376.373,00 €	100				743	322.800,00
06.03.01.99	OUTRAS	Transportes Escolares	58.967,00 €	12				743	503.000,00
06.03.01.99	OUTRAS	EB1 - Func.Refeitórios Escolares - Pag.Emp.Restauração	246.200,00 €	11				743	2.179.150,00
06.03.01.99	OUTRAS	DE (prolongamento e pessoal)	802.799,00 €						207

Receita Corrente - Detalhe

Económica	Designação	Detalhe	Receita 2013	AC	AA	FC	MC	Orgânica	Despesa GOP
06.03.06.01	FSE	Plano Municipal para a Igualdade de Género	17.500,00 €			50		721	14.915,00
06.03.06.01	FSE	Formação Profissional (POPH)	30.602,00 €			51		333	154.000,00
06.03.06.02	QREN / FEDER	Orquestras Sinfónicas Juvenis - Workshops	63.800,00 €			40		741	26.845,00
06.03.06.02	QREN / FEDER	QREN:PROJETO AQUI HÁ CIÊNCIA!	43.058,00 €			40		741	72.050,00
06.03.06.02	QREN / FEDER	QREN Oeiras E-City	69.488,00 €			40		231	140.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Comissão Prot. Crianças e Jovens Oeiras - Apoio Func.	24.013,00 €	100				723	24.013,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Gabinete de inserção profissional - aquisição de serviços	30.184,00 €	100				723	30.184,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Gabinete de inserção profissional - aquisição de material	3.773,00 €	100				723	4.993,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Animação Turística	96.000,00 €	60				733	93.200,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Animação Cultural de Interesse Turístico	84.300,00 €	60				733	115.500,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Materiais promocionais e informativos	15.000,00 €	60				733	30.000,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Promoção Turística	14.000,00 €	60				733	26.598,00
06.03.07	SERV.FUNDOS AUTONOMO	Programas de Inclusão	125.000,00 €	49				332	300.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1,00						
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00						
06.08	FAMÍLIAS		1,00						
06.09	RESTO DO MUNDO		7.071,00						
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	PROJECTO ENGAGE - PROMOÇÃO AMBIENTAL	7.071,00 €			75		631	64.459,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		13.478.199,00						
07.01	VENDA DE BENS		38.145,00						
07.01.03	PUBLIC.E IMPRESSOS	Média	8.290,00 €						
07.01.05	BENS INUTILIZADOS		1,00 €						
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS		21.768,00 €						
07.01.10	DESP, RESID.E REFUGO		1,00 €						
07.01.99	OUTROS	Média	8.085,00 €						
07.02	SERVIÇOS		6.775.187,00						
07.02.01	ALUG.ESPAÇOS E EQUIP	Média	1.826,00 €						
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS		1,00 €						
07.02.04	SERV.DE LABORATÓRIO		1,00 €						
07.02.06	REPARAÇÕES		1,00 €						
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	Média	456,00 €						
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS		18.056,00 €						
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	Média	2.390,00 €						
07.02.08.02.99	OUTROS	Média	15.666,00 €						
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAI		18.887,00 €						
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	Média	172,00 €						
07.02.08.03.99	OUTROS	Média	18.715,00 €						
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	Média	33.799,00 €						
07.02.09.02	RESIDUOS SÓLIDOS	Média das rubricas (07.02.09.02 e 04.01.23.06)	4.804.318,00 €						
07.02.09.04	TRAB.POR CONTA PART.	Média	13.423,00 €						
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	Média	362.436,00 €						
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	Média	400.808,00 €						
07.02.09.99.01	LIVR. E CHAPAS VEIC.		1,00 €						
07.02.09.99.02	OUTROS ENCARGOS	Média	117.083,00 €						
07.02.09.99.03	PARTIC.EMOLUMENTAR FUNCIONÁRIO		1,00 €						
07.02.09.99.04	SENHAS REFEIÇÕES ESCOLAS	Venda de Senhas de Refeição	820.000,00 €						
07.02.09.99.05	OUT.COMP.SERV.PREST.	Média	48.076,00 €						
07.02.99	OUTROS	Média	136.014,00 €						
07.03	RENDAS		6.664.867,00						
07.03.01	HABITAÇÕES	Rendas - Fogos	2.192.700,00 €						
07.03.02	EDIFICIOS	Rendas - Lojas	64.310,00 €						
07.03.02	EDIFICIOS	DGP - Concessões	1.393.219,00 €						
07.03.99	OUTRAS	Iluminação Pública - Consumos (EDP)	1.284.638,00 €				100	625	2.000.000,00
07.03.99	OUTRAS	Consumos das Instalações (EDP)	1.730.000,00 €				100	432	1.730.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		245.148,00						
08.01.99.02	IND.ESTRAGOS OUTREM	Média	33.905,00						
08.01.99.99	DIVERSAS	Média	211.243,00						
TOTAL RECEITA CORRENTE			107.618.221,00						

Receita Capital - Detalhe

Económica	Designação	Detalhe	Receita 2013	AC	AA	FC	MC	ORGAN	Despesa GOP
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO		24.583.608,00						
09.01	TERRENOS		24.408.592,00						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	ALMARJÃO 1	17.200.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	TERRENO NA UNIDADE OPERATIVA N.º 4 DO PIPCT	2.600.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	FÁBRICA DA POLVORA LOTE EIT 7	1.134.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	FÁBRICA DA POLVORA LOTE EIT 2	742.800,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	LOTE 8 - QUINTA DO MINOTE	550.000,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	FÁBRICA DA POLVORA LOTE EIT 3	525.600,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	TERRENO EM VILA FRIA, LOTES 21 A 24	313.843,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	TERRENO NA MATA DE S. MATEUS LOTE 14	221.088,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	TERRENO EM VILA FRIA (ZONA ANTIGA)	130.500,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	PARCELA EM LECEIA	433.683,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	PARCELA EM TERCEIRA	318.027,00 €						
09.01.01	SOC QUASE SOC N. FIN	LOTE 17 A L5/89 CAXIAS	239.050,00 €						
09.01.10	FAMÍLIAS		1,00 €						
09.02	HABITAÇÕES		88.682,00						
09.02.01	SOC QUASE SOC N FIN		1,00 €						
09.02.09	INSTIT. S/ FINS LUCR		1,00 €						
09.02.10	FAMILIAS	Venda - Fogos	88.680,00 €						
09.03	EDIFÍCIOS		3,00						
09.03.01	SOC QUASE SOC N FINA		1,00 €						
09.03.09	INST S/ FINS LUCRAT.		1,00 €						
09.03.10	FAMILIAS		1,00 €						
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO		86.331,00						
09.04.01.01	EQUIPAM.TRANSPORTE	Média	85.333,00 €						
09.04.01.02	MAQUIN.E EQUIPAMENTO	Média	997,00 €						
09.04.01.03	OUTROS		1,00 €						
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		438.641,00						
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS		250.003,00						
10.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS		1,00 €						
10.01.01.02	EMPR.PÚBL. MUN. E INTER.		1,00 €						
10.01.01.99	OUTRAS		1,00 €						
10.01.02	PRIVADAS	PARQUE POETAS - ESCULTURAS - 2ª FASE	250.000,00 €				25	211	500.000,00
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS		2,00						
10.02.01	BANCOS OUT.INST.FINA		1,00 €						
10.02.02	COMP.SEG.FUND.PENS		1,00 €						
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		188.632,00						
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO		1,00 €						
10.03.01.99	OUTRAS		1,00 €						
10.03.07.01	FSE		1,00 €						
10.03.07.02	QREN / FEDER	Integração Redes Escolas EB1 - Hardware	49.728,00 €			40		322	137.789,00
10.03.07.02	QREN / FEDER	Escola Gomes Freire de Andrade	138.900,00 €			40		623	141.000,00
10.03.08	SERV.FUND.AUTONOMOS		1,00 €						
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1,00						
10.05.01	CONTINENTE		1,00 €						
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00						
10.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		1,00 €						
10.08	FAMÍLIAS		1,00						
10.08.01	FAMILIAS		1,00 €						
10.09	RESTO DO MUNDO		1,00						
10.09.01	UE - INSTITUIÇÕES		1,00 €						
11	ACTIVOS FINANCEIROS		1.310.141,00						
11.06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	Devolução Suprimentos	556.344,00 €						
11.10.01	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	Venda EIA	753.797,00 €						
12	PASSIVOS FINANCEIROS		3.100.000,00						
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	EXTENSÃO SAÚDE ALGÉS	3.100.000,00 €				100	531	885.905,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		92.376,00						
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	OBRAS COERCIVAS EM ESPAÇO PÚBLICO	42.375,00 €				100	625	42.375,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	OBRAS COERCIVAS (100% PARTICULARES)	50.000,00 €				100	623	50.000,00
13.01.99	OUTRAS		1,00 €						
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		42.600,00						
15.01.01	REPOS. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	Média	42.600,00 €						
TOTAL RECEITA CAPITAL			29.567.366,00 €						
TOTAL RECEITA			137.185.587,00 €						

MAPAS DE PESSOAL

Os Mapas de Pessoal, constituem anexo ao orçamento da autarquia para cada um dos anos económicos, exigindo o planeamento rigoroso das atividades de natureza permanente ou temporária a levar a cabo durante os diferentes períodos, bem como, os recursos financeiros e humanos a afetar para o efeito. Os mapas foram preparados em colaboração com todas as unidades orgânicas, visando conter os postos de trabalho necessários à concretização das atividades do Município de Oeiras em 2013.

A elaboração do orçamento de pessoal, para além da dotação necessária para o pagamento das remunerações do pessoal em exercício de funções, considerou as verbas destinadas à cobertura dos encargos destinados ao recrutamento de pessoal necessário à ocupação de postos de trabalho disponíveis, previstos nos correspondentes mapas de pessoal. Salienta-se que não poderão ser satisfeitas as necessidades que não constem nos mapas de pessoal e, conseqüentemente, não estejam previstas em orçamento.

Município de Oeiras
Mapa de Pessoal total 2013 - Artigo 5.º LVCR

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria			
Cargo/carreira/categoria	N.º de postos de trabalho preenchidos	N.º de postos de trabalho a preencher	N.º postos de trabalho total
Director municipal (1)	6	0	6
Director de departamento (1)	14	0	14
Chefe de divisão (1)	30	0	30
Técnico superior	352	0	352
Especialista de informática	14	0	14
Técnico informática	10	0	10
Subcomissário	1	0	1
Coordenador técnico	18	0	18
Assistente técnico	331	1	332
Agente Municipal	77	5	82
Fiscal Municipal	4	0	4
Fiscal Obras	6	0	6
Encarregado geral operacional	2	0	2
Encarregado operacional	36	0	36
Encarregado de brigada de serviços de limpeza	3	0	3
Assistente operacional	913	6	919
total	1817	12	1829

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias												Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)		
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional				
																0	
Apoio administrativo e logístico ao Gabinete da Presidência															4		
Apoio técnico ao Gabinete da Presidência				5												5	
Protocolo e imprensa				3													3
Apoio nas áreas das Finanças, Adm. Geral, Recursos Humanos, Património (mobiliário e imobiliário), Espaço Público (concessões), Turismo, Desporto, Act. Económicas e Edificação Urbana (obras particulares) e Soc. de Reab. Urb. e Centros Históricos															1		1
Qualidade, Modernização Adm., tecnologias e Sistemas de Informação, Ambiente (higiene pública, resíduos sólidos e limpeza urbana), Educação e sensibilização ambiental, oficinas viaturas e máquinas, abastecimento público e fiscalização sanitária e promoção do bem-estar animal.	Gabinete da Presidência														1		1
Apoio administrativo e logístico nas áreas das Obras Municipais, Trânsito, Transportes, Mobilidade, Ambiente (Espaços verdes).															1		1
Apoio logístico nas áreas da Acção Social, Saúde e Cultura															1		1
Parques infantis, iluminação pública, empresas concessionárias e cemitérios															1		2
Juventude																	0
	Subtotal	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	0	9	24

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)				
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional			Assistente operacional			
Apóio administrativo e logístico ao Gabinete	Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica	1														1		
Coordenação da implementação de uma infra-estrutura de Dados Espaciais garantindo a existência de um Sistema de Informação Geográfica Municipal					2						2						0	
		Subtotal											4					
	Gabinete Municipal de Auditoria	1															1	
Apóio administrativo e logístico ao Gabinete										1							2	
Identificar e avaliar situações de risco e verificar a adequação e a eficácia do sistema de controlo interno instituído pelos órgãos competentes				4													4	
		Subtotal											6					
	Gabinete de Desenvolvimento Municipal	1															1	
Apóio administrativo ao Gabinete										1							1	
Apóio aos trabalhos de análise cartográfica																	1	
Contribuir para a definição dos objectivos de desenvolvimento e decisões de planeamento estratégico do concelho de Oeiras				10													10	
		Subtotal											12					

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)				
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional			Assistente operacional			
		1														1		
Apóio administrativo ao Director do Gabinete	Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico															1		
Apóio administrativo de carácter instrutório aos processos										3						3		
Patrocínio nos Tribunais Administrativos					4											4		
Emissão de pareceres jurídicos, elaboração de contratos e de propostas à reunião dos órgãos executivo e deliberativo					4											4		
		Subtotal		0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	12	
Apóio administrativo às unidades orgânicas do Gabinete	Secção Administrativa														2		2	
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)			
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional			Assistente operacional		
Apelo administrativo e logístico ao Gabinete		1														1	
Conceber, executar e acompanhar o plano de comunicação global do Município	Gabinete de Comunicação				8											7	11
Concepção e acompanhamento da imagem e comunicação gráfica do Município					5												5
		Subtotal											23				
				1													1
Apelo administrativo ao Gabinete	Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia																1
Promoção da política municipal de delegação de competências, assegurando a articulação entre o Município e as Juntas de Freguesia					1												3
		Subtotal											5				

MAPAS DE PESSOAL GABINETES

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a), (b)					
		Director Municipal (1)	Director de Departamento (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico superior	Técnico de informática	Subcomissário	Fiscal Municipal	Agente Municipal	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional				Assistente operacional				
		1															1			
Apoio Administrativo ao Departamento																	1			
Garantir o cumprimento das leis, regulamentos, deliberações e decisões dos órgãos do Município	Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil												8							
Assegurar a nível municipal a prevenção de riscos colectivos resultantes de acidentes graves ou catástrofes, prestar socorro e assistência a pessoas e bens																	2			
		Subtotal												11						
				1													1			
Apoio administrativo à Divisão na componente de organização dos processos de contra-ordenação	Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações											1	8			12		21		
Instrução dos processos de contra-ordenação em conformidade com a lei					4													4		
		Subtotal												26						
																	0			
Exercer funções de polícia administrativa, zelando pelo cumprimento das leis, regulamentos e deliberações dos órgãos do Município	Divisão de Polícia Municipal										1	1	66	1		1		71	5 PM (a)	
		Subtotal												71						
		1	5	2	50	0	1	2	0	0	1	2	82	3	42	0	14	0	202	
		Total Gabinetes												202						

(1) Regulamento orgânico

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher

MAPAS DE PESSOAL DMADO

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Nº de postos de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional	OBS (a); (b)			
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional						
Apio administrativo e logístico à Directora Municipal	Direcção Municipal	1													1		
									1						1	2	
			<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2		
Apio administrativo necessário ao exercício das funções do notário privado e do oficial público Instrução de processos destinados à celebração de escrituras e contratos escritos, carecidos de fé-pública notarial ou celebrados por documento particular	Serviço de Notariado Privativo															3	
					6											6	Direito, Solicitatoria
			<i>Subtotal</i>	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9		

MAPAS DE PESSOAL DMADO

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a); (b)					
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional	Assistente operacional								
																Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática
Apoio administrativo ao Departamento	Departamento de Gestão Organizacional	1															1			
Propor e acompanhar a execução de programas de dinamização da qualidade, a aplicação de metodologias e de ferramentas de melhoria e práticas/metodologias associadas à gestão estratégica e apoiar cada serviço na identificação de necessidades de melhoria									1									1		
Assegurar as competências do atendimento genérico e informação municipal					3														3	
Prestar informação e apoio ao consumidor					1							9						17		
Assegurar o serviço de expediente e a difusão das decisões e directivas dos órgãos e serviços municipais					1							8						13		
Assegurar a prestação dos serviços auxiliares de limpeza e vigilância das instalações municipais					1													32		
Gerir os refeitórios e bares municipais														1				19		
Gerir a reprografia, assegurando a realização de cópias de grandes formatos															2			2		
Assegurar o relacionamento administrativo entre os órgãos do município e apoiar os actos de instalação dos mesmos					1							2						11		
Propor, dinamizar e coordenar os procedimentos destinados à organização dos arquivos correntes					6							10						26		
Subtotal				0	13	0	0	0	3	35	1	73	0					126		
Total			1	0	19	0	0	3	38	1	75	0						137		

MAPAS DE PESSOAL DMADO

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional					
	Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação		1												1	
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Apio administrativo ao Departamento	Secção Administrativa														1	
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Conceber e manter a infraestrutura tecnológica, geirir e administrar os sistemas informáticos e assegurar o funcionamento eficiente dos sistemas de comunicação	Divisão de Infraestruturas e Administração de Sistemas							4	6				1		12	
		Subtotal		1	0	4	6	4	6	0	0	1	0	1	13	
				1											1	
Desenvolver os sistemas de informação críticos para a organização que se caracterizam pela elevada especificidade nos processos de negócio	Divisão de Sistemas de Informação							4	3						7	
Implementar, configurar, testar, manter e apoiar na gestão da mudança dos Sistemas de Informação desenvolvidos para os serviços municipais								5							5	
		Subtotal		1	0	9	3	9	3	0	0	0	0	0	13	
		Total		1	2	13	9	9	9	0	0	2	0	1	28	

MAPAS DE PESSOAL DMADO

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Nº de postos de trabalho	OBS			
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional					
Elaboração de estudos e propostas e emissão de pareceres de apoio à decisão	Departamento de Gestão de Recursos Humanos														0	
Apoyo administrativo ao Departamento	Secção Administrativa														0	
		Subtotal										0				
Planeamento e controlo administrativo das consultas de medicina do trabalho e situações de ausência por doença															0	
Planificação e organização dos programas desenvolvidos no Gabinete	Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social				1										2	
Assegurar apoio psicológico a todos os trabalhadores					1										1	
Implementar um sistema de gestão na área da Higiene e Segurança e gerir e elaborar os processos de acidentes em serviço.					2										2	
		Subtotal										0				
					4										6	

MAPAS DE PESSOAL DMADO

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS			
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico				Encarregado operacional	Assistente operacional	
Apio administrativo a Divisão				1										1	
Assegurar o acompanhamento e controle da execução do orçamento de pessoal, processamento de remunerações e abonos, benefícios sociais, férias e licenças e assegurar o controle de assiduidade														1	
Assegurar o apoio aos procedimentos administrativos relacionados com a gestão das relações de trabalho e de carreiras, recrutamento e selecção														2	
Desenvolver e gerir programas de integração socio-profissional, atendimento psicossocial e atribuição de subsídios educacionais e sociais	Divisão de Recursos Humanos						2							4	
Elaborar estudos e propostas e emitir pareceres de apoio à decisão, que contribuam para a adequação do capital humano às necessidades do Município e para uma gestão eficiente de RH							3							1	
Elaborar estudos e propostas e emitir pareceres de apoio à decisão (PEM, GOP e orçamento de pessoal)							1							1	
Coordenar e instruir processos disciplinares, elaborar estudos e propostas e emitir pareceres de apoio à decisão (matérias jurídicas)							4							1	
														1	
														0	
														0	
														0	
														10	
														12	
														0	
														2	
														0	
														0	
														1	
														1	
														0	
														26	

MAPAS DE PESSOAL DMPGFP

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal Municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional				Assistente operacional	
		1													1		
Apio administrativo e logístico ao Director Municipal	Direcção Municipal								1						1		
		Subtotal		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1		
	Serviço de Gestão de Participações, Candidaturas e Projectos														0		
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
															0		
Garantir o processo de planeamento económico e financeiro e respectiva gestão financeira e patrimonial	Departamento de Planeamento e Gestão Financeira														0		
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Secção Administrativa														0		
		Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Assegurar, através do processo de execução fiscal, a cobrança coerciva de dividas	Serviço de Execuções Fiscais								6						6		
Analisar, elaborar informações e pareceres Técnico/Jurídicos na área das execuções fiscais					2										2		
		Subtotal		0	2	0	0	0	6	0	0	0	0	0	8		
Gestão da Tesouraria e segurança dos valores à sua guarda de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis	Tesouraria				2				5						7		
		Subtotal		0	2	0	0	0	5	0	0	0	0	0	7		

MAPAS DE PESSOAL DMPGFP

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Nº de postos de trabalho	OBS							
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal Municipal	Encarregado geral operacional			Encarregado operacional	Assistente operacional	Area de formação académica e/ou profissional				
	Departamento de Gestão Patrimonial e Contratação Pública																	0		
																			0	
			Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Secção Administrativa																			
				Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Apoio administrativo à Divisão	Divisão de Contratação Pública			1															1	
								1											1	
Assegurar a gestão operacional e transaccional das aquisições de bens e serviços, em articulação com os serviços envolvidos									3											3
Instruir, acompanhar e avaliar o processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços e empreitadas						8														11
			Subtotal	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	

MAPAS DE PESSOAL DMPUH

Atribuições/competências/a cidades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Fiscal de Obras	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Fiscal Municipal						
Apoyo administrativo e logístico ao Director Municipal	Direcção Municipal	1			1											3	
			Subtotal	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	
	Gabinete de Apoio às Empresas, Comércio e Restauração															0	
			Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			1													1	
Apoyo administrativo ao Director de Departamento									2							3	
Apoyo técnico ao Director de Departamento							1									1	
Licenciamentos, vistorias e elaboração de estudos no âmbito da área de actuação do NIPE	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística				1											1	
Registo cartográfico dos processos urbanísticos, levantamentos topográficos, nivelamentos e implantações no âmbito da Topografia										6						12	
			Subtotal	0	2	0	8	0	7	0	0	0	0	0	0	17	
			1													1	
Apoyo administrativo à Divisão	Divisão de Planeamento								1							1	
Elaborar estudos e planos municipais de ordenamento do território necessários à condução da dinâmica de urbanização do Concelho					8	1	1									10	
			Subtotal	1	8	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	12	

MAPAS DE PESSOAL DMPUH

Atribuições/competências/a cidades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Fiscal de Obras	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS	
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Fiscal Municipal					
				1											1	
Apoyo administrativo à Divisão	Divisão de Estruturação Urbana					1									4	
Instruir e emitir parecer sobre as pretensões no domínio dos processos de edificação de obras particulares					6		1								7	
		Subtotal		1	6	0	2	0	0	3	0	0	0	12		
Apoyo administrativo e logístico à Divisão	Divisão de Licenciamento e Apoio às Actividades Económicas			1											1	
Instrução e preparação da decisão com vista à emissão de pedidos de edificação, ao licenciamento das actividades económicas e às obras de urbanização						9		3							4	7
Assegurar a fiscalização técnica e urbanística					8		2								11	
		Subtotal		1	17	0	8	0	0	4	0	1	31			
				1											1	
Apoyo administrativo à Divisão	Divisão de Atendimento e Apoio Administrativo						5								8	
Organizar e gerir um serviço de atendimento e recepção de pedidos de licenciamento e de autorização administrativa de obras e instalações								4							4	
Executar todas as funções de natureza administrativa da área do urbanismo, garantindo a conformidade com a legislação aplicável					3	1	13							21		
		Subtotal		1	3	1	22	0	0	6	0	1	34			

MAPAS DE PESSOAL DMPUH

Atribuições/competências/a cidades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Fiscal de Obras	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director Municipal (1) departamento (1)	Director de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Fiscal Municipal	Fiscal	(a); (b)						
Apoio administrativo à Divisão	Divisão de Acessibilidade e Mobilidade		1			1										1		
Zelar pela contínua melhoria da funcionalidade do espaço urbano, nos aspectos conducentes à mobilidade motorizada de pessoas e mercadorias, bem como a acessibilidade automóvel no território municipal					4		1										1	
		Subtotal														7		
		Total														115		

MAPAS DE PESSOAL DMPUH

Atribuições/competências/a cidades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Fiscal de Obras	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a); (b)			
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Fiscal Municipal	Fiscal de Obras							
Apoyo administrativo ao Director de Departamento		1														1			
Apoyo aos procedimentos de contratação pública						2										3			
Desenvolver projectos no âmbito da recuperação dos núcleos de génese ilegal, dos centros históricos e equipamentos municipais	Departamento de Projectos Especiais		1		23		7									1	Arquitectura, Arquitectura Paisagista, Engª Civil, História, Gestão do Ambiente e do Território, Bacharelato Engª Civil	30	
		<i>Subtotal</i>													34				
Apoyo administrativo e logístico ao Departamento	Secção Administrativa						2											4	
		<i>Subtotal</i>													4				
		<i>Total</i>	1	0	24	0	11	0	0	0	2	0	0	1	0	39			

MAPAS DE PESSOAL DMPUH

Atribuições/competências/a cidades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											OBS				
		Director Municipal (1) departamento (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Fiscal Municipal	Fiscal de Obras					
Apoyo Administrativo		1														1	
Execução da política municipal de habitação, visando minimizar desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida e o habitat urbano	Departamento de Habitação				6		1									6	
			Subtotal	0	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
Apoyo administrativo ao Departamento e respectivas Divisões	Secção Administrativa					1	3									7	
			Subtotal	0	0	1	3	0	0	0	3	0	0	0	0	7	
Apurar as carências de habitação no concelho, propor medidas para as suprir e gerir o património habitacional municipal, incluindo a venda e arrendamento de fogos	Divisão de Gestão Social			1												1	
					15		2									17	
			Subtotal	1	15	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	18	
Promover a construção, beneficiação e conservação dos edifícios que integram o parque habitacional municipal, de acordo com as carências habitacionais e as políticas definidas	Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional				9		2									11	
Visitar condições de efectiva execução de projectos e obras de habitação social							1									1	
			Subtotal	0	9	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	12	
			Total	1	30	1	9	0	0	0	3	0	0	0	0	45	
	Total DMPUH	1	3	6	95	3	65	0	0	26	1	2	0	0	202		

(1) Regulamento orgânico

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher

MAPAS DE PESSOAL DMOA

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Serviços de Limpeza				Fiscal de Obras	
Apelo ao Director Municipal	Direcção Municipal de Obras e Ambiente	1														1	
Gestão e Controlo de Empreitadas e Fornecimentos					1		1			1						2	
Apelo técnico ao Director Municipal					2											2	
				Subtotal	0	3	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Apelo administrativo a Directora	Departamento de Ambiente e Equipamento		1													1	
Apelo às unidades orgânicas do Departamento							1									1	
									2	9						11	
			Subtotal	0	0	0	1	0	2	9	0	0	0	0	0	13	
Apelo administrativo às unidades orgânicas do Departamento e gestão administrativa dos armazéns	Secção Administrativa				1		3									10	
Gestão administrativa dos cemitérios					1		3									14	
									1	9						14	
			Subtotal	0	0	0	6	0	2	6	0	1	0	0	0	24	
Coordenação, planeamento de programas e projectos na área do ambiente	Núcleo de Sensibilização e Promoção Ambiental				5		1									6	
																6	
				Subtotal	0	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6	
Promover a inspecção, e controlo higio-sanitário, gerir o canil municipal, promover	Serviço veterinário e de Saúde Pública				2		1							1		9	
																9	
				Subtotal	0	2	0	1	0	1	5	0	0	0	0	9	
						1										1	
Construção de novos espaços verdes, manutenção de espaços lúdicos, instalação e manutenção de sistemas de rega	Divisão Espaços Verdes				1	1										56	
Gestão do património arbóreo do Concelho					2											22	
Manutenção dos espaços verdes					1	1										67	
Gestão dos viveiros municipais					1									1		24	

MAPAS DE PESSOAL DMOA

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Serviços de Limpeza				Fiscal de Obras	
Acompanhamento e avaliar os serviços prestados em regime de <i>outsourcing</i>	Divisão Espaços Verdes				3				1	3					7	10 AO(a)	
Elaboração de projectos, acompanhamento e fiscalização de obras.					4		2			1					7		
Emissão de pareceres para outras divisões															0		
Participar na gestão dos jardins históricos															9		
Manobrimento de viaturas específicas de apoio às competências da divisão										9					9		
Apoio administrativo à Divisão							2			1					3		
						12	2			4	0	0	3	174	0		196
															1		
Organizar e gerir o serviço municipal de recolha e transporte de resíduos sólidos. Controlo e supervisão das actividades de manutenção do equipamento		Divisão Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos			1	1						1	8				11
Assegurar o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos										193					193		
Acompanhar, fiscalizar e avaliar os serviços prestados em regime de <i>outsourcing</i>					1		1								2		
Emitir parecer sobre a construção ou localização de instalações destinadas à deposição de resíduos					1										1		
Apoio administrativo							1			1					2		
						3	0			2	0	1	8	194	1	210	
															1		
					1										1		
Gerir e assegurar a manutenção e reparação do parque de viaturas e máquinas e as instalações técnicas e logísticas	Divisão de Viaturas e Máquinas					2		4						33		39	
Efectuar a prestação de serviços de transporte									2				19		21		

MAPAS DE PESSOAL DMOA

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Nº de postos de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional	OBS			
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza				Fiscal de Obras		
Acompanhar e avaliar os serviços prestados em regime de outsourcing	Divisão de Viaturas e Máquinas																3	
			Subtotal	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64	
Apio administrativo da divisão				1													1	
Organizar e gerir o serviço municipal de limpeza urbana e desmatção e dos mercados municipais.										1							1	
Controlo e supervisão das actividades de manutenção	Divisão de Higiene Pública e Abastecimento				4					1							20	
Assegurar o serviço de mercados municipais limpeza urbana e desmatção																	207	
Garantir o carregamento e transporte de materiais e equipamentos no âmbito da actividade dos serviços										1							9	
			Subtotal	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	238	
			Total	1	4	4	31	4	4	31	2	2	30	14	215	2	772	

MAPAS DE PESSOAL DMOA

242

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias													Nº de postos de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional	OBS			
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Brigada de Serviços de Limpeza	Fiscal de Obras							
Apio administrativo ao Director	Departamento de Obras Municipais																		0	
Apio técnico ao Director	Departamento de Obras Municipais				1						1								2	
			Subtotal	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Apio administrativo às unidades orgânicas do Departamento	Secção Administrativa					1				2								1	4	
			Subtotal	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	4	
Elaborar pareceres, conceber estudos prévios, anteprojectos e projectos de edificios e infra-estruturas da responsabilidade do município.	Divisão de Estudos e Projectos			1			10			3									13	
Apio administrativo à divisão										1									1	
			Subtotal	1	0	0	10	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	15	
Assegurar a gestão e manutenção das instalações e equipamentos municipais				1															1	
Programar, promover, acompanhar e fiscalizar as obras de construção, beneficiação e conservação de edificios e equipamentos	Divisão de Equipamentos Municipais											4			27				31	
Apio administrativo e logístico										2					5				7	
			Subtotal	1	0	0	9	0	0	5	0	0	4	0	32	0	1	0	52	
Programar, promover, acompanhar e fiscalizar as obras de construção, beneficiação e conservação de infra-estruturas e obras conexas	Divisão de Infra-estruturas Municipais			1			6								6				15	
Apio administrativo e logístico										1									1	
			Subtotal	1	0	0	6	0	0	1	0	0	0	0	6	0	3	0	17	

MAPAS DE PESSOAL DMOA

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias														Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS	
		Director municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Fiscal municipal	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Encarregado de Serviços de Limpeza	Fiscal de Obras						
Assegurar a gestão e o controlo da ocupação do espaço público	Divisão de Gestão do Espaço Público			1														1	
Garantir programas de gestão, manutenção, actualização e adequação dos sistemas de iluminação pública					2		4											6	
Apoio administrativo					1		3				1							12	
			<i>Subtotal</i>	1	3	0	8	0	0	0	0	0	1	7	0	0	0	20	
Promover a elaboração dos programas, estudos e projectos de construção de infra-estruturas viárias, ordenamento de circulação e estacionamento	Divisão de Tránsito e Transportes			1														1	
Colocação e manutenção da sinalização vertical e horizontal					3		1							4				4	
Apoio administrativo e logístico								1										5	
			<i>Subtotal</i>	1	3	0	3	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	11	
		<i>Total</i>	0	5	32	1	24	0	0	0	0	5	50	0	4	4	121		
	Total DMOA	1	1	9	63	5	55	0	2	35	3	716	4	3	4	894			

(1) Regulamento orgânico

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS			
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional				Assistente operacional		
Apoyo administrativo e logístico ao Director Municipal	Direcção Municipal	1														1	
Apoyo técnico ao Director Municipal																	6
																4	
			Subtotal	0	4	0	0	0	0	0	1	3	0	0	2	10	
Planear e executar projectos de intervenção nas áreas do departamento	Departamento de Acção Social e Desporto		1													1	
					3												
			Subtotal	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
Apoyo administrativo às unidades orgânicas do Departamento	Secção Administrativa																
			Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Apoyo administrativo e logístico à Divisão e suas estruturas																	
Promover, articular e qualificar os recursos sociais para o desenvolvimento social do concelho, dinamizando a rede social																	
Programar e desenvolver projectos de intervenção social e saúde visando grupos carenciados (idosos, sem abrigo, crianças e jovens em risco, pessoas vítimas de violência, minorias étnicas, pessoas com deficiência e desempregados)	Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude				1												1
					15										7		22
Realização da política e dos objectivos municipais definidos para a área da juventude					2										1		11
			Subtotal	0	18	0	0	0	0	0	0	17	0	0	5	40	

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS	
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional				
				1											1	
Apoyo administrativo e logístico à Divisão															4	
Assegurar a realização das políticas municipais de desenvolvimento desportivo	Divisão de Desporto				6										6	
			Subtotal	1	6	0	0	0	0	0	2	0	0	2	11	
		Total		1	31	0	0	0	1	22	0	0	0	9	64	

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS			
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional				Assistente operacional		
Promover o desenvolvimento cultural, museológico, patrimonial e turístico do Município	Departamento de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas		1			1			1							2	
		<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Apoio administrativo e logístico às unidades orgânicas do Departamento	Secção Administrativa								1							1	
		<i>Subtotal</i>		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Apoio administrativo à Divisão	Divisão de Património Histórico e Museológico								1							1	
												3				3	
Desenvolver a política municipal para o património histórico e cultural, promovendo a sua preservação e valorização	Divisão de Património Histórico e Museológico						8									8	
Promover e assegurar a execução da política museológica municipal	Divisão de Património Histórico e Museológico						3									4	
<i>Subtotal</i>		1	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS		
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional					
Apoyo administrativo e logístico à Divisão				1												1	
Dinamizar, coordenar e programar a actividade cultural do município através de iniciativas ou de apoio a acções dos agentes locais													1		5	6	
Promover o município em termos turísticos, impulsionando a criação de condições estruturais necessárias, nomeadamente na área do turismo de negócios e dinamizando a sua imagem no exterior	Divisão de Cultura e Turismo				11								7			18	Sociologia, Dança, História, Psicologia, Filosofia, Artes Plásticas
					3								6			9	Turismo
					14				0	0	0	0	14	0	0	34	
				Subtotal	1				0	0	0	0	14	0	5		

MAPAS DE PESSOAL DMDSC

Atribuições / competências / actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS						
		Director Municipal (1)	Director de departamento (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional				Assistente operacional					
Apoyo administrativo e logístico ao Departamento	Departamento de Educação	1														1				
Apoyo técnico ao Departamento					2											1				
Funções de apoio no desenvolvimento do projecto educativo a alunos, docentes e encarregados de educação											16									
Apoyo às actividades desenvolvidas pelos educadores e crianças nos Jardins-de-infância																65				
			Subtotal	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66		84	1 AT (a) 6 AO (a)	
Assegurar a gestão da rede de equipamentos educativos municipais	Divisão de Equipamentos e Infra-estruturas da Educação			1																
			Subtotal	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		4		
Exercer os poderes municipais na área da acção social escolar	Divisão de Apoio Sócio-Educativo				2															
Projectos de intervenção sócio-educativa					1															
Gestão de pessoal não docente						1														
			Subtotal	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		7		
			Total	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66		95		
			Total DMDSC	1	3	5	78	0	0	0	1	86	0	0	0	86		260		

(1) Regulamento orgânico

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher

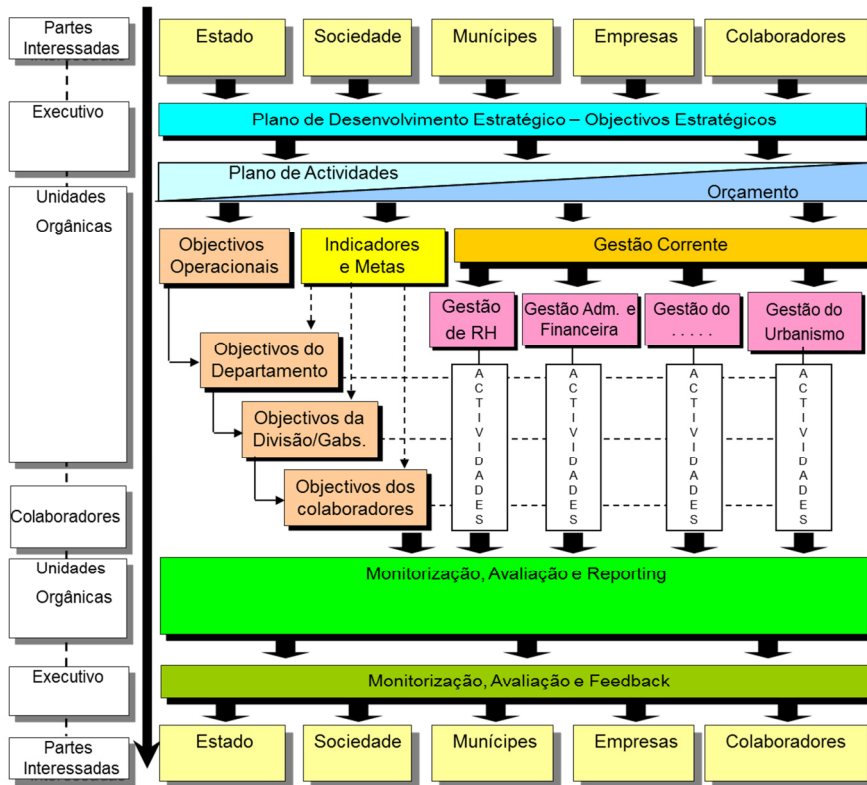
MODELO INTEGRADO DE GESTÃO

Modelo Integrado de Gestão

Para o ano de 2013, daremos continuidade à aplicação do Modelo Integrado de Gestão – MIG, suportado na metodologia de Balanced Scorecard – BSC, reforçando as atividades de planeamento e controlo. O próximo ano será de reorganização das ferramentas de gestão, designadamente do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE), por ocasião da reestruturação orgânica em curso e as restrições orçamentais das Grandes Opções do Plano – GOP e ainda a revisão do sistema de avaliação dos serviços por via das alterações do Orçamento de Estado para 2013. Atendendo a este contexto, o PDE 2013 será definido e validado no primeiro trimestre de 2013.

Com a aplicação do MIG, fazemos cumprir o regime jurídico de avaliação dos trabalhadores, dirigentes e serviços, assumimos o desafio de criar e consolidar um sistema de planeamento, gestão e controlo da atividade municipal que nos permita avaliar o desempenho dos agentes, dos serviços e das próprias políticas públicas. Este sistema parte das Orientações Politico-Estratégicas assumidas no Programa do Mandato, densificadas em Objetivos Estratégicos, que por sua vez são concretizados em Objetivos Operacionais, e estes, em ações/projetos, monitorizados através de indicadores e de metas.

O MIG segue globalmente o modelo apresentado na seguinte figura e é suportado por um conjunto diversificado de ferramentas de gestão:



Na decorrência da gestão estratégica, que assenta na identificação das necessidades e expectativas dos seus munícipes/clientes e demais partes interessadas, constam os Objetivos Estratégicos da autarquia para o mandato (2009/2013) decorrentes das Orientações Estratégicas constantes no Mapa Estratégico Corporativo do Município (ME).

O ME, consubstanciado no Balanced ScoreCard (BSC) do Município, identifica, para cada objetivo, as Unidades Orgânicas que os devem concretizar, os indicadores aplicáveis na sua medição, as metas a atingir, bem como os projetos/iniciativas necessários à sua realização. O desdobramento destes objetivos consta nos Mapas Estratégicos das Direções Municipais criando condições para a medição e monitorização da sua performance ao longo do ano, de forma alinhada com os objetivos estabelecidos para o mandato. A partir dos Objetivos Operacionais definidos nos Mapas Estratégicos das Direções Municipais, estão identificadas as ações/projetos/iniciativas das respetivas Unidades Orgânicas (Departamentos e Divisões), construindo os respetivos Planos de Desenvolvimento Estratégico (PDE). Portanto, o PDE contribui para a prossecução dos objetivos constantes no ME da sua Direção Municipal e, consequentemente, para os objetivos estratégicos do Município.

Na perspetiva da gestão operacional, a implementação do MIG encontra-se estruturada nas seguintes áreas:

- A gestão corrente, orientada por processos, em que foram trabalhados o processo global de gestão, os processos de suporte à prestação de serviços aos munícipes/clientes, o processo integrado de medição, análise e melhoria, bem como o planeamento e controlo de atividades e projetos, a avaliação de fornecedores, a avaliação das tecnologias de informação e comunicação disponíveis e a aplicação das técnicas de análise e resolução de problemas;
- A gestão de recursos humanos, onde se trabalharam as matrizes de competências, os objetivos individuais, a audição de colaboradores, a gestão da mudança, o plano de comunicação interno, a eficácia da formação e o acolhimento e integração de colaboradores.

Após a consolidação dos Mapas Estratégicos (ME), Balanced ScoreCard (BSC), Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE), Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP) e restantes ferramentas de suporte à gestão operacional, asseguram-se mecanismos para o controlo da execução do planeamento. Desta forma, presentemente, é possível analisar periodicamente qual o estado de concretização dos objetivos definidos e sempre que os resultados obtidos não estejam de acordo com o pretendido, desencadear ações de correção e/ou melhoria. Portanto, para além da monitorização, estabelecem-se mecanismos de avaliação e de reporting.

MUNICÍPIO DE OEIRAS - MAPA ESTRATÉGICO - 2011-2013

VISÃO: O Município de Oeiras orienta a sua acção no sentido de transformar o concelho num centro de excelência no âmbito do serviço público, tendo por referência, as melhores práticas e a criteriosa aplicação dos recursos disponíveis, para assim poder garantir a satisfação plena das necessidades, expectativas e aspirações dos cidadãos/municípios.

MISSÃO: Exceder as expectativas dos nossos cidadãos/municípios, mediante políticas públicas inovadoras, de sustentabilidade territorial, ambiental e de desenvolvimento social integrado, apostando no conhecimento, nas novas tecnologias de informação e comunicação e na qualidade da prestação dos serviços, garantindo a excelência de vida em Oeiras.

<p>Mapa Estratégico</p>								
<p>Orientações Estratégicas</p>	<p>Objectivos Estratégicos</p> <p>Perspectiva</p> <p>CLIENTES</p> <p>"Para alcançarmos a nossa visão, como deveríamos ser vistos pelos nossos clientes?"</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1-Disponibilizar território, infraestruturas e ambientes urbanos de excelência 1.2-Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho 1.3-Criar oportunidades diversificadas de Habitar 1.4-Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infra-estruturas 2.1-Valorizar a Estrutura Verde do Concelho 2.2-Valorizar o património cultural e artístico 2.3-Criar uma rede de espaços de património histórico, cultural, ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva 2.4-Assegurar a Qualidade do Espaço Público Urbano 3.1-Promover comportamentos e estilos de vida saudáveis 3.2-Reforçar as redes de cooperação activa entre os vários agentes e promover a coesão social 4.1-Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local 4.2-Requalificar o Parque Escolar e Equipamentos de Valorização do Capital Humano 4.3-Reforçar a Interação entre a escola e a comunidade 5.1-Oferecer infra-estruturas rodoviárias hierarquizadas que optimizem as condições de acessibilidade e a mobilidade no Concelho 5.2-Assegurar a eficiência e eficácia da resposta na protecção civil 5.3- Aumentar a segurança, objectiva e subjectiva, e o bem-estar no Concelho 6.1-Desenvolver e promover o Concelho como destino turístico de excelência 6.2-Atrair eventos orientados para a juventude de dimensão nacional e internacional 7.1-Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas 7.2- Promover a participação do Município nas actividades da Autarquia 7.3-Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional 8.1-Promover o desenvolvimento económico 8.2- Acolher projectos inovadores e de grande relevância 							
<p>FINANCEIRA</p> <p>"Para sermos bem sucedidos financeiramente / junto da Sociedade, como deveríamos ser vistos pelas Partes Interessadas?"</p>	<p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p> <p>9.2- Promover a valorização e rentabilização do património</p>							
<p>PROCESSOS</p> <p>"Para satisfizermos os nossos clientes, como devemos alcançar a excelência nos nossos processos de prestação de serviços?"</p>	<p>10.1-Optimizar a gestão por processos</p> <p>10.2 - Melhorar o desempenho organizacional</p> <p>10.3 - Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício (energético)</p>							
<p>DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL</p> <p>"Para alcançarmos a nossa visão, como sustentaremos a nossa capacidade de mudar e melhorar?"</p>	<p>11.1-Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores</p> <p>11.2-Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores</p> <p>11.3-Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado</p>							

DMADO - MAPA ESTRATÉGICO - 2011-2013	
Mapa Estratégico	<p>VISÃO: O Município de Oeiras orienta a sua acção no sentido de transformar o conceito num centro de excelência no âmbito do serviço público, tendo por referência, as melhores práticas e a criteriosa aplicação dos recursos disponíveis, para assim poder garantir a satisfação plena das necessidades, expectativas e aspirações dos cidadãos/municípios.</p> <p>MISSÃO: A Direcção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional tem por missão assegurar a informação necessária ao funcionamento dos serviços, a gestão dos recursos humanos, a adopção de instrumentos que promovam a modernização e a inovação organizacionais, a prestação de apoio administrativo e o apoio de notariado privado.</p>
<p>Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMADO</p> <p>Objectivos Operacionais</p> <p>Perspectiva</p>	<p>7.1- Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas</p> <p>7.2- Promover a participação do Município nas actividades da Autarquia</p> <p>7.3- Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional</p> <p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p> <p>10.1- Optimizar a gestão por processos</p> <p>10.2- Melhorar o desempenho organizacional</p> <p>10.3- Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)</p> <p>11.1- Promover a qualificação e as competências dos colaboradores</p> <p>11.2- Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores</p> <p>11.3- Disponibilizar Sistema de Informação adequado, integrado, fiável e explorado</p>
CLIENTES	<p>7.1.1- Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas</p> <p>7.2.1- Identificar oportunidades de reforço da participação dos Municípios</p> <p>7.3.5- Melhorar transparência na relação com Município</p>
PROCESSOS	<p>10.1.1- Melhorar a eficiência dos processos</p> <p>10.1.2- Aprofundar Sistema da Qualidade</p> <p>10.2.1- Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores</p> <p>10.3.1- Melhorar a sustentabilidade</p>
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	<p>11.1.1- Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos</p> <p>11.1.2- Reforçar autonomia e criatividade dos colaboradores</p> <p>11.2.1- Reforçar motivação dos colaboradores</p> <p>11.2.2- Promover a responsabilidade social</p> <p>11.3.1- Assegurar que as TIC satisfazem necessidades dos utilizadores</p> <p>11.3.2- Melhorar eficiência no uso das TIC</p> <p>11.3.3- Proporcionar segurança das TIC</p> <p>11.3.4- Assegurar integração das aplicações</p>
FINANCEIRA	<p>9.1.5-Assegurar boa execução orçamental</p> <p>9.1.6- Reduzir custos da actividade</p>

DMPGFP - MAPA ESTRATÉGICO - 2011-2013

<p>Mapa Estratégico</p>	<p>VISÃO: O Município de Oeiras orienta a sua acção no sentido de transformar o concelho num centro de excelência no âmbito do serviço público, tendo por referência, as melhores práticas e a criteriosa aplicação dos recursos disponíveis, para assim poder garantir a satisfação plena das necessidades, expectativas e aspirações dos cidadãos/municípios.</p> <p>MISSÃO: A Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial tem por missão garantir o cumprimento das linhas estratégicas da gestão financeira e orçamental e da valorização e rentabilização do património municipal.</p>									
<p>Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a Operacionais</p>	<p>7.1-Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas</p>	<p>7.2- Promover a participação do Município nas actividades da Autarquia</p>	<p>7.3-Promover a Comunicação, Informação e Imagem Institucional</p>	<p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p>	<p>9.2-Promover a valorização e rentabilização do património</p>	<p>10.1-Optimizar a gestão por processos</p>	<p>10.2-Melhorar o desempenho organizacional</p>	<p>10.3 - Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperício (energético)</p>	<p>11.1-Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores</p>	<p>11.3-Disponibilizar Sistema de Informação integrado, fiável e explorado</p>
<p>Perspectiva</p>	<p>7.1.1-Melhorar os níveis de serviço</p> <p>7.1.2-Disponibilizar informação às partes interessadas (internas e externas)</p>									
<p>CLIENTES</p>	<p>7.1.1-Melhorar os níveis de serviço</p> <p>7.1.2-Disponibilizar informação às partes interessadas (internas e externas)</p>									
<p>FINANCEIRA</p>	<p>9.1.1-Planeamento económico-financeiro</p>	<p>9.1.2-Controlar a execução orçamental</p>	<p>9.1.3-Optimizar a receita e a despesa</p>	<p>9.1.4-Acautelar níveis de liquidez adequados</p>	<p>9.2.1-Inventariar, valorizar, controlar e rentabilizar o património</p>					
<p>PROCESSOS</p>	<p>10.1.1 - Inovar, normalizar e monitorizar procedimentos</p> <p>10.2.1 - Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores</p> <p>10.3.1 - Melhorar a sustentabilidade</p>									
<p>DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL</p>	<p>11.1.1 - Promoção da competências dos Recursos Humanos</p> <p>11.3.1 - Concretizar plataforma de comunicação</p> <p>11.3.2 - Desenvolver parcerias externas e internas</p>									

DMPUH - MAPA ESTRATÉGICO - 2011-2013	
Mapa Estratégico	<p>VISÃO: O Município de Oeiras orienta a sua acção no sentido de transformar o concelho num centro de excelência no âmbito do serviço público, tendo por referência, as melhores práticas e a criteriosa aplicação dos recursos disponíveis, para assim poder garantir a satisfação plena das necessidades, expectativas e aspirações dos cidadãos/municípios.</p> <p>MISSÃO: Assegurar o desenvolvimento estratégico do concelho através de iniciativas de planeamento com incidência no território, na rede urbana, nos sistemas de mobilidade e acessibilidade, no património ambiental e construído e no perfil funcional e empresarial do concelho.</p>
Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMPUH	<p>1.1.1- Disponibilizar o território, infraestruturas e ambientes urbanos de excelência</p> <p>1.1.2- Promover a matriz de urbanidade de espaços da rede de aglomerados do Concelho</p> <p>1.3- Criar oportunidades diversificadas de Habitar</p> <p>1.4- Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infraestruturas</p> <p>2.3- Criar uma rede de espaços de património histórico, cultural, ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva</p> <p>3.2- Reforçar as redes de cooperação activa entre os vários agentes e promover a coesão social</p> <p>5.1- Oferecer infra-estruturas rodoviárias hierarquizadas que optimizem as condições de acessibilidade e a mobilidade no Concelho</p> <p>7.1- Assegurar a satisfação dos Municípios e Partes Interessadas</p> <p>8.2- Acolher projectos inovadores e de grande relevância</p> <p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p> <p>10.1- Optimizar a gestão por processos</p> <p>10.2- Melhorar o desempenho organizacional</p> <p>10.3- Fomentar uma cultura de sustentabilidade e ambiental e de combate ao desperdício energético (PAESO)</p> <p>11.1- Promover a qualificação e as competências dos colaboradores</p>
Objectivos Operacionais	<p>1.1.1- Elaborar e monitorizar instrumentos de planeamento de territórios vocacionados para o acolhimento de novos tecidos urbanos e novas centralidades funcionais</p> <p>1.2.1- Elaborar estudos e projectos e execução de obras para a qualificação de espaços, infra-estruturas e edificado em Bairros Municipais, AUGI e outras áreas residenciais/ caracterizadas</p> <p>1.3.1- Disponibilizar fogos, para arrendamento e venda, destinados ao realojamento de famílias carenciadas e à fixação de jovens e populações activas no Concelho</p> <p>1.3.2- Adquirir imóveis destinados à concretização do "Habitar Oeiras"</p> <p>1.4.1- Elaborar estudos e projectos, executar obras e prestar apoio técnico e financeiro para instalação de serviços de utilidade pública e equipamentos colectivos</p> <p>2.3.1- Elaborar estudos, instrumentos de gestão e projectos de execução de obras para a requalificação do património edificado, dos espaços de sociabilidade dos núcleos de fruição histórica e da frente ribeirinha do Concelho</p> <p>3.2.1- Assegurar a Gestão dos Bairros Municipais</p> <p>5.1.1- Elaborar estudos, instrumentos de gestão e projectos para a promoção da mobilidade urbana e da melhoria das condições de acessibilidade municipal, em TI e TC</p> <p>7.1.4- Assegurar a satisfação de clientes internos</p> <p>8.2.1- Colaborar e proporcionar apoio técnico específico para a localização e instalação de actividades, equipamentos e empresas que constituam mais valias para o perfil de desenvolvimento do Concelho</p>
Perspectiva	
CLIENTES	
PROCESSOS	<p>10.1.1 - Melhorar a eficiência dos processos</p> <p>10.2.1 - Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores</p> <p>10.3.5 - Promover a eficiência energética</p>
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	<p>11.1.1 - Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos</p>
FINANCEIRA	<p>9.1.5-Assegurar boa execução orçamental</p>

DMOA - MAPA ESTRATÉGICO - 2011-2013	
Mapa Estratégico	<p>VISÃO: O Município de Oeiras orienta a sua acção no sentido de transformar o concelho num centro de excelência no âmbito do serviço público, tendo por referência, as melhores práticas e a criteriosa aplicação dos recursos disponíveis, para assim poder garantir a satisfação plena das necessidades, expectativas e aspirações dos cidadãos/municípios.</p> <p>MISSÃO: Direcção Municipal de Obras e Ambiente tem por missão garantir a qualidade de vida no concelho, nos domínios das obras, equipamentos, trânsito e transportes e da gestão ambiental.</p>
Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMOA	<p>1.4-Promover a Construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infra-estruturas</p> <p>2.1-Valorizar a Estrutura Verde do Concelho</p> <p>2.3-Criar uma rede de espaços de património histórico, cultural, ambiental e paisagístico afectos a equipamentos e actividades de fruição colectiva</p> <p>2.4-Assegurar a Qualidade do Espaço Público Urbano</p> <p>3.2-Reforçar as redes de cooperação activa entre os vários agentes e promover a coesão social</p> <p>4.2-Requalificar o Parque Escolar e Equipamentos de Valorização do Capital Humano</p> <p>4.3-Reforçar a interacção entre a escola e a comunidade</p> <p>4.4-Oferecer infra-estruturas rodoviárias hierarquizadas que optimizem as condições de acessibilidade e a mobilidade no Concelho</p> <p>7.4-Assegurar satisfação dos Municípios e Partes Interessadas</p> <p>9.1-Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p> <p>10.1-Optimizar a gestão por processos</p> <p>10.2-Melhorar o desempenho organizacional</p> <p>10.3-Fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental e de combate ao desperício energético (PAESCO)</p> <p>11.1-Promover a qualificação e as competências dos colaboradores</p> <p>11.3- Disponibilizar Sistema de Informação integrado, fiável e explorado</p>
Objectivos Operacionais	<p>1.4.1-Mantém em bom estado os equipamentos e infra-estruturas</p> <p>2.1.1-Projectar e construir novos espaços verdes</p> <p>2.1.2-Mantém em bom estado os espaços verdes</p> <p>2.1.3-Promover a Marca Conde de Oeiras</p> <p>1.4.4-Cumprir orçamentos das obras</p> <p>1.4.5-Cumprir prazos de execução das obras</p> <p>1.4.6-Projectar e edificar novos equipamentos e infra-estruturas</p> <p>2.3.2-Mantém em bom estado os espaços de fruição colectiva</p> <p>2.3.3-Concretizar o "Projecto Animal"</p> <p>2.3.4-Projectar e construir novos espaços de fruição colectiva</p> <p>2.4.1-Assegurar a higiene, limpeza e manutenção do espaço público</p> <p>2.4.2-Assegurar a remodelação e manutenção da iluminação Pública</p> <p>2.4.3-Incrementar recolha de resíduos sólidos urbanos valorizáveis</p> <p>2.4.4-Criar e dinamizar o Observatório Ambiental do Concelho</p> <p>2.4.5-Incrementar a sensibilização ambiental</p>
CLIENTES	<p>3.2.6 - Melhorar gestão das actividades de apoio aos jovens</p> <p>4.2.1-Projectar e construir novas escolas</p> <p>4.2.2-Requalificar escolas</p> <p>4.3.1 - Concretizar Programa de Educação Ambiental Escolar</p> <p>5.1.1-Projectar e construir novas infra-estruturas rodoviárias e de estacionamento</p> <p>5.1.2-Mantém em bom estado as infra-estruturas rodoviárias e de estacionamento</p> <p>7.1.1-Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas</p>
PROCESSOS	<p>10.1.2-Aprofundar Sistema da Qualidade</p> <p>10.1.3-Melhorar sistema de gestão de armazéns</p> <p>10.1.4-Promover boas práticas de revisão de projecto</p> <p>10.1.5-Conceber e aplicar manual de procedimentos</p> <p>10.2.1-Melhorar a sustentabilidade</p> <p>10.2.4-Melhorar a performance das UOs e o desempenho dos colaboradores</p> <p>10.3.1-Melhorar a sustentabilidade</p> <p>10.3.2-Promover a sustentabilidade energético-ambiental nos edifícios municipais</p> <p>10.3.3-Reduzir os consumos de água municipais</p>
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	<p>11.1.1-Analisar e reforçar a competências dos Recursos Humanos</p> <p>11.3.2-Melhorar eficiência no uso das TIC</p>
FINANCEIRA	<p>9.1.5-Assegurar boa execução orçamental</p>

<p>DMDSC - Mapa Estratégico - 2011-2013</p> <p>Mapa Estratégico</p> <p>Objectivos Estratégicos do Município com relevância para a DMDSC</p> <p>Objectivos Operacionais</p> <p>Perspectiva</p> <p>CLIENTES</p> <p>PROCESSOS</p> <p>DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL</p> <p>FINANCEIRA</p>		<p>1.4.3- Apoiar a beneficiação e remodelação de infra-estruturas e instalações desportivas</p> <p>1.4.6- Projectar e edificar novos equipamentos e infra-estruturas</p> <p>1.4.7- Apoiar técnica e financeiro a construção, manutenção, requalificação e reconversão de Respostas Sociais</p>	<p>2.2.1- Aplicar as acções do Plano de Segurança do Património</p> <p>2.2.4- Apoiar a construção, Manutenção e Requalificação do Equipamento e Infra-estruturas</p>	<p>2.2- Valorizar o património cultural e artístico</p>	<p>3.1.1- Desenvolver e apoiar programas e iniciativas de educação para a saúde e promoção de estilos de vida saudáveis</p> <p>3.1.2- Dinamizar programas de promoção da prática generalizada de Desporto e da actividade física</p> <p>3.1.3- Organizar e apoiar Eventos Desportivos de dimensão nacional e internacional</p>	<p>3.1- Promover comportamentos e estilos de vida saudáveis</p>	<p>3.2.2- Fontalecer a qualificação dos agentes locais e as redes de cooperação social</p> <p>3.2.3- Elaborar e/ou manter actualizados os instrumentos de planeamento nas áreas da Acção Social e da Saúde</p> <p>3.2.4- Desenvolver e/ou reforçar respostas sociais de apoio à família (Infância, idosos, pessoas com necessidades especiais e situações de emergência social)</p>	<p>3.2.5- Promover a intervenção comunitária de proximidade e o diálogo intercultural</p> <p>3.2.6- Desenvolver projectos de formação cívica, Associativismo Desportivos para a população juvenil</p> <p>3.2.7- Apoiar o desenvolvimento de medidas de integração socio-profissional de jovens e adultos activos</p>	<p>3.2.8- Apoiar o Associativismo Desportivos para a formação cívica, lúdica e ocupacionais para a população juvenil</p>	<p>4.1.1- Implementar e gerir de forma sustentada uma rede de equipamentos culturais</p> <p>4.1.2- Adquirir, disponibilizar e divulgar bens culturais</p> <p>4.1.3- Assegurar uma programação cultural regular, abrangente e diversificada</p>	<p>4.1.4- Dinamizar os espaços públicos com actividades culturais no período do verão</p> <p>4.1.5- Promover a procura dos equipamentos, dos bens e das actividades culturais</p> <p>4.1.6- Estabelecer uma rede de parcerias institucionais na área da cultura</p>	<p>4.3- Reforçar a interacção entre a escola e a comunidade</p>	<p>4.3.1- Promover o acesso à Cultura em todos os domínios e reforçar a identidade local</p>	<p>4.3.2- Desenvolver e promover o Conselho como destino turístico de excelência</p>	<p>7.1- Assegurar satisfação dos Municípios e das Partes interessadas</p>	<p>9.1- Assegurar a sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro do Município</p>	<p>10.1- Optimizar a gestão por processos</p>	<p>11.1- Promover a qualificação e o reforço de competências dos colaboradores</p>
<p>MISSÃO: Trabalhar para o desenvolvimento sustentável de Oeiras implica definir e implementar políticas educativas, sociais e culturais. Propor e executar as políticas municipais de desenvolvimento social e cultural.</p>		<p>4.3.2- Apoiar o funcionamento do Serviço de Refeições Escolares</p> <p>4.3.3- Executar a Acção Social escolar</p> <p>4.3.4- Apoiar o Acesso ao Ensino Superior</p> <p>4.3.5- Desenvolver a Rede Integrada de Serviços de Educação (Projecto "RISE")</p> <p>4.3.6- Desenvolver complementos educativos em inglês, música e expressões artísticas e desporto escolar</p> <p>4.3.7- Desenvolver projectos junto das Escolas</p> <p>4.3.8- Promover os Serviços de Apoio à Família nos JI's e EB1's</p>	<p>6.1.1- Monitorizar o Plano Estratégico do Turismo</p>	<p>7.1.1- Satisfazer clientes internos, externos e outras partes interessadas</p>														
<p>10.1.1 - Melhorar a eficiência dos processos</p>		<p>11.1.1 - Formação, requalificação e promoção de competências dos Recursos Humanos</p>	<p>9.1.5-Assegurar boa execução orçamental</p>															

